REVISTA DOS CRIADORES

53 ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA
Novembro de 1983 - Ano LIII - N.º 646 - Cr$ 3.500,00
Órgão oficial da ABC

Raça Parda Suíça: grande potencial na produção de leite

Conte com Polinúcleo: controle de qualidade. formulação específica, por computador. assistência técnica veterinária apoiada por laboratório biológico. Ração que satisfaz.

Suplementação vitamínica-mineral com aditivo para ração de vacas secas, novilhas e bovinos em confinamento.
Suplementação para ração de bezerros e vacas em lactação.
Aumenta a produtividade em termos de ganho de peso e produção leiteira.
Aumenta a produtividade animal e previne o aparecimento de deficiências vitamínicas e minerais.
Polinúcleo possui os elementos da fórmula, rigorosamente controlados e balanceados para fornecer ao criador, de maneira econômica, os elementos imprescindíveis a uma pecuária lucrativa e moderna.

polinúcleo fatec

FATEC QUÍMICA INDUSTRIAL S.A.
Associada a TAKEDA, desde 1976
TAKEDA CHEMICAL INDUSTRIES LTD.,
Liderança da indústria farmacêutica do Japão

Fábrica: Av. Fatec, 1300 - Arujá (SP)
Escritório: Pça. da Liberdade, 130 - 10º andar - conj. 1003 - S. Paulo (SP)
Tel.: (PABX) 37-7161 - C. Postal, 2500 - CEP 01051

AGUARDE O LANÇAMENTO DO "NOVO EDIFÍCIO ABC"!

A ser construído pelo sistema "preço de custo", pelos adquirentes das frações ideais do terreno de propriedade da Associação Brasileira de Criadores, ao lado de nossa loja, no CEASA, onde ali se encontra tudo o que o agropecuarista necessita para suas atividades!

O edifício ABC, com 10 pavimentos de 10 pequenos conjuntos de escritório por andar, contará com amplas garagens subterrâneas para os condôminos, além de amplo estacionamento para clientes e visitantes, ao redor do edifício e ao ar livre.

Possuirá 2 lojas de frente, amplas e com sobrelojas, destinadas a um Banco, e a um comércio especializado.

O novo edifício contará ainda com amplo e moderno anfiteatro inteiramente eletronizado, para reuniões e conferências e de uso comum para os condôminos.

Cada conjunto de escritório poderá dispor de facilidades para uso de transmissão e recepção de rádio em onda curta, para interligação com propriedades no interior do nosso Estado e nos Estados vizinhos; também de conexão para telex, para TV, e para uma central de computação!

É pensamento, também, de se instalar no topo do edifício um pequeno restaurante, para uso dos condôminos, e sobre a atual loja da ABC, ao lado do novo edifício, um moderno heliporto.

Dentro em breve, será apresentado o esquema mais detalhado desse lançamento imobiliário, que será, sem dúvida, um notável e utilíssimo investimento para nossos próprios associados. Aguarde esse lançamento da nossa ABC!

Escrevam-nos, opinando sobre essa idéia!

Cartas para: Associação Brasileira de Criadores
Caixa Postal n.º 9194 — São Paulo, SP.

ABC

(Ex-Associação Paulista de Criadores de Bovinos). Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual n.º 33.811, de 20 de outubro de 1958.

Registrada no Ministério da Agricultura sob n.º 35, com jurisdição nacional

57 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

DIRETORIA

Presidente

Joaquim Barros Alcântara Filho

Vice-presidentes

Gen. Diogo Branco Ribeiro
Manoel Elpidio Pereira de Queiroz Filho
Roberto Brotero de Barros
João Antonio Camarero
Frontino Ferreira Guimarães Júnior

Secretários:

Luiz Glycério de Freitas
Luiz Baptista Pereira de Almeida

Tesoureiros:

Octavio de Mesquita Sampaio
Pedro de Paula Leite Moraes

Assessor da Diretoria:

Dr. Dacio de Moraes Junior

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

José Cassiano Gomes dos Reis

Vice-presidente

Ruy Calazans de Araújo

Membros natos

João de Moraes Barros
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Severo Fagundes Gomes
Urbano de Andrade Junqueira
Hélio Moreira Salles
Renato Costa Lima
José Cassiano Gomes dos Reis
Joaquim Barros Alcântara Filho

Efetivos

Geraldo Diniz Junqueira
Manoel José de Alcântara
José Cassiano Gomes dos Reis Júnior
José Carlos Guimarães Oliva
Ruy Calazans de Araújo
Henrique de Souza Dias
Fábio Garcez Meirelles Júnior
Alberto Paula Leite de Moraes
Fernando Euler Bueno
Arnaldo Lima
Rubens Franco de Mello
Arnaldo Carraro
Alberto Chapchap
Lélio Toledo Piza Almeida Filho
Vicente Martins Júnior
Antonio Tadeu Jallad
Edwin Benedito Montenegro
Geraldino Natal Madureira
Oswaldo Lara Leite Ribeiro
José Acácio dos Santos
Gilberto Carlos Arruda Sampaio
Lavil Veiga de Oliveira
Renato Napolitano
Franklin Rodrigues Siqueira
Arion Bueno de Oliveira

Suplentes

Roberto Felipe Cantusio
Honorato Rodrigues da Cunha
James Galvão Bresciani
Antonio Coelho Guimarães
Radyr de Queiroz
João Luiz Freitas Britto
Carlos Ramos Stroppa
Vicente Paulo Miller Perricelli

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Jayme Watt Longo
Roberto Diniz Junqueira
Roberto Lemos Monteiro

Suplentes

Radyr de Queiroz
Arion Bueno de Oliveira
Laerte Garcez Meirelles

SUPERINTENDENTE

Virgílio de Almeida Penna

Gerente comercial

Antonio Carlos Turazza

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Manoel José de Alcântara, Eng.º Agr.º
João Soares Veiga, Méd. Vet.

Registro Genealógico
Controle Leiteiro e Ponderal

Dr. Walter Battiston

Assistência Técnica — Veterinária

Dr. Humberto A. Clemente
Dr. Antonio Carlos Gouvêa

Laboratório de Análises

Dr. Paulo Fernando Athaydes

ABC

São Paulo: Rua Jaguaribe, 634 - fone: 826-3033. Caixa Postal 9194. Av. José César de Oliveira, 175 - (CEAGESP) - Fone: 831-7966 - Aberta até às 22 horas. **S. J. Boa Vista:** Rua Benjamin Constant, 25 - fone: (0196) 23-3746. **Rio de Janeiro, R.J.:** Rua Monsenhor Manuel Gomes, 3. São Cristóvão. Fone: (021) 228-7377.

REVISTA DOS CRIADORES

Fundada em 1930

A Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores, destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Diretor Responsável: Luiz de Almeida Penna

Redator: Fernando Noboru Yassu.

Colaboradores: Leovigildo P. Jordão e Luiz Paulin Neto.

Arte e Produção: Eduardo Cassiano Flores.

Fotografia: Francisco Sciacca.

Redação: Rua Venâncio Aires, 31 — São Paulo - SP — CEP 05024 — Fone: 263-8400 — Caixa Postal 1669 — End. Telegráfico "Criadores".

Gráfica e Fotolito Próprios: Rua Venâncio Aires, 31 — São Paulo - SP.

Anuidade básica: Cr$ 6,070 ORTN. Com direito a um exemplar mensal da Revista dos Criadores; um exemplar da Agenda dos Criadores e Agricultores e, mais o título de sócio contribuinte da ABC.

ISSN 0034-9259

Departamento de assinatura

Agente autorizado para o País: **Disbrapel Ltda. — Edições Agro-Pecuárias.** Rua Caraíbas, 434 — CEP 05020 — Caixa Postal 61.051 — São Paulo - SP.

Venda avulsa

Interior e Capital: Livraria La Selva, Saguão Aeroporto Congonhas.

Estados

Bahia: J. S. Queiroz — Rua Minas Gerais, 156 - Pituba - Salvador. **Ceará:** Distribuidora Alaor de Publicações- R. Floriano Peixoto, 1233 - Fortaleza. **Brasília:** Só de Ler - Aeroporto e Conjunto Nacional - Brasília. **Paraíba:** Edicamp - Editora Campesiana Ltda. - R. Duque de Caxias, 591 - 2.º and. - Cj. 209 - Tel. 222-0950 - João Pessoa. **Pernambuco:** Casa das Revistas e Figurinos - R. 9, esquina da Pedro Ivo - Recife. Só de Ler - Aeroporto - Recife. **Rio de Janeiro:** Só de Ler - Rua São José, 35 - Centro - Rio de Janeiro.

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscrevem. Autorizamos a transcrição de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nosso nome e a edição.

SUMÁRIO

Novembro de 1983 — ano LIII — n.º 646

A raça Parda Suíça, sua origem e produção de leite e carne — 5

Uma Propriedade Agrícola deve ser administrada com profissionalismo, diz nosso Fazendeiro do Mês — 12

Um plantel sob controle — Dr. Amilcar Yamin e seus plantéis de Pardo Suíço, Holandês Vermelho e Branco e Girolando — 20

Em uma Granja Leiteira é indispensável uma ordenha higiênica — 26

A importância de seleção de touros para a monta natural — 34

A carreta realiza um papel de destaque dentro do transporte numa propriedade agrícola — 40

Na RRZ temos a Raça Frísia-Francesa; Efeitos do GnRH sobre a duração do cio em éguas e Notas Zootécnicas — 45

Estudos da segunda progênie da raça Mangalarga por Dr. Artur Pagliusi Gonzaga — 67

O cachaço é a base para a produção racional de suínos — 79

Controle Leiteiro — 81

NOSSA CAPA

A capa deste mês estampa PAGODE J.O. por Turbante J.O. e Dança J.O. Este excelente raçador Mangalarga pertence ao Haras Alô Brasil.

SEÇÕES

4 ..... Ponto de Vista
17 ..... Mercado
30 ..... Tribuna Livre
38 ..... Comentários
66 ..... Gente
72 ..... Serviço
77 ..... Leilões
78 ..... Registro
80 ..... Das Empresas

PONTO DE VISTA

Já com a safra de verão semeada, o Brasil, desde agora, deposita sobre os ombros da agropecuária a esperança para, a médio prazo, amenizar a crise que se abateu sobre o país. Da agricultura, por exemplo, o Governo espera tirar boa parte da receita para materializar o superávit comercial de US$ 9 bilhões em 1984, conforme o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Da agricultura, também, o Governo espera encontrar remédio para domar a ferocidade da inflação, mediante grande oferta de alimentos e consequentemente a estabilização dos preços desses produtos.

De toda forma, apesar do desgoverno da nossa economia, a esperança depositada sobre a agricultura, alçada, repentinamente, à condição de salvadora da pátria pelo Governo, não é injustificada. Estimulados pelas ótimas condições do mercado para a maioria dos produtos agrícolas, os produtores, que se mostravam, até o início do semeio da nova safra, um pouco retraídos, decidiram, mais uma vez, arriscar. Assim, quando já se desenhava um quadro pouco animador nos horizontes da agricultura, com séria ameaça da diminuição da área plantada, os agricultores deram mostras de que mesmo diante das adversidades e crédito caro, se houver perspectivas de lucrar, eles arriscam colocar o dinheiro na terra.

Porém, essa reação dos produtores foi mais uma resposta ao estímulo do mercado do que da ação do Governo. Do Governo, exatamente, veio o desestímulo. Enquanto o Governo sustentava um preço mínimo até razoável e fixava o crédito de custeio em 85% da correção monetária, mais juros anuais, a resposta foi quase nula. O agricultor só reagiu e decidiu plantar quando os preços dos produtos agrícolas dispararam.

No caso da soja, a boa nova veio dos Estados Unidos. Ali, pelo menos 20 milhões de toneladas de soja foram perdidas — volume bem superior à nossa produção. No vácuo dessa notícia, o preço desse produto começou a disparar e em pouco tempo saltou de Cr$ 3,7 mil a saca para mais de Cr$ 15 mil. Para conter o avanço do preço, o Governo decidiu não mais exportar o produto — entregando apenas os contratos já firmados. Mas os produtores decidiram semear mais de 9 milhões de hectares com esse produto e, se o clima favorecer, a safra deverá atingir 16,8 milhões de toneladas, batendo o récorde de produção interna. E, se confirmarem essas expectativas, a soja deve contribuir com pelo menos US$ 3,5 bilhões das nossas exportações de 1984.

Embora não com o mesmo vigor da soja, os produtores de milho, também estimulados pelos preços de mercado, podem oferecer uma safra de pelo menos 22 milhões de toneladas. O preço está bom. Da mesma forma, deve ocorrer com a safra de arroz e feijão. Porém, apesar de haver quase certeza de que o preço do algodão, na próxima safra, será ótimo, a área plantada deverá cair: isso porque, os custos de uma lavoura de algodão são bastante elevados e os agricultores, com a nova sistemática de crédito rural, resolveram arriscar em culturas que exijam menos capital e de retorno quase certo, nos casos do arroz, feijão, milho e soja.

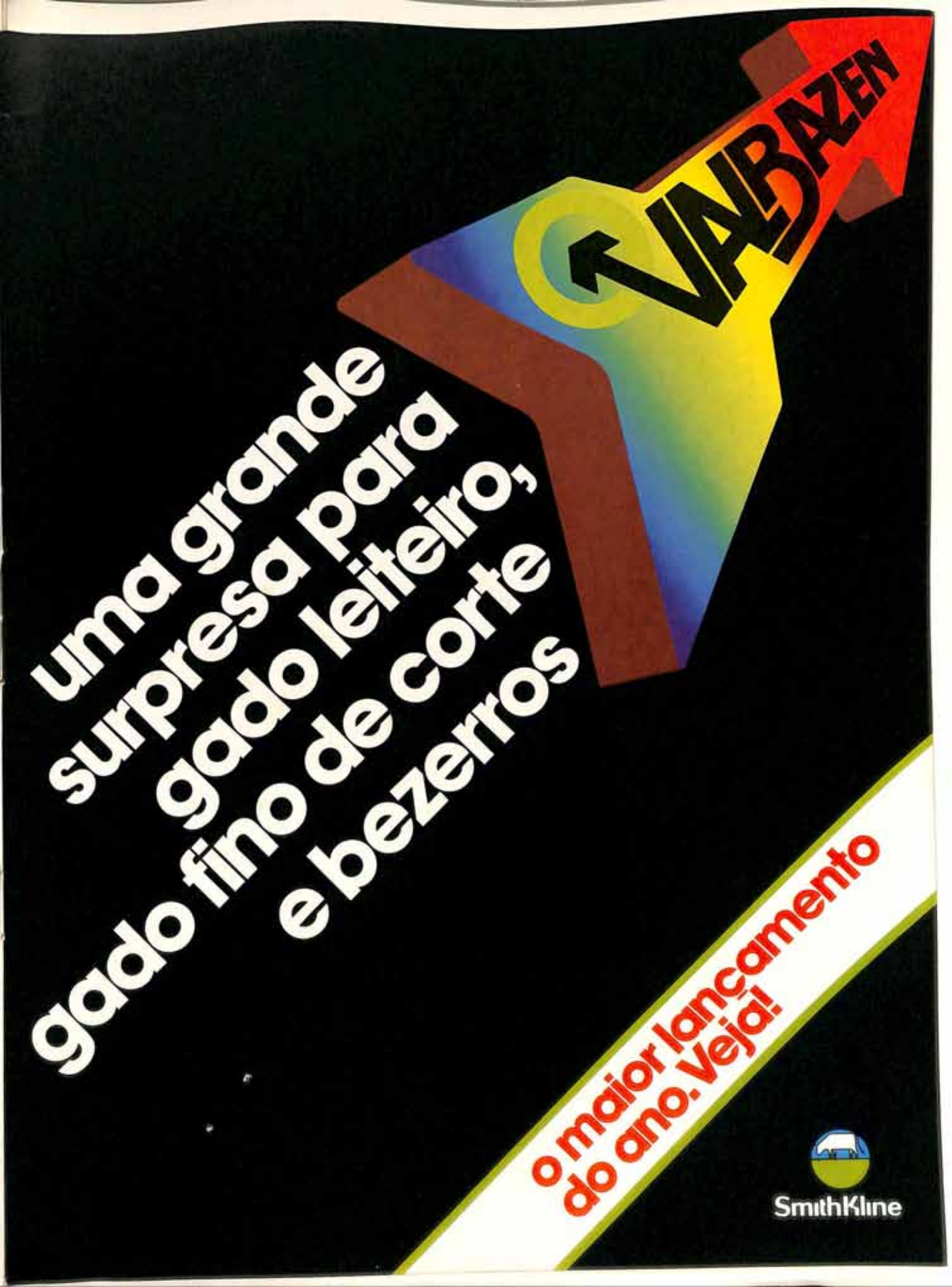
Mesmo com todo esse ânimo depositado sobre a agricultura, devemos avaliar o resultado da próxima safra com cautela. Por diversas razões: por exemplo, faltou sementes melhoradas. A semente usada é de menor potencial de germinação. De outro lado, por causa do crédito caro e também pela escassez de adubos, usou-se menos fertilizantes. Com isso, a produtividade da próxima safra deverá cair bastante. Nossa esperança é de que o clima colabore e anule o efeito negativo que o uso de insumos menos qualificados e em menor quantidade possa ter sobre a produção da próxima safra.

Além de rezar para que o clima seja bastante favorável, temos que torcer para que o Governo, de repente, não torpedeie a agropecuária, editando decretos que possam desestimular, nesse momento, a agricultura. O Governo, mais do que nunca, deve deixar o mercado conduzir a próxima safra e só interferir nele quando o preço ameaçar a rentabilidade do produtor, por ação dos especuladores. Deve iniciar a compra exatamente no momento em que se detectar uma forte tendência de queda e aproveitar essa compra para constituir um estoque regulador. Pode também percorrer outro caminho, liberando maior recurso do EGF, deixando que os próprios produtores retenham esse excedente para comercializar no momento mais oportuno e não no afogadilho, como tem ocorrido, por causa de sua dívida junto aos bancos. Deixar que os agricultores vendam a produção no afogadilho é fazer o jogo dos intermediários. O Governo precisa conduzir a comercialização com sabedoria e bom senso. Do contrário, estará ferindo de morte a nossa agricultura e por tabela agravando a nossa economia. É o momento oportuno de o Governo dar mostra de boa vontade para com os agricultores.

De qualquer forma, é bom estar com as barbas de molho. O Governo até aqui tem-se caracterizado por ações imediatistas. Assim, por decreto pode decidir a morte da nossa agricultura. Os exemplos os produtores convivem frequentemente. O leite é a mais recente vítima de decretos do Governo. Penalizado lentamente a partir de 1981, o leite, esperava-se, teria, agora, um forte incentivo, sobretudo porque a sua produção hoje é insuficiente para o abastecimento interno e exigiu, nesse ano, a importação.

Quando os produtores de leite acreditavam que a crise do setor havia batido o fundo do poço e esperavam que o Governo, diante disso, resolvesse adotar uma política de longo prazo, eles podem acabar, por decreto, penalizados novamente — desta vez com a taxação do ICM. Essa medida equivale a punir novamente quem já cumpriu a pena e, o que é mais grave, de forma injusta. Há dois anos, os produtores de leite vêm sendo penalizados e por essa razão o País teve que importar o produto. O Governo alega necessidade de caixa. Porém, exigir mais sacrifício do produtor de leite, que fornece um alimento essencial à alimentação humana, de primeira necessidade, é muita crueldade com o pecarista e mais ainda com o consumidor.

Mas, a péssima notícia para os produtores de leite não pára aí. Existe uma pressão muito grande de um fabricante de lacre em Brasília para que se obrigue o produtor de leite a enfeitar o seu latão com um lacre, sob a alegação de que isso irá acabar com a contaminação do produto. Essa medida, se adotada, equivale a tentar acabar com um problema por decreto, como tem sido costume no País. Atrás desse decreto, com certeza, há mais coisas do que simplesmente acabar com a contaminação do leite. É preciso descobrir quem é o fabricante do lacre e os deputados e senadores ou outros políticos que estão pressionando para que se decrete o uso desse "protetor". Está na hora de se dar nomes aos bois. Descobrir quem é parente de quem ou de quem está levando de quem, à custa do produtor de leite, é urgente. □


VABAZEN
uma grande surpresa para gado leiteiro, gado fino de corte e bezerros
o maior lançamento do ano. Veja!
SmithKline

TRATE 2.000 kg DE PESO VIVO COM CADA SERINGA

Cada seringa descartável de *Valbazen Pasta* contém 25g e possibilita desverminar 5 animais de 400kg ou 20 bezerros com peso médio de 100kg de peso vivo.

- **Tratamento de nematódeos gastrintestinais e pulmonares e de cestódeos: 5 mg/kg de peso vivo. (de acordo com a tabela abaixo)**
- **Tratamento de trematódeos (*Fasciola hepatica*), formas adultas: 10 mg/kg de peso vivo.**

TABELA DE DOSAGEM	
kg de peso vivo	Valbazen Pasta
Até 100 kg	1,25g
Até 200 kg	2,50g
Até 300 kg	3,75g
Até 400 kg	5,00g
Até 500 kg	6,25g

- **Para tratamento de formas adultas de *Fasciola hepatica* utilizar o dobro das doses acima relacionadas.**

o mais avançado vermífugo foi adotado no rebanho brasileiro.

SmithKline

Estrada do Guerenguê, 2109 – Caixa Postal 1277 Tels.: 342-7135 - 342-7773 - 342-4496 – CEP 22700 – Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ.

SUPLEMENTO DAS REVISTAS: O PRODUTOR DE LEITE - JUNHO/93 – A GRANJA - JULHO/93 – REV. CRIADORES JULHO/93– BALDE BRANCO - AGOSTO/93 – O RURAL - AGOSTO/93 – NÃO PODE VENDER SEPARADAMENTE

A raça Parda Suíça

DR. PEDRO MELGUIZO RAMOS *

Os bovinos Pardos Suíços, ou Schwyz como também são conhecidos em nosso meio, se constituem de uma das raças mais antigas e mais puras que se tem conhecimento. Esta raça originou-se dos Bosbraquiceros que datam de 2.000 a 800 A.C. Antigas escritas de romanos e gregos fazem referências ao gado alpino explorado pelos Helvetas. É um dos mais puros porque sua seleção inicial ocorreu nos alpes suíços, em locais de difícil acesso, onde praticamente foi impossível a miscigenação com outras raças.

Trata-se de uma raça mista, ou seja de dupla finalidade (para produção de leite e carne), embora seja predominante a produção de leite. Nos Estados Unidos da América, desde 1907 vem sendo selecionada exclusivamente para produção leiteira, o que deu origem a duas linhagens da raça: Européia e Americana. Os de origem européia são de menor porte e mais compactos quando comparados aos de origem americana, que são angulosos e descarnados.

No Brasil, a maioria dos criadores tem se dedicado a seleção visando principalmente a produção leiteira, com exceção dos criadores do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que a selecionam como raça mista.

Os animais da raça Parda Suíça são bovinos de grande porte, com pelagem cinza uniforme (cor de rato), variando de cinza dourado até o cinza quase negro. Pêlos claros ao redor do focinho e nas bordas internas das orelhas onde são mais longos. Mucosa nasal e cascos totalmente pretos. Pernas musculosas, com ossos grossos e fortes o que permite longas caminhadas em terrenos acidentados, pois sua seleção inicial ocorreu nas montanhas alpinas. Apresentam cascos extremamente resistentes e são raros os casos de manqueiras nesta raça em nosso meio.

Graças a seu tamanho, vigor e grande rusticidade adaptam-se as regiões mais diversas e apresentam uma insuperável longevidade que lhes proporciona uma longa vida útil, com grande número de crias e alta produção leiteira total.

O Pardo Suíço, devido ao seu grande porte, pois quando adultos os machos pesam 900 a 1.300 quilos e as fêmeas 600 a 750 qui-

* Superintendente Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo Suíço.

los, ao seu rápido desenvolvimento e tamanho inigualável das crias onde os pesos médios ao nascimento são de 38 a 48 quilos para os machos e 34 a 44 quilos para as fêmeas, representa o gado ideal para cruzamentos com vacas comuns, onde logo na primeira geração demonstra suas qualidades através do aumento de produção leiteira das fêmeas mestiças e o maior peso dos machos ao abate com excelente rendimento de carcaça.

Essas características aliadas a sua grande mansidão e diante da atual conjuntura novamente tem sido utilizado para cruzamento com gado Zebuíno para obtenção de animais de tração: "BOI CARREIRO".

Estima-se em 7.337.000 animais o plantel puro da raça no mundo, assim distribuído (quadro I).

PRODUÇÃO DE LEITE

Por ser uma raça de dupla finalidade seria satisfatório que fosse uma boa produtora de leite, mas o que se verifica é que a mesma ocupa um lugar de destaque na produção leiteira, sendo que em nosso país detém a segunda melhor média de produção por lactação.

No quadro II constam as produções médias de leite da raça em alguns países.

O potencial genético de produção leiteira da raça é amplamente transmitido logo no primeiro cruzamento; produzindo fêmeas de alta rusticidade, de baixa exigência alimentar e de boa produção leiteira.

Em levantamento que realizamos nas produções oficialmente controladas, encontramos 12 fêmeas 1/2 sangue Schwyz com 15 lactações controladas, as quais tiveram uma produção média em 200 dias de 2.158,6 quilos de leite, com 3,78% de gordura, o que equiqvale a uma produção de 10,76 quilos de leite por dia.

O Criador de Gado Pardo Suíço procurando explorar as características de longevidade da raça não visa produções extremamente elevadas por lactação e sim longa vida útil onde ele obtém alta produção total de leite e grande número de crias.

A prova está no animal Ivetta, pura de origem registrada na Brown Swiss of América sob número 296.971, recordista mundial de todas as raças em produção de gordura láctea e que produziu em doze lactações um total de 6.185 quilos de gordura e 140.258,6 quilos de leite. Trata-se do único entre todas as raças a alcançar dez récordes consecutivos de mais de 24.000 libras (10.667 quilos) de leite e 1.031 libras (458 quilos) de gordura sendo que seis récordes foram obtidos em 305 dias.

Chamamos a atenção que além de invejável produção para a sua excelente condição reprodutiva onde a mesma teve a primeira parição aos 26 meses de idade e a última aos 15 anos com um intervalo médio, entre partos de quatorze meses.

Verificar no quadro IV sua produção detalhada.

QUADRO II
MÉDIAS DE PRODUÇÃO LEITEIRA EM DIVERSOS PAÍSES

País	Leite (kg)	Gordura (kg)	Gord. %	Ano
Estados Unidos *	6.840	276	4,00	1981
Suíça	4.990	192	3,84	1982
Alemanha	4.869	194	3,98	1982
Liechsteinstein	4.739	168	3,81	1982
Áustria	4.638	184	3,97	1982
Espanha	4.385	?	?	1978
França	4.162	149	3,59	1982
Yoguslavia	4.012	152	3,80	1980
BRASIL	3.846	137	3,57	1980
Itália	3.814	?	?	1982
Venezuela	2.644	?	?	1960

* Produção média das vacas adultas nos Estados Unidos.

No quadro III constam as médias da raça observadas em nosso país, desde 1947.

QUADRO III
PRODUÇÕES MÉDIAS DAS LACTAÇÕES OFICIALMENTE CONTROLADAS

Anos	Lactações	Leite (kg)	Gordura (kg)	Gordura %
1947	9	3.242	120,4	3,71
1948	23	2.661	100,4	3,77
1950	12	3.253	119,9	3,68
1951	7	2.808	106,1	3,77
1952	2	2.521	108,2	4,29
1953	5	3.885	152,2	3,91
1954	57	2.562	99,8	3,89
1955	96	2.685	110,0	4,09
1956	80	2.695	109,2	4,05
1957	117	2.936	109,2	3,72
1958	107	2.974	110,5	3,71
1959	90	3.027	117,0	3,86
1960	112	2.473	93,4	3,77
1961	127	2.286	85,3	3,73
1962	142	2.491	92,0	3,69
1963	166	2.466	93,6	3,79
1964	182	2.443	93,7	3,83
1965	206	2.397	91,7	3,82
1966	237	2.329	89,3	3,83
1967	308	2.450	92,2	3,76
1968	274	2.354	88,3	3,75
1969	177	2.499	95,7	3,83
1970	228	2.581	97,0	3,76
1971	169	2.532	98,8	3,90
1972	181	2.668	107,1	4,01
1973	244	2.624	108,5	4,13
1974	365	2.544	100,5	3,95
1975	274	2.644	104,5	3,95
1976	353	2.853	113,3	3,97
1977	460	3.043	115,0	3,92
1978	464	3.353	130,4	3,89
1979	448	3.762	147,5	3,92
1980	516	3.846	137,3	3,57
1981	542	3.911	156,0	3,99
1982	507	3.966	157,5	3,97

QUADRO I
DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFIA DA RAÇA PARDA SUÍÇA

Continente	N.º de Animais	Porcentagem %
Europa	6.667.000	90,8
África	35.000	0,5
América do Norte	520.000	7,1
América do Sul e Central	100.000	1,4
Asia	15.000	0,2
TOTAL	7.337.000	100,0

QUADRO IV
PRODUÇÃO LEITEIRA DO ANIMAL IVETTA ANO POR ANO
(30 de abril de 1956 — 11 de junho de 1971)

Idade	Dias	Ordenhas	Leite kg	Gordura %	Gordura kg
2-2	305	2x	5.254,1	3,88	204,0
3-2	365	3x	12.006,8	4,45	534,5
5-1	305	3x	10.932,7	4,49	491,4
6-0	365	3x	11.254,1	4,26	479,1
7-2	305	3x	10.939,1	4,34	474,1
8-2	330	2x	10.939,5	4,30	470,0
9-2	305	2x	11.636,8	4,67	543,6
10-2	305	2x	12.289,1	4,50	553,2
11-3	305	2x	12.014,1	4,83	580,0
12-3	305	2x	11.390,9	4,77	540,9
13-4	365	2x	12.449,5	4,23	526,4
15-0	365	2x	9.275,9	4,00	369,1
TOTAL	4.515		140.258,6	4,50	6.185,0

Médias Diária 31,06 kg de Leite
1,37 kg de Gordura
Média por Lactação 11.688,16 kg de Leite
515,42 kg de Gordura

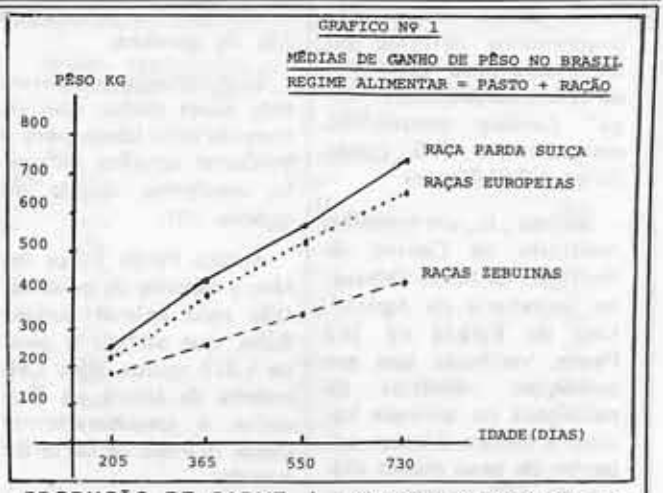
Intervalo entre partos = 14 meses.

O recorde mundial da raça, em uma única lactação, pertence a vaca norte-americana Century Acres Liz C (registro USA-619-223) que aos 5 anos e 04 meses em duas ordenhas obteve as seguintes produções: Em 305 dias: 15.309 kg de leite com 669 kg de gordura, 4,4% de gordura (Média diária: 50,10 kg de leite).

Em 365 dias: 17.472 kg de leite com 770 kg de Gordura, 4,4% de Gordura (Média Diária: 49,08 kg de leite).

No Brasil, a recordista absoluta em lactação, por duas lactações consecutivas, é o animal B. C. Ivonette Jester II, Pura de Origem Nacional, registrada na Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo Suíço sob número 205169, que aos seis anos e sete meses, em três ordenhas, e 365 dias, alcançou a produção de 12.945 kg de leite, com 447,9 kg de gordura (3,46%), com a média diária de 35,5 kg. Esta vaca também foi a recordista absoluta nacional aos cinco anos e dois meses. Veja a seguir suas produções oficialmente controladas.

Idade	Dias de lactação	N.º de ordenhas	Leite (kg)	Gordura (kg)	Gordura (%)	Prêmios
02.09	304	2x	4.082	155,1	3,79%	LE
03.09	365	2x	5.274	187,3	3,55%	LM
05.02	365	3x	11.707	416,9	3,56%	LM
06.07	305	3x	12.945	447,9	3,46%	LM
08.04	1.704	3x	10.672	396,6	3,71%	—
TOTAIS		—	44.680	1.603,8	3,60	—
MÉDIAS DIÁRIAS			26,2	0,941		



PRODUÇÃO DE CARNE

Além de excelente produtora de leite, a raça Parda Suíça apresenta ótimo desempenho no ganho de peso, superando as raças especializadas para produção de carne.

Veja no quadro V as médias obtidas no Brasil para Controle de desenvolvimento ponderal nas diversas idades padrões.

Os pesos máximos, oficialmente controlados no Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal, até esta data são os seguintes:

Os touros Pardo Suíços além de imprimirem suas características leiteiras no cruzamento com outras raças, transmitem também suas qualidades de rápido desenvolvimento e ótima conversão alimentar produzindo carcaças com bom peso e com alto rendimento.

QUADRO V
PESOS MÉDIOS OBTIDOS NO BRASIL NAS IDADES PADRÕES DE 205, 365, 550 E 730 DIAS PARA A RAÇA PARDA SUÍÇA E PARA AS RAÇAS ESPECIALIZADAS DE PRODUÇÃO DE CARNE, COM REGIME ALIMENTAR DE PASTO E RAÇO.

Raça	Sexo	Idade 205 dias	365 dias	550 dias	730 dias
Parda Suíça	M	250	429	564	734
	F	209	299	371	431
Médias das Raças Zebuínas	M	173	250	336	420
	F	158	220	281	335
Médias das Raças européias especializadas para corte	M	222	385	518	645
	F	198	306	423	487
MÉDIA GERAL	M	213	345	465	577
	F	174	277	369	430

QUADRO VI
PESOS MÁXIMOS NAS DIFERENTES IDADES PADRÕES, OBTIDOS POR ANIMAIS DA RAÇA PARDA SUÍÇA, NASCIDOS NO BRASIL.

Idade padrão (dias)	Machos Nome	Peso (kg)	Fêmeas Nome	Peso (kg)
205	S.B. Escravo	425	S.B. Etrusca	357
365	P.J. Ebano	557	S.B. Europa	461
550	P.J. Ebano	728	S.B. Europa	608
730	P.J. Ebano	929	P.J. Indira	622

No Brasil existe um grupamento definido selecionado para produção de carne denominado "Raça" Lavínia constituído por animais 5/8 Pardo Suíço e 3/8 Guzerá.

Veloso, L., em trabalho realizado no Centro de Nutrição de Nova Odessa, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, verificou que em condições idênticas de pastagens os animais Lavínia e Nelore tiveram um ganho de peso médio diário de 550 gramas, mas em confinamento os animais Lavínia superam largamente, obtendo um ganho médio diário de 1.399 gramas contra 810 gramas dos animais Nelore.

Outro trabalho que vem comprovar as qualidades do cruzamento do Pardo Suíço com Guzerá foi realizado por Tundisi, A. e colaboradores em Andradina na Fazenda Experimental da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, com 16 animais 1/2 Pardo Suíço-1/2 Guzerá, os quais com idade de 16 meses e peso vivo médio inicial de 278 quilos, foram confinados durante 112 dias, tendo alcançado no fim da prova um peso médio individual de 440 quilos com um ganho médio diário de 1.400 gramas.

Esses animais foram ao abate e no controle de carcaça observou-se a seguinte composição: 41% de músculo, 11% de ossos e 7% de gordura.

É importante compararmos esses dados com os considerados ideais para o moderno novilho de corte, conforme consta do quadro VII.

A raça Parda Suíça detém o recorde de peso obtido pelo animal Sungar Rabe, que atingiu o peso de 1.875 quilos, com 1,98 metros de altura na Cernelha, é considerado o maior novilho de corte do mundo.

Na Argentina, técnicos do INTA trabalhando com raças puras e cruzamento das mesmas verificaram que os animais puros Pardo Suíços foram os de melhor peso vivo, onde aos 25 meses de idade atingiram a 405 quilos, com rendimento de carcaça de 55,8% contra 360 quilos e 55,6 dos Aberdeen Angus e 308 quilos e 53,7% dos Hereford.

Nos cruzamentos, estas qualidades do Pardo Suíço foram altamente transmissíveis pois os animais 1/4 Pardo Suíço-3/4 Zebu apresentaram o melhor rendimento de carcaça com 60,3% e peso vivo de 450 quilos aos 25,5 meses de idade e os animais 1/2 Pardo Suíço-1/2 Zebu atingiram aos 23,5 meses de idade ao peso vivo de 443 quilos com 58,8 de rendimento de carcaça.

No quadro VIII constam os resultados obtidos nas diversas raças e cruzamentos.

QUADRO VII
COMPOSIÇÃO IDEAL DE CARCAÇA E O OBTIDO COM ANIMAIS 1/2 PARDO SUÍÇO-GUZERÁ

Composição / Tipo	Músculos	Ossos	Gordura
Ideal no novilho de corte	40%	14%	6%
1/2 Schwyz-1/2 Guzerá	41%	11%	7%

QUADRO VIII
PESO VIVO E RENDIMENTOS DE CARCAÇAS, EM DIVERSAS RAÇAS E CRUZAMENTOS POR TÉCNICOS DA INTA, NA ARGENTINA.

Grau de sangue	Idade (meses)	Peso vivo (kg)	Rendimento %
Aberdeen-Angus	26,5	360	55,6
Hereford	25,0	308	53,7
Schwyz	25,0	405	55,8
Regional	23,0	385	53,6
1/2 A. Angus-Zebu	25,0	407	58,9
1/2 Hereford-Zebu	23,5	415	58,5
1/2 Schwyz-Zebu	23,5	443	58,8
1/2 Regional-Zebu	23,0	475	56,7
1/2 Regional-Schwyz	22,0	478	55,7
1/4 A. Angus-3/4 Zebu	25,5	480	59,1
1/4 Her.-3/4 Zebu	25,5	438	59,8
1/4 Schwyz-3/4 Zebu	25,5	450	60,3

DESENVOLVIMENTO DA RAÇA NO BRASIL

Desde 1918, quando ocorreram as primeiras importações a raça Parda Suíça vem se expandindo gradualmente, mas de uma maneira contínua e firme por todo o território nacional.

Com esta raça não ocorreu um fenômeno comum em nosso meio, ou seja nunca em nenhuma fase foi a "Raça da Moda" mas sua expansão tem sido contínua, com um crescimento constante, sem sofrer declínios em sua seleção zootécnica e sem cair em descrédito entre os fazendeiros do país.

A procura é bem superior à oferta de reprodutores: O criador de Pardo Suíço vende facilmente a totalidade de sua produção de machos antes mesmo que estes animais atinjam a um ano de idade, em sua própria fazenda, sem a necessidade de comparecer a leilões, feiras de gado, etc.

Um fator limitante a maior expansão da raça é a falta de matrizes para formação de novos plantéis.

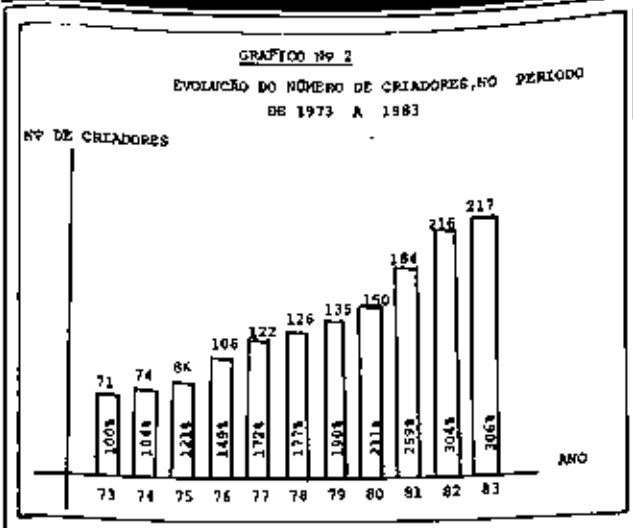
Para se avaliar o crescimento da raça Parda Suíça poderia se analisar alguns indicadores, tais como número de criadores, e distribuição pelo país, número de animais registrados, números de lactações controladas.

NÚMERO DE CRIADORES E SUA DISTRIBUIÇÃO NO BRASIL

Atualmente existem no Brasil 222 criadores com plantéis puros em 16 Estados.

QUADRO IX
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIADORES, SÓCIOS DA ABCGPS, NO PERÍODO DE 1973 A 1983

Ano	N.º de criadores	Acréscimo %
1973	71	100
1974	74	104
1975	86	121
1976	106	149
1977	122	172
1978	126	177
1979	135	190
1980	150	211
1981	184	259
1982	216	304
1983	217	306



No período de 1973 a 1983 o número de criadores teve um acréscimo de 206%, o crescimento do número de sócios pode ser verificado pelo quadro IX a seguir.

Para se ter uma idéia de expansão da raça, descrevemos no quadro X, o número de criadores por Estado em dois diferentes períodos: 1977 a 1983 (mês de maio).

REGISTRO DE ANIMAIS

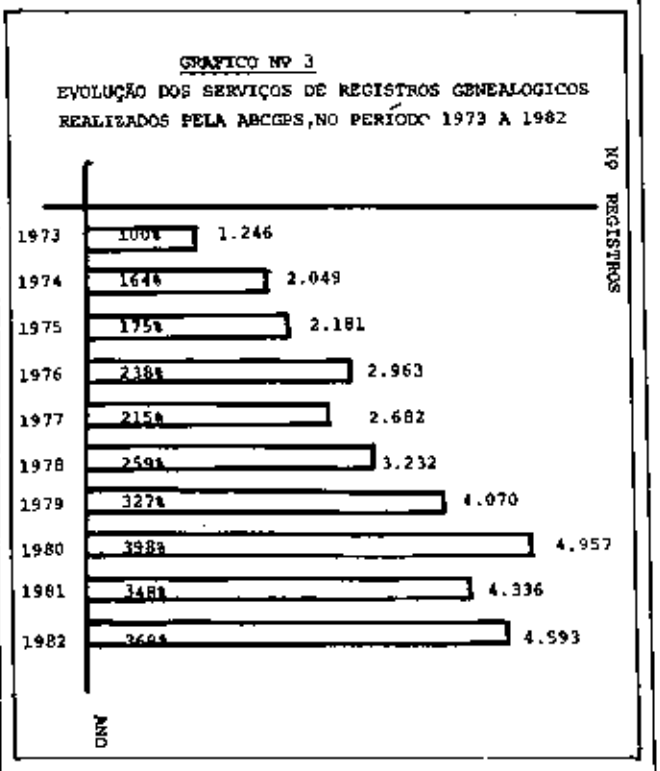
Desde 10 de fevereiro de 1939, quando se iniciou o registro de animais da raça até 31 de dezembro de 1982 a Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo Suíço realizou 54.998 registros de animais. Deve-se destacar que na última década (1973 a 1982) foram executados 32.309 registros, o que corresponde a cerca de 60% do total, o que vem a demonstrar a significativa evolução da raça nesses períodos.

QUADRO X
DISTRIBUIÇÃO DE CRIADORES NO BRASIL

Ano / Estado	N.º de criadores 1977	1983
Rio Grande do Sul	7	24
Santa Catarina	2	6
Paraná	6	19
REGIÃO SUL	15	48
Mato Grosso do Sul	2	2
Goiás	0	1
REGIÃO CENTRO OESTE	2	3
São Paulo	54	48
Minas Gerais	16	23
Rio de Janeiro	5	2
Espírito Santo	2	3
REGIÃO SUDESTE	79	76
Bahia	8	28
Sergipe	0	2
Pernambuco	4	6
Ceará	7	25
Rio Grande do Norte	3	17
Paraíba	3	11
REGIÃO NORDESTE	25	69
Pará	1	1
REGIÃO NORTE	1	1
TOTAL	122	217

QUADRO XI
ANIMAIS REGISTRADOS PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE GADO PARDO SUÍÇO, NO PERÍODO DE 1939 A 1982

Ano	N.º de registros	%
Até 1972	22.689	—
1973	1.246	100
1974	2.049	164
1975	2.181	175
1976	2.963	238
1977	2.682	215
1978	3.232	259
1979	4.070	327
1980	4.957	398
1981	4.336	348
1982	4.593	369
TOTAL	54.998	—



CONTROLE LEITEIRO

Os serviços oficiais de controle de lactação na raça Parda Suíça se iniciaram em 1947 com o controle de apenas 09 lactações, em 1982 atingimos a 507 matrizes, submetidas a esta prova zootécnica.

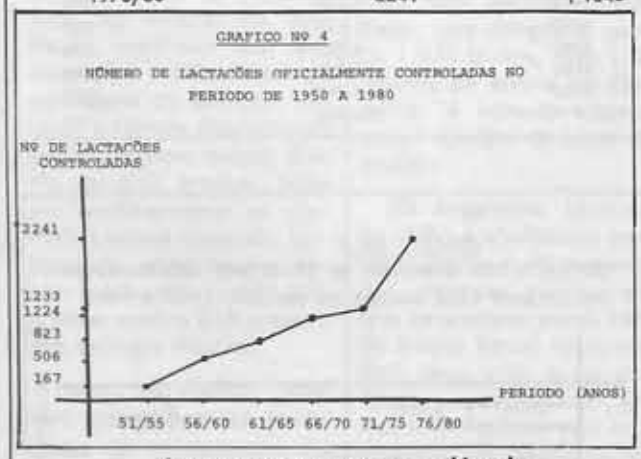
Até 1980 foram controladas oficialmente 6.238 lactações, mas devemos destacar na década de setenta foram 3474 lactações controladas, o que corresponde a cerca de 56% do total, o que vem comprovar a evolução desta prova zootécnica nos últimos anos.

A evolução dessa prova pode ser observada no quadro XI a seguir.

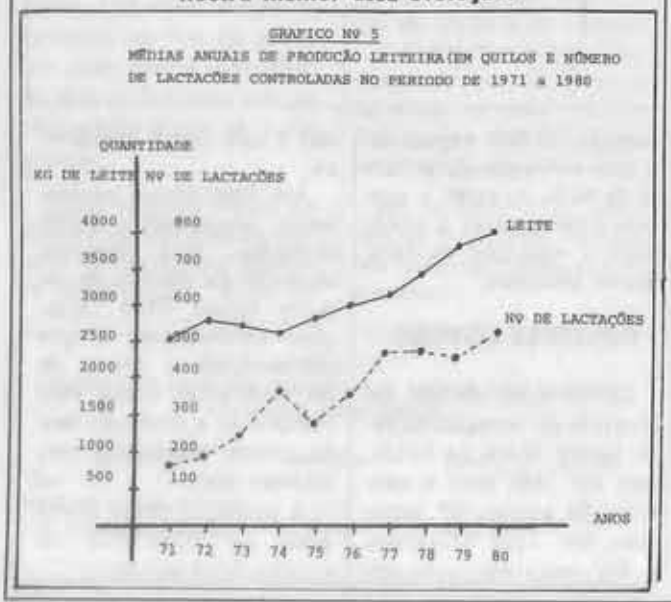
QUADRO XI

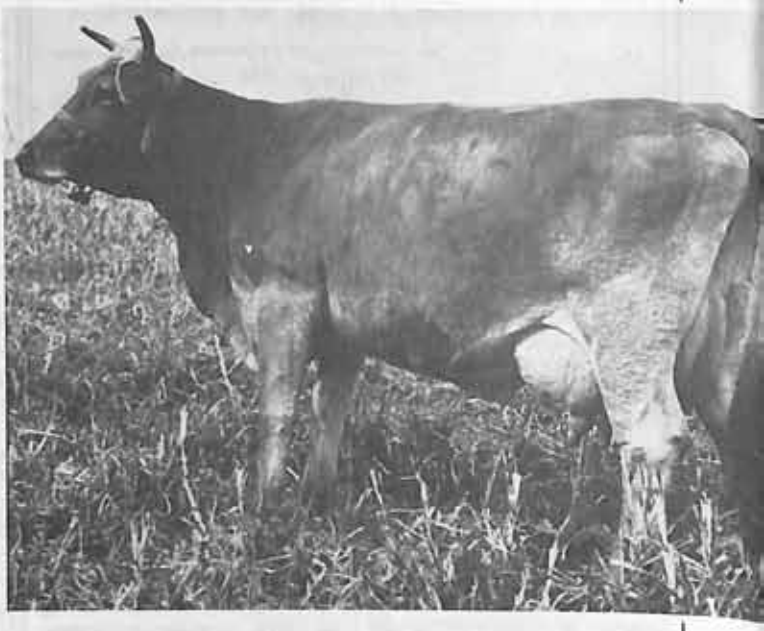
LACTAÇÕES CONTROLADAS NO SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO POR QUINQUÊNIO, NO PERÍODO DE 1950 A 1980

Período por quinquênio	N.º de lactações controladas	%
1951/55	167	100
1956/60	506	+ 303
1961/65	823	+ 493
1966/70	1224	+ 733
1971/75	1233	+ 738
1976/80	2241	+1342



É importante notar que além do aumento significativo do número de lactações anualmente controladas no período de 1971 a 1980 tivemos também um aumento considerável na média anual de produção leiteira.
Se nos reportamos ao quadro III, verificamos um aumento de 1305 quilos de leite nesse período, ou seja um acréscimo de 130,5 quilos ao ano.
A média da raça de 1980 quando comparada a 1970 teve um acréscimo de 52%.
O gráfico número 5 a seguir ilustra melhor essa evolução.





É importante notar que além do aumento significativo do número de lactações anualmente controladas no período de 1971 a 1980 tivemos também um aumento considerável na média anual de produção leiteira.

Se nos reportarmos ao quadro III, verificamos um aumento de 1305 quilos de leite nesse período, ou seja um acréscimo de 130,5 quilos ao ano.

A média da raça de 1980 quando comparada a 1970 teve um acréscimo de 52%.

O gráfico número 5 a seguir ilustra melhor essa evolução.

CRUZAMENTOS COM OUTRAS RAÇAS

Em nosso meio, os melhores cruzamentos com raças Zebuínas foram observadas com fêmeas Guzerá que deu origem ao Grupamento Lavínia, que se constitui de animais com 5/8 Pardo Suíços e 3/8 Guzerá ou seja animais com 62,5% de Pardo Suíço e 37,5% Guzerá.

Tem se obtido também ótimos resultados no cruzamento com fêmeas Indubrasil, onde os produtos apresentam boa "Caixa" e boa produção leiteira.

Com fêmeas Nelore tem sido cruzado largamente nos últimos anos e os resultados iniciais são bastante promissores.

O Tricross (Cruzamento de Três raças) mais utilizado em nosso país e o que deu melhores resultados foi o emprego de touros Pardo Suíços em vacas Girolandas onde se obtém fêmeas dóceis, resistentes de baixa exigência alimentar e boas produtoras de leite.

AS RECORDISTAS DA RAÇA

Estas são as recordistas da raça Parda Suíça (Schwyz) submetidas ao Serviço do Controle Leiteiro da ABC. Há algumas excepcionais, como a BC Ivonete II Jester, PO, que, em regime de três ordenhas, produziu 12.945 kg numa lactação de 365 dias, e 447,9 kg de gordura. Em regime de duas ordenhas, lactação de 365 dias, aparece Nelsland Colette, PO, com 8.402 kg.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES — SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

RAÇA: Parda Suíça – (Schwyz) DIVISÃO: I – 305 Dias

Classe	Nome do animal	G. de sangue	Produção Kg.	Ano	Criador
LEITE					
3 ORDENHAS					
AJ	BCN CAPE COCA COLA APACHE	PO	6.138	1979	BENEDITO PORTUGAL BENEO
AS	BCN CAPE DOMINGUEZ APACHE	PO	5.314	1981	BENEDITO PORTUGAL BENEO
BJ	MONTIC VALIDHAM LACETA	PO	6.802	1977	ANTONIO PARIZI TONON
BS	NELSLAND COLETTE	PO	7.525	1978	ANTONIO PARIZI TONON
CJ	HOLE MAY CART ZOYO	PO	7.781	1978	ANTONIO PARIZI TONON
CS	IVONE BCN CAPE	PO	6.413	1974	BENEDITO PORTUGAL BENEO
D	MISS LAMB DORSET JUNE	PO	7.015	1978	ANTONIO PARIZI TONON
2 ORDENHAS					
AJ	COCA DE SÃO CARLOS	GC-4	4.324	1976	CARLOS CARCERO DE ALMEIDA ANDRIN
AS	ANDORINHA DA BCNP	BCCC	4.847	1979	CARLOS CARCERO DE ALMEIDA ANDRIN
BJ	CORONA RODEMERE REDALIST	PO	5.521	1981	ANTONIO PARIZI TONON
BS	E.B.BERONHA JONT	PO	5.421	1979	ANTONIO PARIZI TONON
CJ	MONTIC VALIDHAM LILAC	PO	7.081	1979	ANTONIO PARIZI TONON
CS	ELIDONHA DA BCNP	BCCC	5.613	1979	CARLOS CARCERO DE ALMEIDA ANDRIN
D	HOLE MAY CART BCNO	PO	5.989	1979	ANTONIO PARIZI TONON
GORDURA					
3 ORDENHAS					
AJ	BCN CAPE COCA COLA APACHE	PO	219,4	1979	BENEDITO PORTUGAL BENEO
AS	BCN CAPE DOMINGUEZ APACHE	PO	159,0	1981	BENEDITO PORTUGAL BENEO
BJ	MONTIC VALIDHAM LACETA	PO	225,0	1977	ANTONIO PARIZI TONON
BS	NELSLAND COLETTE	PO	224,3	1978	ANTONIO PARIZI TONON
CJ	HOLE MAY CART BCNO	PO	243,3	1978	ANTONIO PARIZI TONON
CS	IVONE BCN CAPE	PO	243,6	1974	BENEDITO PORTUGAL BENEO
D	MISS LAMB DORSET JUNE	PO	251,6	1978	ANTONIO PARIZI TONON
2 ORDENHAS					
AJ	COCA DE SÃO CARLOS	GC-4	139,5	1976	CARLOS CARCERO DE ALMEIDA ANDRIN
AS	ANDORINHA DA BCNP	BCCC	201,6	1979	CARLOS CARCERO DE ALMEIDA ANDRIN
BJ	CORONA RODEMERE REDALIST	PO	186,5	1981	ANTONIO PARIZI TONON
BS	E.B.BERONHA JONT	PO	207,2	1979	ANTONIO PARIZI TONON
CJ	MONTIC VALIDHAM LILAC	PO	263,9	1979	ANTONIO PARIZI TONON
CS	ELIDONHA DA BCNP	BCCC	224,6	1979	CARLOS CARCERO DE ALMEIDA ANDRIN
D	HOLE MAY CART BCNO	PO	234,4	1979	ANTONIO PARIZI TONON

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES — SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

RAÇA: Parda Suíça – (Schwyz) DIVISÃO: II – 365 Dias

Classe	Nome do animal	G. de sangue	Produção Kg.	Ano	Criador
LEITE					
3 ORDENHAS					
AJ	BCN CAPE COCA COLA APACHE	PO	7.452	1979	BENEDITO PORTUGAL BENEO
AS	CORONA MERIDIAN TAGUA	PO	6.589	1981	ANTONIO PARIZI TONON
BJ	MONTIC VALIDHAM LACETA	PO	7.954	1977	ANTONIO PARIZI TONON
BS	NELSLAND COLETTE	PO	8.556	1978	ANTONIO PARIZI TONON
CJ	CORONA TOCA BRAVO	PO	4.348	1983	ANTONIO PARIZI TONON
CS	BCN CAPE BELLA TOPPER II	PO	8.706	1980	BENEDITO PORTUGAL BENEO
D	B.C.IVONEE II JESTER	PO	12.945	1980	BENEDITO PORTUGAL BENEO
2 ORDENHAS					
AJ	MONTIC VALIDHAM LILAC	PO	5.970	1977	ANTONIO PARIZI TONON
AS	CORONA ZICA REDALIST	PO	6.160	1981	ANTONIO PARIZI TONON
BJ	E.B.MAI'E FINCY	PO	6.072	1979	ANTONIO PARIZI TONON
BS	E.B.MAI'E FAITH	PO	7.159	1979	ANTONIO PARIZI TONON
CJ	MONTIC VALIDHAM LACETA	PO	7.440	1979	ANTONIO PARIZI TONON
CS	NELSLAND COLETTE	PO	8.402	1978	ANTONIO PARIZI TONON
D	[illegible]	PO	6.763	1979	AGROPECUÁRIA BRASILEIRA LTDA
GORDURA					
3 ORDENHAS					
AJ	BCN CAPE COCA COLA APACHE	PO	285,6	1979	BENEDITO PORTUGAL BENEO
AS	CORONA MERIDIAN TAGUA	PO	223,7	1981	ANTONIO PARIZI TONON
BJ	BCN CAPE BELLA TOPPER II	PO	298,6	1978	BENEDITO PORTUGAL BENEO
BS	NELSLAND COLETTE	PO	318,1	1978	ANTONIO PARIZI TONON
CJ	NELSLAND TOSCANA	PO	343,1	1980	ANTONIO PARIZI TONON
CS	BCN CAPE BELLA TOPPER II	PO	374,6	1980	BENEDITO PORTUGAL BENEO
D	B.C.IVONEE II JESTER	PO	447,9	1980	BENEDITO PORTUGAL BENEO
2 ORDENHAS					
AJ	BCN CAPE ANDORINHA ALMEIDA I	PO	246,5	1979	BENEDITO PORTUGAL BENEO
AS	E.B.CORONA	PO	230,7	1981	ANTONIO PARIZI TONON
BJ	E.B.MAI'E FINCY	PO	238,4	1979	ANTONIO PARIZI TONON
BS	E.B.MAI'E FAITH	PO	283,5	1979	ANTONIO PARIZI TONON
CJ	MONTIC VALIDHAM LACETA	PO	263,3	1979	ANTONIO PARIZI TONON
CS	NELSLAND COLETTE	PO	289,5	1979	ANTONIO PARIZI TONON
D	BCN CAPE ALVA MARIONHA	PO	372,8	1979	BENEDITO PORTUGAL BENEO

ESTÂNCIA ALELUIA — ANIMAIS DE QUALIDADE — BROWN SCHWYZ

Estância Aleluia

ESTRADA PARÁ DE MINAS - PEQUI - MINAS GERAIS
MG - 060 - KM - 08
PROPRIETÁRIO: ILDEU BRANDÃO MARTINS

CRIAÇÃO E SELEÇÃO PARDO SUIÇO

Produção de leite e carne

RESIDÊNCIA: R.CORREIAS,87 - APTO 401 - FONE: 221.5624 - B.SION - BHTE - MG
ESCRITÓRIO: R.COMENDADOR NOHME SALOMÃO,33 - FONE: 442-1255 - BHTE - MG

O FAZENDEIRO DO MÊS

Uma propriedade agrícola deve ser administrada com profissionalismo

Carlos (à direita) ao lado da esposa e o gerente técnico da fazenda, o engenheiro agrônomo Eider Sala.

Dono de duas fazendas — uma em Porto Ferreira, SP, e outra em Poços de Caldas, MG — Carlos Cardoso de Almeida Amorim, o fazendeiro do mês, imprimiu, em suas propriedades, uma administração altamente qualificada e sobretudo profissional. Por essa razão, vem conseguindo um expressivo sucesso na exploração de bovinos, equinos e aves de alta qualidade — manejados por mãos hábeis e satisfeitos dos seus empregados, que, como recompensa, participam do lucro dos dois empreendimentos.

Diretor do Museu de Artes e Ofícios de São Paulo, há 15 anos, Carlos tem demonstrado sensibilidade — uma das razões que o torna, antes de um patrão, amigo dos seus empregados, que lhe retribuem oferecendo-lhe um cuidado extremo com os seus finos animais. Por acreditar que uma propriedade agrícola deve ser administrada com pro-

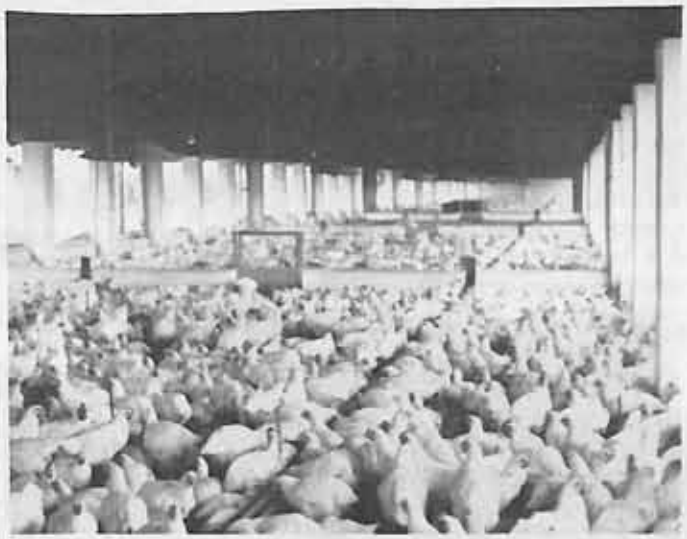
Vista parcial da fazenda São Joaquim.

fissionalismo, ele entregou o comando da Fazenda São Joaquim, em Porto Ferreira, ao engenheiro agrônomo Eider Tarciso Sala e a Fazenda de Poços de Caldas a Tarciso Teotônio Loyola, também engenheiro agrônomo.

Nas duas propriedades, os empregados são registrados e têm assegurados férias e 13.º salário. Além de não descontar a moradia, ainda fornece arroz, feijão, leite, ovos e carne e participação nos lucros. Como com isso há pouca rotatividade, pode formar uma mão-de-obra especializada para as necessidades das fazendas e não perde esse investimento: ninguém quer sair de suas propriedades. Mais do que isso, com empregados treinados e satisfeitos, o rendimento do trabalho é excelente e o manejo dos animais é feito de forma prática, econômica e racional. Com isso, conseguiu eliminar um dos flagelos da agropecuária: a falta de mão-de-obra qualificada e eficiente que vem afetando a produtividade do setor nos últimos 15 anos com o êxodo rural.

O fazendeiro do mês tem um rebanho de ótima linhagem do gado Pardo Suíço, em confinamento, avicultura, cavalo Mangalarga e Paulista e plantação de milho, arroz e feijão para o sustento das duas propriedades e cana. Carlos iniciou sua tragetória de fazendeiro em 1953 no Paraná e depois transferiu-se para Bebedouro, onde dedicou-se ao plantio da laranja. Em 1978, adquiriu a Fazenda São Joaquim, de 123 alqueiros, e tem, ainda, 70 alqueires arrendados. Nessa propriedade, parte das lavouras é irrigada.

Por preferir a inseminação artificial, ele possui na fazenda apenas um reprodutor. O sêmen é importado. Há um painel de controle de todo o gado. Usando esse rígido controle, por exemplo, uma vaca é levada, 15 dias antes da parição, para a maternidade. Os bezerros, assim que nascem, são levados para um abrigo individual de 1m x 1,20m, com piso elevado de madeira e uma área circular de 9 m² de perímetro, onde permanecem 60 dias, alimentados com quatro litros de leite diário, ração granulada à vontade e desde o início são fornecidos feno. A cada 60 dias, as gaiolas são muda-



A granja de frango de corte

Lote de reprodutores Pardo Suíço da Fazenda São Joaquim

Local de armazenamento da cama de frango para alimentar o gado confinado.

FORMAMOS O MELHOR PARDO SUÍÇO NACIONAL

S. C. Nino Dorset
N.º 106.633 — NASC. 21.01.82
Reservado de Grande Campeão
III FEAPAM
Ribeirão Preto — 1983
PAI — WITHE CLOUD DORSET
MÃE — DUVIDOSA DE SÃO CARLOS

Duvidosa S. C.
N.º 205.316 — NASC. 12.12.73
Controle leiteiro:
2.8 2x 290d. 3.080 kg 120g. 3,89%
3.9 2x 365d. 4.193kg 166g. 3,96% LM
5.6 2x 354d. 6.621 kg 243g. 3,67% LM
6.9 2x 365d. 8.286 kg 279g. 3,36% 7 LM
8.1 2x 330d. 6.624 kg 248g. 3,74% LM
PAI — CANÇÃ
MÃE — SANTANA MACUMBA

S. C. Lancheira Performer
N.º 207.457 — NASC. 27.02.80
Controle leiteiro:
2.4 2x 273d 2.236kg 101g. 4,47%
Grande Campeã III FEAPAM —
Ribeirão Preto — 1983
PAI — MAPLE GROVE PERFORMER
MÃE — FASCIOLA DE SÃO CARLOS

FAZENDA S. JOAQUIM

das de lugar. Segundo Carlos, o sol é o melhor inseticida que existe. Assim, o sol incidirá sobre o local em que estava a gaiola anteriormente. Com isso, elimina-se riscos de contaminação dos animais — sem se gastar com qualquer tipo de inseticidas. A cada quatro meses, a gaiola retorna ao lugar de origem. Para isso, há três posições destinadas à cada gaiola.

Depois de 60 dias de nascimento, os bezerros são levados aos piquetes onde permanecem até os oito meses. Estes piquetes são ripados, para facilitar a higienização do estábulo. Nesse local, são alimentados com forrageiras, ração granulada, sal e água. Até o oitavo mês, permanecem juntos os machos e as fêmeas. Após o oitavo mês, os machos são vendidos e as novilhas transferidas para outro piquete, onde permanecem até os 14 meses. A partir dessa idade, têm o cio acompanhado. Os animais que atingirem 350 quilos são cobertos com sêmen importado e os que não atingirem esse porte ficam até os 18 meses, quando são inseminadas. Segundo Carlos, as novilhas só devem ser cobertas com peso superior a 350 kg, pois, do contrário, vai gerar um filho de menor porte.

As novilhas enxertadas ficarão sob observação para se confirmar a prenhez. Confirmada a prenhez, elas são transferidas para o piquete de vacas secas. Fazendo esse rígido controle do rebanho, o fazendeiro tem coonseguido cobrir as novilhas precocemente e encurtar os intervalos interpartos.

Estabulando, adotando um rígido controle dos animais e fornecendo uma alimentação e manejo corretos, Carlos vem conseguindo melhorar, geneticamente, o rebanho. Hoje, a média do plantel de Pardo Suíço atinge 12 kg de leite por dia. Porém, mesmo com esse progresso, Carlos está perseguindo a marca de 14 kg/dia.

Dentro dessa meta, o fazendeiro tem procurado reter filhos de vacas que já alcançaram, em duas lactações, 6.800 kg de leite, que serão usados na coleta de sêmen. Uma das razões que levou Carlos a escolher a raça Pardo Suíço, segundo ele, foi o fato de ser um animal bastante rústico, ter um desenvolvimento extraordinário, ser fácil de manejar e muito manso. Além disso, a venda dos reprodutores é fácil. "Os tourinhos, quando nascem, já estão vendidos", garante ele. Com isso, já tem reprodutores no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul Mato Grosso, Goiás, Bahia, Sergipe, Alagoas, Maranhão, Espírito Santo, Minas Gerais e Pará. "Praticamente, em todo o País há um reprodutor saído da Fazenda São Joaquim", resume Carlos.

O mesmo cuidado que dedica ao gado, o fazendeiro estende às culturas, aos cavalos e à avicultura. A cada 50 dias, vende, para o abate, 40 mil aves. Gasta, todo ano, 12 mil sacas de milho para tratar as aves. A cama de frango é posteriormente empregado no arraçoamento do ga-

Conjunto de reprodutoras da fazenda

Fazenda S. Joaquim

Criador: Carlos Cardoso de Almeida Amorim

DIRETOR TÉCNICO: ENG.º AGRÔNOMO EIDER T. SALA
Tel.: (0196) 22-2290
FAZENDA: ESTRADA PORTO FERREIRA-JACIRENDI — km 10
CEP: 14200 — Tel.: (0195) 81-1149 — PORTO FERREIRA
ESCRITÓRIO: AV. VALENTIM GENTIL, 383 — CEP: 05506
Tel.: (011) 813-2052 — São Paulo

FAZENDA S. JOAQUIM

Piquetes para confinamento

Comedouros para os animais, bastante prático

Abrigos individuais para bezerros

do confinado, que também recebe 1/3 de camerum galinha, 1/3 de silagem de milho e 1/3 de ração. Esse tipo de mistura não é fornecido para o gado de leite — apenas às vacas secas, novilhas e bezerros. Segundo justifica, não é recomendável, pois provoca a diminuição da digestão do animal. "Como é um gado longevo — temos aqui animais com 16 anos e com mais de 11 crias produzindo normalmente — prefiro não correr esse risco", diz ele.

Dentro da propriedade, Carlos cria, também, o cavalo Mangalarga Paulista, possuindo 22 éguas de origem do 53, com o cruzamento com os de Orlândia e Colina. Os reprodutores ele os tem vendido no Sul de Minas predominantemente.

Anualmente, ele faz 2.500 toneladas de silagem de milho, fornecido puro ao gado. Em 10% das lavouras, ele tem consorciado o milho com soja, procurando enriquecer, ainda mais, a silagem. Ele agora está irrigando parte da plantação do milho, conseguindo duas safras. Assim, da lavoura plantada em agosto, é ensilado em dezembro. A área é replantada em janeiro, colhida 100 a 110 dias depois. Após essa colheita, a área recebe a aveia, que é irrigada e fornece forragem no inverno.

Como as fazendas de Poços de Caldas e de Porto Ferreira ficam próximas, Carlos procura racionalizar o uso das máquinas. Assim, as máquinas ociosas em uma fazenda são levadas para outra e com isso dificilmente elas permanecem ociosas. "Não temos máquinas ociosas. Usamos continuamente", explica o fazendeiro.

Com o imposto do ICM qual será o destino da Pecuária Leiteira?

MILHO

Passada a febre altista, o preço do milho mostra-se estável, apresentando, em algumas regiões, uma tendência de ligeira queda da cotação. Diante disso, acredita-se que o preço do milho estabilize-se em torno de Cr$ 9/10 mil até o final do ano. Essa tendência decorreu do fato de, diante da notícia da importação do produto, os cerealistas que haviam estocados mais ou menos 1,5 milhão de toneladas de milho começaram a desfazer-se da mercadoria, colocando-a no mercado. Além disso, a CFP tem feitos seguidos leilões dos seus estoques, embora a preços de mercado, quando os produtores de frangos e porcos vinham reivindicando preços menores. Com mercado estável, agora a expectativa volta-se para a próxima safra. Por enquanto, não há nenhuma previsão. Mas espera-se que a área plantada conserve-se em relação à safra passada. Porém, a próxima safra será pouco maior do que a desse ano.

AVES E OVOS

Vencida a primeira etapa de uma guerra contra os preços altos dos insumos, que agora mostra-se com tendência de estabilização, os avicultores defrontam-se com uma nova frente de batalha: a queda no consumo de ovos e frangos. Mesmo com a redução dos plantéis, a oferta, ainda, continua mais do que o consumo — e com isso a briga pelos melhores preços precisa de maior munição. Mas espera-se que no mês de dezembro, com o reajuste salarial de maoir parte dos trabalhadores, o consumo comece a aumentar e com isso a cotação melhore, o suficiente para minorar a situação dos avicultores, que tiveram, seguramente, o pior ano: retração do consumo interno e queda no preço internacional. Os avicultores estão pagando o preço por ter embarcado no entusiasmo da exportação, que em poucos tempos impulsionou o setor. Com o fechamento de várias granjas, sobretudo em 1982 e 1983, a tendência é a avicultura sanear-se, ficando os melhores e maiores empresas, que conseguirem suportar alguns anos de prejuízos e mantendo-se de pé. Com o setor saneado ,a avicultura pode ser um bom negócio a médio prazo.

SUÍNOS

Até agora, o setor passa por uma de suas piores crises. Isso porque, dependente de ração, que esse ano teve um comportamento anormal, o suinocultor não conseguiu que o preço do seu produto acompanhasse o do insumo. Porém, as perspectivas a médio prazo não são desanimadoras. O fim do ano está chegando e nessa época o preço sempre sobe. Já nesse início de dezembro, os frigoríficos começam a comprar os porcos para venda de fim de ano. Como houve abates de matrizes e de leitões, a oferta será menor que a procura. Não se sabe se esse descompasso seja suficiente para recuperar o preço a ponto de tornar a suinocultura lucrativa pelo menos nesse final de ano. Porém, com a notícia da erradicação da peste suína, abre-se a perspectiva da exportação do produto, até aqui congelada. Com isso, pelo menos para o próximo ano os suinocultores podem sonhar com um novo mercado, ampliando o leque de opções e o poder de barganha.

LEITE

Os produtores de leite, que mergulharam em crise profunda a partir de 1981, continuam convivendo com notícias pouco animadoras.. De início, com o aumento do preço, o consumo continua em retração — afetando sobretudo os produtores do leite tipo B. Nesse segmento, o consumo já retraiu, por conta do aumento de preços, em 20%. O consumo tem-se direcionado para o tipo Especial. Com isso, alegando menor consumo de leite B, os laticínios têm usado o B como especial, pagando, ao produtor do leite B, o mesmo preço do especial. Porém, a pior notícia, para eles, continua sendo o controvertido ICM para o leite — 8% para o especial e 16% para o B e Longa Vida. A materializar-se esse imposto, o consumo deverá retrair-se ainda mais. E a partir daí ninguém saberá que destino terão os produtores de leite. Com certeza irão desaparecer. Mas as más notícias não páram aí: a questão do lacre continua. E pode ter o seu desfecho materializado em dezembro. A instituição do lacre é, segundo o Governo, para acabar com a contaminação do leite. Porém, esse raciocínio peca pela base: o leite é classificado na usina e não na fonte de produção. Assim, se o leite chega contaminado na usina ele é desclassificado. Por isso, o lacre não vai ter serventia nenhuma — a não ser ornamentar o latão. Ou seja, o produtor de leite já é responsável pela qualidade do leite da fonte à usina. O lacre, por sua vez, vai cobrir o mesmo trajeto.

CORTE

Como era de se esperar, a cotação, a partir de outubro, começou a se estabilizar, com ligeira queda. Com o início da safra, recuperação das pastagens e retração no consumo, a tendência seria de uma queda muito maior. Porém, isso não ocorreu por força das exportações. Agora, as atenções voltam-se para a política de estocagem para a próxima entressafra. Parece certo que o Governo estoque 20% de produtos desossados. Porém, com a queda no consumo e do poder aquisitivo do consumidor brasileiro, a expectativa agora é o total exportável no próximo ano. Foi exatamente a exportação da carne bovina que fez com que os preços disparassem no mercado interno. Para o próximo ano, há muitas discussões. Por exemplo, há quem já advogue que o Brasil deve reservar para a exportação toda a carne de primeira. Isso se o mercado externo estiver bom. E, dentro desse raciocínio, o Brasil, para atender o mercado interno, deve importar carne de segunda, mais barata. Com isso, o Brasil aumentaria sua receita cambial, normalizaria o abastecimento interno e estabilizaria o preço a nível de consumidor. Essa tese vem tendo um grande número de adeptos. Porém, o consumidor brasileiro irá mudar o hábito e passar a comer apenas o produto de segunda? Por enquanto tudo é expectativa.

Agropecuária Lagoa da serra ltda.

595 J.J. GUARANY NED HPB

Nascimento: 02 DE JULHO DE 1978
REG.: HBB/A-20720
Criador: JOSÉ VIEIRA PEREIRA

AGRO ACRES MARQUIS NED
HBB/A-13.302 - EX

6.867 PS 2a. 5.483 209 3.81
7.427 PS 130%L 135%G
8.469 PS ECA + 4
30 PS EX 697 VG
INDICE PARA TIPO + 4

EDMANDALE REFLECTION MARQUIS
HBB/A-8.646 - EX 95
MEDALHA DE PRATA PARA TIPO
DP- 631 L 280 99% REP (11/74)
9139 PS 3442 RBS 647L 233G - 3.60%
6215 PS CLAS 82.6 MED +1.58 (5/75)

ALMAMELLEK HAVEN NELLE
EX - 1.468.146
6a - 305d. - 9.661 kg - 331 - 3.42%
8a - 365d. - 14.036 kg - 523 - 3.72%
9a - 305d. - 11.672 kg - 432 - 3.70%
10a - 305d. - 10.386 kg - 390 - 3.76%

J.P.E. ESPECULAÇÃO
REG. HBB/B -11.654

3.07 - 2x - 298d - 5.318kg-192 - 3.61% LM
5.03 - 2x - 365d.- 9.115kg-214 - 2.34% LM
6.08 - 2x - 365d.- 9.556kg-320 - 3.34% LM
8.00 - 2x - 365d.- 8.775kg-301 - 3.45% LM

PACLAMAR BOOTMAKER - HBB/A-11.338
EX 94 MEDALHA DE OURO TPI +380
DPL +1.279 L +34G 99% REP
222806 PS 6.454 RBS 7849 L 280G 3.60%
8670 PS CLAS. 81.8
DPT + 1.12 (07/81)

ATWOOD MINUTEMAN VICKY
HBB/B-26.707 - 8.81
2.04 - 2x - 338d. - 4.214 kg - 183 - 4.35%
3.06 - 2x - 365d. - 8.112 kg - 247 - 4.04% LM
5.03 - 2x - 286d. - 6.352 kg - 242 - 3.81% LM
6.03 - 2x - 354d. - 7.611 kg - 280 - 3.67% LM
7.11 - 2x - 214d. - 5.871 kg - 216 - 3.67%

INDIVIDUALMENTE GUARANY SE DESTACA PELA EXCELENTE CONFORMAÇÃO E TIPO MODERNO.

RESERVADO CAMPEÃO JR. EXPOSIÇÃO GUARATINGUETA/1979
GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO TOURO JOVEM - BATATAIS/1982

Uma excelente família - uma excelente progênie

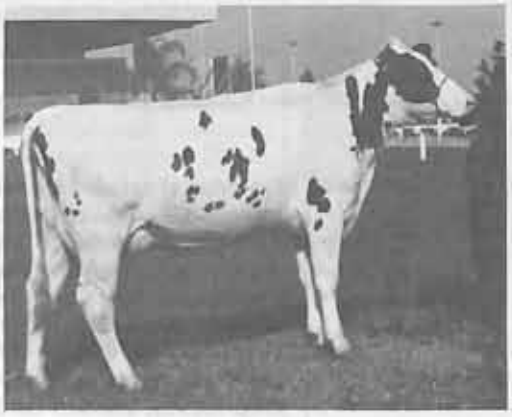
1.º prêmio progênie de mãe,
Exposição Nacional Caxambu/1982
(JPR ESPECULAÇÃO)

LANA GUARANY NED JVP — VG 87
Reservada Campeã 2 anos Exposição Nacional/1983.
Campeã 2 anos FEAPAM/1983,
2.03 239d. 2x 5.565 kg 171 3.07% (incompleta)
2.03 305d. 2x 6.850 kg (projeção)

A progênie de GUARANY destaca-se nas mais importantes exposições brasileiras, marcando pelo tipo moderno e uniformidade.
Suas filhas são altas, balanceadas quanto ao vigor e temperamento leiteiro, aliada a grande capacidade corporal, apresentam garupas longas e amplas e aprumos corretos.
Além destas qualidades, suas filhas mostram úberes muito bem conformados e de correta sustentação.
Uma de suas filhas em produção — JVP MONICA GUARANY NED
2.03 - 2x - 243d - 5.551 kg - 176 - 3.15% LM
2.03 - 2x - 305d. - 6.605 kg (projeção)

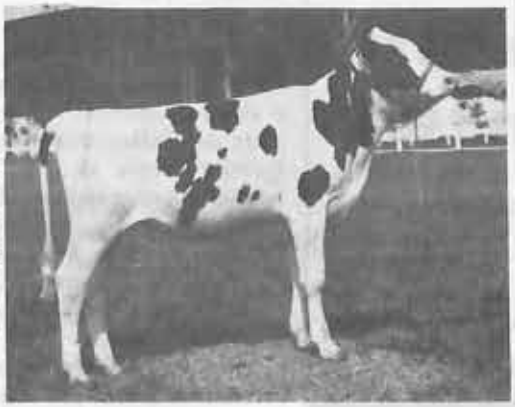
FRANCESCA BVP Reservada de Grande Campeã — Paraibuna/1982 Reservada de Grande Campeã e Campeã 3 anos na VI FEAPAM/1983. Criador: Benedito Vieira Pereira)

Extraordinário Úbere de FRANCESA BCP 1.° Melhor Úbere — Paraibuna/1982 3.° Melhor Úbere — FEAPAM/1983



ERICA GUARANY NED JVP
Campeã Bezerra FAPIS e Guaratinguetá/1982. Campeã Novilha Menor Batatais/1983. Reservada Campeã 2 Anos — FEAPAM/1983. Componente 1.° Prêmio Progênie de Mãe Nacional/1983. Componente 2.° Prêmio Progênie de Pai Senior Nacional/1983. (Criador: José Vieira Pereira)

RAFAELA GUARANY NED JVP
Campeã Bezerra — Batatais/1983
Componente 1.° Prêmio Progênie de Pai Junior Nacional/1983
Componente 1.° Prêmio Progênie de Pai Junior Batatais/1983
Componente 1.° Prêmio Progênie de Pai Junior FEAPAM/1983
Componente 1.° Prêmio Progênie de Mãe Nacional/1983.



MELISIO INDIRA Campeã Bezerra — Bragança Paulista/1983 Campeã Bezerra — FEAPAM/1983 Componente 1.° Prêmio Progênie de Pai Junior Nacional/1983 (Criador: Marcio Eliseo de Freitas)

MELISIO IDEO FLÓ GUARANY Campeão Junior — — Bragança Paulista/1983 Campeão Junior — FEAPAM/1983 Componente 1.° Prêmio Progênie Pai Junior — Bragança Paulista/1983.

Frente do galpão de vacas holandesas em lactação, vendo-se o Sr. Amilcar, sua filha caçula, Walter Battiston e o administrador Sr. Victor.

Um plantel sob controle

WALTER C. BATTISTON

Tradicional criador de Holandês vermelho e branco, Amilcar Farid Yamin resolveu há 10 anos dedicar-se ao desenvolvimento do Gado Pardo Suíço em sua Fazenda São Judas Tadeu do Chapadão, em Porto Feliz. Hoje convivem, nessa bem planejada propriedade, animais de ótima qualidade de ambas as raças. São aproximadamente 400 exemplares holandeses e 300 suíços, além de 250 vacas "cruzadas", distribuídos em 207 alqueires totalmente destinados aos bovinos.

A separação pela raça existe somente para as vacas em lactação e algumas novilhas maiores; nas demais dependências eles estão "misturados" entre si. As "cruzadas", na maioria com sangues de Gir e Holandês vermelho e branco, estão também à parte e se destinam à transferência de embrião, como receptoras, de acordo com o esquema funcionado desde 1978, possibilitando o nascimento de cerca de 10 bezerros-embrião por mês.

VACAS EM LACTAÇÃO

Segundo as observações do Sr. Amilcar, a distância percorrida pelas lactantes até a sala de ordenha tem bastante influência na produção e para controlar o problema resolveu construir outras instalações para ordenha próximas aos piquetes das fêmeas aleitadas e onde as Holandesas estão separadas das Suíças; estas um pouco mais distantes por padecerem menos na caminhada. O "encurtamento" da distância foi um dos "truques" que resultaram no aumento da produção com as mesmas produtoras; outro "macete", como adiante veremos, foi dar oportunidade para o animal comer ração durante o dia todo e em pequenas doses, reguladas eletronicamente.

As fêmeas em lactação são distribuídas em 3 piquetes com galpões em lotes de 70 cada e a sala de ordenha está a cerca de 300 metros; são recolhidos diariamente 4.600/4.700 litros de leite tipo "B". Com o esquema montado para a parição de 30 vacas todos os meses e nascimento de 10 "embriões" mensais, espera-se para breve atingir 6.000 litros diários de leite.

As Girolandas mantém o filho ao pé, para melhor criá-los e o excesso de leite é distribuído para os demais bezerros.

Gaiolas para bezerros novos, sob arejado eucaliptal.

Vista da nova sala de ordenha, notando-se o capricho com as construções.

ALIMENTAÇÃO

Além dos pastos subdivididos e bem cuidados, os animais recebem ração "batida" na fazenda, com base no milho, farelo de algodão, farelinho de trigo, soja e fubá de cevada, além de mistura mineral própria e mais "Premix" na base de 3,5% do peso. Nenhuma fêmea recebe mais do que 15 quilos desse concentrado por dia, mesmo as que produzem 40 ou mais litros diários. A mistura mineral realizada é deixada, também, à vontade nas diversas dependências e piquetes.

O Sr. Amilçar observa que a "cevada" atual, adquirida das cervejarias, tem grande quantidade de farelo de arroz, que pouco interessa ao gado; some-se a isso a enorme

QUEM? QUANDO? COMO?

ONDE? POR QUE?

Não tenha dúvidas. Anuncie seu produto ou seu reprodutor no maior grupo editorial brasileiro especializado exclusivamente em assuntos agropecuários: a Editora dos Criadores. Além da Revista dos Criadores (com meio século de existência), editamos também o Anuário dos Criadores, Agenda dos Criadores e Agricultores e o Informativo Rural Trabalhista e Fiscal. Além disso possuímos um moderno parque gráfico capacitado para produzir, compor, imprimir (branco e preto e quatro cores) qualquer tipo de peça gráfica.

Rua Venâncio Aires, 31 — CEP 05024 — São Paulo - SP

quantidade de água transportada, a preocupação com os veículos e carregamentos constantes, além da higiene necessária, e conclui-se que é melhor adquirir o grão e triturá-lo como fubá; dando 5% desse fubá de cevada na ração. Os resultados foram os mesmos ou até melhores, além da facilidade de distribuição e armazenamento.

O emprego do controle eletrônico, através de "transponde", para a distribuição da ração seca pelos 3 galpões deu ótimos resultados: cada lote de 70 vacas lactantes têm acesso ao cocho automático (vide foto) e vai comendo quando tem vontade e durante 24 horas diárias. O consumo pouco mudou, mas a produção de leite aumentou com esse processo. Durante a ordenha e automaticamente, também, o animal recebe pequena quantidade de ração, mais para se "distrair". Supõe o proprietário que, no sistema usado em outras fazendas, as boas produtoras não têm tempo de comer a quantidade de ração necessária.

Nos cochos dos galpões é colocado "verde" à vontade, constituído por silagem de milho (o ano todo), feno de braquiária e napiê. A cana que era dada em tempos passados foi suprimida por terem sido observados casos de descalcificação, nascimento de bezerros menores (cerca de 10 quilos em média a menos), menos resistentes e muitos casos de retenção de placenta. Retirada a cana, os problemas desapareceram.

Com esses "macetes" a produção que era de 2.800 litros antes do uso do "transponde" passou para os atuais 4.600/4.700 litros/dia, com o mesmo número de vacas.

Todos os anos cerca de 100 alqueires são plantados com milho para a produção de 5 mil toneladas de silagem, distribuídas em 3 grandes silos de concreto tipo trincheira, com capacidade de 400 toneladas cada. O restante da silagem é feito em silos de trincheira escavados em vários pontos e "forrados" e cobertos com plástico. Esse sistema de fazer um "embrulho" da silagem dentro da trincheira resultou bastante econômico e prático. O milho é colhido um pouco mais velho ao ponto de "pamonha".

Na entressafra foram feitas duas mil toneladas de silagem de napiê, em construção separada daquela do milho. Este ano, em caráter experimental, fez-se 2 mil toneladas de silagem de sorgo.

O proprietário, durante a entrevista, em frente ao escritório, anexo ao galpão de novilhas; no fundo parte da sala de ordenha "velha" e desativada devido à distância dos pastos.

ARAMES FARPADOS

Andrasar

O maior distribuidor Belgo-Mineira no país

Motto
ARAME FARPADO C/ ZINCAGEM REFORÇADA
Ø dos fios: 1,60 mm - Camada de zinco TRÊS VEZES mais espessa - Menor peso por comprimento - distância entre farpas 100 mm Sentido de torção invertido em cada farpa.

Sertanejo
ARAME FARPADO DE AÇO ZINCADO
Ø dos fios: 1,60 mm - Carga de ruptura: 350 kg Menor peso por comprimento - Farpas que não escorregam - distância entre farpas: 100 mm - Peso: 11,8 kg (250 m) e 23,5 kg (500 m)

BELVAL 2600
ARAME OVALADO DE AÇO ZINCADO
Bitola: 14 x 16 - Peso aprox.: 45 kg (1250 m) e 36,7 kg (1000 m) - Permitem maior afastamento entre estacas - Reduzem os gastos de material e mão-de-obra - Não provocam ferimento no gado - Use os esticadores BELVAL para dar a tensão adequada aos arames

BELVAL 2700
ARAME OVALADO DE AÇO ZINCADO
Bitola: 15 x 17 - Peso aprox.: 45 kg (1000 m) Galvanização (mínima): 70 g/m² Carga de ruptura: 700 kgf - Cat. II - Classe leve Economia e eficiência para uma pecuária avançada. Não provocam ferimento no gado

BELVAL 22800
ARAME OVALADO DE AÇO ZINCADO
Bitola: 15 x 17
Peso aproximado: 45 kg
Galvanização (min): 240 g/m²
Carga de ruptura (min): 800 kgf - Cat. I
Classe pesada - Único arame ovalado com dupla camada de zinco

FARBEL
ARAME FARPADO DE AÇO ZINCADO
Ø dos fios: 2,00 mm
Carga de ruptura (mínima): 250 kgf
Galvanização (min): 70 g/m² - Cat. A
Peso aprox.: 17,1 kg (250 m) e 27,3 kg (400 m)
Norma ABNT: EB. 235

belforte
FARPADO DE FIOS GROSSOS
Ø dos fios: 2,20 mm - Galvanização: Cat. A
Distância entre farpas: 100 mm
Peso aprox.: 20 kg (250 m) e 32 kg (400 m)
Rolos c/alça individual de sustentação

Distanciador AçoFix
Especialmente destinado a cercas de arames farpados, lisos ou ovalados. Reforça as cercas de arames de qualquer diâmetro - Faz bom aterramento nas cercas oferecendo total proteção ao rebanho contra raios - Reduz ao mínimo o consumo de mourões por possibilitar maior espaçamento - Permanece imóvel na cerca.
Ø do fio: 3,40 mm - Feixes c/100 unidades
Comprimento: 45 cm, 100 cm, 115 cm e 120 cm.

CORDAÇO
CORDOALHA ZINCADA P/ CURRAIS DE AÇO
Ø da corda: 6,4 mm (1/4") - nº de fios: 7
Camada tripla de zinco em cada fio (mínimo): 180 g/m² - peso aprox.: 200 kg (1000 m) - Carga de ruptura: 2500 kg

Outros Produtos
GRAMPOS • TELAS - ENXADAS
ARAMES GALVANIZADOS
ARAMES RECOZIDOS • FOICES
ENXADAS • MACHADOS
ENXADÕES E ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO EM GERAL

Andrasar COMERCIAL ANDRASAR LTDA
Maiores informações consulte-nos
TELEX: (011) 36175 - ANDS-BR
227-1475 • 227-2193
228-8085 • 229-6037
Rua Cantareira, 636 - CEP. 01024 - SP.
EM QUALQUER QUANTIDADE

CRIAÇÃO DE BEZERROS

O recém-nascido permanece mamando na mãe nas primeiras 24 horas; daí vai para o "bercário" onde durante a semana seguinte receberá no balde leite da própria mãe. A partir do 15.º dia tem feno de gramínea, ração seca e água à vontade, além do leite "geral". Durante 4 meses os bezerros permanecem em gaiolas metálicas colocadas sob árvores e em lugar arejado, podendo passear algumas horas por dia. Essas gaiolas são mudadas de local de tempos em tempos, possibilitando a manutenção de higiene e dificultando a contaminação e aparecimento de doenças. Dos 5 aos 12 meses, permanecem em coletivos ligados a pequenos piquetes.

O bom manejo possibilitou o aparecimento de 30% de fêmeas, com mais de 300 quilos de peso vivo ao redor de um ano; porém somente serão enxertadas com 18 meses, quando atingem em geral 400 quilos e até mais. Emprega-se a inseminação artificial em quase todos os animais.

Todos os bezerros da raça Parda Suíça são criados. Entre os Holandeses somente 3% dos machos e a totalidade das fêmeas.

TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÃO

Desde 1978 está sendo usada com sucesso a técnica de transferência de embrião, com material recolhido das altas produtoras, com mais de 10.000 kg de leite por lactação. A média de embriões está ao redor de 5, mas já se conseguiu até 17 de uma só vez. Outros requisitos são levados em conta na escolha das doadoras, como a rusticidade e a saúde. Atualmente já existem filhas originárias de embrião funcionando como doadoras (2.ª geração).

Para Sr. Amilcar, rusticidade é sinônimo de produtividade e, por isso, ele prefere acasalar, no plantel vermelho, animais de origem americana, que são mais produtivos, com os vindos da Inglaterra (mais rústicos), conseguindo melhores produtoras. Segundo o proprietário, grande parte dos touros americanos, excelentes transmissores das características de rusticidade e produção no país de origem, aqui revelam o contrário em seus filhos.

Vacas no comedouro automatizado para ração seca.

Lote de vacas holandesas comendo o "verde" à vontade. No fundo pode-se observar o dispositivo automático para ração.

Amilcar, que não tem preferência para o Pardo Suíço ou para o Holandês, acha que a primeira é uma ótima raça para os climas quentes, servindo até para cruzamento com o Nelore, para obtenção de carne; o calor, reconhece ele, encobre as qualidades de produtividade do Holandês.

Para futuro próximo, está pensando em reduzir tudo para duas ordenhas, com as novas parições, para diminuir as caminhadas e a mão-de-obra e conseguir produção semelhante à atual. Ele leva muito em conta a lactação média do rebanho e nem tanto os "recordes" individuais; o índice de reprodução também é muito considerado e, por isso, consegue 80% de parição anualmente na fazenda.

PRÊMIOS E TROFÉUS

Falar que o rebanho, tanto holandês como suíço, da São Judas Tadeu do Chapadão ganhou muitos prêmios e campeonatos é "chover no molhado". É só entrar na "sala dos troféus" e começar a contar, se tiver paciência e tempo. Premiação para "Grande Campeã", "Reservada de Grande Campeã", "Campeonato de Úbere", "Campeã Vaca Adulta" vimos inúmeros troféus. Há vários prêmos para Progênie de Pai e de Mãe tanto suíço como holandês. Vimos o Troféu Banespa da XII Exposição Brasileira de Gado Holandês de 1980, também o de Grande Campeã Brasileira da Raça, da Exposição Nacional de Campeões, além de inúmeros outros ganhos em Uberlândia, Curitiba, Belo Horizonte, São João da Boa Vista, Guaratinguetá e outras cidades. É bastante significativo o "Prêmio Governo do Estado" que lá estava exposto.

Dois grandes animais foram importados há tempo: R. INKA RED, "Excelente" 93 pontos e a Parda Suíça ES. STRECHY, maior produtora em 1976, dos Estados Unidos, com 14.725,9 kg de leite em duas ordenhas e 305 dias. Por aí, se pode notar a excelência do plantel de Yamin.

Leite: 7.559 kg foi a produção média das 59 vacas fundadoras. Tipo: em 68 fêmeas classificadas 46 são excelentes e a média das classificações é de 89,23 pontos

ES STRETCHY LILA (EX-2E) 3a06m 2x 305d 14.725L 578.3G — filha de Welcome in Strech — (Ex-5E) considerado o melhor reprodutor em tipo e leite nos Estados Unidos. Sendo que de 31 fêmeas nominadas All-American-75, 19 são filhas de Welcome in Strech. Sua mãe é Walnut Grove Cedar's Lila (Ex. 3E).

PERFORMANCE DO REBANHO

LIVRO DE MÉRITO (LM)	245	ANIMAIS COM PRODUÇÃO ACIMA DE 7.000 kg	32
LIVRO DE ESCOL (LE)	91	RECORDISTAS	31
REPRODUTORA EMÉRITA	7	CATEGORIA DE LONGEVIDADE	7

VACAS FUNDADORAS

INGLESIDE CHIPPEWA JULINA	6a08m	3x	356d	7.985L	282,5G	3,53%	LM	
WEST LAWN DORSET JUNE	9a09m	3x	330d	7.894L	238,2G	3,01%	LM	LE
E.S. JAY SALLY II	6a01m	3x	353d	7.879L	264,5G	3,35%	LM	
E.S. STRETCHY LILLA	5a09m	3x	347d	7.789L	285,0G	3,65%	LM	
CORONA LAURETE CAPTAIN	5a09m	2x	365d	7.738L	248,6G	3,21%	LM	
E.S. VAL MEMORY	6a11m	3x	298d	7.612L	273,8G	3,59%	LE	
N.C.M. PRINCESS RAMONDA	6a04m	3x	365d	7.559L	268,6G	3,55%	LM	
E.S. STRETCHY CAROL	5a09m	3x	365d	7.542L	271,9G	3,60%	LM	
CORONA MARGOT HARRY	3a10m	3x	351d	7.535L	258,4G	3,42%	LM	
NORVIC TALISMAN LASITA	4a01m	2x	348d	7.460L	261,2G	3,50%	LM	
E.S. RAYS FAITH	3a10m	2x	365d	7.359L	289,5G	3,93%	LM	
E.S. JOEL SALLY	8a04m	3x	353d	7.375L	270,3G	3,66%	LM	
E.S. RAY'S ANN	7a03m	3x	313d	7.311L	257,5G	3,51%	LM	LE
NORVIC LESLIE	4a02m	3x	355d	7.239L	270,9G	3,74%	LM	
CORONA MARAVILHA	6a06m	3x	355d	7.026L	260,9G	3,71%	LM	
E.S. JOEL SALLY	7a03m	3x	305d	6.996L	240,0G	3,43%	LE	
N.C.M. STRETCHY RAMONA	6a06m	3x	300d	6.867L	238,0G	3,47%	LE	
VALLEY GOLD DELEGAT J JOY	3a11m	3x	365d	6.726L	259,6G	3,85%	LM	
E.S. JETTA ARLETE	8a00m	3x	346d	6.653L	243,1G	3,65%	LM	
CORONA VALERIA HARRY	3a11m	3x	285d	6.644L	205,6G	3,09%	LE	
CORONA GRACE HARRY	4a09m	3x	365d	6.633L	237,4G	3,57%	LM	
CORONA MESSINA TWIN	2a10m	3x	353d	6.589L	223,4G	3,39%	LM	
V.B. MODERN LAUREEN	5a03m	2x	365d	6.527L	236,6G	3,62%	LM	
CORONA XENIA HARRY	3a10m	3x	292d	6.521L	217,6G	3,33%	LM	
E.S. RAY MILLIE	6a02m	3x	352d	6.508L	235,9G	3,62%	LM	
E.S. BUROMAN ROSE	7a00m	3x	359d	6.458L	220,5G	3,41%		
CORONA HEIBA MEDALIST	2a10m	3x	365d	6.442L	223,7G	3,47%	LM	
FOREST LAWN E BABETTE	7a10m	3x	365d	6.441L	234,6G	3,64%	LM	
IOKA DIXIE BELL	6a09m	3x	365d	6.431L	233,2G	3,62%	LM	
CORONA BERLINDA	5a02m	3x	243d	6.429L	200,5G	3,11%	LE	
E.S. RONN FANNY	6a08m	3x	341d	6.392L	234,1G	3,66%	LM	
V.B. MODERN SCHONI MARCINDA	7a01m	3x	365d	6.318L	233,5G	3,69%	LM	
CORONA DULCE MEDALIST	3a08m	3x	339d	6.275L	218,3G	3,47%	LM	
E.S. RARE QUEEN	7a01m	3x	365d	6.271L	235,1G	3,74%	LM	
HIDDEN HOME ALICE SUE	9a01m	3x	281d	6.254L	186,6G	2,98%		
WEST LAWN MARAUDER SHELLEY	7a11m	3x	365d	6.190L	228,1G	3,68%	LM	
E.S. RON GRETA GARBO	7a01m	3x	263d	6.169L	219,3G	3,55%		
CORONA FLORA MEDALIST	3a08m	3x	359d	6.142L	227,4G	3,70%	LM	
E.S. JAY JANICE	7a10m	3x	318d	6.100L	225,5G	3,69%	LM	
V.B. FAVORITE UNCOMMON	6a03m	3x	305d	6.096L	209,5G	3,43%		
LAKESHORE T.J. MABEL	8a03m	3x	351d	6.069L	226,6G	3,73%	LM	
NORVIC TALISMAN DULCIE	3a06m	3x	288d	6.058L	233,7G	3,85%	LM	

ANIMAIS ACIMA DE 8.000 KG DE LEITE COM LM - LE

E.S. STRECHY LILA	3a06m	2x	305d	14.725L	578,3G	
MILE AWAY CARI ECHO	8a07m	3x	350d	10.418L	323,7G	3,10%
NORVIC TALISMAN LILAC	6a11m	3x	365d	10.100L	350,3G	3,46%
NELSLAND DANA	7a11m	3x	342d	9.823L	316,0G	3,21%
NELSLAND ROSINA	4a01m	3x	365d	9.241L	363,1G	3,92%
VIKING VALLEY E PENNY	7a08m	2x	354d	9.020L	313,4G	3,47%
WEST LAWN BEAUTICIAN GLORY	8a08m	3x	355d	8.857L	287,2G	3,24%
E.S. RAY'S FANCY	6a05m	3x	352d	8.812L	308,5G	3,50%
VALLEY GOLD KING DORA TWIN	4a00m	3x	365d	8.748L	314,3G	3,59%
CORONA ROSIMEIRE MEDALIST	4a07m	3x	365d	8.727L	285,1G	3,26%
NORVIC TALISMAN SVANA	7a02m	3x	299d	8.608L	303,9G	3,52%
NELSLAND COLETTE	4a08m	3x	361d	8.550L	318,3G	3,72%
MAPLE GROVE R. MILLIE	8a07m	3x	365d	8.508L	318,7G	3,74%
CORONA SULA HARRY	5a00m	3x	305d	8.293L	261,8G	3,15%
E.S. BUROMAN JOAN	7a00m	3x	326d	8.198L	273,8G	3,34%
CORONA IZA MEDALIST	4a01m	3x	365d	8.093L	281,7G	3,48%
CORONA JOANA MEDALIST	4a02m	3x	365d	8.017L	278,9G	3,47%

Nº de animais **Média: 7.759 kg**

Fazenda São Judas Tadeu do Chapadão

Seleção de Gado Holandês Vermelho e Branco e Pardo Suíço (Schwyz)

Proprietário: AMILCAR F. YAMIN

Rodovia Marechal Rondon, km 127
Fones: Em São Paulo:
Em Porto Feliz: (0152) 62-2122

Pardo Suíço para corte

Ótimo produtor de leite, o gado Pardo Suíço revelou-se, também, excelente ganhador de peso: um dos touros importados pesou, aos quatro anos, 1.400 kg. Cruzado com o gado Nelore, atingiu de 18 a 20 arrobas, aos dois anos e meio, mantido em regime de pasto.

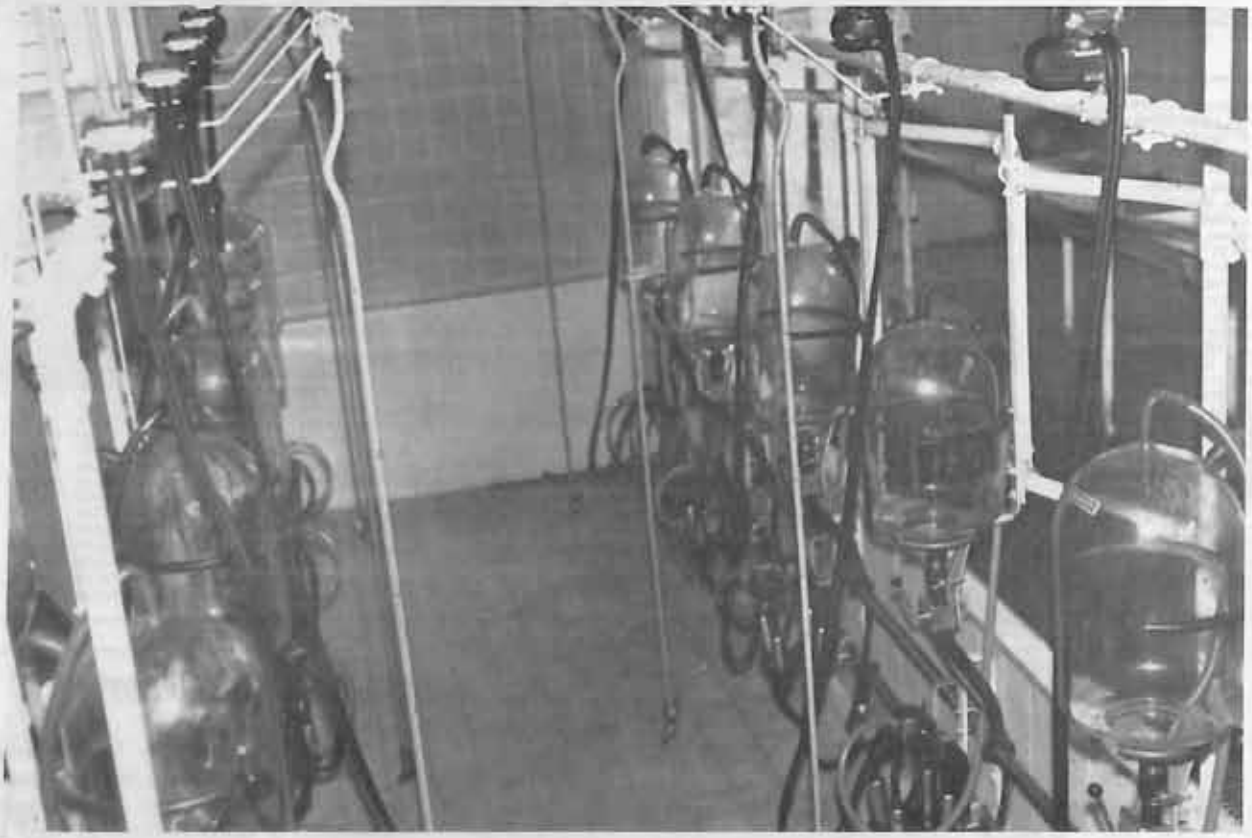
Outras vantagens:

— Couro Preto
— Pelagem cinza
— Rusticidade e Fertilidade alta
— Resistente ao calor
— Precocidade no ganho de peso
— Musculatura de maior densidade

VENDA DE REPRODUTORES DA RAÇA HOLANDESA E PARDO SUÍÇO

Ordenha higiênica do leite

Para ordenhar higienicamente o leite é indispensável que se tenha uma construção adequada, com boa iluminação e arejamento, além de abundância em água.



É uma dependência indispensável em uma granja leiteira, para produção higiênica de leite tipo B e A (leite infantil). Deve atender bons requisitos de higiene, perfeita iluminação e suficiente arejamento, devendo contar com excelentes abastecimento de água, garantindo todos os serviços de limpeza e um esquema programado de rede esgotos, para facilidade de escoamento das águas de lavagem e dejeções animais.

Os tipos de sala de ordenha, são variáveis, segundo alguns aspectos:

1) Quanto a maneira de ordenhar os animais;

a) **Manuais:** os animais são ordenhados pelas mãos do ordenhador (vaqueiro);

b) **Mecânica:** os animais são ordenhados mecanicamente — processo de retirada de leite de cada animal, dura em média de 5 a 8 minutos.

2) Quando à disposição das vacas, no momento da ordenha:

a) Sala de ordenha em pé
— Unilateral
— Disposição fila Indiana

b) Sala de ordenha tipo fosso —
B1) Bilateral — disposição (fila Indiana)
B2) Bilateral — disposição tipo espinha de peixe

3) **Quanto as Paredes Laterais:**
a) Abertas b) Semi Abertas c) Fechadas

LOCALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO

Devem ser construídas em terrenos localizados com bom escoamento e drenagem das águas pluviais a uma certa distância dos estábulos; acompanhadas de

outras instalações acessoriais como curral de espera, corredor de condução com Pé-de-luvio, sala ou quarto de resfriamento e guarda de leite, farmácia, sala de máquinas de limpeza e higienização dos implementos da ordenhadeira e instalações sanitárias para os ordenhadores.

A construção deve atender alguns requisitos:

1 — Forro, deve ser de estuque.

2 — Telhado, cobertura com telhas francesas, ou telhas de eternit ou ainda tenhas de alumínio.

3 — **Paredes laterais:** construção de alvenaria e quando a sala de ordenha apresentar as paredes laterais totalmente fechadas, devem ser rasgadas com amplas janelas ou janelões tipo basculante, para permitir boa insolação e arejamento. As portas devem ser providas de molas e tanto elas como os janelões devem dispor de telas em quadros, a prova de insetos. São revestidas de azulejo branco ou cimento queimado, até a altura de 2 metros.

4 — **Baias individuais:** são divisões individuais para a separação das vacas no momento da ordenha, cujo n.º depende do tamanho do rebanho. Estas baias dispõem as vacas em filas uni ou bilaterais indiana ou em forma de espinha de peixe. Junto a divisão de cada baia é instalada uma torneira de união, com mangueira e esguicho, para lavagens do úbere e tetas das vacas antes da ordenha. O leite é recolhido em latões apropriados, através da máquina ordenhadeira, ou encaminhando mecanicamente é conduzido ao tanque de resfriamento.

5 — **Piso:** de concreto, não escorregadio, apresentando declives e esgotos individuais para cada vaca, que recolhe urina, fezes e águas de lavagem, para um esgoto mestre, que geralmente da condução desses materiais para uma esterqueira.

6 — **Comedouro:** de madeira ou ferro, para colocação de ração no momento da ordenha.

7 — **Bebedouro:** quando presentes, geralmente são automáticos, regulados por um sistema de bóias.

8 — **Material de contenção dos animais:** correntes ou placas metálicas, de fácil higienização.

9 — **Depósito de água:** capacidade variável de acordo com o número de animais.

10 — **Esguichos de Borracha:** para lavagem sob forma de água de pressão, de todas as dependências da sala de ordenha.

11 — **Técnica da Ordenha Mecânica nas seguintes partes:**

1 — Preparação do animal.

2 — Colocação dos equipamentos.

3 — Controle.

FUNCIONAMENTO

1 — A partação dos animais, em um curral de espera; piso concretado construído de madeira e fio de arame liso e grosso esticado por sistemas de catracas, com áreas de 2,50 m² por animal.

2 — **Condução** dos animais por um corredor de chegada à sala de ordenha, passando por um pé de luvio, para proceder a lavagem dos pés.

3 — Na entrada da sala de ordenha, os animais são conduzidos em filas uni ou bilaterais, separados entre si por paredes de tubos de ferro galvanizado de placas metálicas de separação.

4 — Contenção dos animais: lavar, enxugar e examinar o úbere e tetas, fazer ligeiras massagens, estimulando os reflexos dos animais. Ordenhadeiras regulada e funcionando na pressão normal, aferida no relógio de controle. Fazer ligeira inspeção do leite. Colocar as teteiras nos tetos, e em 5-8 minutos. Ação da Ocitocina a 4-8 minutos esgota-se o leite represado fisiologicamente por estímulos neurohormoniais, no úbere, que será conduzido para latões apropriados, ou medidores de volume, e daí para os tanques de resfriamento.

5 — Término da ordenha: retirada dos insufladores, após o término do fluxo do leite; para tanto empurrar para baixo a válvula de fechamento, admitindo a entrada de ar entre a teta e o insuflador.

O conjunto solta-se por si. Procede-se uma prevenção contra mastites, nas vacas ordenhadas sem os bezerros e as mesmas serão soltas por uma porta de saída para um piquete próximo à sala de ordenha.

Planalto São Gonçalo dos Campos — BA

FAZENDA **Jeribá I e II**

SALVADOR - BA — CEP 40000 — Av. Sete de Setembro, 2937, apto. 1602
Fones: (071) 245-4292 — 235-6659

A NATA do SCHWYZ da BAHIA

Vespasiano Santos

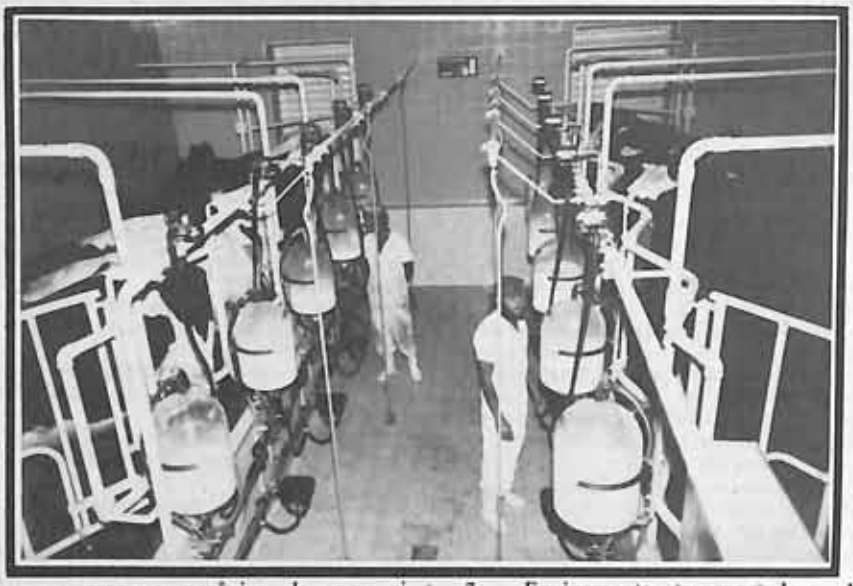
Melhor criador e expositor da raça em

JEQUIÉ — 1982
FEIRA DE SANTANA — 1982
VITÓRIA DA CONQUISTA — 1983
FEIRA DE SANTANA — 1983

S A RIO MONARCK
Campeão 3 anos e Grande Campeão da Raça em Vitória da Conquista/83.

CORONA BAIANO
Campeão 2 anos e Grande Campeão da Raça na IX Exposição Agropecuária de Feira de Santana/83.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



O leite, tirado com ordenhadeira mecânica, é recepcionado nesta sala e, antes de ser enviado para as usinas, é resfriado.

Para se saber quando ocorre o término da ordenha, ou seja de se ter certeza de não haver ficado leite no úbere, é suficiente realizar suave pressão para baixo sobre o insuflador, durante alguns segundos, antes da retirada do equipamento.

6 — Todo o material e equipamentos da ordenhadeira são conduzidos para a sala de limpeza, onde são limpos e higienizados após o término de cada ordenha do dia, evitando a proliferação de bactérias, que encontram excelentes meios para desenvolvimento nos resíduos do leite. A lavagem e uso de detergentes específicos removem a maioria das bactérias e as substâncias da qual estas se alimentam, como também evitam a instalações de mastites ou mamites.

VANTAGENS DO USO DAS ORDENHADEIRAS MECÂNICAS

Em sua exploração de bovinos leiteiros, as operações diretamente ligadas a obtenção do leite, ordenha, manejo do produto etc. Ocupar, aproximadamente, metade do tempo total de trabalho, exigindo pelo empreendimento desse tempo, mais ou menos de 50% a 60%, são tomadas tão somente por uma tarefa, qual seja a ordenha, cuja técnica se reflete não só sobre a produção, tanto em termos qualificativos como quantitativos, e também sobre a própria saúde dos aniamis. É pois de mais alto interesse para o pecuarista simplificar e racionalizar ao máximo aquela operação e os vários aspectos a ela relacionados. E neste particular, assumem importância as ordenhadeiras mecânicas, que acima de tudo, constituem fator da economia da produção, apresentando entre outras, as seguintes vantagens: diminuição de uso de mão-de-obra, menos trabalho, maior aproveitamentos de tempo, melhoria de saúde dos úberes e obtenção de um produto de superior qualidade.

De fato, enquanto no sistema de ordenha manual um operário trabalha apenas dez a quinze vacas, no período de uma hora, no processo mecânico ele opera simultaneamente com cinqüenta a sessenta ou mais animais e no mesmo espaço de tempo. Além disso, aquele equipamento possibilita um produto praticamente isento de impurezas, haja vista que nada têm contato com o leite a não ser o próprio equipamento.

ESQUEMA EFICIENTE DE ORDENHA MECÂNICA

1 — Ordenha Mecânica a balde, 2-3 unidades de ordenha por operador ou 24-36 vacas/homem/hora.

2 — Ordenhadeira com instalações contínuas — 3-4 conjuntos de ordenha por operador ou 36-48 vacas/homem/hora.

3 — Salas de Ordenha tipo de espinha de peixe: 4-5 unidades de ordenha por operador ou 48-60 vacas/homem/hora.

MARCAS DE ORDENHADEIRAS MECÂNICAS MAIS CONHECIDAS NO BRASIL

— **Westfalia**-Separador.
— **Alfalaval**

MATERIAIS E IMPLEMENTOS DE UMA ORDENHADEIRA MECÂNICA

1 — **Conjunto de Vácuo** (medidor e controle).

2 — **Vacuômetro** — que produz vácuo para acionar todo o conjunto, o pulsador e para transporte do leite pelo sistema de tubulação.

3 — **Pulsadores** encarregados da alternância entre sucção e a compressão. Distribuidor, aparelho responsável pela distribuição das sucções pelas tetas.

4 — **Tubulação do leite.**

5 — **Recipiente coletor e Medidor de leite.**

6 — **Mangueiras:** de vácuo e condutores de leite.

7 — Equipamentos transportadores de leite.

8 — Torneiras p/ água quente e fria com borrachas p/ duchas e limpeza do úbere.

9 — **Resfriador de leite**

10 — Tubulação e dispositivos de vácuo para limpeza, reservatório de vácuo e coletor de impurezas.

11 — **Distribuidores de ração** (manual ou eletro-pneumático).

12 — **Painéis:** de distribuição de ração, para extrator automático de teteiras.

13 — **Conjunto de teteiras cu insufladores,** peças, que colocadas nas tetas, promovem massagens e extraem o leite.

14 — **Painéis:** de distribuição de energia elétrica, de comando do motor de refrigerador.

15 — **Tanque de leite.**

16 — Motor de funcionamento da ordenhadeira com chave guarda motor.

17 — **Cochos.**

18 — **Bebedouros.**

18 — **Ralos com grades de ferro anticorrosivo.**

20 — Dispositivos de limpeza de ambiente (borracha e esguicho s/ pressão).

BIBLIOGRAFIA

— Carneiro, Orlando — Construções Rurais.

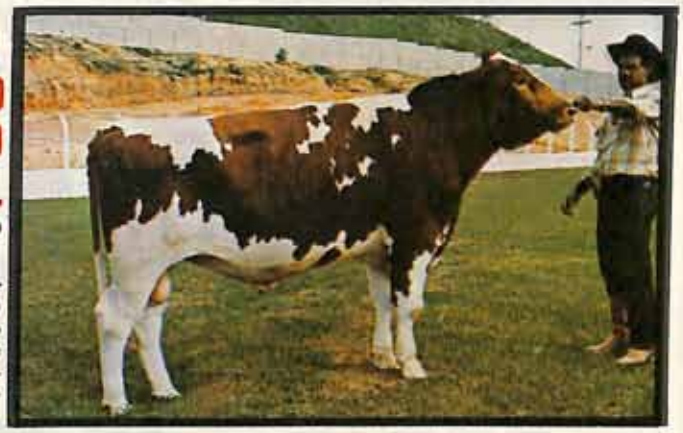
— Construções e Instalações Rurais — Pereira.

— Editora Cupalo Ltda. — Manuais de Ordenhadeira Mecânica Westfalia. Revista Agricultura de Hoje — julho de 1976. **Artigo:** Ordenha Mecânica - págs. 40-43.

Prof. Cícero Salvador Teixeira
Médico Veterinário: CRMV-4-1267
Professor na Escola Agrícola de Igarapava-SP; Serviços de Assistência Veterinária de Campo; Avalista e Diretor de Firmas de Projetos Agropecuários do Banco do Brasil de Igarapava-SP.

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO NACIONAL

Agua Funda - SP



C.R. Jasper Lena Frontier - Red — Nasc. 24/1/82. Filho de International Frontier (Ex.) e de Provale Magnet Lena (Ex. 90) que produziu aos 4 anos e 6 meses, 11.006 kg de leite. FRONTIER - RED foi o grande campeão de Bragança Paulista, 83 com apenas 16 meses de idade. Com 21 meses foi o Campeão Júnior e RES. GRANDE CAMPEÃO NACIONAL NA ÁGUA FUNDA — SP. A Fazenda Morro Alto rende suas homenagens ao seu criador, Claudio V. Roberti.

CAMPEÃ NOVILHA MENOR

Isolda Pegassus de Santa Inês — Nasc. 27/1/82. Campeã Novilha Menor e componente de 2.ª Progênie de pai Jr. Nacional - 83.

Índia Pegassus de Santa Inês — Nasc. 16/2/82. Componente da progênie de pai Júnior colocada em segundo lugar na Exposição Nacional - 83.

RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR

Itália Pegassus de Santa Inês — Nasc. 12/4/82. Res. Campeã Novilha Menor Nacional e componente da 2.ª progênie de pai júnior Nacional - 83.

JP Ita Pegassus de Santa Inês — Nasc. 21/1/82. Componente da 2.ª progênie de pai Junior na Exposição Nacional, 83.

2º prêmio progênie de pai junior (Pegassus)

FAZENDA MORRO ALTO

Pedro Ferreira Faus

EM SÃO PAULO — Fones: 221-2922
222-4333

AMPARO - SP

Sorana 7039 Esgrima Pegassus — Nasc. 21/12/80 — Campeã 2 anos na Exposição Nacional da Água Funda, 83.

TRIBUNA LIVRE

Ministério da Pecuária... que horror!

HUASCAR TERRA DO VALLE

Em excelente artigo publicado na "Tribuna Livre" de agosto, foi lançada a idéia de um ministério para a pecuária. Em vista da contribuição que a pecuária poderia dar para tirar o país do buraco em que se encontra, a idéia parece muito oportuna. Aliás, seria muito oportuna se estivéssemos, por exemplo, na Austrália. Naquele país, durante muito tempo, o ministério da agricultura funcionou em barracas militares. Foi assim que o país se transformou em um dos maiores exportadores de alimentos do mundo. No entanto, estamos no Brasil que, segundo De Gaulle, não é um país sério!

Não pretendemos ser autoridade em futurologia, porém podemos garantir que, no Brasil, a primeira providência para constituir um ministério da pecuária seria construir um palácio, de projeto arrojadíssimo (como o do Banco Central, por exemplo), com mármore e pastilhas, ar condicionado central, gabinetes acarpetados, salões para solenidades e conferências e, principalmente, muitos andares, com centenas de salas, onde caberiam milhares de funcionários a serem nomeados pelos políticos e pelos funcionários graduados da "nomenklatura" brasileira. Estes felizardos, como de hábito, ganhariam polpudos ordenados, além de décimo-terceiros, décimo-quartos, décimo-quintos, décimo-sextos e décimo-sétimos salários, além de estágios no exterior, financiamentos subsidiados, gratificações, promoções, quinquênios, complementações salariais, viagens, solenidades, banquetes, etc., etc., etc.

Claro que este luxo custa dinheiro. Mas isto não é problema, pois nosso governo tem uma panacéia para todos os problemas: aumento dos impostos! Basta aumentar o confisco da carne, que já é furtada em 16%. Pelo que sei, o Brasil é o único país que impõe um imposto tão selvagem sobre artigo básico de tal importância. Para os burocratas, entretanto, aumentar o confisco não representa nenhum problema. Como aconselhou um fiscal da Secretaria da Fazenda de Minas Gerais a um 'gouguseiro meu vizinho, que protestava contra a excessiva tributação: "Ora! Se vire! Arrinque o couro do povo!" Além disto, este aumento do imposto estaria de acordo com nosso novo patrão, o FMI, que deseja que o povo brasileiro morra de inanição, para que sobre alimentos para exportação. A palavra de ordem é conseguir divisas para aplacar a sanha de nossos credores internacionais.

E o ministro? Quem seria? Se fosse nos Estados Unidos ou na Austrália, seria um pecuarista. No Brasil, em contraste, seria alguém do "grupo"! Provavelmente um economista, pior ainda, um monetarista, afinado com o Ministro do Planejamento e, portanto, firmemente decidido a liquidar com a economia brasileira, conforme os desejos dos mentores do FMI.

Depois de equipado o ministério, começaria o festival de asneiras. Como sempre, portarias e resoluções seriam emitidas em profusão, sem o menor estudo e, naturalmente, sem consultar seus destinatários, no caso, os produtores e os consumidores. Sem ter o que fazer, os barnabés dedicar-se-iam a produzir relatórios muito bonitinhos, cheios de gráficos e tabelas, sugerindo projetos mirabolantes, que sempre resultam em lucros fantásticos para os bancos, para as multinacionais, para as empreiteiras e prejuízos pesados para os brasileiros produtores de riquezas.

O ano de 1983 foi rico em exemplos do que aconteceria com a criação do ministério da pecuária. Veja o que fizeram com o país! Para começar, mudaram os critérios de operação das represas produtoras de energia elétrica, obedecendo, provavelmente, ordens do Banco Mundial, seu grande credor. Agora, em vez de reservarem espaços vazios para ajudar a controlar as enchentes, apressam-se a encher os reservatórios. Quando as chuvas se intensificam, as barragens ameaçam transbordar e têm que ser descarregadas, atirando água de represa por sobre água de chuva, provocando e agravando enchentes. Assim, foram destruídas não só as safras das margens do São Francisco, como também de todo o sul do país. O resultado está aí: o país mais viável do globo está importando, apesar da maior crise cambial de sua história, carne, leite, milho, arroz, feijão, algodão e até soja! E o que é pior: acumulando incompetência em cima de incompetência, exportaram milho a 1.900 cruzeiros a saca e agora importam a 9.000 cruzeiros. O milho está tão caro, em vista da escassez planejada pelos burocratas, que nossa avicultura está sendo destruída. As matrizes e os pintos de um dia estão sendo eliminados, e o País está perdendo sua posição, duramente conquistada, de segundo maior exportador de aves do mundo. Claro que o FMI e os Estado Unidos batem palmas... (estranha coincidência, não!). Outro exemplo: segundo O GLOBO de 20/8, o país estaria importando 150 mil toneladas de algodão, a 30 mil cruzeiros a arroba. No entanto, no início do ano a Comexport (a tal das "polonetas") exportou 101 mil toneladas de algodão, a 7 mil cruzeiros a arroba. Claro, ninguém foi punido. Ao contrário, muita gente ganhou dinheiro, tanto na exportação quanto na importação. Evidentemente não foram os produtores os beneficiados.

Em países civilizados, o governo é amigo do povo, e o Ministério da Agricultura defende ferozmente os interesses dos produtores rurais. Na Austrália, por exemplo, onde existem financiamentos de até 30 anos, com 8 anos de carência, o governo preocupa-se em sustentar os preços dos produtos agropecuários, para que o produtor tenha lucro. Nos Estados Unidos chegaram até a pagar os produtores para "não produzir, como no programa PIK (payment in kind), em que os fazendeiros receberam, de graça, os grãos que não plantaram. Aqui é o contrário. O maior inimigo do fazendeiro é o Ministério da Agricultura, que avilta os preços dos produtos agropecuários, através de seu arsenal clássico: tabelamentos, preços mínimos abaixo do preço de custo, favorecimentos aos atravessadores, importações punitivas e até boicotes. O maior inimigo dos produtores de café é o IBC, que os confisca em mais de 60%, para sustentar o gigantismo do órgão. Segundo Alberto Ortenblad, na Revista dos Criadores, de fevereiro de 1980, no último balanço divulgado do IBC, de 1976, só o item "despesas administrativas e outras" montava em 4 bilhões de cruzeiros, que representava o valor de toda a safra brasileira, recebida pelos produtores. Esta é uma boa prévia do que seria o ministério da pecuária. □

É um grave erro pensar que o governo se compõe de abnegados funcionários preocupados com o progresso do país e com o bem-estar da população. Ao contrário, parece-se mais com um bando de espertos que se apossou do poder e o utiliza para proveit próprio e dos amigos. E quando me refiro ao governo também incluo os políticos que, depois de empossados, passam a representar apenas seus próprios interesses. Segundo o "Jornal de Minas" de 7 de setembro, os deputados estaduais de Minas ganham mais de 2.500.000 cruzeiros por mês, além das clássicas mordomias: secretários, franquia postal, telefônica e telegráfica, viagens e até xerox à vontade. Além disto o governo estadual, na certa para comprá-los, está proporcionando a cada um empréstimo de 15 milhões de cruzeiros, a 5% ao mês. Colocando este dinheiro na poupança o deputado lucrará mais 2.500.000 por mês. Enquanto isto um retireiro de leite ganha menos de 30 mil cruzeiros por mês, sem férias, sem domingos remunerados, sem mordomias. Como disse o patriarca José Bonifácio, há cerca de um século: **"Estou enojado de tanta patifaria"**.

Que o ilustre articulista me desculpe, porém sinto calafrios ao pensar no aumento da taxa de "governação" de nossa economia. Já chega o que fizeram os "monetaristas", transformando o país em uma colônia dos países ricos. Hoje todas as decisões econômicas atendem, não o interesse da população, mas dos nossos grandes credores internacionais, que estão reduzindo o país à condição de mendicância. Nossa soberania "já era" e hoje as decisões vitais para o país são tomadas não em Brasília, porém em Washington. Nunca, em toda a história da República, o país foi tão humilhado. Até o Conselho de Segurança Nacional foi convocado para subscrever as ordens de nossos novos patrões. Também o Conselho Monetário Nacional, do qual, teoricamente, participam membros da iniciativa privada, foi desmoralizado. Nas reuniões normais só são discutidas banalidades, enquanto as ordens importadas são impostas sob o disfarce de "reuniões telefônicas", das quais a iniciativa privada é excluída. Ao contrário de outros países, onde o governo representa os interesses da população, no Brasil o governo transformou-se no maior inimigo do povo e no maior amigo da máfia financeira internacional. Só sabe pedir mais sacrifícios, enquanto as multinacionais, os bancos e as estatais (com seus milhares de funcionários) locupletam-se às custas dos que produzem riqueza para o Brasil. O país é grande, é viável. Seus recursos são os maiores do planeta. Entretanto, estamos sendo destruídos pela incompetência, pela corrupção, pela falta de patriotismo. A única salvação do país consiste não em aumentar o governo e sim em diminuí-lo. Como dizem os americanos: o governo que melhor governa é o que menos governa. Principalmente no Brasil!

Fazenda Mococa

Criamos o Pardo Suíço há mais de 20 (vinte anos), em Marialva, PR, tendo hoje servindo o seu plantel PC, os seguintes reprodutores: Sereno Corona Twin, PO e Bom Café Leopardo Performa III, PO

Eduardo Figueiredo Lima & Filhos

Rua Cap. José Gomes, 628 - fone: (0196) 55-0175 - Mococa - SP

Fazenda Santa Anézia

STA. ANÉZIA PRESIDENTE ROLLING - PO — Nasc. 01-10-78 — Pai: Red Brae Citation. Mãe: Celina Rolling de Sta. Anézia. Filha de Rolling Meadows Alaric.

Lindo Mark de Sta. Anézia — nasc. 28-09-82. Pai: Broadacres Ember Mark. Mãe: Macieira de Sta. Anézia.

TENDO-SE DESTACADO NO MÊS DE JULHO DE 82 NO PLANTEL SOB CONTROLE MOSTRANDO ALGUNS DE SEUS PRODUTOS

LOTE DE MATRIZES PO

LOTE DE NOVILHAS PO

Antonio Carlos Lima Marinho

FAZENDA SANTA ANÉZIA

Rua José Augusto Carvalho, 1317 — Caixa Postal 65
Fones: (0187) Comercial 22-389 — Res. 22-3388
Andradina — São Paulo

Vendas permanentes de novilhas, vacas, bezerros e tourinhos PO e PC

Apostamos no futuro desta raça

A raça Pardo Suíço vem apresentando um notável aumento tanto em relação ao número de animais quanto ao seu nível genético. E estas são boas notícias para nossa pecuária, pelas características de adaptabilidade às diversas condições climáticas e de manejo dessa raça.

Você como criador de Pardo Suíço precisa continuar com o seu trabalho de seleção imprimindo crescente progresso genético, procurando sempre a obtenção de matrizes de elevada produção e longevidade.

O futuro do seu rebanho é a nossa prioridade... temos o que há de melhor em sêmen da raça Pardo Suíço no mercado. Cheque as provas destes dois notáveis reprodutores:

29 B3691 Continuation

Norvic CONTINUATION VG - 88
USDA 07/83 — Diferenças Previstas
Leite + 1176 Lbs. Gord. + 54 Lbs. 51% Rep.
Tipo: +. 2 66% Rep.

Filha: FMS Eleana Elm VG - 86

29 B3666 DJ

Willow Wells Double DJ VG- 86
USDA 07/83 — Diferenças Previstas
Leite + 1264 lbs. Gord. + 41 lbs. 74% Rep.
Tipo: + 3 74% Rep.

Filha: Willow Wells DJ Diamond VG- 87

PROCURE HOJE NOSSO REPRESENTANTE

DISTRIBUIDOR

Fundação Bradesco - Pecplan

CIDADE DE DEUS
VILA YARA - OSASCO - SP
CEP 06000
FONE: 801-9152 e 801-9154

Br 050 KM 195
RODOVIA SÃO PAULO - BRASÍLIA
CEP 38100
FONE: 332-3331 - UBERABA - MG

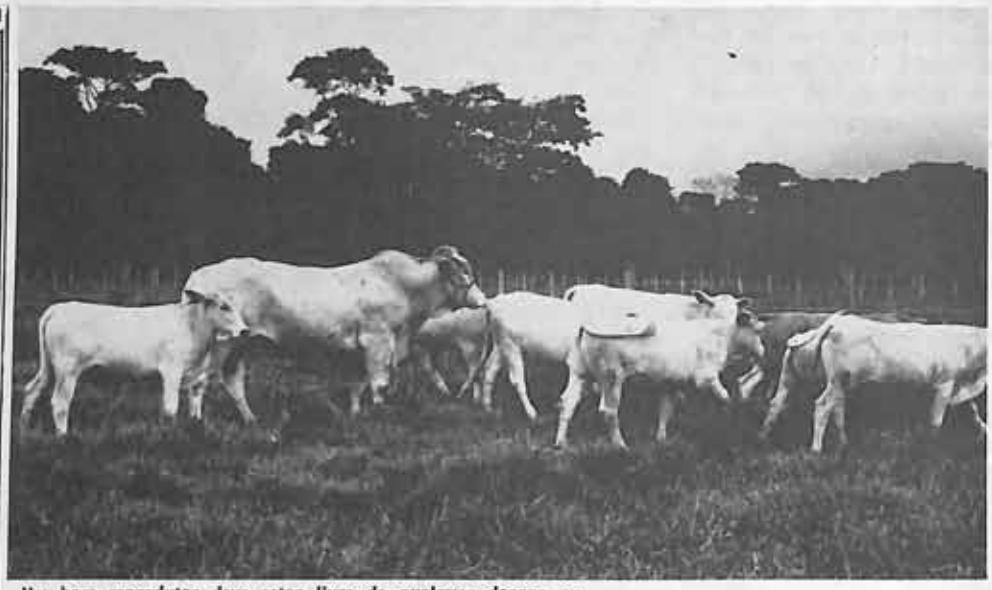
PORTO ALEGRE - RS
AV. DOS FARRAPOS, 3.852
FONE: 42 7100
CEP 90000

ABS
AMERICAN BREEDERS SERVICE

Seleção de touros para a monta natural

A seleção dos touros, previamente à sua utilização na monta natural, reveste-se de grande importância, já que sua boa performance durante os meses de cobertura, resultará em melhores taxas de prenhez. O exame andrológico visa qualificar um animal macho quanto ao seu estado de saúde e utilidade do aparelho genital para a reprodução, condicionando ou não o aproveitamento das qualidades zootécnicas que ele possa apresentar.

ROGÉRIO CHAVES VIEIRA *



Um bom reprodutor deve estar livre de qualquer doença ou infecção, além de manter um alto libido.

Saúde Geral: Todos os sistemas do organismo deverão estar normais para que o touro tenha uma vida sadia e produtiva. Este deverá estar livre de enfermidades extra-genitais que possam vir a limitar sua utilização como reprodutor, mostrando estar em boas condições físicas e nutricionais. Existem diversos problemas clínicos que podem conduzir à debilidade física: artrites, abscessos, pneumonia etc., afecções não raramente encontradas. Em se tratando de touros de rebanhos leiteiros, não abdicar dos testes tuberculínicos.

Saúde dos Órgãos Genitais: O touro deverá estar livre de doenças que afetam o aparelho genital (Vibriose, Tricomonose, Brucelose), apresentando desenvolvimento dos testículos, epidídimos e vesículas seminais proporcionais à idade e peso do animal. De origem hereditária, tanto a hipoplasia dos testículos quanto a dos epidídimos são condicionantes de baixa fertilidade. Dada sua importância na detecção de aberrações cromossômicas, deve-se efetuar a análise do cariótipo antes da aprovação do animal.

Quanto às gônadas, sabe-se que quanto maior os testículos mais células espermáticas produzem, refletindo positivamente sobre a taxa de concepção. Em vista disso, deve-se dar preferência a touros portadores de testículos grandes, bem abaulados, de tamanho uniforme e de consistência firme-elástica. Alterações como degeneração testicular, hipoplasia ou orquite afetam a consistência e tamanho dos testículos, resultando em espermatogênese anormal. Testículo flácido é indicação, por um lado, de uma função deficiente e por outro, indício de uma degeneração testicular, temporária ou permanente, principal distúrbio reprodutivo de touros, de origem européia, em serviço na região do Brasil Central Pecuário. Animais criptorquídeos devem ser descartados e conduzidos ao abate.

Defeitos Hereditários: O reprodutor deverá estar isento de enfermidades ou características hereditárias que possam vir a ser transmitidas à progênie, afetando sua conformação capacidade reprodutora, adaptabilidade ou mesmo sua própria sobrevivência. Em nosso meio tem sido diagnosticados casos de lábio leporino, provocado pela consangüinidade. Após certo tempo de permanência e uso no rebanho, recomenda-se a substituição do touro por outro de linhagem diferente.

Potência Coeundi: o touro deve ser capaz de realizar a cópula completa e sem interrupções. São de grande importância as condições dos cascos e de aprumos. O sistema locomotor deverá receber atenção especial. Masculinidade e boa conformação são características indispensáveis a um bom reprodutor.. Conformação anormal, principalmente dos membros posteriores, é bastante prejudicial para touros usados na monta natural. Laminite e pododermatite (gabarro) dificultam ou impedem o salto.

A libido, cuja ausência pode ser de origem hereditária, deverá ser constatada, além de alterações do pênis tais como desvio, ausência de exposição, adesões, persistência do frenulum, fibro-papilomas etc.

Animais de prepúcios pendulosos, geralmente de raças zebuínas, devem ser descartados da reprodução, já que freqüentemente apresentam-se com inflamações (acrobustite) acarretando despesas e tendo recuperação duvidosa.

Potência Generandi: Refere-se à capacidade de fe- ▷

cundar. Um touro altamente fértil é aquele que, quando acasalado com 50 fêmeas que estejam ciclando normalmente, num período de seis semanas seja capaz de emprenhar 95-100% delas, sendo a maioria fecundada nas três primeiras semanas.

É importante, além da boa qualidade espermática, que deverá estar dentro dos padrões de normalidades para sêmen de bovinos, o efeito estimulante do touro sobre as fêmeas, sua capacidade de impor-se a touros concorrentes, de encontrar as vacas em cio, de cobrí-las no momento adequado e de fecundá-las em um ou dois saltos.

Quanto ao sêmen, longo período de inatividade sexual provoca acúmulo de gametas no epidídimo e ampolas dos ductos deferentes, diminuindo a qualidade espermática e comprometendo a fertilidade nos primeiros serviços. Deve-se evitar também o acasalamento do touro com um número excessivo de fêmeas e sua utilização intensiva antes de atingir a plenitude de sua maturidade sexual.

A boa conformação dos testículos pode ser uma boa indicação da saúde de um reprodutor.

A coleta e exame do sêmen deve esr feito por Médico Veterinário especializado. A morfologia espermática reflete, primeiramente, a condição funcional dos testículos e até certo ponto dos epidídimos e glândulas anexas. A porcentagem dos chamados defeitos maiores, que interferem diretamente no processo de fertilização do óvulo pelo espermatozóide não deve ultrapassar 20%.

Finalizando, deve-se ressaltar que o animal ideal, sem defeitos, não existe e portanto a avaliação final de um touro requer uma consideração equilibrada dos achados positivos e negativos.

Na UEPAE de São Carlos tem-se desenvolvido pesquisas visando incrementar a eficiência reprodutiva da raça Canchim, selecionando-se criteriosamente os animais destinados à reprodução. Com isso proporciona anualmente na 1.ª quinzena do mês de maio — 12/05/83 aos criadores, através de leilão, a oportunidade de adquirirem animais de alta qualidade.

* Pesquisador da Embrapa.

Sêmen de Pardo Suíço SEMBRA é o seu melhor investimento

- ÓTIMA PRODUÇÃO DE LEITE
- LEITE COM ALTO TEOR DE GORDURA
- RUSTICIDADE
- ÓTIMO GANHO DE PESO
- GRANDE E CONSTITUIÇÃO FORTE
- EXCELENTE COBERTURA DE CARNE
- EXCELENTE PARA CRUZAMENTOS INDUSTRIAIS

SEMBRA

TÉCNICAS E PRODUTOS DE REPRODUÇÃO LTDA.

Via Brigadeiro Faria Lima, Km 426
Barretos - SP
Telefones: 22-2787 e 22-2888

V B MODERN MEDALIST

Pai: Rolling V. Modern Strech "Ex"
Mãe: Anderson RJLD Milinda "3EX"
"Elite" — Índice: + 861M + 42F
7-7 365d 2X 24210M 4,1% 982F

Mãe: V.B. Medallion Design "Ex"
Pai: Rancho Rustic My Design "EX"
PD + 117M +01F 79% Rep.
Índice: + 305M + 4F
2-4 315d 2X 12520M 3,7% 468F
3-4 305 2X 15853 3,7 585F

Medalist é touro de porte extremamente avantajado tendo alcançado o peso de 2.860 lb ou 1.300 kg e é dotado também de características raciais e funcionais excepcionais e, em vista disto, foi o Grande Campeão de Wisconsin nos Estados Unidos em 1975 e em São Paulo em 1982. Todos os seus ascendentes desde a 5.ª geração foram classificados "Excelentes".
No tocante a produção de leite tanto do lado materno como paterno e nas 5 gerações somente encontramos vacas de altas lactações.
Sua irmã paterna **L J Stretchy Rocker** foi classificada "Lider" em Leite e Gordura"
(5-6 365d 2X 33137M 4,6% 1541F).
Utilize **Medalist** para imprimir leite, porte e tipo.

IMPORTAÇÕES DE SÊMEN DA

SELECT SIRES

11740 US 42
PLAIN CITY, OHIO 43064
U.S.A.

E E BEAUTICIAN KING
Excelente — Touro Superior

Recordista Brasileira da Raça Pardo Suíço.

Balde de Ouro: **12.945,33 kg, com 447.914 kg de gordura.**

Medalha de Ouro, **com 53.285,682 kg em 1.970 dias de lactação.**

É a única da raça a ultrapassar mais de 50.000 kg, antes de completar sua 6.ª lactação.

IVONETE

Bom Café Ivonete Jester II (Crioula do Plantel), nasc. 29/01/73.
Pai: Aycrest Royal Jester; mãe: Bom Café Ismênia.
A Bom Café continua sua tradição.

Melhor criador.
Melhor Expositor,
na 6.ª Feapam

Tendo conquistado
19 troféus na
6.ª Feapam/83

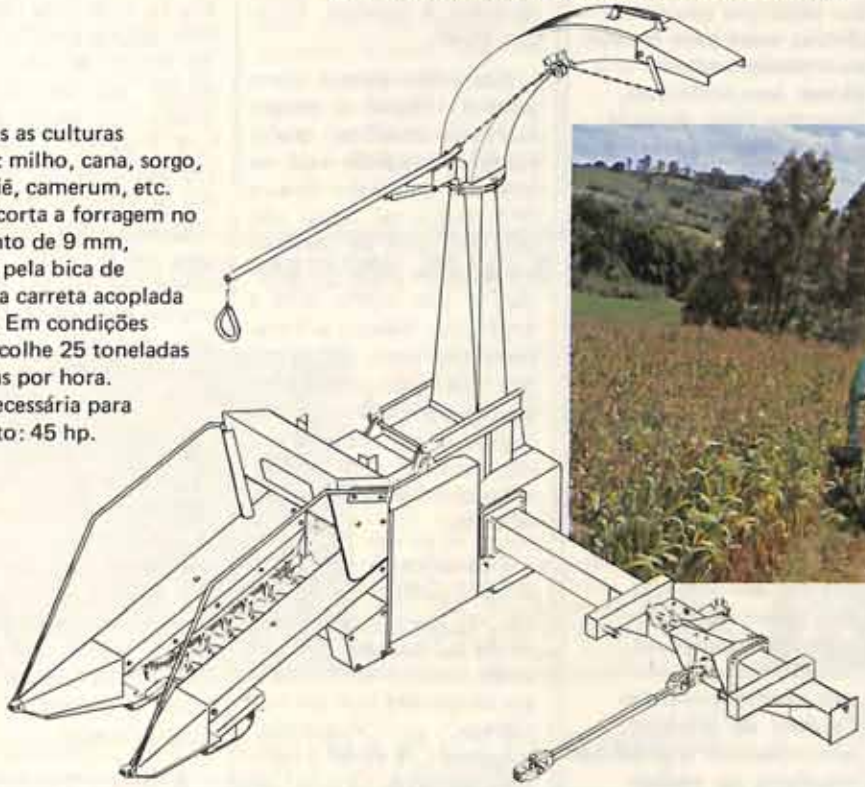
Dr. Fernando Prado Renno
Fazenda Bom Café
Praça Francisco Rubin, 135
Fone: (035) 443-1107
Jacutinga - Minas Gerais

A Bom Café com embriões para comercializações

Colhedeira de Forragens FN-25

Finalmente, depois de longos anos de pesquisas e exaustivos testes, para completar a linha tradicional no preparo de rações, NOGUEIRA lança a máquina robusta, versátil e eficiente, para silagem e trato diário de animais, que o mercado estava exigindo: "COLHEDEIRA DE FORRAGENS FN-25".

Colhe todas as culturas forrageiras: milho, cana, sorgo, capins napiê, camerum, etc. Recolhe e corta a forragem no comprimento de 9 mm, lançando-a pela bica de descarga, na carreta acoplada à máquina. Em condições adequadas colhe 25 toneladas de forragens por hora. Potência necessária para acionamento: 45 hp.



ENSILADEIRA
MODELOS: EN-9, EN-9 F-3 e EN-12

Corta culturas forrageiras tais como: napiê, camerum, cana, milho, sorgo, etc. em 6 tamanhos: 4, 6, 8, 16, 22 e 32 mm. Pode ser acionada por tomada de força de trator ou por motor estacionário, elétrico, diesel ou a gasolina. A máquina indispensável para encher silos e para o trato diário de animais.

DESINTEGRADOR, PICADOR E MOEDOR
MODELOS: DPM-1, DPM-2 e DPM-4

Seu rotor é equipado com jogos de facas e martelos, possibilitando operar tanto com produtos verdes, como com produtos secos.

CORTA: cana, capins napiê, camerum, sorgo, raízes e tubérculos, e qualquer classe de forrageiras utilizadas na alimentação de animais.

MOE: milho com palha e sabugo, palha de arroz e feijão, cana de milho seca com sua palha, todas as sementes e cascas de cereais.

FAZ: fubá grosso, médio, fino e mimoso, para uso doméstico.

IRMÃOS NOGUEIRA S/A - MÁQUINAS AGRÍCOLAS E MOTORES

NOGUEIRA
Máquinas agrícolas

Fábrica e Escritório: Itapira-SP
CEP: 13970
Rua XV de Novembro, 741/781
Caixa Postal: 7
Telefone: (0192) 63-1500 - PABX

Escritório em São Paulo - SP - CEP 01039
Av. Ipiranga, 1071, 10º - conjs.: 1001/1004
Edifício Guanabara
Telefones: (011) 227 61 22
Telex: (011) 30901 INOG BR.

A Seplan impede o aumento da produção de leite

Ninguém entende porque um país que não tem divisas nem para honrar seus compromissos possa, ano após ano, importar leite, quando poderíamos exportar não só leite em pó como manteiga e queijos. Mas não é difícil detectar as causas. Uma combinação de incompetência, demagogia e estranho interesse na importação de leite, aliada a uma velha e estúpida mania de procurar conter a inflação pelo efeitos e não pelas causas, fêz com que o leite sofresse o peso da incapacidade comum aos curiosos que foram nomeados superintendentes da Sunab. Homens servis que apenas cumpram "ordens do Ministro", inviabilizando a produção brasileira do melhor alimento conhecido.

JOSÉ RESENDE PERES

Ainda hoje a Sunab mantém em vigor portarias inacreditáveis, como a burriche de falar em **excesso** num país importador de leite: § 1.º: "A quantidade de leite que exceder a cota definida neste artigo será considerada leite excesso". Todo produto agrícola tem safra e entressafra. Temos "tempo de laranja", "tempo de café", ou "tempo de cana".

Na entressafra as máquinas de beneficiar café ou laranja, e as destilarias de álcool ficam durante meses paradas. Mas o pessoal que industrializa o leite convenceu a Sunab que o produtor de leite ao invés de ter uma gratificação em litro pelo leite produzido na seca (na França o produtor é estimulado pelo "Prix d'Hiver) ele tem que produzir ao máximo, a custo elevado, para agradar as indústrias e fazer cota para na época da safra não ser punido por entregar **muito** leite...

Ora o certo, o racional num país que importa leite, seria produzir o máximo na safra, quando o custo de produção é mais baixo, e estocar leite em pó e manteiga, e o máximo no inverno, com preço especial de estímulo. Mas o que é neste país que, nos últimos 50 anos, foi obra de gente capaz? Somos vítimas de "estadistas" improvisados que nos conduziram à caótica situação atual.

Costumam pensar que o povo é imbecil e tentam fazer-nos acreditar que a culpa da tragédia está na crise do petróleo. Ora, a RFA, Suíça ou Japão não têm uma gota de petróleo e menos de 10% de inflação, e por outro lado a Argentina, México e Venezuela são ricos em petróleo, mas como nós vítimas de incapacidade administrativa e corrupção e por isso também com dívidas e taxas inflacionárias fantásticas.

Mas as cotas não são a única injustiça da Sunab, ela vai mais longe, tabelando o "leite ácido", que pode ser transformado em excelentes queijos tipo "Minas" ou "Mussarela" a apenas Cr$ 46,00 o litro. Não satisfeita ainda em sacrificar o produtor com as tolices de leite "excesso" e "leite ácido", a Sunab obriga o produtor a pagar o transporte do leite, as vezes de 1.000 km de distância, como Teófilo Otoni (MG) ou Barra de São Mateus (ES). Ora quem compra feijão, café ou arroz paga o transporte e transfere a despesa ao consumidor. Mas a Sunab entendeu que o produtor de leite deve pagar um frete que só interessa ao consumidor... Outra medida inacreditável em termos de proteção à indústria é a obrigação de preço mais baixo para os ricos (a indústria de laticínios fatura alto, pois com 10 litros de leite à Cr$ 93,00, faz um quilo de queijo que vende até por Cr$ 4.000,00), mas o litro destinado ao consumidor é vendido a Cr$ ... 100,00 a nível de fazenda. Ora, ao produtor não interessa o destino do leite depois que sai da fazenda, pois seja qual for, **o custo de produção é o mesmo.** Então nada mais odioso do que obrigar o produtor a dar desconto aos ricos, e ainda criar uma chance para a desonestidade, pois muitos tanto vendem leite "in natura", como o industrializam, e a revelia do fornecedor lhe fazem crédito de **poucos litros** para uso do consumidor e **muitos** para a industrialização...

Enfim, nesta análise de buscas das razões do estrangulamento da produção de leite neste país, às absurdas portarias da Sunab cabe uma grande culpa. Urge que elas passem a ser redigidas por Técnicos da Secretaria Nacional de Abastecimento e produtores, e que a Sunab, por inútil e perniciosa, seja desativada, indo seus recursos para a eletrificação rural ou para investimentos básicos nas granjas leiteiras. Recursos imensos estes que poderiam ser acrescidos com a desativação de outros órgãos como CMN, IPEA, CIBRAZEM, INTERBRÁS,

SUDENE, MOBRAL, COBAL, etc... cujo desaparecimento não prejudicaria o PIB, mas transformaria o Brasil em exportador de leite em pó, queijo e manteiga.

Ainda na área federal está o segundo mais importante obstáculo ao desenvolvimento da pecuária leiteira. O Banco Central pela sua inacreditável Diretoria de Crédito Rural trabalhou tanto contra a agricultura brasileira que acabou extingüindo o crédito rural no Brasil. Se alguém quiser iniciar uma granja leiteira terá que usar crédito "rural" à taxa de 139%. O mesmo se quiser plantar arroz ou produzir borracha — produtos que estamos importando. Assim estamos mais uma vez importando leite este ano graças ao governo federal, que impede a produção via portarias da Sunab e resoluções do Banco Central, como a de número 69 que que proíbe à rede bancária emprestar ao produtor de leite valores superiores a 100 MVR, ou seja Cr$ 1.790.000,00, o que mal dá para comprar 5 vacas...

Ora à financiar a pecuária leiteira, para economizar divisas duplamente — evitando importação de leite e petróleo — (transporte a longas distâncias) — os burocratas do BC preferiram importar leite, não sei com que divisas. Depois põem a culpa na crise mundial, na crise do petróleo, e a França, Holanda e Nova Zelândia que não têm petróleo, estão neste mesmo mundo, e exportam leite e derivados. A Nova Zelândia é a maior fornecedora de manteiga à Inglaterra, manteiga amarela, feita com leite de Jersey.

Como se vê, a escassez de leite é obra do governo federal. Portarias da Sunab e resoluções do Banco Central encurralam a pecuária leiteira.

2.º MELHOR CRIADOR FEAPAN - RIBEIRÃO PRETO - SP - 83

ROBERTA FROSTY T.E.
1.º Prêmio na categoria de 16 excelentes novilhas — Batatais/83. Entre os primeiros 5 classificados em Ribeirão Preto/83.

AGLE RENATA TRIXTE ELEVATION — 3.º Prêmio em categoria de mais de 25 animais - Batatais. 1.º Prêmio e Reservada Campeã Bezerra, concorrendo com 26 animais - Ribeirão Preto - SP. Na **Exposição Nacional, concorrendo com 42 animais, classificou-se em 6.º lugar: componente da progênie de pai classificada em 2º lugar.**

PARTICIPANDO ESTE ANO PELA 1ª VEZ DA EXPOSIÇÃO NACIONAL, COM 6 ANIMAIS, CLASSIFICOU 3.

5.º MELHOR CRIADOR — 5.º MELHOR EXPOSITOR

Batatais - 83

FAZENDA SANTA RITA
José Agnaldo Lellis
PRAÇA DR. FERNANDO COSTA, 179 - FONE (016) 761-2662
BATATAIS - SP

matrizes e reprodutores H.P.B. — PO - PC - GHB

AGLE VALETE ELEVATION MILESTONE — Reservado campeão 2 anos em Batatais/83 — Reservado Campeão 2 anos em Ribeirão Preto/83. Reservado Grande Campeão em Altinópolis/82.

Carreta com um eixo em equilíbrio dotada de sistema de basculamento

Carretas Agrícolas

O problema do transporte na propriedade agrícola é de grande importância para o bom funcionamento dos meios de produção. As possibilidades de deslocamento de mão-de-obra, insumos, materiais diversos e do próprio produto colhido podem ser responsáveis por verdadeiros "pontos de estrangulamento na empresa, caso não sejam adequadamente equacionadas.

ENG.º AGR.º GASTÃO MORAES DE SILVEIRA

No transporte dentro da propriedade agrícola, a carreta realiza um papel de destaque. Para transporte fora da propriedade, a carreta, entre nós, não é muito utilizada. As restrições a seu trafego em rodovias e a existência de poucos modelos adequados e seguros para a utilização em estrada, devem ser os fatores que fazem com que predomine seu uso no interior das propriedades.

Em outros países as carretas têm grande utilização nos transportes externos à propriedade, tracionadas por tratores, camionetas ou caminhões leves, que tornam sua tração mais confortável, fácil e segura nas estradas. As carretas são neste caso utilizadas para transporte a média distância na propriedade.

Nas nossas condições, antes de surgirem as máquinas ou equipamentos agrícolas próprios para a execução do transporte rural, ele era feito pelo próprio homem ou com auxílio de animais. Ainda hoje, este sistema é empregado em muitos locais, especialmente onde as condições topográficas não permitem o uso de veículos de transporte, mesmo os de tração animal.

A utilização de equipamentos mecânicos para o transporte agrícola é bastante recente e foi precedida pelo aparecimento do trator, responsável pela tração.

A aquisição da carreta como mais um útil implemento permite, pois, uma ajuda concreta ao agricultor, possibilitando uma utilização mais intensa do trator durante o transcorrer do ano. A carreta de rodas pneumáticas tornou-se nestes últimos anos o veículo agrícola popular por excelência. A sua importância no transporte dos mais variados produtos na fazenda é hoje indiscutível: raras são as propriedades dotadas de bom planejamento econômico que não dispõem de um ou mais desses úteis veículos rurais.

As carretas modernas aboliram as obsoletas rodas de ferro e de madeira; hoje elas vêm equipadas com rodas pneumáticas, rolamentos antifricção, chassis de aço, engates rápidos, molejo reforçado e muitas vezes com freios automáticos.

OS TIPOS

As carretas agrícolas podem ser classificadas de acordo com vários critérios. De acordo com o número de eixos temos: as carretas de um eixo em equilíbrio, assim denominadas uma vez que o eixo se localiza próximo ao centro da carroçaria. Assim sendo, toda a carga descansa sobre os pneus.

Este tipo de carreta permite que um trator relativamente pesado transporte cargas maiores que o seu peso. Neste caso, o trator só fará esforço de tração e sua barra não suportará nenhum peso imposto pelo cabeçalho da carreta. Outra vantagem é que sendo equilibrada, sua carroçaria poderá ser basculada mais facilmente por uma pessoa, melhorando o descarregamento. Para isto, contudo, é necessário que a carga seja bem distribuída durante o carregamento.

Quando o eixo fica localizado fora do centro da carroçaria, ou seja um pouco mais para trás, essa operação torna-se mais difícil. Entretanto, em determinados tipos de carretas é possível bascular a carroçaria, desde que sejam calçadas as rodas e se imprima marcha-à-ré ao trator. Ficando destravada, a carroçaria bascula, já que o cabeçalho exerce sua força num ponto acima do eixo da carreta.

No transporte a maiores velocidades, ou acopladas inclusive a veículos mais ligeiros, as carretas de um eixo são bastante seguras, devido a inexistência de um mecanismo próprio de direção. Nestas condições, a direção é dada pelo veículo motor, através do cabeçalho.

Outro tipo, são as carretas de um eixo semi-montadas, neste caso, o eixo fica fora do centro da carroçaria, de modo que parte da carga descansa sobre os pneus e parte sobre a barra de tração. A distribuição da carga sobre as rodas do trator varia de acordo com o comprimento da

Carreta convencional com dois eixos afastados ou quatro rodas

CHEGOU O D6D SA, O TRATOR AGRÍCOLA COM 79 ANOS DE TRADIÇÃO.

carroçaria, do cabeçalho e, também, com a posição do eixo.

Tais carretas têm sua resistência ao rolamento diminuída, pois sobre seus pneus repousa uma carga menor. Além disto, apresentam a vantagem de aumentarem a aderência das rodas do trator, já que a maior carga descansa sobre elas.

O valor extra de peso que o implemento impõe à barra do trator não deve exceder a capacidade limite dos pneus traseiros, que suporta parte do peso do trator e parte da carreta. Da mesma forma, não deve aliviar em excesso a parte dianteira, já que isto pode desestabilizar o sistema de direção do trator. As cargas mínimas que as barras de tração devem suportar variam de acordo com a potência de tração.

As carretas semi-montadas apresentam alguma dificuldade para engatar e desengatar, a não ser que possuam um descanço para o cabeçalho. Este tanto pode ser deixado na altura certa da barra, como ser erguido pelo sistema hidráulico do trator.

As semi-montadas e de um eixo em equilíbrio podem ter eixo duplos em tandem, isto é, 4 rodas articuladas próximas, aumentando a capacidade de carga.

As carretas de dois eixos afastados ou quatro rodas possuem os mesmos afastados, numa distância que varia com o seu tamanho. Apresentam como vantagens a facilidade de engate, uma vez que o cabeçalho é utilizado para tração e direção, não suportando peso algum, e maior capacidade de carga, devido às quatro rodas.

Carreta especial usada no transporte de cana-de-açúcar

O esforço de tração é paralelo ao solo e, como ocorre sempre que se realiza qualquer tração, transfere o peso da dianteira para a traseira. Esta transferência, que é acentuada pela maior velocidade, será tanto maior quanto mais alto for o ponto de engate acima do solo. As rodas do trator ficam mais carregadas, diminuindo o seu deslizamento. Contudo, se a transferência de peso for excessiva, poderá prejudicar a direção do trator e até causar o seu empinamento.

Ao fundo carreta graneleira com sistema de descarga automática, em primeiro plano carreta convencional de dois eixos e quatro rodas.

É interessante que os tratores para trabalharem com estas carretas tenham mais lastro nas rodas traseiras, para evitar o deslizamento excessivo, assim como nas dianteiras para diminuir o risco de empinamento. Este sistema de transporte, embora apresente vantagens, aumenta o peso morto deslocado, a resistência ao rolamento do trator e, até certo ponto, os riscos de compactação do solo.

A ESCOLHA DA CARRETA

São inúmeros os tipos de carretas apresentadas aos consumidores pela indústria nacional, atestando o interesse despertado por este veículo agrícola. Existem desde carretas basculantes com sistema hidráulico especial a carretas para transporte de cana-de-açúcar, com rodeiros oscilantes para trabalhos em condições adversas de terreno, as carretas forrageiras, as utilizadas no transporte de feno, até a simples carreta de duas rodas, para jipes ou tratores hortícolas, e que podem transportar até 800 quilos. Dentro dessa faixa, a variação é muito grande e os agricultores podem escolher a que melhor convém à fazenda e principalmente ao trator.

O sistema de esteiras em tratores foi criado pela Holt Company, predecessora da Caterpillar, em 1904, para aplicação agrícola.

Esses tratores foram sendo aperfeiçoados até que, na década de 60, é lançada a linha "SA" e mais de duas centenas de máquinas são importadas e ainda se encontram em operação no País.

Dentro do atual quadro econômico, onde o aumento da produtividade em regiões agrícolas tradicionais tornou-se imperativo, o D6D SA vem na hora certa oferecendo maior eficiência e reduzindo os custos de produção.

O D6D SA é totalmente projetado e construído pela Caterpillar: motor diesel Caterpillar, de baixo consumo, com 125 HP na barra de tração; transmissão direta com 6 marchas dentro da faixa ideal para preparo do solo (4 a 8 km/h) e elevada força de tração na barra, permitem aos implementos projetados especificamente para a Caterpillar, atingir maiores profundidades, o que favorece a retenção da água, o crescimento adequado das raízes e a redução dos efeitos da erosão.

Escreperes, grades aradoras e niveladoras, subsoladores, cultivadores, valetadeiras, plainas e até uma lâmina para aplicação agrícola proporcionam a versatilidade necessária para a máquina trabalhar o ano inteiro.

Este é o D6D SA: a máquina perfeitamente adequada aos diversos tipos de solos para maior produtividade de sua lavoura.

Um dos primeiros tratores de esteiras...

Caterpillar, Cat e ⊡ são marcas da Caterpillar Tractor Co.

Carreta forrageira de descarga lateral e posterior.

A escolha da carreta está pois subordinada a certos fatores técnicos, o primeiro e o mais importante é o relacionamento: capacidade de carga da carreta versus capacidade de tração do trator. Outro ponto importante refere-se às condições de pista, solo e declividade do terreno.

A capacidade de tração do trator é indiscutivelmente elevada. Em condições normais de transporte, isto é, em estradas planas de terra batida, pode desenvolver na barra de tração o esforço máximo correspondente a cerca de 100% do seu peso. Nessas condições, um trator de 50 cv no motor a velocidade média de 6 km por hora desenvolve teoricamente 2.500 quilos de força.

Como na prática nem toda esta força pode ser utilizada, uma vez que existem perdas devido à decomposição de forças, resistências passivas, peso do trator, a força necessária à tração fica reduzida a cerca de 60% da especificada acima. Temos então apenas 1.300 quilos disponíveis na barra de tração. Admitindo-se, no caso de 1 carreta de rodas pneumáticas, um coeficiente de atrito igual a 0,05 para as condições de pista estabelecidas acima, tem-se então a capacidade de carga útil a 25.000 quilos.

Nestas condições, chega-se pois à conclusão de que, em linhas gerais, para as condições apresentadas, o trator pode tracionar uma carga rodante aproximadamente igual a 12 vezes o seu próprio peso. Para trator com 50 cv no motor, com peso girando ao redor de 2 toneladas, pode em casos semelhantes, tracionar carretas com 25 toneladas de carga.

No asfalto, em estradas planas, tal capacidade de carga pode ser ampliada, o que nos dá uma idéia da capacidade trativa dos tratores nas condições ideais de transporte. Nestes casos especiais pode-se estabelecer a formação de comboios de carretas, com capacidade de carga proporcional ao peso e potência do trator.

CARRETAS FORRAGEIRAS

Um tipo de carreta de grande importância para a pecuária é a que transporta forragem picada, que deve ser conhecida por todos os pecuaristas. No mercado temos diversas colhedoras de forragens com elevada produtividade , 15 a 20 toneladas/hora, sendo a maioria acoplada a tratores comuns com potência variando de 50 a 80 cv, podendo ser de arrasto ou fixadas nos três pontos do trator, sendo todas acionadas pela tomada de potência.

Na parte posterior destas colhedoras são acopladas as carretas, que recebem o material picado e, depois, o transporta do campo para o silo ou para o estábulo.

Em muitos casos, a distância entre os silos e mesmo o estábulo é grande. As estradas da propriedade não estando em boas condições de tráfego dificultam o transporte. Por outro lado, as carretas comuns transportam uma quantidade bem pequena de forragens, sendo preciso muitas viagens ou a utilização de muitas carretas, o que torna o transporte muito dispendioso, e em certos casos, a colhedora tem que esperar para continuar o trabalho. Normalmente a colhedora é um equipamento caro e não pode ficar parado, devendo operar o máximo que puder, o que aumentará, certamente, a produtividade.

As carretas para distribuição de forragens, existentes no mercado, complementam a colheita mecanizada, uma vez que a descarga é automática. Alguns modelos transportam 9,60 metros cúbicos de forragens, ao redor de 4,5 toneladas, tendo dois eixos totalizando quatro rodas. As de maior capacidade, isto é, 6 metros cúbicos possuem um eixo com rodas duplas.

Estas carretas têm uma carroçaria de madeira tendo uma esteira deslizante no assoalho, que pode levar o material para frente ou para trás. Quando impulsionado para frente, existe uma outra esteira perpendicular à primeira, que faz a descarga lateral. Mas quando impulsionado para trás, o material é jogado para fora diretamente.

Qualquer que seja o sentido a forragem é descarregada automaticamente. O engate da carreta é preso à barra de tração do trator e o mecanismo de descarga acionado pela tomada de potência. A descarga traseira é usada para encher silos e a lateral no trato diário dos animais, fazendo a descarga diretamente nos cochos. Uma alavanca inverte o sentido de descarga (dianteira ou traseira) e outra aciona a esteira de descarga lateral.

Nas máquinas com capacidade de 9,6 metros cúbicos de forragem, o tempo de descarga é de cinco minutos, ou mais, se a rotação for reduzida. Para comparação, um homem levaria aproximadamente 30 minutos para descarregar 9,6 metros cúbicos de forragem. A potência consumida pelas carretas é bem baixa. Nas esteiras deslizantes, a potência necessária é de cinco a seis cv e, para tracioná-la, basta um trator de 30 cv.

SEGURANÇA NO TRABALHO

O transporte por carretas, se por um lado apresenta uma série muito grande de vantagens, por outro, cria alguns problemas relativos à segurança e manutenção. O maior problema no transporte por carretas não é tirá-las do lugar, e fazê-las ganhar velocidade, mas sim pará-las. Os acidentes deste tipo são freqüentes, quando o veículo — trator é empurrado pela carreta tanto em declive, como em uma parada normal, ou ainda por arrastamento em aclives, quando por um motivo qualquer o conjunto pára e os freios são insuficientes.

A presença dos freios na carreta e o bom funcionamento dos mesmos são, pois, de vital importância. Isto infelizmente não é observado de forma geral. O que se tem observado normalmente nas propriedades agrícolas é o desligamento dos freios das carretas logo que estes precisam de algum reparo ou regulagem. A carreta continua a prestar bons serviços, porém ao primeiro descuido poderá tornar-se um inimigo mortal do operador. Quando se compra uma carreta, observar que o freio tenha funcionamento suave e automático. Esta precaução poderá evitar muitos problemas.

Muitos acidentes também têm ocorrido quando o conjunto trator-carreta se desloca por rodovias, principalmente à noite. Nos Estados Unidos além dos acessórios normais exigidos para as carretas, a presença de um emblema triangular de tinta fluorescente colocada na traseira é indispensável. Esta idéia deveria ser adaptada para as nossas condições.

No transporte interno da fazenda, evitar cargas excessivas em ladeiras e o excesso de velocidade nos aclives mais pronunciados, onde há perigo de capotamento, e nas descidas fortes onde há o perigo de descontrole da direção e desgoverno provocado pela impulsão da carreta sobre o trator.

REVISTA
DAS REVISTAS
ZOOTÉCNICAS

REDATOR: L. PACHECO JORDÃO
— CRMV-4 — 0322
N.º 95
NOVEMBRO DE 1983 — ANO VIII

A Raça Frísia-Francesa

1 — A RAÇA FRÍSIA-FRANCESA;

2 — EFEITOS DO Gn RH SOBRE A DURAÇÃO DO CIO EM ÉGUAS;

3 — NOTAS ZOOTÉCNICAS.

Algumas informações sobre a raça Holandesa no Brasil. Potros produtores de carne. Fatores que influem no peso ao desmame de bezerros mestiços Charoleses x Nelore. Fatores genéticos e do meio que influem no crescimento de animais mestiços Chianina x Zebu, durante o período de aleitamento. Parâmetros Genéticos de Viabilidade de Bezerros em um Rebanho de Gado Canchim.

Nota preliminar da Redação: **A raça Holandesa, Frísia ou Frísia-Holandesa, de inexcedível aptidão leiteira, possui dois tipos caracterizados pela pelagem malhada de preto e malhada de vermelho, sob fundo branco; além destes há um terceiro tipo, bem menos conhecido e populoso, a sub-raça de Groningue, de corpo negro e cabeça branca. O gado de pelagem preta e branca é, de longe, o mais conhecido, numeroso e disseminado no mundo.**

Em seu berço de origem, a Holanda, o gado ocupa as províncias de Frísia, Groningue, Drenthe e Overyssel, adentrando a Bélgica, onde concorre com a raça Flamenga, local.

A repartição geográfica da raça Frísia-Holandesa é enorme e sem paralelo entre as espécies de animais domésticos. Em diferentes países da Europa ela é criada ou deu origem a outros agrupamentos importantes de gado malhado de preto.

Segundo o grande especialista em raças de animais pecuários I. L. Mason, o gado Frísio-Holandês recebe na Holanda as denominações de Zwartbon Fries-Hollands (Frísio-Holandês malhado de preto), Neerlandês malhado de preto, Frísio Ocidental, Frísio Oriental e outros nomes.

Deste gado originaram-se raças hoje bem estabelecidas e famosas pela sua elevada produção de leite, tais como: Holstein-Friesian (E.U.A. e Canadá), Frísia-Britânica, Frísia-Sulafricana, Prussiana Oriental, Polonesa malhada de preto, Frísia-Sueca, Frísia-Francesa, Frísia-Italiana, Frísia-Israelense, Holando-Argentina, Holando-Uruguaia, Holando-Brasileira, entre outras, além de certos tipos derivados, em que se inscreve o "Mantiqueira", que vem sendo selecionado pelo Governo do Estado de São Paulo, há mais de três decênios.

O governo Holando-Brasileiro malhado de preto (juntamente com o malhado de vermelho) ocupa presentemente o primeiro lugar dentre as raças leiteiras de origem européia em nosso País, sendo criado notadamente nas regiões Sudeste, Sul e em vários Estados de outras regiões. Os animais puros de origem, puros por cruzamento e mestiços são registrados pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH), fundada em 30.10.1934, com sede em São Paulo, à rua Monte Alegre, 1715 (Perdizes).

O presente trabalho versa especificamente sobre a raça Frísia-Francesa, pouco conhecida no Brasil em relação à Frísia-Holandesa de outras procedências e consta de um livreto editado pela ADETEF, Paris, França, recentemente.

ORIGEM

O gado bovino malhado de preto originário das regiões costeiras no Noroeste da Europa (Frísia) é objeto de uma notável difusão no mundo. Efetivamente ele é encontrado nos mais diversos climas, em numerosos países dos cinco continentes.

Não obstante, ele apresenta significativas diferenças de conformação e de nível de produção leiteira, especialmente sob o contexto sócio-econômico de cada país.

Enquanto o tipo original tenha um caráter bastante leiteiro, pouca musculatura, talhe bem grande e produza um leite de baixa porcentagem de gordura, certos ramos do gado preto e branco apresentam atualmente tendência para a aptidão mista e associam uma elevada produção leiteira, boas vocações para produzir carne.

Assim, ainda que permitindo rendimentos leiteiros de alto nível, o tipo Frísio da Europa Ocidental é mais retaco e mais musculado que o tipo "Holstein" da América do Norte, que está mais próximo do tipo original. Sem embargo, observa-se na Europa, durante os últimos dez anos, uma orientação da seleção para um tipo econômico cada vez mais leiteiro.

A raça Frísia-Francesa (F-F), com um efetivo de vacas adultas superior a 4 milhões de cabeças, ocupa um lugar muito importante no seio da população mundial de gado Malhado de Preto. Explorada e selecionada em um meio heterogêneo apresenta atualmente um **tipo de vacas de grande talhe, bem desenvolvidas, de excelente potencial leiteiro, dotadas de bom úbere, bons aprumos e desenvolvimento muscular satisfatório.**

Ao lado deste tipo, mais difundido, também há outros, ora mais de corte, interessantes para as explorações a pasto; ora mais leiteiro, explorado nas unidades que tendem para o sistema "sem solo". Uma das características da raça F-F é justamente sua variabilidade e isto é absolutamente certo porquanto ela tem uma grande área de extensão e deve adaptar-se a uma ampla gama de situações.

EXPANSÃO

O efetivo da raça F-F é o mais importante da Europa e o segundo no mundo depois dos E.U.A. (Quadro 1). Objeto de uma incessante expansão, o rebanho F-F possui um determinado número de características ligadas à sua evolução e à sua forma de exploração que constituem sua originalidade.

Procedente da Frísia, de onde veio no século XVIII, o gado Malhado de Preto contava em 1900 com menos de 100 000 fêmeas. Desde então, os efetivos têm aumentado, a princípio lentamente, até os anos 40 e em seguida mui rapidamente para chegar a mais de 7 000 000 de cabeças em 1972 (Quadro 2).

Esta expansão se produziu apesar de importantes perdas sofridas pelo efetivo francês no curso das duas guerras mundiais e a despeito dos sacrifícios efetuados em conseqüência da implementação de programas de profilaxia sanitária.

A raça extendeu-se por quase toda a França, em regiões de climas, solos e modalidades de exploração bem diferentes; é encontrada tanto em pequeninas explorações de uma dezena de vacas como em núcleos muito especializados de 100 a 400 vacas e mais. Está presente em 89 departamentos franceses, vale dizer na quase totalidade do território francês que se divide em 97 distritos administrativos (departamentos).

Sua progressão mais recente e mais importante ocorreu no Oeste da França e particularmente na Bretanha, onde o número de fêmeas passou de 50 000 para 100 000 entre 1963 e 1974.

Esta expansão da raça não teria ocorrido tão rapidamente sem as importações efetuadas pelos criadores que tiveram por objetivo realizar a síntese dos diferentes troncos Frísios europeus, norte-americanos e mais recentemente israelenses.

Tanto assim que, regularmente, tem havido importações de alto nível genético procedentes da Frísia (Norte dos Países-Baixos), República Federal Alemã, Grã-Bretanha e, a partir de 1965, do Canadá e E.U.A.; paralelamente, importou-se sêmen dos melhores touros da Europa, América do Norte e também de Israel.

O efetivo F-F, atualmente em condições de bastar-se a si mesmo, converteu-se em um dos melhores rebanhos da raça malhada de preto do mundo, graças à seleção de que é objeto há muitos anos.

No entanto, convém sublinhar que as cifras de produção leiteira citadas a seguir não devem ser observadas de uma forma absoluta e sim tendo em conta, especialmente, as diferentes modalidades de exploração dos animais em França, que nem sempre permitem uma expressão máxima do potencial genético leiteiro.

Quadro 1. **Principais populações do gado Malhado de Preto no mundo**

País	Número de fêmeas
Estados Unidos da América	9 000 000
França*	5 730 000
República Federal Alemã	5 486 000
Reino Unido	3 506 000
Itália	3 051 000
Países-Baixos	2 171 000
Dinamarca	1 154 000
Canadá	2 200 000
URSS	2 800 000
Israel	175 000

* O número de vacas na França e nos demais países da CEE é dado segundo o relatório "Optimização dos programas de melhoramento genético dos bovinos", Dublin, 28.11.1975.

Nota do R. Não são mencionados os efetivos de países situados em outros continentes, onde há vultosa população Malhada de Preto, como Argentina, Brasil, Uruguai, México, África do Sul, Austrália, etc.

Quadro 2. **Fisionomia do rebanho Frísio-Francês em 1978**

População total	7 000 000
Vacas reprodutoras (vacas + novilhas)	5 700 000
Vacas controladas	1 040 000
Vacas registradas	153 000
Touros provados	500

MODO DE EXPLORAÇÃO

Tamanho da exploração. A raça F-F é criada em rebanhos cujo tamanho varia em geral entre 10 e 150 vacas. Sem embargo, a maior parte dos plantéis conta entre 30 e 100 vacas leiteiras. A tendência atual é para aumentar o efetivo médio dos rebanhos, até um ótimo que parece situar-se entre 40-50 fêmeas, tendo em conta as estruturas das explorações francesas.

Sistemas de alimentação. As condições climáticas em grande parte da França são muito favoráveis à criação de bovinos. As terras cultivadas produzem toda a alimentação necessária a estes animais, constituída em parte de alimentos grosseiros (pasto, milho, beterraba) e por outro lado de concentrados (cereais).

A raça F-F é explorada em fazendas que podem ser classificadas em dois tipos, em função do sistema alimentar adotado:

- o **sistema tradicional**, em que as vacas permanecem no pasto desde meados de abril até fins de outubro e em estabulação livre ou permanente durante o resto do ano. Durante este período a base alimentar é constituída de feno, beterraba e eventualmente silagem de milho (ver a ração típica, Quadro 3). Neste sistema, a quantidade de alimento concentrado distribuído está bastante limitada e não ultrapassa 600-700 kg por vaca/ano. Nas explorações deste tipo, de acordo com as regiões, a qualidade do solo e a técnica de criação, calcula-se que seja de 1 a 1,5 UGM (unidade de gado maior) por hectare de superfície forrageira principal;

- **sistema intensivo**, no qual as vacas ficam todo o ano em estabulação livre, com toda a alimentação ministrada em cochos (pastejo zero). Neste sistema as forrageiras são distribuídas na forma de forragens conservadas do tipo da silagem de milho ou de azevém e equilibradas com uma quantidade de concentrados muito maior, da ordem de 1 000 kg ou mais por vaca/ano. (Quadro 3).

Na França, a utilização de concentrados na alimentação das vacas leiteiras é contida pelo custo elevado destes alimentos, em relação ao preço do leite (Quadro 4).

Quadro 3. **Exemplo de rações para vacas leiteiras**

Item (i)	MS	UFL	PDIN	PDIE
Silagem de milho	12,9	11,0	658	916
Torta de soja	2,0	2,4	768	568
Total	14,9	13,4	1 426	1 484
Esta ração está equilibrada para 20 kg de leite				
Item (ii)				
Feno	4,85	2,95	262	315
Beterraba	6,65	6,40	346	459
Torta de soja	1,00	1,13	336	253
Uréia (50 g)			80	
Total	12,50	10,48	1 024	1 027
Esta ração está equilibrada para 12 kg de leite				

(i) = ração à base de silagem de milho à vontade.
(ii) = ração à base de feno e beterraba.
MS = matéria seca; UFL = unidade forrageira leite; PDIN = proteína digestível no intestino permitida pelo nitrogênio do alimento; PDIE = proteína digestível no intestino permitida pela energia do alimento.

Período de parição. Nos dois sistemas, por motivos econômicos (preço mais elevado do leite no inverno) os criadores se esforçam para agrupar as parições no outono e começo do inverno. A maior parte dos partos (33,6%) das vacas submetidas a controle leiteiro situa-se entre os meses de novembro, dezembro e janeiro.

Método de reprodução e recria de animais jovens. Mais de 75% das fêmeas F-F são inseminadas: as cooperativas de i.a. e de criação realizaram em 1977, 2 850 000 inseminações com sêmen de touros desta raça, o que representa 40,3% de todas as primeiras i.a. na França.

Os bezerros machos e fêmeas são apartados bem cedo da mãe, depois de ingerido o colostro e passam a um sistema de aleitamento artificial. Os machos geralmente são vendidos antes dos 15 dias a centros especializados cevadouros e produtores de bezerros ou novilhos para corte.

As fêmeas melhores permanecem na criação para assegurar a reposição. Depois do período de leitamento artificial e desmama elas são alimentadas de forma que alcancem um peso de 450 kg até a idade de 18-19 meses, quando são cobertas e fecundadas. A taxa de reposição das criações de F-F é da ordem de 25%, o que permite obter bons resultados com a seleção de fêmeas.

Quadro 4. **Comparação das quantidades de leite necessárias para pagar 1 kg de concentrados (de idênticos valores nutritivos, 1976)**

País	Quantidades, l
E.U.A.	0,7
Países-Baixos	1,1
França	1,3

Melhoramento genético. As datas mais destacadas do melhoramento genético da raça F-F são, em resumo, quatro:

1922: constituição do "Herd-Book" da raça;

1947: obrigação de praticar o controle leiteiro nas criações registradas e prova de descendência de touros utilizados em inseminação artificial;

1970: admissão dos centros de produção de sêmen e de Estabelecimentos Departamentais de Criação e

1975: transformação do Herd-Book em UPRa Frisia Francesa (Unidade Nacional de Promoção e Seleção da Raça F-F), destinada a reunir coordenar e promover todos os esforços de seleção da raça, conforme a lei sobre pecuária de 28.12.1966.

O melhoramento genético da raça F-F utiliza diferentes órgãos responsáveis pela:

- coleta e exploração dos resultados do controle de descendência e desempenhos zootécnicos;
- seleção e utilização de reprodutores machos e fêmeas; e
- administração genética da raça e dos núcleos de criadores independentes.

A UPRa Frisia-Francesa. É este o órgão que agrupa os criadores pertencentes à base da seleção, os centros de produção de sêmen e os diferentes utilizadores da raça F-F, estando encarregada de:

- estudar a raça em todos os seus aspectos, com vista a determinar o modelo e precisar sua orientação;
- manter o Livro Genealógico;
- realizar a "pontuação" e qualificação dos animais segundo uma tabela de pontos definida por seu regulamento técnico Anexos 1, 2 e 3;
- a expedição dos certificados de filiação e de qualificação, balanços genéticos dos rebanhos e listas de reprodutores reconhecidos;
- a promoção da raça.

Desde 1977 a UPRa dirige, mediante o ordenador do Centro de Processamento de Dados de Jouy-en-Josas, o fichário da raça e edita simultaneamente os diferentes documentos destinados aos criadores.

Em 1977, a atividade técnica da UPRa pode ser assim resumida:

— 5 041 criadores inscritos no serviço de elaboração de dados; 44 878 comunicações de nascimento de fêmeas admissíveis;

— 12 142 comunicações de nascimento de machos admissíveis;

— 42 522 animais "pontuados" e qualificados, sendo 0,17% como "reprodutores reconhecidos A", 14% como "B" e 38,8% como "reprodutores reconhecidos".

Anexo 1 — Elementos para qualificação de fêmeas

QUALIFICAÇÃO	DECLARAÇÃO DE NASCIMENTO	CLASSIFICAÇÃO MÍNIMA				PRODUÇÃO MÍNIMA	ASCENDÊNCIA	
		Talhe	Úbere	Corpo	Membros		PAI	MÃE
Reprodutor reconhecido A RRA	Sim	N (normal)	B (bom)	B (bom)	C (correto)	Índice matérias úteis + 15 kg	RR	RRB
Reprodutor reconhecido B RRB	Sim	C (correto)	B (bom)	B (bom)	C (correto)	Índice matérias úteis > 6 kg	RR	RR
Reprodutor reconhecido RR	Sim ou não	C (correto)	C (correto)	C (correto)	C (correto)	Índice materias úteis ≥ 0		Não se exige nenhuma condição.
Fêmea reprodutora FS 1	Sim ou não	C o 128 cm	P (médio)	P (médio)	P (médio)	Última lactação igual ou superior a coluna II, figura 6 b		Não se exige nenhuma condição
Fêmea sem qualificação FS 2 ou SQ	Não se exige nenhuma condição							

CONTROLE DA DESCENDÊNCIA E RENDIMENTOS ZOOTÉCNICOS

• **Controle de descendência.** Os Estabelecimentos Departamentais de Pecuária (EDE) encarregam-se de efetuar o controle de descendência dos animais mantido pelos criadores. Estes enviam obrigatoriamente as comunicações de nascimento nas 48 horas seguintes.

• **Controle de rendimentos**

— **Controle leiteiro.** O controle de rendimento leiteiro é efetuado na raça F-F segundo o tipo A (mais de 95% dos resultados) e o tipo AT.

Em 1978 controlaram-se 1 131 335 vacas da raça, quantitativa e qualitativamente (determinação das porcentagens de gordura e proteína) de seu leite.

Os controles são realizados por Sindicatos Departamentais ligados aos EDE. Cada sindicato encarrega-se de colher e registrar os resultados obtidos nas criações e de devolver aos criadores o conjunto de referências necessárias para o manejo de seus rebanhos.

Os resultados colhidos pelos sindicatos ingressam a seguir na rede nacional de obtenção e tratamento de informações (Figura 1) que compreende, além dos sindicatos departamentais:

— as seções mecanográficas regionais (ARSOE) incumbidas de elaborar fichários mecanográficos,

— o órgão nacional encarregado da coordenação dos diferentes escalões e do processamento de dados (CTI).

Anexo 2 — **Produções brutas mínimas requeridas para qualificação das fêmeas.**

		1 REPRODUTOR RECONHECIDO B		2 REPRODUTOR RECONHECIDO	
Ordem de lactação	Idade ao parto	Lactação de referência (kg)	Matérias graxas (kg)	Lactação de referência (kg)	Matérias graxas (kg)
1	Antes 2 anos 4 meses	4 500	171	3 500	133
1	2 anos 4 meses a 3 anos	4 900	186	4 000	152
1	mais de 3 anos	5 500	209	4 400	167
2		5 500	229	4 400	167
3		6 000	228	4 700	179
4 e mais		6 100	232	4 800	182

Anexo 3 — **Elementos para qualificação de machos.**

QUALIFICAÇÃO	REFERÊNCIA DE QUALIFICAÇÃO	DECLARAÇÃO DE NASCIMENTO	IDADE	CLASSIFICAÇÃO MÍNIMA			ASCENDÊNCIA		CERTIFICADO EXPEDIDO
				Talhe	Corpo	Membros	PAI	MÃE	
Reprodutor reconhecido RR	Ascendência todos os touros	Sim	10 meses	N (normal)	C (correto)	C (correto)	RR	RRB	Qualificação
	Descendência inseminação artificial	Sim	—	N (normal)	C (correto)	C (correto)	RR	RRB o RR*	Qualificação
Reprodutor reconhecido RR	Ascendência ou descendência (machos nascidos antes de 1.1.1975)	Sim	—	N (normal)	C (correto)	C (correto)	RR	RR	Qualificação

* Com uma qualificação e uma reprodução equivalente à das RRB.

Anuncie seu produto, reprodutor ou evento na REVISTA DOS CRIADORES

Editora dos Criadores Ltda.
Rua Venâncio Aires, 31 — Água Branca

Os resultados do controle leiteiro que saem desse terminal de processamento de dados são divididos em dois grupos:

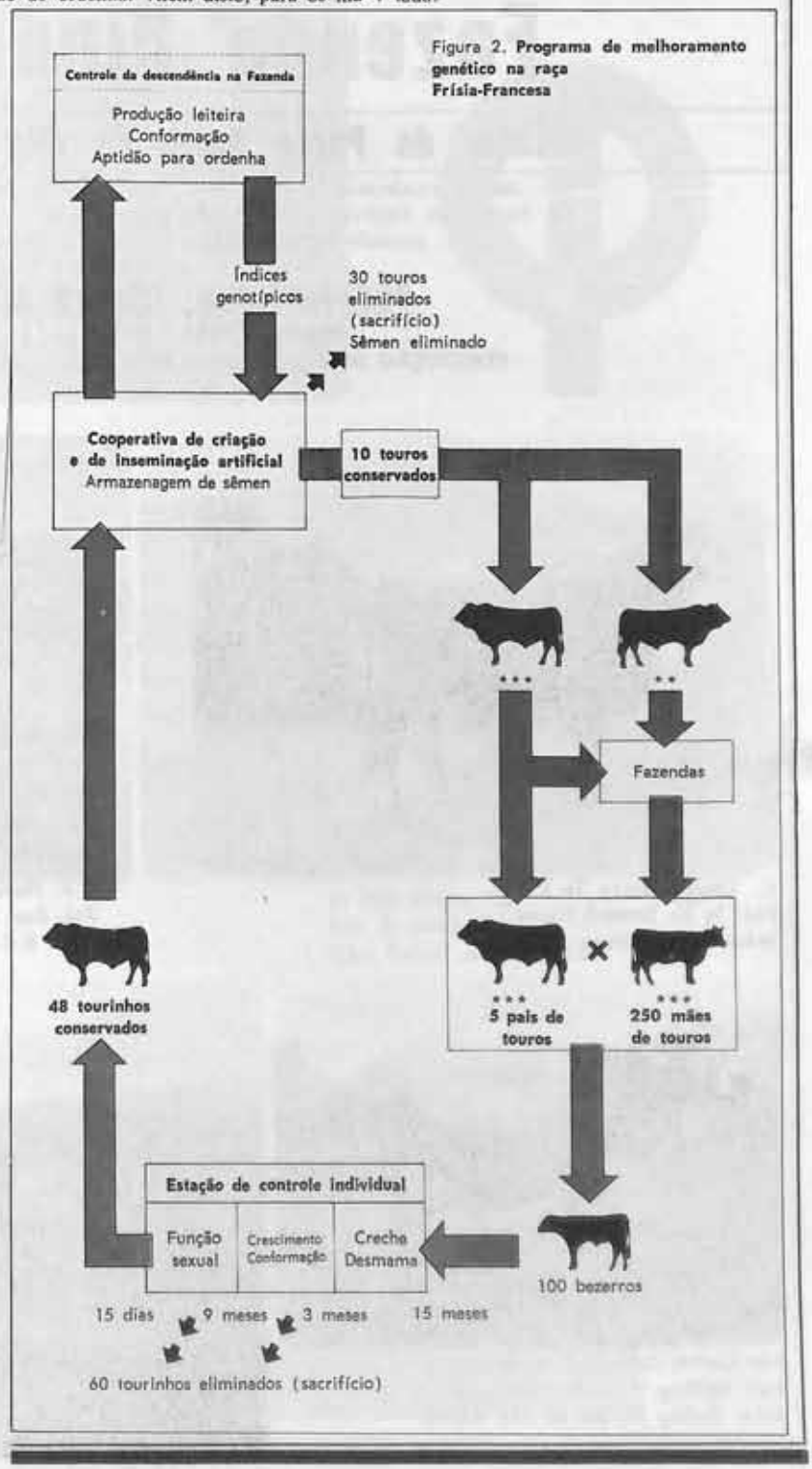
— o primeiro refere-se aos **resultados brutos da produção por lactação:** produção total em 305 dias, para as quantidades de leite, de matéria graxa e de proteína, assim como as porcentagens médias de gordura e proteína. Estes resultados são apresentados por animal e por rebanho.

— o segundo refere-se aos **resultados elaborados sob a forma de índices para machos e para fêmeas.** A metodologia de cálculo destes índices, baseada na comparação com os animais contemporâneos, foi elaborada pelo Departamento de Genética de Jouy-en-Josas. Calcularam-se para machos e para fêmeas os índices correspondentes à quantidade de leite, à quantidade média de matérias úteis, à porcentagem média dessas matérias e à velocidade de ordenha. Além disto, para os machos, calcula-se o índice da idade ao primeiro parto de suas filhas; e para as fêmeas um índice de reprodução, ou seja, em função da idade ao primeiro parto e dos intervalos entre partos de cada vaca.

• **Controle da facilidade de ordenha.** A facilidade de ordenha das vacas e das descendentes de touros da raça F-F é controlada:

Figura 1. **Rede nacional de obtenção e tratamento de informações**

Figura 2. **Programa de melhoramento genético na raça Frísia-Francesa**



Qualidade:
Lema principal da
Fazenda Pindobas

Criador do Pardo Suíço de alta linhagem e

Sendo atualmente o PRINCIPAL criador da raça Parda Suíça da Região do Espírito Santo, tendo grande sucesso, já disponta como símbolo de qualidade o Prefixo Comendador.

PROPRIETÁRIO: CAMILO COLA
RODOVIA PEDRO COLA, km 8
CONCEIÇÃO DE CASTELLO — ES — TEL.: (027) 546-1240

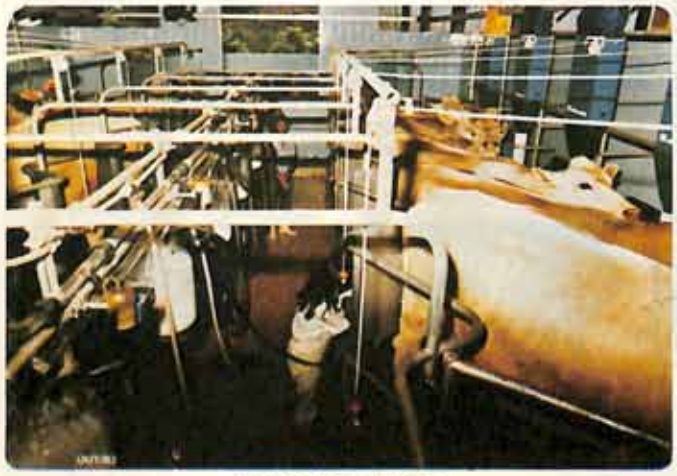
C. Thales Harry Te PO
Pai: Ia Es Stretch Harry
Mãe: Maple Grove R. Millie

B.V. Marina Elegante II PO
Pai: Bon Café Elegante Ivone Eleg.. II
Mãe: B.C. Diplomacia Sugar Boy II

São Carlos Jandaia Stretch PO
Pai: Rolling V. Modern. Stretch
Mãe: Geléia Dorset de São Carlos

Lote de bezerros PO do prefixo Comendador

Bela Vista Debutante PO
Pai: B.C. El Beni Ivonita T J II
Mãe: B.C. Debutante sugar Boy I



Instalação ordenha

Es Ron Elaine POI.
Pai: Es Back Val
Mãe: Ostval Jester Elaine

Lotes de novilhas POI. importadas

— seja pelo método dos "quatro quarteirões" medindo-se a fluxão máxima de leite, o tempo de ordenha e o equilíbrio do úbere,

— ou cronometrando, no marco do controle leiteiro e medindo o tempo total de ordenha de cada vaca.

• **Controle de crescimento.** Este controle é realizado pelos sindicados para os futuros reprodutores: nas fêmeas, com pesagens a cada 3 meses, até um ano e a cada 6 meses em seguida ,até o parto; nos animais de corte em engorda intensiva com pesagens freqüentes. Os resultados destas pesadas permitem estabelecer, de um lado os pesos em idade padrão e de outro a curva de crescimento de cada indivíduo. Em 1975 foram controlados 21 232 animais da raça.

CENTROS DE PRODUÇÃO DE SÊMEN

Na raça F-F há 10 centros de produção de esperma que têm um programa de testagem de touros utilizados em inseminação artificial, depois de sua aceitação pelo Ministério da Agricultura.

Em 1975 estes centros de produção de sêmen testaram pela descendência, 438 touros jovens, o que representa um tourinho para cada 6 029 inseminações primeiras.

A qualidade zootécnica do sêmen utilizado na raça F-F é avaliada mediante o índice médio de leite das inseminações primeiras realizadas; em 1976 esse índice foi de + 350 kg e esta qualidade está em crescente progressão (em 1971: + 68; 1972: + 172; 1973: + 244; 1974: + 286; 1755: + 319; 1976: + 350).

PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO

Os valores alcançados demonstram claramente a eficácia dos programas seguidos pelos centros de produção de sêmen. Estes progressos se realizam segundo um esquema definido em suas linhas mestras pelo Instituto Nacional de Pesquisas Agronômicas (INRA) e cuja finalidade é colocar à disposição dos pecuaristas touros que tenham demonstrado suficientemente sua superioridade para a produção leiteira, a facilidade de ordenha, a conformação e a capacidade fecundante de seu sêmen. As diferentes fases deste programa estão diagramadas na Figura 2.

• **Seleção pela ascendência.** Os tourinhos suscetíveis de serem utilizados mediante i.a. procedem de acasalamentos programados entre os melhores touros F-F do país ou estrangeiros e as melhores vacas da raça. Certo número deles são adquiridos no estrangeiro em diferentes idades.

As mães dos genitores são as vacas dotadas de melhor qualificação da raça para produção de leite, que possuem boa conformação e grande facilidade de ordenha.

Em 1978, os índices dos sementais eleitos pelos centros de produção de sêmen foram os seguintes:

— índices de quantidade de leite: + 1 117 kg,

— quantidade média de matérias úteis: + 38 kg.

• **Seleção pelos próprios rendimentos.** Os bezerros nascidos de acasalamentos dirigidos, ingressam aos 15 dias de idade em uma estação de controle individual, onde sua estada se divide em quatro fases:

— criação em creche (dos 15 dias até os 3 meses de idade;

— adaptação ao regime alimentar a ser utilizado na fase seguinte, durante dois meses;

— controle zootécnico do crescimento, cálculo do índice de transformação e conformação. Esta fase dura 126 dias. Então, a alimentação é uniforme (granulada) composta de farelo de alfafa desidratada, 65%; farelo de cevada, 30%; complemento vitamínico-mineral, 5%). Os animais são pesados a cada 14 dias. Ao cabo deste período os índices, combinados do valor genético pela velocidade de crescimento e índice de transformação, são estimados pelo Centro Nacional de Investigações Zootécnicas (CNRZ) que, por outro lado, está incumbido da elaboração do protocolo de controle;

— controle da função sexual. Entre os 9 e os 15 meses, tomam-se dois ejaculados por semana de cada tourinho e controlam-se a quantidade, a qualidade e sua aptidão para a congelação. Além disto, ao

O uso de ivomec* compensa em todas as fases.

Agora, um único produto mata os mais perigosos parasitas internos e externos dos bovinos, com uma simples injeção – IVOMEC. É o primeiro e único endectocida que faz mais por você e seu gado, em todas as fases.

1.ª Fase

IVOMEC mata os perigosos vermes que vivem dentro do seu gado.

Para controlar esses vermes que lhe "roubam" os lucros enquanto vivem dentro de seus animais, um número cada vez maior de criadores está utilizando IVOMEC injetável, visando resultados comprovadamente superiores no controle de endo e ectoparasitas.
Provas de eficácia mostram que uma dose de IVOMEC mata uma ampla variedade de nematóides gastrintestinais (incluindo *Ostertagia* com desenvolvimento inibido), vermes pulmonares e outros perigosos vermes redondos que podem afetar a saúde e o crescimento de seus animais.

2.ª Fase

IVOMEC é a resposta a seus problemas com berne.

Até agora o controle do berne se constituia num grande problema, tornando necessário submeter os animais a banhos de imersão ou aspersão. Hoje, uma única injeção de IVOMEC reduz a necessidade dessas técnicas ultrapassadas. Resultados de experiências mostram que IVOMEC é altamente eficaz contra o primeiro, segundo e terceiro estágios larvais do berne *(Dermatobia hominis)*.

3.ª Fase

IVOMEC ajuda efetivamente a controlar os carrapatos.

No passado, a imersão de seus animais em banhos carrapaticidas, era a única maneira de controlar as infestações deste parasita. Agora existe um método único e conveniente, que ajuda a controlar os carrapatos *(Boophilus microplus)* dos bovinos — IVOMEC injetável. IVOMEC tem uma estrutura química e modo de ação diferente, quando comparado aos carrapaticidas em comercialização. E IVOMEC possui uma ampla margem de segurança.

4.ª Fase

IVOMEC reduz as infestações parasitárias aumentando a produtividade do seu gado.

RESUMO DE UMA EXPERIÊNCIA DE PRODUTIVIDADE NO BRASIL (1982)

	IVOMEC 3 vezes/ano 200 mcg/kg	LEVAMISOLE 3 vezes/ano 3,75 mg/kg	SUPERIORIDADE DE IVOMEC POR BOVINO APÓS 1 ANO
Nº de animais em cada grupo	56	56	—
Peso médio inicial (kg)	154,5	153,7	—
Ganho médio de peso (kg) após 1 ano	112,4	84,1	28,3 (33,7%)
Valor comercial do animal (Cr$) após 1 ano	15.125,00	13.250,00	1.875,00 (14,1%)

Num teste de produtividade* realizado aqui no Brasil, os resultados mostraram claramente (veja quadro acima) que animais tratados 3 vezes ao ano (outono, primavera e verão) com IVOMEC injetável ganharam em média 28,3 kg de peso corporal a mais por animal, bem como obtiveram uma avaliação superior por animal igual a Cr$ 1.875,00 em relação ao grupo de animais tratados com levamisole, em condições experimentais idênticas. Isto representa 33,7% de superioridade em ganho de peso e 14,1% a mais no valor comercial de cada animal tratado com IVOMEC, após 1 ano de experimento.

Agora que você sabe que IVOMEC — o primeiro e único endectocida – pode matar os parasitas e aumentar a produtividade, não é tempo de investir seu dinheiro num vencedor? IVOMEC injetável - seu uso compensa em todas as fases.

*Dados disponíveis mediante solicitação.

(ivermectin, MSD)

ivomec injetável

O endectocida que faz mais por você e seu gado em todas as fases.

MSD-AGVET

MERCK SHARP & DOHME - AGVET LTDA.

SÃO PAULO: Av. Brig. Faria Lima, 1815 2º andar Cep: 01451 Tel.: (011)211-7611-SP
PORTO ALEGRE: Av. Cristóvão Colombo 1013 1º Andar Cep: 90.000 Tel.: (051) 26 3919

VC-28/83

* Marca Registrada

(B) A-IVC-33/83

longo deste período, tomam-se medidas testiculares todos os meses. O laboratório de controle dos reprodutores elaborou o protocolo de controle da função sexual e calcula os resultados de cada touro.

Ao final desta etapa, os tourinhos chegados à estação são classificados pelo conjunto de dados disponíveis e são tomadas as decisões sobre sua conservação ou descarte. Este atinge 2 de cada 3 tourinhos controlados.

• **Seleção pela descendência.** Com o material dos touros conservados após os resultados do controle individual, inseminam-se de 300 a 400 vacas, visando a obter 40 filhas controladas por genitor. Desta forma pode-se dispor de um índice do valor genético bastante seguro (coeficiente de determinação ou repetibilidade igual ou superior a 70%) sobre a produção leiteira. Além da produção leiteira e aptidão para ordenha, controlam-se o tamanho e a conformação.

Os resultados destes controles da descendência permitem conservar cerca de 1 touro de cada 3.

Utilização do sêmen. Durante o período de prova colhem-se, acondicionam-se e armazenam-se amostras de sêmen à espera dos resultados. O número de doses preparadas e conservadas varia segundo os centros de produção de sêmen mas é sempre superior a 50 000. O sêmen dos touros refugados é destruído e, ao contrário, o dos testados positivamente é utilizado ao máximo durante 1 ou 2 anos com o objetivo de aumentar o progresso genético realizado e estimado em 1 a 1,5% ao ano, o que representa um aumento anual de 100 a 120 kg de leite.

RESULTADOS DA SELEÇÃO

Há muitos anos o criador de gado F-F vem-se esforçando para definir um modelo que lhe assegure, ao mesmo tempo:

— uma produção leiteira regular, de alto nível quanti e qualitativo,

— um manejo sem problemas e

— um valor satisfatório para o corte dos animais destinados a consumo.

PROTÓTIPO RACIAL

O animal de referência ou "padrão" da raça, definido pela UPRa é o seguinte:

Quadro 5. **Medidas desejáveis dos animais adultos da raça Frísia-Francesa (cm)**

Médidas	Machos	Fêmeas
Altura na cernelha	142 a 149	133 a 137
Perímetro torácico	230 a 250	195 a 210
Largura nas espáduas	—	45 a 49
Largura do tórax	55 a 60	41 a 45
Profundidade torácica	81 a 87	73 a 77
Largura da bacia	60 a 64	52 a 54
Largura das ancas	61 a 68	58 a 61
Largura nas coxo-femurais	61 a 66	55 a 57
Largura dos ísquios	—	39 a 43

A raça F-F apresenta, sobre uma pelagem de fundo branco (especialmente nas extremidades: cauda e membros), largas zonas ou malhas pintadas de negro, nitidamente delimitadas; um talhe, um volume e uma finura de formas que proporcionam um conjunto harmonioso, manifestando um temperamento leiteiro e rústico ao mesmo tempo.

A cabeça é espessa, de comprimento médio, com uma arcada orbitária saliente, olhos grandes, frente e focinho largos. Cornos delgados e arqueados para diante (pode-se praticar a descorna).

O terço anterior compreende um pescoço fino, seco e ligeiramente encurvado em sua parte superior; a espádua bem inserida, tendo a ponta nítida, mas sem saliência; e o peito profundo e suficientemente largo.

As costelas são largas, planas, separadas, arqueadas em ogiva e inclinadas para trás. O flanco é muito profundo. O conjunto deve manifestar uma grande capacidade respiratória e digestiva.

A linha dorso-lombar, horizontal e sustida; dorso sólido, lombo comprido e largo.

A pélvis, suporte do úbere, é larga, ampla entre os trocânteres (articulações coxo-femurais) e entre os ísquios (pontas das nádegas), horizontal e bem proporcionada. O sacro ligeiramente proeminente, a inserção da cauda sem ser saliente nem apagada (pode ser, no entanto, um pouco mais aparente no touro).

Os membros estão bem proporcionados com o conjunto do corpo, sólidos. As canelas são longas e sua irrigação superficial é evidente. As articulações são nítidas e sadias, o jarrete ou curvilhão largo e seco, os aprumos corretos.

Os pés unidos a canelas por quartelas curtas, têm unhas curtas e bem conformadas; os dedos são pouco separados e o talão é bem alto.

O úbere preferido apresenta as seguintes características:

— sem volume excessivo;

— uma base (plano de implantação das tetas) horizontal e sem ultrapassar a ponta dos jarretes;

— a metade anterior firmemente inserida, regular e com desenvolvimento adequado;

— a metade posterior com inserção alta e larga;

— de forma geral bem equilibrada e bem situada (os quartos mamários de igual importância);

— sua estrutura é flexível e bem irrigada;

— suas tetas estão implantadas verticalmente no centro de cada quarto; de forma cilíndrica e com boas dimensões.

A Figura 3 mostra um touro e uma vaca típicos da raça F-F.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

Idade ao primeiro parto, regularidade das parições e fertilidade

• O primeiro parto tem lugar, em média, na raça F-F, aos 2 anos e 7 meses de idade; todavia, muitos criadores do Oeste da França preferem o parto com 2 anos de idade.

Quadro 6. **Idades aos diferentes partos na raça F-F. (FNOCL, 1977)**

Ordem da lactação	Idade média ao parto
1.ª	2 anos e 7 meses
2.ª	3 " e 7 "
3.ª	4 " e 8 "
4.ª	5 " e 8 "
5.ª	6 " e 9 "
6.ª	7 " e 9 "
7.ª	8 " e 9 "

• **O intervalo entre partos** oscila geralmente ao redor de 12 meses e 1/2; o **intervalo parto-cobertura** aproxima-se de 71 dias; a **duração média da gestação** é de 277 dias (UNLG, 1970).

• **A fertilidade** da raça, estimada através do número de inseminações necessárias para obter uma fecundação é muito boa: 1,66 (UABS, 1977).

• **Longevidade.** Sua grande longevidade permite às vacas F-F amortizar, sem problemas, os gastos de criação de bezerras até a idade ao primeiro parto. Os dados do controle leiteiro demonstram que 35,4% das produtoras alcançam ou ultrapassam a cota das 4 lactações.

O Quadro 7 aponta alguns exemplos de vacas com grande longevidade.

Quadro 7. **Alguns exemplos de longevidade na raça Frísia-Francesa (primeira lactação não controlada)**

Nome da vaca	N.º de lactações	Leite, kg	n.º de produtos
Musette	15	88 772	18
Lasta	14	84 688	14
Annette	15	98 095	15
Sylvie	16	99 425	17

O cálculo do número de kg produzidos por **dia de vida** é uma modalidade original de apresentação dos resultados da produção leiteira ligada à longevidade dos animais. Exemplo: a vaca "Danoise", nascida em 24.09.1967 produziu em 7 lactações 72 340 kg de leite, com 3,90% de matéria graxa. A produção de leite média, por dia de vida foi de 20,56 kg.

Facilidade de adaptação. A implantação da raça F-F em toda a França inclui, praticamente, todas as zonas difíceis do Maciço Central e os Alpes, sendo isto a melhor demonstração da facilidade de adaptação da raça e de sua rusticidade.

RESULTADOS DA SELEÇÃO

A vaca F-F é uma máquina eficaz de dar leite de boa qualidade. Ela é conhecida pela totalidade dos criadores franceses por sua elevadíssima produção leiteira, tanto em quantidade como em qualidade. Em 1978, a produção leiteira média registrada (resultados do controle leiteiro oficial — FNOCL, 1978 — com a média assim corrigida: 1. eliminação das lactações com menos de 200 dias e 2. todas as lactações corrigidas para a categoria da 4.ª lactação, pela multiplicação do valor da 1.ª lactação por 1,30; da 2.ª por 1,12; da 3.ª por 1,03) em referência a 1 030 698 vacas F-F foi de 5 170 kg de leite, com 3,85% de gordura e 3,08 de proteína.

A produção média das vacas adultas, registradas com lactações de mais de 200 dias, foi de 5 744 kg de leite, com 223 kg de gordura e 178 kg de proteína. Esta produção é obtida em condições muito diversas de exploração e há grande variabilidade entre as diferentes regiões francesas.

Algumas lactações registradas por animais apresentados em concursos da raça em Paris demonstraram como, com uma excelente técnica em matéria de alimenta-

Fazenda Bela Vista Campo Belo - MG

C. WANDER IMPROVER
36 meses. Peso 910 kg
Pai: I.A. Westl-Stretch
Mãe: Novic Talisman Suana

B.C. CATINHA ELEGANTE
45 meses
Pai: B.C. El. I Elegante II
Mãe: B.C. Tania Toper II

Prop.: Alberte Vilela

Av. Uruguai, 530 - apto. 301 - Fones: (031) 221-8628 - Residência e 226-9433 - Escritório — Belo Horizonte - MG
Fone: (035) 831-1221 — Campo Belo - MG.

A Cyanamid apresenta medicina veterinária

A ação imunoestimu

Milhares de criadores em todo o mundo consagraram RIPERCOL como o vermífugo mais seguro e de mais rápida ação.

RIPERCOL elimina todos os vermes gastrointestinais e pulmonares importantes sob o aspecto econômico e não deixa resíduos na carne e no leite e ainda melhora a qualidade da lã das ovelhas.

Assim como todos os outros vermífugos, RIPERCOL também age através da corrente sangüínea.

Só que a sua ação é muito mais rápida, pois enquanto os benzimidazóis precisam de 22 a 30 horas para alcançar um nível sanguíneo adequado, RIPERCOL consegue o mesmo resultado 15 minutos após a sua aplicação.

Mas a maior descoberta da medicina veterinária nos últimos tempos foi a ação imunoestimulante que só RIPERCOL possui.

Quando aplicado após as vacinações rotineiras, RIPERCOL restaura as defesas orgânicas dos animais, tornando-os mais resistentes a diversos tipos de doenças,

a maior descoberta da dos últimos tempos.

lante de RIPERCOL* L.

tais como a febre aftosa, a brucelose e a clostridiose.

Além disso, resultados de testes realizados a nível mundial acabaram de comprovar que o uso de RIPERCOL reduz os índices de mastite e até mesmo de mortalidade neo-natal, quando o produto é aplicado antes da parição.

E esta descoberta vem confirmar tudo aquilo que muitos criadores brasileiros já haviam constatado: RIPERCOL sempre foi muito mais do que um vermífugo.

RIPERCOL* L

Vermífugo e Imunoestimulante

CYANAMID

* Marca de Indústria e Comércio

FABRICADO NO BRASIL

ção e bom manejo por parte do criador, é possível valorizar o verdadeiro potencial genético da raça (Quadro 8).

A raça F-F produz uma grande quantidade de leite rico em gordura e proteína em um tempo de ordenha relativamente curto. As provas de avaliação da facilidade de ordenha efetuadas pelo Instituto Técnico de Criação de Bovinos (ITEB) mostraram que a fluxão máxima de leite das vacas desta raça é elevada e igual a 2,27 kg/m (Quadro 9).

A RAÇA FRÍSIA-FRANCESA COMO FONTE DE PRODUÇÃO DE CARNE NÃO DEPRECIÁVEL

O interesse que o criador francês dedica à conformação para o corte dos animais leiteiros é facilmente explicado pelo contexto de produção de carne da França.

Com efeito, cerca de 2/3 da carne bovina produzida na França provêm de rebanhos leiteiros. A quota correspondente à F-F está longe de ser desprezível, pois representa 28% do total de vacas de reposição sacrificadas e 29% dos vitelos de corte. Isto que dizer que, anualmente, 1,2 milhões de bezerros, 550 mil vacas de reposição e 140 mil novilhos são consumidos.

A velocidade de crescimento e a conformação para o açougue dos bovinos F-F permitem produzir bons bezerros de corte e novilhos sacrificados com a idade de 14-18 meses.

Produção de bezerros de corte. As provas realizadas na região do Loire (a primeira em produção de carne bovina em França) sobre a qualidade dos vitelos de raça F-F, constituem uma boa demonstração da capacidade desta raça para este tipo de exploração (Quadro 10).

DIFERENTES CARACTERES MEDIDOS

Produção de novilhos. Os machos F-F são muito procurados para produção de novilhos sacrificados entre 14 e 18 meses de idade. As experiências feitas pelo ITCF e o EDE de Finistère demonstram que alimentados de forma intensiva os novilhos F-F:

— alcançam facilmente ganhos diários da ordem de 1 100 a 1 200 g;

— demonstram boa eficiência alimentar expressa pelo índice de transformação de

Quadro 8. **Médias das lactações de referência dos animais apresentados ao Concurso Geral Agrícola de Paris em 1976, 1977 e 1979.**

Categoria de animais	Anos 1976 leite (kg)	1976 mg %	1977 leite (kg)	1977 mg %	1979 leite (kg)	1979 mg %
Mães de novilhas	7 123	38,9	7 413	39,9	7 688	40,1
Mães de touros	6 984	40,4	7 034	39,6	7 164	40,1
Vacas em 1.ª lactação	6 508	39,9	6 557	40,2	6 810	40,1
Vacas adultas	7 394	39,3	7 397	39,6	7 851	39,9

Quadro 9. **Resultados médios da aptidão para ordenha da raça Frísia-Francesa (ITEB, 1976)**

Raça	N.º vacas controladas	Leite (kg)	Duração (m, centésimos)	Fluxão máxima (kg/m)	Fluxão média (kg/m)	Índices anter./post. (%)
Frísia-Francesa	1 633	7,64	5,07	2,27	1,66	42,4
Outras, leiteiras	8 833	6,42	5,33	1,88	1,34	42,4

HARAS LAGOA DO RANCHO

Prop. Dr. Murilo Eduardo Pinto Xavier

End. Rua Muriae n.º 66 — Tel. (075) 221-5069 — FEIRA DE SANTANA — BA

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE MANGALARGA PAULISTA

O Belíssimo Cointreau J. V. A. e seu proprietário

Quadro 10. **Resultados da velocidade de crescimento e índice de transformação de de bezerros para corte da raça F-F (ITEB, 1978)**

Caracteres medidos	Média	Desvio padrão
Efetivo	30	—
Idade no início da prova (dias)	12,7	2,7
Idade ao sacrifício (dias)	143	—
Peso inicial (kg)	43,5	4,8
Peso ao sacrifício (kg)	186	15,2
Duração da engorda (dias)	130	—
Ganho diário da 8.ª à 13.ª semanas (g)	1 467	160
Ganho diário do recebimento ao sacrifício (g)	1 096	100
Índice de transformação (kg de leite em pó consumido/kg de aumento de peso vivo)	1,59	0,12
Consumo total (kg)	216	—
Peso da carcaça fria (kg)	110,5	10,5
Rendimento comercial (%)	60,5	1,1
Classificação comercial E.U.R.O.P.A. (%)	63 E, 37 O	—
Cor (%)	(87 rosado claro, 13 rosado)	
Estado de engorda (nota de 1 a 15)	8,2	1,1
Compacidade da carcaça (peso da carcaça/comprimento) (kg/dm)	6,3	0,5
Composição da espádua (% de carne limpa)	65,4	—

7,15 a 8,37 kg de ração por kg de aumento de peso vivo;

— proporcionam carcaças de 314 kg, cuja qualidade, estimada em porcentagem de músculos na 11.ª costela (71 a 72%) é muito bo

Produção de carne em cruzamento industrial. Anualmente boa parte das fêmeas F-F é cruzada com touros de raças especializadas para corte visando a produzir bezerros para o açougue de qualidade.

A comparação efetuada pelo INRA das aptidões maternas das raças leiteiras, mistas e rústicas para este tipo de produção demonstrou o alto valor das matrizes F-F.

A RAÇA F-F EM OUTROS PAÍSES

A raça F-F tem sido exportada para muitos países da Europa, África do Norte, Oriente Médio, América do Sul (Brasil), Madagascar, Reunião e Martinica. Referentemente ao Brasil (**sem citar a origem dos dados**) 15 novilhas F-F foram exportadas em 1978 e apresentaram a média de 6 800 kg na primeira lactação em criação semi-intensiva (?).

O livreto contém, ademais: modelos de documentos ou comunicações de ocorrências oficiais e diferentes dados úteis (endereços de entidades, centros de produção de sêmen da raça F-F e outros).

— Cochin, F.F.; Duplan, J.M.; Krychowski, T; Theuveny, C. (com a col. da UPRa da raça Frísia-Francesa. La raza Frisona Francesa. ADETEF, Paris, 24 pp s/d ilustrado. Ed. Carrousel, Paris.

Quadro 11. **Efeitos das raças maternas sobre o crescimento e a conformação para produção de carne dos bezerros cruzados (INRA, 1975)**

Raça dos pais/	Loura da Aquitânia				Charolesa			
Raça das mães	Peso aos 75 dias (kg)	Aumento médio diário (g)	N. pontos para carne	Pontos x peso	Peso aos 75 dias (kg)	Aumento médio diário (g)	N. pontos para carne	Pontos x peso
Frísia-Francesa	126,0	1 134	12,70	18,04	127,9	1 134	15,87	20,73
Média de outras raças leiteiras e rústicas	113,7	1 091	12,35	15,05	126,8	1 108	14,69	19,10

QUEM? QUANDO? COMO? ONDE? POR QUE?

Não tenha dúvidas. Anuncie seu produto ou seu reprodutor no maior grupo editorial brasileiro especializado exclusivamente em assuntos agropecuários: a Editora dos Criadores. Além da Revista dos Criadores (com meio século de existência), editamos também o Anuário dos Criadores, Agenda dos Criadores e Agricultores e o Informativo Rural Trabalhista e Fiscal. Além disso possuímos um moderno parque gráfico capacitado para produzir, compor, imprimir (branco e preto e quatro cores) qualquer tipo de peça gráfica.

Rua Venâncio Aires, 31 — CEP 05024 — São Paulo - SP

Quadro 12. **Resultados da engorda e sacrifício de novilhos da raça F-F (ITCF, 1977)**[1]

Resultados	Regimes I À vontade	II Ração após 350 kg	III Ração antes de 350 kg	IV Ração todo o período
— Da engorda				
N. de animais	12	12	12	11
Idade aos 23.3.76 (dias)	498	498	498	498
Duração (dias)	35	40	21	32
Peso aos 23.3.76 (kg)	522,0	512,7	534,8	525,9
Peso ao sacrifício (kg)	560,0	554,2	560,8	559,2
Ganho médio diário (g)	1 086	1 038	1 238	1 041
Consumo (kg MS)/animal/dia	9,09	7,70	8,87	7,44
animal/dia/100 kg de peso vivo	1,68	1,44	1,62	1,37
por kg de aumento de peso vivo	8,37	7,42	7,17	7,15
— Do sacrifício				
N. animais controlados	12	11	12	11
Peso vivo médio (kg)	560,0	557,7	560,8	559,2
Peso da carcaça (kg)	305,7	310,5	307,1	314,8
Rendimento (%)	54,6	55,0	54,8	56,3
Peso do sebo dos rins (kg)	7,0	6,2	7,7	5,5
Classificação F.R.A.N.C.E.	7,94	8,30	7,53	8,27
Importância do pescoço	1,4	1,44	1,17	1,17
Cobertura	9,38	7,97	9,13	7,45
Dissecção da 6.ª costela:				
— osso (%)	16,07	16,53	16,75	16,22
— gordura (%)	12,50	10,97	12,53	11,76
— carne limpa (%)	71,36	72,43	70,64	71,94
Qualidade da carne:				
— tenrura (índice de corte em kg)	2,96	3,25	2,76	2,83
— perda de água (%)	13,93	16,33	15,14	15,23
— pH	5,86	5,78	5,78	5,98
— cor da carne (reflectometria)	52,58	50,54	46,86	45,79
— conteúdo de água (%)	74,40	74,32	74,54	74,62

[1] Os quatro lotes de animais receberam rações compostas de silagem de milho (planta inteira) e um kg de torta de soja. O lote I foi alimentado à vontade. O arraçoamento foi feito, com base em 85% do consumo de silagem do lote I, antes dos 350 kg de peso vivo para o lote III; para o lote II depois dos 350 kg; e durante todo o período para o lote IV.

Efeitos do GnRH sobre a duração do cio em éguas

As éguas são consideradas como animais poliéstricos sazonais. Cerca de 70 a 80% de todas as éguas ficam em anestro durante os meses de inverno; entretanto, esta porcentagem varia grandemente com fatores tais como a duração da luz do dia, condições de nutrição e raça. Independentemente da égua achar-se em anestro ou cíclico durante o inverno, a duração de seus ciclos estrais durante o começo da primavera é geralmente maior do que durante o meio do verão. Os ciclos estrais durante a metade do inverno e o início da primavera têm em média 30 e 27 dias, respectivamente, contra 19,3 dias no meio do verão. A duração do cio varia de 7 a 35 dias na primavera, contra 3-8 dias no meio do verão. Algumas éguas continuam a exibir longos períodos de cio (7-35 dias), mesmo no meio do verão (junho a agosto no Hemisfério setentrional).

As éguas de raça P.S. Inglesa são tradicionalmente servidas durante o fim do verão e início da primavera[2], quando a duração do cio é muito variável; portanto, qualquer programa que apresse a ovulação e conseqüentemente encurte a duração do cio, em éguas que exibem estros longos, pode diminuir o número de montas necessárias e conservar a fertilidade do garanhão.

Durante os ciclos estrais normais dos mamíferos, há um delicado equilíbrio e controle de "feedback" envolvendo o hipotálamo, a pituitária ou hipófise anterior e o tecido alvo (a ser atingido). Em geral, os fatores liberados do hipotálamo (neuro-hormônios) promovem a liberação dos hormônios da pituitária anterior que estimulam (ou deprimem) determinadas reações bioquímicas nos órgãos reprodutores. Por outro lado, os hormônios sintetizados por estes tecidos (prostaglandinas, estrógenos, progesterona) podem estimular ou deprimir a síntese ou a liberação de neuromônios ou hormônios da pituitária anterior.

Nos mamíferos, o hormônio luteinizante (LM), liberado pela pituitária anterior causa a ovulação e a luteinização dos folículos maduros no ovário. A onda preovulatória de LH nas éguas (nível sérico de 120-130 ng/ml) é mais elevado do que nas vacas (nível no soro de 40-50 ng/ml) e de maior duração (3-5 dias contra 6-12 horas). O hormônio luteinizante, ao que se sabe, induz a síntese da enzima proteolítica que enfraquece a parede do folículo maduro e causa a ovulação. Imediatamente após a ovulação ,inicia-se a luteinização da teca interna e camada granulosa, forma-se o corpo lúteo e a progesterona é produzida pelas células luteais.

A existência de uma substância hipotalâmica reguladora da glândula pituitária anterior foi prevista há muitos anos. Recentemente, vários hormônios do hipotálamo foram isolados e sintetizados. Nos bovinos, eqüinos e outras espécies a atividade liberadora do LH pela GnRH sintética (gonadorelina) é comparável àquela do material natural purificado.

O ester-tetra-hidrato-diacetato de gonadorelina (Cysorelina: CEVA) é encontrado em unidades de 2 ml contendo 50 g/ml e é aprovado para o tratamento de cistos foliculares ovarianos de vacas.

A gonadotropina coriônica humana (HCG), que tem um efeito semelhante ao do LH, tem sido ministrada a éguas no início do cio e naquelas com cios prolongados a fim de favorecer a ovulação.

Em três estudos usando HCG em doses de 2000-2600 UI, 20-42% das éguas tratadas deixaram de ovular no segundo e subseqüente tratamentos. As injeções semanais de 6000 UI de HCG motivaram a produção de anticorpos que estavam ligados tanto ao HCG como ao LH, inibindo a resposta do LH. Outros investigadores injetaram 1500-12500 UI de HCG durante 5 ciclos sucessivos de éguas ponei, simulando-se a ovulação 48 hs após a injeção e as éguas continuaram a ter ciclos normalmente. A variação encontrada sugere cautela com o uso do HCG na prática eqüina.

Métodos. Este ensaio foi feito a fim de avaliar o optencial da GnRH para propiciar a maturação folicular e tornar mais previsívvel o momento da ovulação em éguas P.S. Inglês, em uma fazenda particular. Nove garanhões da fazenda serviram 332 éguas de 11 de fevereiro a 20 de julho de 1982.

Os processos utilizados foram os seguintes: oito éguas aptas foram rufiadas diariamente. As éguas paridas eram rufiadas diariamente a partir do 5.º dia após o parto. No primeiro dia do cio foi efetuado um exame com vaginoscópio, obtendo-se amostras das secreções uterinas para cultura e o tamanho e localização dos folículos foram registrados. As éguas foram examinadas a cada manhã para verificação do desenvolvimento folicular progressivo. No momento em que o folículo mostrou amadurecimento e até 24 horas da ovulação, a égua foi padreada nessa manhã. Os exames diários depois da cobertura prosseguiram a fim de se confirmar se ocorrera a ovulação. As éguas não foram cobertas arbitrariamente em um dia predeterminado do cio ou recobertas em um dia estabelecido se havia persistência de sinais externos de cio.

As éguas com história de ovulação adiada e cio prolongado, ou nas quais o folículo atingia 25-30 mm mas cessara o desenvolvimento folicular, receberam GnRH. Com base em seus antecedentes e avaliação clínica subjetiva diária, 54 éguas receberam uma só dose de 2 ml (100 g) de GnRH por via intramuscular.

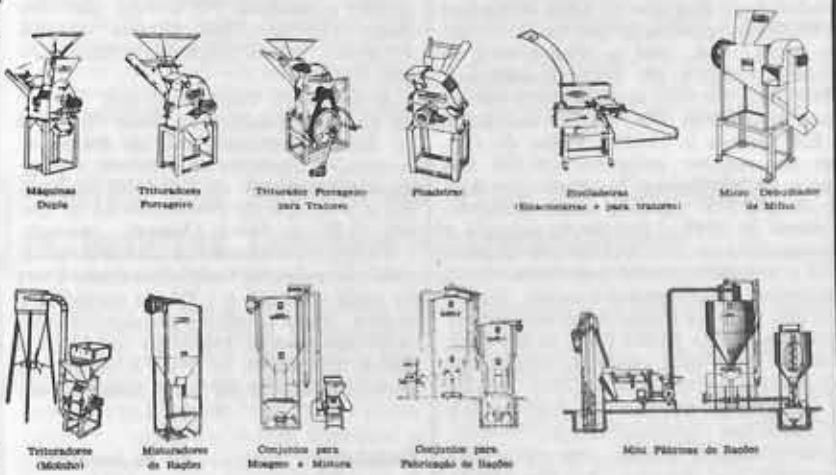
Prepare você mesmo a ração adequada para sua criação e obtenha maiores lucros.

A BENEDETTI LHE OFERECE AS MELHORES MÁQUINAS.

Quando você mesmo produz a ração que alimentará sua criação, não está simplesmente economizando.

ESTÁ LUCRANDO MAIS!
ESTÁ GARANTINDO O SUCESSO DO SEU INVESTIMENTO!

Por isso, Máquinas BENEDETTI lhe oferece a maior e mais completa linha de máquinas e equipamentos para fabricação de rações do Brasil.



MAQUINAS
BENEDETTI
ESPIRITO SANTO DO PINHAL - SP

REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

Praça Vicente F. Guimarães, 36 - Cx. Postal 35
Tels: (DDD 0196) 61-1877 (Tronco chave)
Espírito Santo do Pinhal - SP

A maioria das éguas especificadas (91%) foram tratadas ao cabo do 8.º dia de seu cio. Os exames e avaliações diários, após o tratamento, do desenvolvimento folicular, prosseguiram. Assim, as éguas tratadas não foram cobertas em um mesmo momento predeterminado, mas foram anotadas para serem cobertas segundo a fase da maturação folicular.

Resultados. Das 54 éguas tratadas, 20 (37%) ovularam após 24 horas, 38 (70,4%) após 48 horas, 49 (90,7%), 52 (96,3%) após 96 horas e 100% após 120 horas da injeção. Uma das éguas morreu de causa não atribuída ao tratamento com GnRH. Conseqüentemente, os dados sobre prenhez se referem somente a 53 éguas.

Das 42 éguas que receberam um só tratamento, 24 (57%) conceberam durante o cio do tratamento; 11 (26%) durante o cio seguinte; 5 (12%) durante o segundo cio subseqüente e 2 (5%) durante o terceiro cio seguinte. Das 11 que não conceberam durante o cio do primeiro tratamento e foram novamente tratadas no cio seguinte, 5 (45%) conceberam durante o estro no novo tratamento, 1 (9%) do próximo cio, 2 (18%) no segundo estro após o tratamento e 3 (27%) no terceiro cio.

Discussão. A resposta em LH à GnRH exógena em éguas depende da fase do ciclo estral em que a GnRH é ministrada; uma resposta muito maior é induzida no fim ao invés de no início do cio. Os efeitos estimuladores dos estrógenos e os inibidores da progesterona sobre a produção do LH pela pituitária anterior, em resposta à GnRH exógena, foram demonstrados em éguas.

Tem-se relatado resultados de estudos sobre GnRH em éguas. Nestes estudos, doses muito variáveis de gonadorelina e análogos desta substância ministradas no segundo dia do cio, resultaram em intensificação da ovulação, mas houve resultados inconsistentes. Dependendo da fase do desenvolvimento folicular e da maturação no segundo dia do cio, o nível sanguíneo de estrógenos pode ser ou não bastante elevado para sensibilizar a pituitária à liberação máxima de LH em resposta ao agente exógeno (GnRH).

Em seguida ao desenvolvimento folicular progressivo numa base diária de 25 a 30 mm de diâmetro, o nível sanguíneo de estrógenos pode estar ótimo para a liberação do LH pela pituitária em resposta à GnRH exógena.

Embora este estudo não envolva animais testemunhas, havia dados históricos sobre a estação de monta de 1981. Para 360 éguas servidas nessa estação, a taxa geral de concepção foi de 81%, com a média de 1,95 coberturas/concepção. Durante a estação de 1981, 55 éguas-problema tiveram a média de 2,9 serviços/concepção. Isto se compara a uma taxa de concepção geral de 83% em 1982 e uma média de 1,9 montas/concepção. As 55 éguas-problema tratadas com GnRH em 1982 requereram 1,7 padreações/concepção.

Conquanto seja potencialmente enganoso o uso de dados históricos para fins comparativos, os elementos existentes indicam que as éguas-problema tratadas com GnRH em 1982 foram beneficiadas pelo número reduzido de montas/concepção, conservando, assim, a fertilidade dos garanhões.

— Henderson, E.A. & de Gannes, Rolph — Effects of GnRH on estrus duration. **Mod. Vet. Practice 64** (4): 300-4, 1983.

N. da R. 1. Os AA. trabalham, respectivamente, no CEVA Laboratories, Barkley, Overland Park e Windfield Farms, Ltd, Oshawa, Ontario.

2. No Brasil, o ano hípico, em cumprimento ao que determina o Jockey Club Brasileiro, inicia-se no 1.º dia de cada ano. Em virtude deste dispositivo as coberturas de éguas P.S. Inglês são reguladas a fim de que os nascimentos de potros ocorram antes da preferida data. No Hemisfério meridional a estação de monta corresponde ao período de agosto a dezembro e razão está em que os produtos devem nascer de preferência na época do ano em que as condições gerais são mais favoráveis para sua criação. No Estado de São Paulo, os nascimentos de potros P.S. Inglês ocorrem em maior número durante os meses de agosto, setembro e outubro. Já em Pernambuco, mais ao Norte, ocorrem mais em julho e depois em setembro. No Rio Grande do Sul, à semelhança do que se verifica na Argentina, os meses de setembro, outubro e novembro são os que proporcionam os maiores índices de nascimentos (com maior destaque para outubro em ambas as regiões) (segundo Jordão, L.P. & Gouveia, P.F. B. Ind. Anim. 11 NS (1-2): 23-55, 1950).

Notas Zootécnicas

Algumas informações sobre a raça Holandesa no Brasil

Consoante o último Relatório Técnico da Diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH), publicado em Gado Holandês (106): 10-6, 1983, o número total de animais inscritos em livros genealógicos subiu para 835 731, sendo 126 879 em registro provisório PO (53 057 machos e 71 822 fêmeas e 116 799 Puros de Origem em registro definitivo (28 534 machos e 88 265 fêmeas) configurando o total de 243 678 registros desta categoria. A partir de 1949 a Associação assumiu a responsabilidade do registro de animais PPC e até 1982, 59 205 indivíduos foram registrados em diferentes Estados. Durante o ano transato foram registrados 77 743 espécimes, sendo 18 362 PO e 59 381 PPC, havendo assim uma queda de 13,84% em comparação a 1981. Desde 1949, quando foi iniciado o controle do registro dos PPC, já foram registrados 592 053 cabeças, a grande maioria fêmeas, com maior concentração nos Estados de São Paulo (42,05%), Rio Grande do Sul (22,49%), Minas Gerais (12,30%) e Paraná (12,25%). Os Estados que mais se destacaram, somando-se PO e PPC são: São Paulo (36,79%), Rio Grande do Sul (31,94%), Paraná (13,19%) e Minas Gerais (7,72%).

A ABCBRH, responsável pelo Serviço de Controle Leiteiro do Gado Holandês no Brasil, juntamente com as delegadas, Associação Brasileira de Criadores e Associação Paranaense de Criadores de Bovinos e o Centro de Processamento de Dados (I.Z. de Nova Odessa), reuniram 7 177 lactações encerradas em 1979/80 de vacas de ambas as variedades, sendo 6 544 da preta e branca e 1 533 da vermelha e branca. Estes números, comparados com os do ano anterior (1978/79) revelaram a ligeira diminuição de 5%. A média de produção leiteira do gado holandês em 305 dias, 2 ordenhas diárias e idade adulta foi, em 1979/80 a seguinte:

Variedade	N. de lactações	Leite, kg	Gordura, kg	Gordura, %
Preta e Branca	5 644	5 442,2	190,5	3,5
Vermelha e Branca	1 533	4 956,9	176,0	3,5

As médias em apreço revelam acentuado aumento em relação às produções dos anos anteriores, conforme dados do Centro de Computação: Ex. — var. preta e branca, 4 757 kg de leite em 1978/77 e 5 442 em 1979/80; var. vermelha e branca, 4 337 kg de leite em 1976/77 e 4 957 em 1979/80.

O número de fêmeas submetidas a controle leiteiro, em face ao número de animais existentes e registrados no País é ainda muito pequeno. Em 1982, somente 16 970 foram controlados.

O programa de teste de Progênie em 1981 contou com apenas 24 rebanhos da var. malhada de vermelho e 49 da var. malhada de preto, estando a maioria sediada no Estado de São Paulo. O corpo

técnico da entidade classificou 3 135 animais de ambas as variedades. Dos 134 touros (39 malhados de vermelho e 95 malhados de preto) envolvidos no Teste de Progênie (PROTEGEL) desde o início dos trabalhos, foi possível a divulgação dos resultados em 1982 de 49 genitores (21 m.v. e 28 m.p.) que tiveram 10 ou mais filhas com lactações encerradas e oficializadas pelo Serviço de Controle Leiteiro e/ou que apresentaram 10 filhas no mínimo, classificadas para tipo.

Em 1982, a Associação divulgou as seguintes listagens:

1. **Perfil do Rebanho (produção leiteira)** — constituído da produção ajustada de cada animal controlado, sua diferença com a média do rebanho e com a média da raça e sua classificação (comum, mediana, superior ou elite) em comparação à média da raça. O Perfil do Rebanho fornece ao criador uma boa base de consulta para a seleção de seu plantel.

2. **Perfil do Rebanho (tipo)**. Constituído de pontuações ajustadas para a idade adulta de todas as fêmeas classificadas no rebanho, sua distribuição nas diversas classes, comparando-a com a média da raça e análise em porcentagem das características específicas do rebanho (tamanho, dorso, garupa, úbere anterior, etc.) e suas diferenças em comparação, com porcentuais da raça.

3. **Perfil do Reprodutor (produção leiteira e tipo)** — Análise dos dados de produção e tipo das filhas dos touros. As produções e pontuações são comparadas às das companheiras de rebanho, assim como com a média da raça. O Perfil do Reprodutor é a mais importante listagem do Processamento de Dados, por oferecer ao criatório nacional a opção de comprar sêmen nacional seguramente provado e melhorante. No ano de 1982, o número de reprodutores provados subiu para 49.

4. **Relação de Vacas de Elite.** — Identificação entre todas as produções catalogadas dos animais que ultrapassaram a produção média da raça, mais uma vez e meia o desvio-padrão.

Mediante estes dados, o criador pode e deve separar esses animais para um programa especial de acasalamento, visando à obtenção de um futuro reprodutor com características funcionais e produtivas elevadas.

Em 1982 somente 71 animais foram importados, notando-se acentuado declínio das importações desde 1978.

Quanto aos PPC, 4 532 animais importados mostraram queda de cerca de 52% em relação ao ano passado, quando se importaram 9 479 indivíduos.

No tocante ao sêmen, ocorreu queda de 36% em relação ao ano transato e a expectativa é de uma diminuição cada vez maior. Esta queda se deve a vários fatores e dentre eles, a divulgação dos resultados do Teste de Progênie revela importante papel na utilização do sêmen nacional.

O documento contém outras interessantes informações sobre os trabalhos desenvolvidos pela ABCBRH e é assinado pelo Diretor Técnico do Registro Genealógico Dr. Wagner Milanello CRMV. 4-1605.

Potros produtores de carne

Segundo artigo publicado na revista francesa **L'Élevage bovin-ovin-caprin** (112):59-67, 1983, por Rossier, E., a engorda de potros para abate pode constituir um complemento da receita em bom número de criações de bovinos. O mercado é promissor, posto que a França produz somente 20% de seu consumo de carne eqüina.

Os açougues estão mais ou menos interessados nos potros segundo seu talhe, sua implantação rural ou urbana e sua localização geográfica. A experiência adquirida, revelada em recente levantamento, mostra que o consumidor procura a carne de potro pela sua ternura, ao passo que o açougueiro somente vê nela um bom rendimento e uma desossa mais fácil.

Os dados permitem definir a fisionomia do potro de açougue ideal. Trata-se de um animal com 12 a 18 meses, até 24 meses de idade, tendo no mínimo 300 kg de peso líquido, que possui uma carcaça bem configurada.

A análise dos dados do levantamento entre os açougueiros de cavalos e que trabalham com a carne de eqüinos novos, permitiu estabelecer uma espécie de ficha sinalética do potro ideal para corte:

Idade: 12 a 18 meses (até 24). O animal de 6 meses é aceito em certas regiões, notadamente no Oeste da França.

Peso mínimo da carcaça: 300 kg (mas inferior a 350 kg).

Cor da carne: "rosada" (clara aos 12 meses e escura aos 18 meses). A carcaça do potro de 6 meses deve ser rosada pálida; no Sul a cor é ainda mais clara.

Estado de engorda: "coberto", sobretudo no Norte, no limite de engorda para os mais criados, especialmente os machos e mais no Sul. O estado denominado "coberto" corresponde, segundo o catálogo de classificação de carcaças eqüinas de ONIBEV à uma camada de gordura que reveste o conjunto da carcaça, os músculos das coxas e espáduas sendo às vezes visível; a gordura sub-cutânea é importante.

Raça: não há exigências particulares, mas o animal não deve ter muito osso. Antes de 12-15 meses tem alguma importância se o peso da carcaça é suficiente.

Sexo: Antes de 18 meses, machos de preferência (carcaças mais pesadas; após 18 meses as fêmeas, mas não muito gordas; eventualmente os castrados.

Conformação: boa, ou melhor, extra, notadamente antes de 12 meses.

Tipo de alimentação: tem importância em relação ao momento de abate, peso da carcaça, conformação e estado de engorda. Entretanto os potros alimentados com ervas forrageiras ou cereais e feno são os mais apreciados.

Comercialização: os potros vivos são vendidos segundo o peso líquido em kg em pé, diretamente aos abatedores.

Fatores que influem no peso ao desmame de bezerros mestiços Charolês-Nelore

Alencar, M.M.; Lima, G.C.; Zoccal, R. (**R. Soc. Bras. Zootec. 11** (4): 578-85, 1982) relatam que, em bovinos de corte, a utilização de sistemas de cruzamentos resulta em benefícios rápidos. Isto se deve principalmente à heterose e à união de características encontradas em várias raças bovinas.

No Brasil, o interesse pela utilização de cruzamentos tem crescido em razão da disponibilidade de touros e/ou de sêmen de touros de raças estrangeiras. O cruzamento entre raças zebuínas e européias tem sido utilizado por criadores com o objetivo de unir características de rusticidade e precocidade e, conseqüentemente, aumentar a produtividade dos rebanhos. O estudo do desenvolvimento de animais mestiços e dos fatores que o influenciam torna-se, pois, de importância fundamental para o aprimoramento da pecuária de corte no País.

O objetivo deste trabalho foi estudar os fatores que influenciam o peso à desmama de animais mestiços Charolês-Nelore. Assim foi analisado o peso à desmama de 216 animais 1/2 Charolês-1/2 Nelore, filhos de 5 touros Charoleses, nascidos no segundo semestre de 1980, pertencentes às fazendas da Guatapará Agropecuária, situadas nos municípios paulis-

tas de Garça e Ribeirão Preto. Os pesos à desmama foram ajustados para 205 dias de idade, por meio de equações de regressão do peso observado, em relação à idade à desmama. O modelo estatístico para a análise dos dados incluiu os efeitos fixos de mês de nascimento, sexo do bezerro, fazenda de origem e pai do bezerro, além das interações mês x fazenda, sexo x fazenda e sexo x pai do bezerro.

O mês de nascimento, o sexo do bezerro, a fazenda de origem e a interação sexo x fazenda influenciaram significativamente o peso aos 205 dias de idade. Os bezerros nascidos em agosto (177,11 kg) foram mais pesados do que os nascidos em setembro (171,29 kg) e outubro (165,19 kg) e os machos (180,89 kg) foram mais pesados que as fêmeas (161,50 kg). Os efeitos do pai do bezerro e das interações mês x fazenda e sexo x pai do bezerro não mostraram influenciar significativamente ($P < 0,05$) o peso aos 205 dias de idade.

Fatores genéticos e de meio que influem ao crescimento de animais mestiços Chianina-Zebu, durante o período de aleitamento

Pereira, F. A. & Silva, M. A. **(R. Soc. Bras. Zootec. 11** (4): 636-49, 1982, dizem que as técnicas de exploração e o tipo de animal criado são importantes fatores que limitam a produtividade dos rebanhos de corte das regiões tropicais que, de modo geral, apresentam índices inferiores aos obtidos em regiões de clima temperado. Assim, é importante que se envidem esforços para aperfeiçoar as técnicas de produção e obter animais de maior produtividade, adaptados às condições tropicais.

Vários autores têm relatado resultados positivos por meio de cruzamentos, com a utilização direta dos mestiços para abate, ou com a criação de novas raças ou "tipos" para corte. No Brasil, estão sendo desenvolvidos alguns programas de cruzamento de raças européias e zebuínas.

Dentre as raças européias utilizadas, a Chianina é de introdução relativamente recente. Com ela têm-se conseguido animais mestiços (Chianina-Zebu) de elevada taxa de crescimento, conforme os resultados apresentados por Reis e cols. (1979), Pereira e cols. (1977) e Vilares (1975).

A identificação dos fatores genéticos e do meio responsáveis por variações no crescimento desses animais é necessária, para que se possam avaliar os resultados, visando à racionalização das práticas de manejo e os programas de seleção.

São objetivados neste trabalho os efeitos de ano, época de nascimento, ordem de parição da vaca e sexo da cria sobre o peso ao nascer e peso à desmama e sobre o ganho de pesos do nascimento à desmama de animais 1/2 Chianina-1/2 Zebu e 1/4 Chianina-3/4 Zebu, bem como estimar as herdabilidades e as correlações (genéticas e fenotípicas) destas características.

Resumo e conclusões: Foram utilizadas informações de 1030 animais 1/2 Chianina-1/2 Zebu e 992 1/4 Chianina-3/4 Zebu que nasceram entre 1971 e 1977 nas fazendas Colorado e Ipê no extremo sul do Estado da Bahia, criados exclusivamente no campo. Foram estudadas as citadas características para cada cruzamento.

Verificou-se a influência significativa ($P < 0,05$) do ano de nascimento sobre todas características dos animais de 1/2 Ch e 1/4 Ch.

Os animais que nasceram na época mais seca do ano (julho a setembro) tenderam a ser mais leves que os nascidos nas demais estações. Entretanto, os animais 1/2 Ch e 1/4 Ch que nasceram nessa época ganharam mais peso do nascimento à desmama e pesaram mais à desmama que os nascidos em outras épocas, provavelmente em conseqüência do melhor estado sanitário nos primeiros meses de vida e das pastagens de boa qualidade que encontraram quando passaram a utilizar as forrageiras.

As vacas 1/2 Ch de primeira parição produziram 1/4 Ch mais leves ao nascimento ($P < 0,01$) e à desmama ($P < 0,01$), as quais ganharam menos peso do nascimento à desmama ($P < 0,01$) que as crias de parições subseqüentes, provavelmente em razão do incompleto desenvolvimento corporal destas vacas à primeira parição, o que comprometeu as características maternas relacionadas com o crescimento das crias, desde a fase fetal até a desmama.

Contudo, esse efeito não foi observado sobre as características dos animais 1/2 Ch, talvez em razão da idade mais avançada de suas mães Zebus na primeira parição.

Não houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre os pesos de machos e fêmeas 1/2 Ch ao nascimento. Nas demais características de ambos os cruzamentos, incluindo o peso na nascimento dos 1/4 Ch, os machos apresentaram rendimento superior ao das fêmeas.

As herdabilidades estimadas dos animais 1/2 Ch e 1/4 Ch foram de 0,49 ± 0,11 e 0,62 ± 0,16, para peso ao nascer; 0,31 ± 0,11 e 0,91 ± 0,25 para peso à desmama; 0,23 ± 0,10 e 1,21 ± 0,30 para ganho de peso do nascimento à desmama, respectivamente.

As correlações genéticas para os animais 1/2 Ch e 1/4 Ch foram iguais a 0,23 e 0,93 entre peso ao nascer e peso à desmama; 0,05 e 0,96 entre peso ao nascer e à desmama; 0,05 e 0,96 entre peso ao nascer e ganho de peso do nascimento à desmama; e 0,98 e 0,91 entre peso à desmama e ganho de peso do nascimento à desmama, respectivamente. As correlações fenotípicas foram de 0,20 e 0,44; 0,06 e 0,28; 0,89 e 0,87, respectivamente.

CANIL DE KALLASH

PASTOR ALEMÃO

Enviamos para todo o Brasil filhotes das melhores linhas de sangue

Oferecemos para reprodução selecionado classe I

VOLKER DE DOIS PINHEIROS — (VEUS UNTERHAIN) —

End.: Rua Jaceguai, 46 - CEP: 20550 MARACANÃ - RIO - Tel.: DDD 021 - 248-6725

Prop.: EMANUEL MARQUES PORTO CÔRTES

Mais Carne em Menos Tempo
Marchigiana x Nelore

Touros 1/2 sangue Marchigiana x Nelore aos 3 anos, pesando 800 kg em regime de pasto.

FAZENDA CERRADO DE CIMA

Itapeva — SP
Km 266 da Rodovia SP-258

Seleção de Marchigiana PO e Cruzamentos com Nelore

Venda de Tourinhos e Novilhas 1/2 sangue e 3/4 Marchigiana/Nelore

Informações: São Paulo: (011) 247-8995 - 521-2706 - Itapeva: (0155) 22-3311 - R. 24

Parâmetros genéticos da viabilidade de bezerros em um rebanho de gado Canchim

A viabilidade dos bezerros é tão importante na rentabilidade de uma exploração pecuária, quanto no processo de seleção, cuja intensidade depende do número de animais disponíveis no rebanho. Portanto, o conhecimento dos parâmetros genéticos da sobrevivência dos animais é de fundamental importância para o melhoramento do rebanho.

Em geral, a mortalidade de bezerros tem baixa herdabilidade segundo Dearborn e cols. (1973), Bar-Anan e cols. (1976), Cruz e cols. (1978); entretanto, Milagres e cols. (1979) estimaram valores de mortalidade perinatal que sugerem a possibilidade de reduzí-la pela seleção.

Neste trabalho, Alencar, M. M. **(R. Soc. Bras. Zootec. 11** (4): 681-94, 1982), pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP, teve como objetivo estimar parâmetros genéticos da viabilidade de bezerros de um rebanho Canchim.

Resumo e conclusões: Foi estudada a viabilidade perinatal e à desmama de 1968 bezerros do rebanho Canchim da UEPAE, de São Carlos, local em que foi formado o referido tipo de bovino.

Para a viabilidade perinatal, as observações receberam o código **um** ou **zero**, para bezerros que viveram ou morreram durante as primeiras 48 horas de vida. O mesmo procedimento foi utilizado para verificar a viabildiade à desmama.

As viabilidades foram estudadas como características das próprias vacas (Modelo I) e como características dos próprios bezerros (Modelo II). Efeitos fixos de ano-estação de monta, mês de nascimento do bezerro e ordem de parição da vaca, efeitos aleatórios do pai da vaca e coeficiente de consangüinidade da vaca, como covariável, foram considerados na análise de variância do Modelo I. O Modelo II é idêntico ao Modelo I, à exceção de que os efeitos do pai da vaca foram substituídos pelos do pai do bezerro.

A viabilidade perinatal dos bezerros não foi influenciada significativamente por nenhum dos efeitos incluídos nos modelos. Testes de qui-quadrado confirmaram os resultados das análises de variância dos efeitos fixos.

A viabilidade dos bezerros à desmama foi influenciada significativamente pelo mês de nascimento ($P < 0,01$) no Modelo I e ano-estação de monta ($P < 0,01$); pelo mês de nascimento ($P < 0,01$) e pelo pai do bezerro ($P < 0,05$) no Modelo II. Os testes de qui-quadrado acusaram diferenças significativas ($P < 0,01$) na viabilidade à desmama entre o ano-estação de monta e o mês de nascimento dos bezerros.

As estimativas de herdabilidade dos efeitos diretos (h^2) obtidas por meio da correlação intra-classe entre meios-irmãos paternos, foram de 0,049 ± 0,44 e 0,089 ± para a viabilidade perinatal e viabilidade à desmama, respectivamente. Feita a correção para a escala normal, as estimativas obtidas foram na mesma ordem de 0,258 ± 0,232 e 0,197 ± 0,109. As estimativas de herdabilidade dos efeitos maternos puros ou da habilidade materna (h^2) foram de 0,292 e 0,391 para viabilidade perinatal e viabilidade à desmama, respectivamente.

As correlações genéticas aditivas entre os efeitos diretos e maternos foram de −0,811 e −0,371, para viabilidade perinatal e viabilidade à desmama, respectivamente.

Os resultados deste estudo sugerem que os efeitos maternos contribuem com mais variação na viabildiade dos bezerros que os efeitos diretos. A seleção de touros, testados quanto à habilidade materna de suas filhas, deve resultar em maior progresso genético que a seleção de touros testados pela sobrevivência de suas progênies. Contudo, a seleção de touros, tanto como pais quanto como avós maternos, não será efetiva, em razão do antagonismo das viabilidades tidas como características de bezerros (efeito direto) e como características da vaca (efeito materno).

Estancia Karimas

Prop.: Herbert Wickbold Filho

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO PARDO SUÍÇO PO

+ LEITE + CARNE

VENDA PERMANENTE DE MACHOS E FÊMEAS

FAZENDA: COLONIA MARACANÃ
- CASTRO - PARANÁ -
DDD (0422) 32-9202
ESCRITÓRIO: AV. IMARÉS, 266 -
TELS.: (011) - 61-4622 - 543-7411 - SP

GENTE

Santiago lança um livro sobre Nelore

Alberto Alves Santiago, engenheiro agrônomo, geneticista e zootecnista, lançou o livro "O Nelore" pela Editora dos Criadores. Essa nova obra é uma versão atualizada do outro livro "O Nelore", lançado há mais de 10 anos. "Tive que atualizar o livro porque o Nelore teve, nos últimos 10 anos, um progresso e evolução extraordinária", justificou Santiago. O livro foi lançado em Brasília e pode ser adquirido na Editora dos Criadores (r. Venâncio Aires, 31, Perdizes, SP) ou nas livrarias do interior. O livre custa Cr$ 35 mil.

Cavalo Árabe perde professor Echenique

Um pouco de tristeza dominou, nos últimos dias, o mundo do Cavalo Árabe: morreu o professor Guilherme Echenique Filho, um dos mais expressivos membros da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Árabe. Decano dos criadores da raça Árabe e considerado pioneiro na equideocultura, Echenique, apesar da idade, frequentava, com regularidade, as reuniões e eventos patrocinados pelos criadores e sempre se mostrava participativo. Criador de cavalo árabe, há mais de 50 anos, o mestre transmitiu, nesse tempo, sua experiência e os conhecimentos teóricos e práticos aos mais novos.

Cardoso contra o uso da faixa CESP

O ex-deputado Federal pelo PDS e lider rural Sérgio Cardoso de Almeida acredita que o uso de áreas pertencentes à Cesp, situadas sob as redes de alta tensão, para o plantio de hortas, constitui-se num perigoso foco de subversão. "Essas faixas de terras já vêm sendo exploradas pelos proprietários agrícolas e a autorização de uso para as outras pessoas pode gerar conflito", alerta Almeida.

Diz ele que o Governo de São Paulo, sem ter meios que possui a União, está recorrendo a subterfúgios para fazer a reforma agrária e não percebe que está lançando confusão e desordem na economia agrícola do Estado, que, hoje, é o maior produtor de laranja do mundo e o maior exportador de suco, produz mais da metade do açúcar e do álcool do país e tem um adiantado PIB graças a um sistema empresarial dinâmico, de livre iniciativa de pequena, média e grande propriedade.

Observou que, sem qualquer estrutura, as pessoas que conseguirem a autorização para explorar as faixas sob as linhas de alta tensão, terão que socorrer-se com os proprietários lindeiros para arrumar água e usar estradas e estes zelosos de suas posses não cederão — e daí pode surgir o conflito. "E os que querem a subversão da ordem e do direito de propriedade vão querer tirar proveito".

"O Governo Federal deve agir com presteza e decisão, para impedir que, nos caminhos do progresso, não surja um cavalo de tróia da subversão e do desespero de transformar o Estado em teatro de operações da luta contra o desenvolvimento da agricultura paulista", finalizou Cardoso de Almeida.

Amaral Filho volta dos EUA

José Luís do Amaral Filho, médico-veterinário recém-formado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e colaborador da Revista dos Criadores, acaba de regressar dos Estados Unidos, onde passou um ano e meio. Ganhador de uma bolsa de estudos de pós-graduação da Fundação Rotária do Rotary Internacional 1982-1983, José Luís embarcou em junho do ano passado com destino à Georgia, onde ele, por três meses, aperfeiçoou o seu inglês, em um curso intensivo na Georgia Southern College, em Statesboro, Geórgia. Terminado esse aprendizado, ele iniciou o seu curso de pós-graduação na Montana State University, em Bozeman, Montana. José Luís especializou-se em nutrição e reprodução de gado leiteiro e em junho desse ano ele recebeu o seu título de "Master of Science" em "Animal Science".

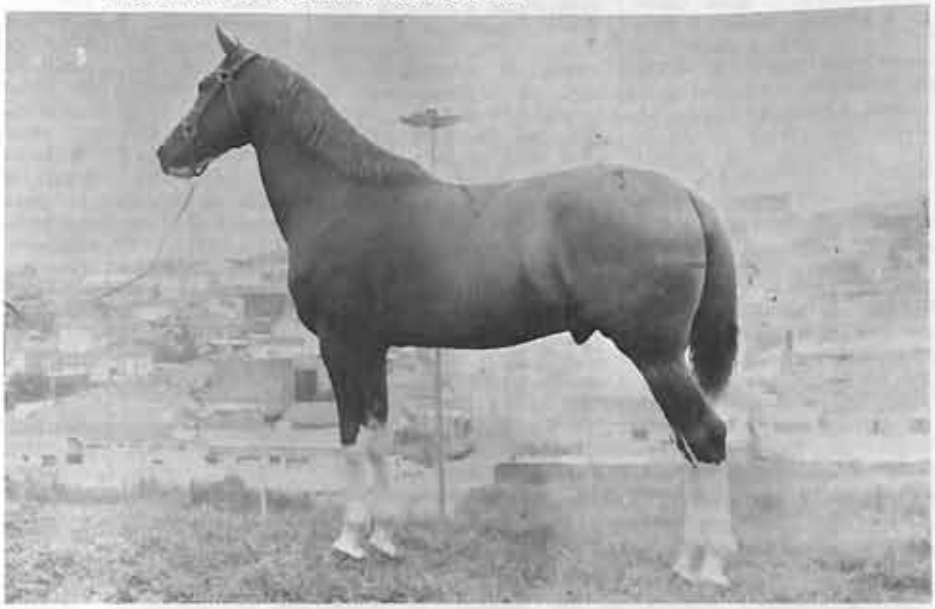
Enquanto nos Estados Unidos, José Luís visitou várias fazendas e esteve em diversas exposições de animais, entre elas a "California State Fair", em Sacramento, Califórnia, a "Kentucky State Fair" em Louisville, Kentucky e a "National Western Livestock Show" em Denver, Colorado. Durante essas visitas ele teve a oportunidade de encontrar-se e conversar com criadores e pessoas de diversas associações de gado leiteiro e de corte, e, oportunamente, José Luís escreverá para a Revista dos Criadores o que ele viu e aprendeu nos Estados Unidos.

Terminada a sua pós-graduação e antes de regressar ao Brasil, José Luís foi ainda à Europa, onde, por dois meses, visitou vários países do leste europeu.

2.ª Pesquisa de progênie
(2.ª série: Filhos de Gigante J.O.)

ESTÁDIO J.O.

DR. ARTUR PAGLIUSI GONZAGA
criador em Catanduva e em Getulina



Após a publicação da primeira progênie do moderno pilar da Raça Mangalarga, que é Gigante J.O., damos a público os estudos da segunda progênie da série.

ESTÁDIO J.O., objeto desta pesquisa; recebeu o registro 1557, alazão, 1,52m de cernelha aos 2 anos de idade, filho de Poltrona J.O. (por Sheik e Friza, por Burity), nascido em 31.10.66, portanto com 17 anos de idade, forte, sadio e em reprodução no Haras CR, do Dr. Celso José Maria Ribeiro, em Cesário Lange-SP.

Encontramos até os registros definitivos de dezembro de 1982 (4214 para machos e 12.521 para fêmeas) 18 machos e 23 fêmeas com registro definitivo, filhos e filhas de Estádio J.O.

Estádio J.O., além de ter participado de várias provas funcionais, durante as exposições que compareceu, sempre com primeiro lugar, ostenta prêmio ímpar: foi três vezes Campeão Nacional.

Seus Filhos: 1.º) Apolo, JPL, registro 2413, nascido em 21.1.71; 2.º) Supremo OG, registro 2289; 3.º) Ginásio OG, registro 2168; 4.º) Garimpo CR, registro 2484; 5.º) Colorido JO, registro 3073; 6.º) CONGRESSO JD, registro 2457, filho de Coroa JO, registro 5283, alazão, 1,51m. de altura de cernelha, 1,72m. de p.t. e 0,20 m. de p.c., classificação muito boa; 7.º) Garoto CR, registro 3853; 8.º) Herói CR, registro 2513; 9.º) HERDEIRO CR, registro 2740, filho de Lindóia da Nata, registro 5763 (por Mandú e Marília-Flori, por Maxixe), alazão, 1,58m. de cernelha quando do registro e 1,60 m. na idade adulta, nascido em 25. 1.74, de propriedade dos Drs. Atílio D'Angieri Neto e Flávio D'Angieri Filho. HERDEIRO CR foi Campeão Potro Regional e Geral da Exposição de Bauru de 1976; foi premiado em duas exposições nacionais — "Semana do Cavalo" — de São Paulo e de Belo Horizonte; foi 2.º prêmio na categoria de machos com mais de 60 meses, onde, dentre 14 campeões regionais, fez "dobradinha" com Samba J.O., então Campeão da 1.ª Exposição Internacional de Animais do Parque da Água Funda, tendo sido apontado como o terceiro melhor cavalo desta Exposição; é GARANHÃO PROVADO EM PROVAS FUNCIONAIS, estando inscrito no Livro de Mérito de Garanhões Testados em Provas Funcionais da A.B.C.C.R.M., já que participante da 1.ª Prova Funcional do Cavalo Mangalarga, realizada em Orlândia / Colina em 1978, obtendo o 4.º lugar na classificação geral, dentre 18 participantes, dos quais apenas 7 concluíram todas as provas, realizadas em 4 dias consecutivos; 10.º) Horizonte CR, registro 2643; 11.º) Hércules CR, registro 3428; 12.º) Lapidado da Rima, registro 2897; 13.º) Ipê CR, registro 3024; 14.º) Cadete RB, registro 3384; 15.º) Galante da Rima, registro 3207; 16.º) Ponteio da Rima, registro 3234; 17.º) Lacaio CR, registro 3581; 18.º) LACRE CR, registro 3474, filho de Saracura, registro 5261, alazão, 1,53 m. de cernelha, nascido em 2.1.77, classificação muito boa.

Como já dissemos, pesquisamos até o registro 4214, ou seja, até os registros definitivos assentados, para machos, na ABCCRM, até dezembro de 1982. Outros Machos existem, mas ainda não estão com registro definitivo.

Dentre os 18 machos referidos, destacamos com classificação muito boa: Congresso JD, Herdeiro CR e Lacre CR. A média de altura de cernelha dos filhos de Estádio JO é de 1,53 e 1/2 m., sendo que alcançaram mais de 1,57 m. os animais Supremo OG, Garimpo CR e Herdeiro CR. A média de classificação para machos é de 16,7% — muito bons e 83,3% — bons. Quanto à pelagem, temos: 1 amarilho (Ipê CR), 1 alazão fouveiro (Garimpo CR), 4 alazãos tostados e 12 alazãos.

Suas Filhas: 1.ª Gávea, registro 7585, nascida em 2.1.70; 2.ª) Esperança OG, registro 9172; 3.ª) Única EFL, registro 7900; 4.ª) Coroada RP, registro 7397; 5.ª) Itaúna VA, registro 7702; 6.ª) **VEDETE EFL**, registro 7901, filha de Havana, registro 4898, alazã, 1,53 m. de cernelha, nascida em 10.11.72, classificação muito boa; 7.ª) **Alpina SG**, registro 7313, filha de Alma CR, alazã, 1,51 m. de cernelha, nascida em 4.10.73, classificação muito boa; 8.ª) Gazela CR, registro 7941; 9.ª) Garça CR, reg. 7692; 10.ª) Herança CR, registro 7943; 11.ª) Harpa CR, registro 7947; 12.ª) Balalaica SG, registro 7939; 13.ª) Harmonia CR, registro 9623; 14.ª) Ava da Uva, registro 9026; 15.ª) Canção da Rima, registro 8911; 16.ª) Groenlândia PC, registro 8686; 17.ª) Idéia CR, registro 9258; 18.ª) Delta 3 Estrelas, registro 8617; 19.ª) **BOINA DA UVA**, registro 8740, filhad e Relíquia (por Teto e Estampa, por Galante), registro 3869, alazã tostada, 1,47 m. de cernelha, classificação muito boa, criação e propriedade dos Drs. Atílio D'Angieri Neto e Flávio D'Angieri Filho, em cujo Haras já produziu excelentes produtos, como: Embalagem da Uva (por Curió JO), Festa da Uva (por HERDEIRO CR), Gavinha da Uva (por HERDEIRO CR) e Hóquei da Uva (por Baião da Uva); 20.ª) Novidade de Itupeva, registro 10.156; 21.ª) Anabela-RMV, registro 10.088; 22.ª) **JURITI CR**, registro 10.579, filha de Matreira, registro 7951, alazã, 1,50 m. de cernelha, nascida em 30.11.76, classificação muito boa; 23.ª) Dama LH, registro 12.430.

Como observamos em relação aos machos, outras filhas de Estádio JO já existem e existirão, mas, pesquisamos os registros definitivos de fêmeas até dezembro de 1982, ou seja, até o n.º 12.521, e encontramos estas 23 fêmeas com registro definitivo.

Deias destacamos, com classificação muito boa: Vedete EFL, Alpina SG, Boina da Uva e Juriti CR. A média da altura de cernelha das filhas de Estádio JO é de 1,50 m., sendo que alcançaram 1,54 m. para mais: Única EFL e Harpa CR (ambas com 1,56 m.). A média de classificação para fêmeas é de 17,3% muito boas, 52,1% boas e 30,6% regulares. Quanto à pelagem, temos: 1 pampa de alazã (Delta 3 Estrelas), 3 alazão tostadas e 19 alazãs.

CONCLUSÃO

Estádio JO, de seus 41 produtos pesquisados, apresentou pelagem predominantemente alazã, com 17% de animais muito bons, — quais sejam: Congresso JD, Herdeiro CR, Lacre CR, Alpina SG, Vedete EFL, Boina da Uva e Juriti CR —, 63,8% de animais bons, e 19,2% de animais regulares (Esperança OG, Única EFL, Coroada RP, Garça CR, Herança CR, Balalaica SG, Harmonia CR e Novidade de Itupeva), o que o coloca entre os bons reprodutores da Raça, tendo em HERDEIRO CR seu expoente, já que este seu filho já despontou também como bom reprodutor, como se pode observar pelos seus filhos: Estaca da Uva (1.º lugar em Bragança Paulista-1983 e menção honrosa na Nacional de SP-83); Enxerto da Uva; Festa da Uva (por Boina da Uva); Florão da Uva e Gavinha da Uva (por Boina da Uva), todos premiados na Regional de Bragança Paulista-83.

E, assim, com cavalos como Estádio JO, rústicos, ágeis, longevos, vai-se aperfeiçoando o Cavalo Mangalarga, o verdadeiro Cavalo de Sela Brasileiro.

EQUIDEOCULTURA

A pelagem Branca

(experimentos paulistas)

O Criador: N. Brotto, estabelecido em Bom Jesus dos Perdões, no Estado de São Paulo, tem alguns créditos no mundo dos cavalos:

— Persegue soluções tropicais para nossos problemas;

— Põe fé no poder da terra;

— Tem livros publicados na esfera do cavalo atleta;

— É criador de Dudu, um marabá de meio sangue rústico que chegou a correr com sucesso entre os importados na Raia Vermelha do São Guilherme e que chegou a ser notícia na França;

— Realiza experimentos no sentido de conseguir a pelagem pura branca de origem, a partir do pampa com Stud Book Particular.

OS EXPERIMENTOS

O Garanhão: O criador selecionou um potro de nome Bacharel, que, por intuição aliada à vivência, foi julgado apto como transmissor capaz do "gen branco".

O mapeamento do corpo desse potro selecionado para garanhão é 70% branco, com a característica de ter o chanfro ostensivamente branco, o que, segundo as observações do criador, é um bom aval para propagar a dominância do branco.

O Garanhão Bacharel

Outra característica desse garanhão é que ele cambia a tonalidade das partes coloridas segundo a estação, sendo ora ostensivamente vermelhas e, no outono, adquirem matiz preto-violácea.

Outra característica levada com fé são os membros brancos de alto a baixo, justificando-se o fato de que a melanina (pigmento colorido) tem preferência por essas regiões, e, se ela aí não comparecer (assim como na cauda e na crina), é forte indício de que o branco está latente no animal em potencial.

As éguas: foram selecionadas para a experiência cinco éguas:

— Sarita, vermelha e branca, dominantemente branca, filha dele próprio e puro sangue da terra.

— Orixana, também filha do próprio Bacharel, preta e branca em 50%, e 3/4 telúrica e 1/4 de sangue de standardbred.

— Julieta, vermelha e branca, nativa.

— Megera, alazã, também nativa.

— Clementina, baia requeimada.

Exclusões — As duas últimas matrizes foram excluídas deste relato experimental porque, de como se esperava, tanto o alazão como o baio, são pelagens sólidas, difíceis de aceitarem misturas. Seus filhos nascem como as mães e raramente aceitam a fusão do pampa em branco.

A terceira égua, Julieta, por ser pelagem bem estabelecida em vermelho e branco continuou a se reproduzir no mesmo percentual. Além de que como só gera machos, o criador julgou qualquer conclusão precipitada dado ao fato de acreditar que as potrancas sejam mais receptivas nesse setor à influência do pai.

De como se chegou ao "capucino" (ou saladino).

A égua Sarita, que se vê na foto, já dominantemente de pelagem branca, mas prejudicada por ter laivos coloridos na cauda e topete preto, foi cruzada com seu próprio pai, gerando Primadona com maior região branca do que a mãe e com a notícia alvissareira de ser in totum branca de crinagem e de cauda, o que, segundo o criador, era aviso-prévio de que a próxima cria seria mais festivamente branca.

De fato, a segunda cria desta égua

Esquema do Cruzamento

2. Tou et Bou 3.VII.83 filly

Tou et Bou (Saladina)
- Bacharel (Telurico) VB 70%
- Sarita VB 30%
  - Bacharel VB 70%
  - Juliota VB 50% (½ Mangalarga)

Concentração sobre Bacharel 41,25%

N.B.

Esquema do Cruzamento

1. Oritia 1.VII.1983 filly

Oritia (Saladina)
- Bacharel (Telurico) V.B. 70%
- Orixana P.B. 80% 1979
  - Bacharel VB 70%
  - Orixá Preta 1969
    - Relampago (Standardbred) T.O. Preta
    - Beatriz (procedente da terra) Brasil

Concentração sobre Bacharel 5/16 (41,25%)

N.B.

mãe Sarita explodiu ostensivamente em branco com apenas as faces e as orelhas coloridas. Albigrafia total se considerarmos que é difícil apagar o colorido da cabeça nesta raça.

Então, esta potranca que recebeu o sugestivo nome de "Tou et Bou" (forma e substância) é de pleno direito "capucina" ou "saladina".

De notar nas fotos que ela é de albigrafia total desde os cascos.

A outra égua, Orixana, preta-branca, não se deixou ficar para trás no atendimento dos desígnios do criador. A pelagem preta foi expulsa e se concentrou apenas na cabeça, de como se vê na foto.

Assim, dessa forma, em apenas três gerações (pais, filhos e netos) o criador alcançou a pelagem branca de cabeça colorida em duas potrancas inbreeding sobre Bacharel em 2x3.

O fato é notável porque é raro, e, se sistematicamente perseguido, poderá ser algum dia artigo de exportação original.

O que se delineia neste estágio do experimento é que a transmissão parece fluir mais facilmente por via feminina, visto que os potros não revelaram essa aptidão. Um deles, irmão próprio desta Tou e Bou (Tou et Bou), pelo contrário, perdeu Branco; este Max Bill, se de um lado, perdeu zonas brancas, adquiriu uma tonalidade especial, herdada de seu pai com maior ênfase, ou seja reflexos violáceos sobre o vermelho.

Cruzando um semental joeirado, mangas, cauda e crinagem brancas, frente aberta, com suas filhas, o criador obteve na segunda geração a pelagem saladina (branco e cabeça colorida). O fato é raro na proporção de 1:1000.

O futuro — Embora o criador acredite que no futuro lhe seja possível alcançar o totalmente branco a partir dos pampas descritos, e, possivelmente, consolidar como regra a transmissão, ele não julga isso fácil de ser obtido, porque, como se sabe o vermelho (ou preto) da cabeça é difícil de eliminar, visto que esse gen aí é fortemente estabilizado.

Todavia, duas observações permitem esperanças em uma maior progressividade que permita passar do saladino (ou capucino) ao branco total. As pernas e a crinagem e a cauda brancas são sinais da presença de uma "mensagem branca" de forte conteúdo e poder. De outro lado é de notar que o branco nessas gerações foi avançando do corpo, abrangendo o pescoço e atingindo já pelas calha da ganacha. De outro lado, o chanfro branco do garanhão em seus filhos foi se alargando e dominando praticamente toda frente, se tornando em um malacara (belle face na literatura francesa). De notar ainda que esse mesmo branco do chanfro se guindou para o alto já se aproximando do entre-orelhas.

Égua Mãe: Sarita, por Bacharel, dominantemente branca.
1.ª Cria: Primadona (de costas), filha e neta de Bacharel, já praticamente branca, excepto a cabeça. De notar a raridade do topete em branco.
2.ª Cria: Tou et Bou, já totalmente branca, faces coloridas em vermelho.

Égua Mãe, Orixana, Preto e Branco, por Bacharel. Orixana é 3/4 puro sangue da terra e 1/4 standarbred, sendo seu avô materno Relâmpago, por A Paul Gay (U.S.A.), sendo Relâmpago de criação do Conde dos Três Rios. Potranca, Oritia (7/8 puro sangue da terra e 1/8 USA) por Bacharel. Notável a pelagem capucina (ou saladina) declarada: branca e cabeça colorida.

Estágio da perseguição ao Cavalo Branco.
Na foto, registradas em Stud Book Particular, Sarita e sua cria Tou et Bou, ambas por Bacharel.

Vista de uma família progressivamente branca.
Sarita, Primadona e Tou et Bou, todas por Bacharel.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA
(Fundada em 1984)
QUEM SABE O QUE VALE UM CAVALO É O CAVALEIRO MONTE UM MANGALARGA E VERIFIQUE O SEU VALOR
Av. Francisco Matarazzo, 455
(Parque Fernando Costa)
05001 — São Paulo — SP
Tel.: 62-6269 (DDD 011)

O topete todavia, exceto em Primadona, permanece renitente em preto.

O criador espera novidades na próxima estação pois que Primadona já apresentou o primeiro cio e será coberta no terceiro (mais ou menos 4 anos) e é possível que um branco esteja próximo in totum.

Seja como for, duas conclusões são válidas em primeira aproximação:

1. Obter a pelagem capucina não é fácil e já pode ser dita um sucesso porque o inbreeding tem de ser realizado sem aparecimento das conseqüências inconvenientes que via de regra o acompanham.

2. O assunto deve merecer a atenção do Ministério da Agricultura porque uma raça de "capucinos" ou "saladinos", como diz o criador, se aberto stud book e bem estimulada, poderá ser artigo de luxo para exportação.

Finalmente, se conjugarmos esse fato com a idéia original do criador de apresentar no mercado cavalos quadriculados, de forte conteúdo estético, catárticos mesmo, o Brasil poderá encontrar aí uma válvula de exportação de cavalos de forma compensadora.

O que é necessário é o estímulo oficial com base na receita de outras raças já protegidas e estabilizadas.

Computador na irrigação

A Dantas Indústria e Comércio implantou, em sua fábrica, em Barueri, SP, um moderno sistema de computação para auxiliar os agricultores sobre a forma de irrigação mais adequadas à sua propriedade. Para isso, o computador irá valer-se dos dados levantados pelos engenheiros especializados, que visitam a propriedade agrícola e verificam a metragem da área a ser cultivada, topografia do terreno e analisam a água disponível. Alimentado por essas informações, o computador fornece, com precisão, a cultura a ser plantada na área, a quantidade de tubo a ser aplicado e os detalhes necessários para a escolha do tipo de equipamento de irrigação que deve ser usado.

Ciba edita manual sobre sarna suína

Com o objetivo de auxiliar os criadores em suas dúvidas diárias sobre os melhores métodos a serem usados no combate à sarna suína, o Departamento Biotécnico da Ciba Geigy Química editou um manual técnico-científico sobre o assunto. O manual explica, didaticamente, como, por exemplo, se deve aplicar o sarnicida e outros cuidados no combate à doença. O interessado deve escrever para a empresa, à avenida Santo Amaro, 5.137, (CEP 01000) CP 21.468, São Paulo-SP.

Mandioca para alimentar animais

Os pesquisadores João Luiz Homem de Carvalho, Sirval Perim e Ivo Roberto Dias Costa, do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, afirmam que o Brasil, apesar de ser o maior produtor mundial da mandioca, ainda não sabe aproveitar bem as qualidades que essa cultura oferece na alimentação humana e animal. Como exemplo, citam o desperdício que se pratica no Brasil onde se joga a parte aérea da mandioca (hastes e folhas), que, asseguram, é rica em proteína (16%) e de carbohidratos (45%), além de possuir boa palatabilidade para os animais (suínos, bovinos e aves).

Embora o uso da parte aérea dessa planta — "in natura" — seja um uso comum entre os pecuaristas, os técnicos constataram que há, de um modo geral, falta de conhecimento sobre o seu valor nutritivo e técnicas que possam melhorar o seu aproveitamento. Por essa razão, eles desenvolveram experimentos e obtiveram silagens de boa qualidade e alto valor nutritivo com a parte aérea da mandioca. Acreditem que, com esse experimento, os pecuaristas podem recorrer à técnica de ensilagem e ter à mão, no período de entressafra, fontes de proteínas e carbohidratos para alimentar o seu rebanho.

Para quem estiver interessado sobre o assunto, o Centro de Pesquisa dos Cerrados realizará, de 7 a 11 de novembro, o painel "A mandioca na alimentação animal", no auditório do Banco Central do Brasil ,em Brasília, ou então solicitar comunicados técnicos, que trazem informações sobre o aproveitamento dessa planta no arraçoamento de gados, escrevendo para Área Técnica de Publicações, Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), rodovia BR 020, km 18, CP 70-0023 — CEP 73.300 — Planaltina — DF. Nesses comunicados, os pesquisadores detalham técnicas sobre o valor nutritivo, ensilagem, controle de toxidez, bem como sobre o emprego da parte aérea da mandioca para melhorar a silagem de capim elefante.

CNPSA avalia rações de frangos

O Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves realizou ensaios biológicos e análises laboratoriais para se determinar a composição química, a energia metabolizável e o triptofano aparentemente metabolizável de alguns alimentos utilizados em rações para aves. Isso porque, para formular uma ração normalmente usam-se dados de tabelas estrangeiras, sem se saber porém com precisão se estes valores correspondem aos dos alimentos comumente usados no país.

Nesses ensaios, observou-se que, em termos médios, as análises proximais foram semelhantes àquelas descritas em tabelas estrangeiras e nos trabalhos desenvolvidos no Brasil. No entanto, alerta o pesquisador Luiz Fernando Teixeira Albino, nos valores de energia metabolizável corrigida pelo balanço de nitrogênio, foram constatadas acentuadas diferenças quando se comparou aos valores das tabelas estrangeiras. O técnico acredita que as variações são devidos às diferenças de variedade, climas, solos e processamento que são submetidos os alimentos.

Tratores Ford, mais garantia

Quem comprou tratores Ford a partir de abril tem garantia de 16 meses ou 2.000 horas— o dobro do que é assegurado por outras empresas. A promoção é por tempo limitado e é assegurado desde que o cliente execute as revisões gratuitas de 50, 300 e 600 horas e manutenção de 1.200 e 1.800 horas. A garantia adicional cobre as partes vitais do trator, como componentes do motor, transmissão, eixo traseiro, sistemas de freio e hidráulico, tomada de força e direção hidráulica.

Mangalarga Mangalarga Mangalarga Mangalarga

ALÔ AMIGOS

Chegou dezembro, o último dos moicanos, mês de festas, fim de ano.

Para uns bom, para outros mal. O que importa porém é que conseguimos atravessar mais 365 dias.

Importa? Mas a vida seria então uma competição? Jamais. Importa sim, no sentido, acho eu, que ela em si está sempre nos ensinando cada vez mais e no ano que estamos encerrando aprendi tanto e tanto... que se fosse enumerar esse aprendizado gastaria mais tempo do meu querido e presado leitor.

Prefiro que vocês interpretem, a seu modo, de como os fatos são e sempre serão uma consequência natural da personalidade de cada um. Eu, por exemplo, passei a gostar mais de algo, de pessoas, ao mesmo tempo que senti grandes desilusões no tocante, também, aos "algos e pessoas".

Mas a vida continua. Não estou lamentando, nem tentando separar o "joio do trigo". Isto nada mais é que uma "fofoquinha", como aquelas que publico no meu Mangalarga...ndo — Sempre com a maior sinceridade deste mundo.

A todos, Feliz Natal e um maravilhoso 84.

L. Noronha

Mangalarga Mangalarga Mangalargâ Mangalarga

Mangalarga

DÁRDANO O.J.C. — Por Garimpo do JEK e Dança J.O. Um dos maiores raçadores da atualidade. Prop. Irmãos Codugno. Araçoiaba da Serra — SP.

• **Aviso aos menos desavisados ou distraídos (como eu) que morando ou não em São Paulo invariavelmente sempre têm alguma(s) coisa(s) a realizar, a fazer no centro da grande Capital Paulista. São Paulo nunca esteve tão abandonada como neste final de ano. Totalmente despoliciada, tornou-se um antro de ladrões, assassinos, desumana e impiedosa.**

• Se você tiver portanto que vir a São Paulo, cuidado, muito cuidado com os trombadinhas e trombadões que infestam nossas ruas e praças. Eu mesmo fui assaltado, roubado e estou com o braço esquerdo com uma fratura. Quem avisa amigo é.

• **Portanto cuidado com São Paulo, pois tudo aquilo que os políticos prometeram fazer parece que estão fazendo exatamente o contrário por incrível que pareça. Os ladrões estão num "paraíso" e esse paraíso é São Paulo. Evite-a se puder.**

• Mas, vamos ao nosso querido Mangalarga que sempre se renova com fatos favoráveis em sua maioria, fatos que fazem com que nos lembremos mais de coisas boas do que ruins como aqueles que iniciamos a coluna deste mês.

• **Já de volta ao Brasil o casal Eduardo Ribeiro dos Santos (Duca) e Sra. que passou temporada na Europa. Aproveito para agradecer o lindíssimo cartão recebido da Áustria.**

• Jupiter, o lindo raçador de Armando Bueno dos Santos foi o Campeão de Bauru. O magnífico filho de Rigoni, dizem, vem produzindo extraordinariamente.

• **Estamos no final do ano, restando apenas um certame para o encerramento da temporada. Essa mostra, Avaré, por sinal se constitui numa das melhores do Estado, contando sempre a cada ano que passa com maior número de competidores e uma qualidade técnica também bastante acentuada.**

• Vou lá em Dezembro — Quero abraçar o meu amigo Sergio de Almeida Prado e assistir a esta Exposição que deverá encerrar o ano com Chave de Ouro.

• **Quando esta edição estiver circulando Francisco Carlos De Lucia e Sonia (Bebedouro) já serão marido e mulher (dia 25/11). Abraço daqui ao casal amigo Cacaio e Sonia, desejando-lhes um montão de felicidades.**

• No Leilão de Olintho Marques de Paulo (aquele sucesso que todos assistiram), estive com Roberto Diniz Junqueira. Abraçamo-nos contentes certos de que tudo será melhor no futuro.

• **José Francisco Bento Homem de Mello, presidente da Construtora B.H.M. de Campinas, local aliás onde mais opera, ganhou este ano o 1.º lugar dentre as construtoras nacionais, título concedido pela Exame, especializada em economia.**

• Fiquei extremamente feliz com o fato já que tenho no engenheiro José F.B. Homem de Mello um de meus melhores amigos.

• **Contaram-se (fonte fidédigna) que duas verdadeiras bombas estão para estourar no meio, ou seja, duas transações de garanhões famosos. Vou aguardar um pouquinho e se o fato se concretizar, nem que for para em "edição extra" eu contarei prá vocês, tá?**

• Flavio Pereira de Souza "Flaps", é daquela teoria dos Irmãos Rodas que em time que ganha não se mexe. Assim, mandou 10 de suas melhores matrizes para o já afamado DÁRDANO O.J.C. (Irmãos Codugno).

• **E por falar em Codugno (irmãos maravilhosos Vandão, Voltão, Luiz Carlos e Wilsão) essa irmandade adquiriu de Armando Milani uma Portentosa Potra, DRACMA por (Bugre, por Vulcano J.O. e Pluma) e Ceci, por Chapéu J.O. e Índia. Como vêm é raça prá ninguém botar defeito.**

• Nelson F. Spielmann com bola total. Sua explendorosa Balada J.O., Turbante J.O. e Ciranda J.O. não se impressiona com nada, não. Desta feita foi a Bauru e ganhou novamente.

• **Um dos ótimos reprodutores do País, Pagode J.O. por Turbante J.O. e Dança J.O. vem reproduzindo muito bem, como aliás era de esperar. Quem desejar coberturas do notável "craque" do Divino Alves e Irmãos, deve se dirigir a Empresa Pégaso do Paulinho Pimentel e do Atilio D'Angieri Netto (Tioca).**

...ndo brasa

• Outro que não nega fogo é Garimpo do J.E.K., de Nelson Luciano Rivabem, também entregue àquela nóvel empresa. Garimpo é pai de Lavínia do J.E.K., a fêmea mais cara do país. Orquídeas do J.E.K. irmã própria de Lavínia (que hoje pertence ao criador de Tatuí, Roberto Prado Kujawski) e que se sagrou campeã potra em Bauru, no mês passado.

• Paquetá, o maravilhoso tordilho do presidente Dr. Felipe Lacerda, foi arrendado e está emprestando seu valioso sangue à boa tropa de Ricardo Alonso.

• Embora tardiamente (o assalto de que fui vítima, com fratura e tudo) fez com que eu perdesse um pouco a bússola. Quero cumprimentar daqui o meu fraterno amigo, mestre, e bandeira eterna da raça Mangalarga, José Oswaldo Junqueira, que aniversariou em 6 de novembro.

• Pelo telefone Giocondo Zancaner Netto (Condinho) de São José do Rio Preto conta-me que tem duas poldras sensacionais filhas de Turbante J.O. e Gaúcho, cheias de Elmo J.O. Condinho está disposto a cedê-las, pois está montando novo Haras e tal feto impede melhor acomodação às notáveis fêmeas criadas.

• E a nova sede da A.B.C.C.R.M.? Ninguém mais fala nada a respeito. Porém, nós sabemos que a nossa Diretoria magnificamente chefiada pelo meu amigo Presidente Felipe Lacerda, tem planos e vai botá-los em prática no próximo ano.

• Depois daquele baque terrível com a perda quase irreparável de Defensor Mangalarga, Oswaldo A. Cintra e seus filhos Oswaldinho e Marcos estão voltando à realidade criando novamente com muita vontade, aproveitando o sangue raro de Defensor que eles possuem através dos filhos do extraordinaríssimo raçador desaparecido.

• Eis os dados oficiais do I Leilão Mangalarga de Olintho Marques de Paulo e seus convidados Gustavo Abel Lemos Vieira, José Oliveira Prado e Felipe de Paula C. de A. Lacerda Filho.

O 1.º Leilão Mangalarga do Haras Marjan Tibajy, realizado no Parque da Água Branca, foi um sucesso. Dos 70 animais vendidos, 50 pertenciam ao próprio Haras, do criador Olintho Marques de Paulo. As vendas foram efetuadas pelo leiloeiro Antônio Carlos Pinheiro Machado e a maior disputa, para o arremate dos machos, ficou com Taurus M.J.,

Este é o único Mata-Bicheira que não mata bicheiras no seu animal.

Mata fora dele.

Muitas vezes, ao aplicar um mata-bicheira em seus animais, você corre o risco de ter que enfrentar um problema que pode ter graves consequências: a infecção causada pela morte da bicheira, dentro do organismo do animal.

Mas quando você aplica o Mata-Bicheira Pearson, você não corre risco algum.

Porque ele é o único que provoca a expulsão da bicheira aproximadamente 3 minutos após a aplicação, assegurando a morte da bicheira fora do corpo do animal.

A nova fórmula do Mata-Bicheira Pearson tem mais viscosidade, maior poder de aderência, fácil manuseio e pronta aplicação.

E é dos poucos produtos que além de possuir ação preventiva reduz o tempo de cura: exterminando as larvas em todos os seus estágios.

Bicheira, está por fora.
Mata-Bicheira Pearson.

NOVA FÓRMULA

PEARSON
Na saúde e higiene da pecuária.

Apresentações: Latas de 1 litro e 1/2 litro
Pearson Ind. e Com. Ltda.
Rua Viúva Cláudio, 150/160 - Rio de Janeiro RJ
CGC 33.448.366/0001-87 - Indústria Brasileira

Mangalarga ...ndo brasa

alazão nascido em 1982, primeiro prêmio e campeão potro em Presidente Prudente, em 1983, filho de Charmoso J.O. e que obteve o preço de Cr$ 10,25 milhões.

No Leilão, as fêmeas com registro provisório obtiveram uma média de Cr$ 3 milhões e 650 mil, sendo que Acácia S.J.T. (filha de Bijou J.O. e Canela do Campo Verde) foi a recordista da tarde, vendida a Carlos Junqueira por Cr$ 14 milhões e 50 mil. Destacaram-se ainda no leilão a potra Ilidy M.J. (Patriarca A.J. e Imperatriz R.N.); as éguas Hully M.J., única filha de Turbante J.O.; Meia Lua J.O. (Chapéu J.O. e Penumbra J.O.); Lilás Floreal, de Felipe de Albuquerque Lacerda Filho; Rubra J.O. (Gigante J.O. e Baeta).

Os maiores compradores foram Carlos Junqueira, Paulo Nogueira de Almeida, Wladimir Alvares, Roberto Kujawsky, José Francisco Homem de Mello e Olavo Ferreira Filho.

• **Paulo Pimentel e Atilio D'Angieri Neto (Tioca) abriram uma firma estritamente ligada ao cavalo. Ao cavalo, sim em geral, como por exemplo: assistência e orientação na área veterinária, manejo, assessoria de marketing, promoções, publicidade, vendas de coberturas dos maiores raçadores do País (de todas as raças). A Pégaso possui um moderno computador como banco de dados, fornecendo informações, animais disponíveis, etc...**

• Temos certeza de que com as inteligências de ambos Paulo e Tioca a Pégaso somará somente sucessos. Para aqueles que ainda não sabem o endereço, não sabem onde fica Pégaso, eis aqui os principais dados referentes: R. Ministro Godoy, 301 — Tel:. (011) 263-6139 — São Paulo.

• **Não se zanguem comigo e o meu companheiro Sciacca pelo atraso que está tendo o nosso Anuário, versão 83/84. Todos sabem que choveu demais. Desde 1929 não chovia assim, e esse fato imprevisível atrapalhou-nos muito. Entretanto, agora estamos no finzinho e logo logo vocês estarão**

PÉGASO — A Agência do Cavalo.

"deglutindo" o nosso trabalho que pode não ser lá essas coisas, mas é feito com o maior carinho com a enorme responsabilidade que graças a Deus possuímos e a nossa raça merece. Tenham certeza, não é e nem será um trabalho portentoso mas que vocês vão gostar, isso vão mesmo.

• Estive há pouco tempo com Carlos Eduardo Freire de Barros Faria, Caco, ex-criador e futuro (graças a Deus) criador novamente.

Caco está no momento empenhado com a grande produção de leite "B" de seu ótimo plantel mas disse-me que não consegue mesmo ficar mais tempo longe do Mangalarga, do meio de tudo enfim que se relaciona com o cavalo. Viva CACÃO, todos nós sempre estaremos de braços abertos esperando pela sua volta.

• **Orpheu José da Costa cada vez mais entusiasmado com o seu maravilhoso Haras Império, localizado na Estrada do Açúcar, em Itu. Vale notar que suas famosas tropas já estão lá como Bandos, Bugre, Leguizamo e as famosas matrizes mangalarga e árabes devidamente instaladas no mais bonito e planejado Haras do País.**

LEILÕES

Jersey no Maksoud

Dos 45 animais expostos no Leilão da raça Jersey, realizado no Hotel Maksoud Plaza, 39 foram vendidos por Cr$ 36,8 milhões, alcançando uma média geral de Cr$ 944 mil. No Leilão, participaram criadores de vários pontos do País. Arnaldino Costa, de Cachoeiro de Minas, conseguiu os melhores preços: Cr$ 2 milhões por uma novilha prestes a parir e uma por Cr$ 1,6 milhão por uma recém parida. O bezerro que nasceu no próprio Hotel acompanhou a mãe e recebeu o nome de Maksoud Plaza. Aldo Raia, presidente da Associação de Jersey, foi o maior vendedor e um dos seus animais foi doado para o Fundo Social de Solidariedade do Governo de São Paulo. A média de preço do Leilão não foi excepcional, porém não decepcionou.

Expoleite e a fraude

Marcada por acusações de fraudes, encerrou-se, no mês passado, a 12.ª Expoleite, no Mato Grosso do Sul. No concurso Leiteiro, venceu a Cooperativa Central de Leite, que apresentou 12 animais. A acusação de fraude iniciou-se com a água que se encontrou no leite do Hospital do Penfigo, tradicional participante da exposição. Foram encontrados, no leite, 36% de água. Guido José dos Reis, médico veterinário do Hospital, disse que foi um acidente, confessando que o encarregado da ordenha esqueceu, no fundo dos latões, uma quantidade de água inesperada. Porém, a controvérsia não ficou nisso: alguns diretores da associação sustentam que houve má intenção do médico-veterinário. O vencedor do concurso, Joaquim Silveira Arruda, da Fazenda Flor Nascente, de Sindrolândia, foi acusado de ter adulterado o leite do animal do concorrente para comprometê-lo e com isso tirar vantagens. Porém, apesar de todo esse problema, a vaca vencedora, de Joaquim Silveira Arruda, ganhou o prêmio de forma indiscutível. Produziu, em nove ordenhas, durante três dias, 89,4 quilos de leite, com uma média de 9 quilos. Domênica, a vencedora, não seria superada nem com a água adicionada de vaca do Hospital do Penfico.

Leilão de Janaúba vende C$ 177 milhões

O 8.º Grande Leilão Colonial de Janaúba, MG, vendeu 993 animais dos 1.134 inscritos, em 121 lotes, movimentando Cr$ 177 milhões. O resultado foi considerado muito bom. Promovido pela Fazenda Colonial, o leilão foi aberto à participação de outros criadores. Assim, venderam seus animais, também, as fazendas Calnorte e Calciolândia. Participaram ainda criadores do Norte de Minas. Por esta razão, esse leilão está se tornando um dos eventos mais significativos no calendário, com participação de produtores do Norte de Minas e Sudoeste da Bahia.

A média de preços alcançou Cr$ 149,2 mil por cabeça de garrote de pasto. Enquanto, as fêmeas Nelore controladas chegaram a Cr$ 195 mil e as cruzadas da raça atingiram Cr$ 198,6 mil. Já os machos Nelore controlado alcançaram média de preço de Cr$ 560,8 mil. Os preços mais altos foram obtidos por dois touros Nelore PO, da Fazenda Colonial, de 26 e 48 meses, que foram arrematados por Nilo de Morais Coelho e Emir Cadar por Cr$ 900 mil.

O maior comprador do leilão foi Nilo de Morais Coelho, de Panambi-BA, que adquiriu 166 animais, gastando Cr$ 26 milhões. Desse lote, 162 são fêmeas. Segundo ele, justificando sua compra de fêmeas, explicou que elas vão faltar no mercado, em decorrência de grande abate de matrizes verificados nos últimos anos.

Expotiba, ruim e pouca venda

Tradicional evento da pecuária paranaense, a 14.ª Exposição de Curitiba, PR, foi desanimadora. A comercialização, segundo os expositores, foi a pior de todos os anos. Além da venda fraca, a participação foi pequena. Por exemplo, apenas uma granja de suínos participou da exposição: foi de Clevelândia, PR, que conseguiu vender apenas dois animais por Cr$ 250 mil cada, quando tinha expostos 15 das raças Landrace, Large White e Duroc.

O melhor desempenho foi de Geraldo Trombini, criador de ovinos da raça Texel, que conseguiu vender 8 animais à média de Cr$ 400 mil. Embora tenha atraído muita atenção, os búfalos tiveram pouca venda.

Prudente vende Nelore

O 9.º Leilão dos Criadores Associados vendeu Cr$ 93 milhões e 600 mil, comercializando 92 animais da raça Nelore, alcançando uma média de quase Cr$ 1 milhão por cabeça. No 8.º Leilão, foram arrecadados 30,3 milhões para 100 animais, o que mostra a boa cotação dessa raça no Brasil. No Leilão, foram ofertados 23 machos POI, 27 machos PO, 16 fêmeas POI, 26 fêmeas PO. Hiroshi Yoshio, de Presidente Prudente, foi o maior vendedor, apurando Cr$ 24,45 milhões.

Leilão Primavera, de Valinhos

O Leilão de Primavera, realizado em Valinhos, faturou Cr$ 82 milhões e vendeu 61 animais da raça Holandesa Preta e Branca, com uma média de Cr$ 1,024 milhão. O grupo de selecionadores da região de Campinas, que duas vezes ao ano realiza leilões em Valinhos, vendeu 25 fêmeas puras de origem, 22 fêmeas GHB, 3 fêmeas puras de origem importada e um macho puro de origem. No leilão de maio, eles faturaram Cr$ 43 milhões, com uma média de Cr$ 783,9 mil.

Dezembro

4 — 1.º Leilão LFG, Alexania, GO. Serão vendidas 100 vacas holandesas PC, 200 girolandas registradas no Pró-Cruza, 50 bubalinos, 10 equinos Mangalarga Marchador.

9 — 1.º Leilão no Centro Hípico Humpata (av. Giovanni Gronchi, 7.401, SP).

10/11 — 2.º Leilão TR, no Parque da Água Branca, vende equinos de todas as raças.

3/4 — 14) Leilão Oficial Mangalarga, 2.º etapa. Venda de 60 machos e 152 fêmeas.

1.º — 11 Leilão Hotel Iguaçu Campestre, 19 horas, em Curitiba, PR.

3/11 — XIX Exposição Agropecuária de Avaré. Haverá leilão de equinos no dia 3, de gado Holandês e Mestiços, no dia 4 e de Nelore de argola e curral e Leilão Oficial Santa Gertrudes no dia 10.

10 — 1.º Leilão Holandês Preto e Branco, em Pindamonhangaba, SP.

Holambra exporta flores

A Cooperativa Agropecuária Holambra, de Jaguariúna, SP, aumentou sua previsão de exportação de US$ 2,4 milhões para US$ 3 milhões este ano, com as vendas, já confirmadas, de bulbos, palmas, rosas, cactos e crisântemos. A receita adicional será conseguida pela conclusão de novos negócios com importadores europeus e argentinos, que estiveram na III Expoflora, realizada pela cooperativa de 3 a 9 de setembro último, que contou com a presença de 400 mil pessoas.

Quineu Correia, representante do Ministério da Agricultura e Nicolas de Witt, presidente da Holambra, inaugurem a III Expoflora, em Jaguariúna, SP.

Já com 34 anos e 167 associados, a Holambra tornou-se uma das maiores produtoras de flores e plantas ornamentais do país. Abrigando uma comunidade de 10 mil pessoas, entre produtores, funcionários e técnicos, as terras da Holambra — 15 mil hectares — espalham-se por Jaguariúna, onde fica a sede, Casa Branca, Vargem Grande do Sul, Mococa, Itobi, São João da Boa Vista, Arthur Nogueira e Moji Mirim.

Marchigiana, sucesso em Prudente

Mais uma vez, a raça Marchigiana, bovino de corte, se constituiu em grande sucesso na XX Exposição de Animais de Presidente Prudente. Sua apresentação de alto nível, chamou a atenção dos visitantes. Sagrou-se campeã expositora a Fazenda Agropecuária Santana S/A, de Hermínio Ometto, de Araras, SP, que obteve maior pontuação entre todas as raças, com 652 pontos.

Durante o VII Encontro Nacional dos Criadores de Marchigiana, ocorrido no transcorrer da Exposição, o professor João Soares Veiga proferiu uma palestra sobre a utilização de reprodutores cruzados nas regiões do Brasil Central e Amazônia. Nesse mesmo encontro, o empresário gaúcho Hugo Hoffman historiou a sua experiência com os cruzamentos bovinos no Rio Grande do Sul. Ainda durante a Exposição de Presidente Prudente, realizou-se o III Leilão Nacional da Raça Marchigiana. Nele, um touro PO conseguiu a melhor cotação entre todas as raças, sendo vendido a Cr$ 3.900.000,00. Os demais machos PO foram vendidos ao preço médio de Cr$ 850 e os tourinhos cruzados Marchigiana/Nelore alcançaram média de Cr$ 480 mil em média.

Tratores Ford na Somália

A Ford Tratores acabou de concluir a venda de 30 tratores e 90 implementos agrícolas "Blue Line" à Somália, país africano, abrindo um novo mercado, que a empresa acredita bastante promissor: há perspectivas de novos negócios ainda esse ano. Os implementos que estão sendo exportados são grades, arados e carretas, 3 dos 350 itens comercializados pela Ford dentro da linha "Blue Line".

Epamig completa 9 anos de pesquisa

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais completou 9 anos em agosto. Durante os festejos, os diretores e pesquisadores da Empresa e da Embrapa destacaram o valor da pesquisa agropecuária para o Brasil.

Miguel Afonso Neto, presidente da Epamig, lembrou que a partir do momento em que passamos a investir em pesquisa o "País aumentou substancialmente a sua capacidade de produzir alimentos, resolvendo boa parte dos seus problemas e garantindo excedentes exportáveis". Salientou que os investimentos principais são feitos na formação de cientistas e pesquisadores qualificados e posteriormente em equipamentos, laboratórios. "Esse investimento é vital para a segurança e o futuro de um país como o Brasil".

O presidente da Embrapa, Eliseu Resende, salientou que a política de aumento de produtividade na agricultura — e também de economia de insumos modernos — implica necessariamente na geração de conhecimentos, que depende de forte apoio de pesquisa, especialmente no nosso caso, visto que não há como transferir tecnologias de países avançados de clima temperado para o Brasil.

Alberto Duque Portugal, diretor técnico da Epamig, coloca a atividade de pesquisa como de grande importância para auxiliar o fator produtivo agropecuário a cumprir o seu papel, especialmente por intermédio no incremento da produtividade. "É a única opção válida para se realizar o desenvolvimento do ponto de vista social, econômico e técnico, por que viabiliza a produção de alimentos básicos e matérias primas a custos mais baixos, intensifica o uso de recursos da sociedade já aplicados em infra-estrutura, beneficia uma parcela da população, ampliando o mercado interno e aproveita melhor os recursos naturais."

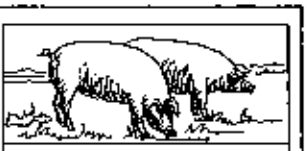
Já José Leonardo Ribeiro, do Departamento de Economia Rural da Epamig, destaca a importância da pesquisa por considerar que, com o êxodo rural, a única forma de se aumentar a oferta de alimentos será pelo caminho do incremento à produtividade. Hoje, cada vez menos gente terá que produzir alimentos para muitos", disse ele.

São Paulo domina o turfe brasileiro

Embora as condições climáticas e de pastagens tenham deslocado do eixo principal da criação do cavalo para o Rio Grande do Sul, onde estão, hoje, alguns dos mais importantes haras brasileiros, São Paulo continua sendo o principal centro do turfe nacional. O Jóquei Clube de São Paulo continua abrigando o maior número de animais e tem atraído maior público às suas reuniões turfísticas durante o ano todo.

Só no Jóquei Clube de São Paulo estão previstos, para esse ano, 2.180 páreos, nas 208 reuniões turfísticas na Cidade Jardim e nas Vilas Hípicas da Chácara Ferreira e Campinas. Só em Cidade Jardim são 2 mil animais e mais 400 na Chácara Ferreira e 400 em Campinas. No Jóquei de São Vicente há 485 animais alojados. Seguramente, um terço do rebanho nacional concentra-se em São Paulo.

A Sociedade dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corridas estima que 9.905 animais Puro Sangue Inglês estejam em São Paulo, onde existem 199 haras e mais 84 criadores avulsos. O plantel de PSI abrange, no Estado, 3.005 éguas, 233 garanhões, 1.665 animais sobreano e mais 1.700 animais nascidos a partir de 1.º de julho até 31 de dezembro.



SUINOCULTURA

O cachaço

O cachaço é a base para a produção racional de suínos, porém nem sempre recebe atenção adequada por parte de muitos produtores e/ou gerentes de granjas. O cachaço é um animal com temperamento e muitas vezes em função do comportamento de um animal ele é mais ou menos usado.

Compra e seleção de cachaço

Outras vezes preferências pessoais determinam em granjas grandes a utilização maior de um macho. Para evitar situações desagradáveis é importante que o cachaço receba a atenção que lhe é devida.

Como comprar um cachaço? O cachaço pode ter as mais variadas procedências porém nem todas as procedências são idôneas e fornecem dados para o comprador.

O primeiro passo é ver se a granja onde vamos adquirir cachaços é livre de doenças infectocontagiosas. Para isso, como norma são feitos exames de brucelose e de P.S.A. Essas doenças podem provocar prejuízos bastante grandes. Ao visitar um fornecedor de reprodutores veja a incidência de espirros, tosses e diarréias. Esses sintomas podem ser indicativos de diversas doenças como Rinite Atrófica, tifo e outros.

Além de ver a sanidade, é interessante conhecer as qualidades de um animal e para isso nem todos os produtores têm instalações. Esses dados são o ganho diário, a conversão alimentar e a espessura de toicinho. Essas características são de herdabilidade alta e importante, o crescimento rápido com pouca formação de gordura.

NA PRÁTICA

Após a compra do animal, muitas vezes continuamos avaliando o mesmo com os seus dados de testes. Na realidade um cachaço deve ser testado continuamente, bem como deve ser controlada a sua produção. Recentemente recebemos uma publicação holandesa, sobre a influência do cachaço no crescimento e classificação dos seus descendentes. Naquele teste existiam diferenças de até 10% no crescimento dos animais de engorda e na classificação a nível de frigorífico.

Outro fator de influência é a utilização do cachaço. Devido a preferência do tratador ou proprietário, quase sempre os cachaços que trabalham rápido são os mais usados. Nem sempre os cachaços mais rápidos são os melhores. Outra conseqüência disso é a sobre carga do cachaço com conseqüente possibilidade de reduzir a sua fertilidade. Disso podemos concluir que também o controle da fertilidade do cachaço é importante. Exemplo disso é que recentemente fomos consultados sobre um possível problema de reprodução numa propriedade, onde ocorria elevado número de retornos de cio. Analisando os retornos por cachaço, notamos que a quase totalidade das repetições ocorridas era do mesmo cachaço, e que esse cachaço era o preferido por sempre efetuar cobertura com rapidez.

Resumindo podemos dizer que o cachaço é importante na propriedade e que é importante controlar a sua produção e os seus descendentes para evitar a ocorrência de problemas.

No caso do cachaço ter problemas de fertilidade isso pode ser devido a ocorrência de doenças com febre, em que pode reduzir temporariamente a fertilidade.

DAS EMPRESAS

Tratores a álcool

A Valmet do Brasil lançou uma nova geração de tratores a álcool do ciclo Diesel, com injeção piloto. A principal diferença deste sisttema é que ao utilizar o motor de ciclo Diesel, os tratores se beneficiam das suas vantagens, como durabilidade, robustez e eficiência. A partida do motor é feita a frio, injetando-se, inicialmente, o óleo diesel no motor — até que ele se aqueça. Com isso, o trator não tem dificuldades de partida, mesmo em tempos de temperatura baixa. A empresa acredita que, inicialmente, os clientes para essa linha — modelos 88, 88 PCR, 118 e 118-4 — deverão ser as usinas de açúcar e destilarias de álcool.

Parasiticida para bovinos

A Ciba Geigy Química lançou o Ectoplus, um ectoparasiticida para o bovino, para controlar a infestação de carrapatos, bernes, moscas domésticas, piolhos e sarnas. O Ectoplus é composto por dois princípios ativos: o Diclovos (organosfosfo ado) e a Cipermetrina High-Cis (piretroide). O primeiro princípio ativo, de acordo com a empresa, elimina instantaneamente os parasitas externos, enquanto que o segundo proporciona a permanência desse produto no pêlo do animal por mais quinze dias. Junto com o produto, o cliente recebe um manual, que ensina, didaticamente, a forma de se manejar o rebanho bovino no combate aos carrapatos e bernes.

Antibióticos para aves e suínos

A Bayer do Brasil lançou o Trubin, antibiótico para a prevenção e o combate de doenças respiratórias de aves e suínos. No suíno, o Trubin combate a pneumonia enzoótica (micoplasmose), doença comum nos períodos de clima frio e que atrasa o ganho de peso dos animais. Nas aves, o antibiótico controla a doença crônica respiratória, que também se manifesta nos tempos frios, afetando a conversão alimentar e retarda o ganho de peso e é responsável por 30% das condenações de carcaças nos abatedouros. O remédio é lançado em duas versões: o Trubin 100, para ser misturado nas rações, e o Trubin SP, que devev ser aplicado na água a ser fornecida aos animais.

Distribuidor de esterco líquido

A Lely do Brasil lançou o distribuidor de esterco líquido 2.000. A empresa já comercializava, antes, os modelos 1.300, 2.500, 4.000 e 6.000. Esse novo equipamento, segundo a fábrica, tem a vantagem de poder ser operado por apenas um trabalhador e é bastante versátil, podendo ser usado na irrigação, na lavagem de estábulo, apagar incêndios, fazer hidrosemeadura, desentupir fossas e transportar líquidos em geral, como vinhaça e água.

Telcon lança paiol para guardar milho

A Telcon colocou no mercado nacional o Paiol Guarda Lucros para armazenar milhos em espigas e é apresentado em seis modelos e tamanhos, com capacidade que varia entre 55 a 455 sacas. O Guarda Lucros, de fácil montagem, dispensa o uso de tijolos e concreto, exigindo, para sua fixação, apenas um terreno plano e seco. Construído de tela de aço, o paiol é coberto com lona plástica. O equipamento tem, ainda, um dispositivo anti-rato.

EMBRAPA pesquisa

A Embrapa realizou pesquisas com cama de aviário na alimentação suína em terminação. O experimento foi realizado com 220 suínos Landrace cruzados com Large White, com peso médio inicial de 54 kg e final de 94 kg. Foram testados níveis de inclusão de cama de aviários de 0, 10, 20 e 30% em rações com mesmos níveis de proteína bruta, à base de farelo de soja, milho.

Os resultados obtidos evidenciaram que até o nível de 20% de inclusão de cama de aviário não houve diferença estatística em relação ao lote testemunho, com ganho de peso de 7,17%, correspondente a 699 g/dia. A partir dos 20%, entretanto, à cada inclusão de cama de aviário, houve piora no desempenho de ganho de peso. A conclusão dos técnicos da Embrapa é de que não há vantagem econômica na utilização da cama de aviário no arraçoamento de suínos em terminação.

Projetos de suinocultura da Casas Sendas

A rede de Supermercados Casas Sendas do Rio de Janeiro iniciou, há três meses, a criação de suínos no município de Magé, interior do Rio. A empresa iniciou a criação com um plantel de 3.500 cabeças e pretende, brevemente, ampliar o rebanho para 7.000. Para ampliar a criação, a Casas Sendas vai instalar o 2.º equipamento pastonizador, para alimentação suína via líquida. Por esse sistema, a distribuição de alimentos é feita automaticamente por bombeamento, que permite grande produtividade e elimina qualquer desperdício. Para formar o plantel, a empresa adquire os leitões de criadores especializados do Rio de Janeiro e de outros Estados.

PATIALA-81 do Belo Vale — 1. Prêmio
CAMPEÃ VACA ADULTA E GRANDE CAMPEÃ

Estância Belo Vale Mirim

Pariquera Açu - SP

Fazendas Belo Vale, Iguape e Vale Bonito

Registro

Prop.: Carlos B. da Rocha Cavalcanti

Seleção de Bubalinos da Raça Murrah — POI desde 1962. Na II Expande Novembro - 82 obtivemos 260 pontos com 6 animais confirmando a alta categoria da nossa seleção. **Br 116 Sul** — Posto telefônico (0138) 56-1355. **End. p/correspondência:** Rua Bahia, 107 — Apt.º 132 — SP. CEP 01244 — Fone: 67-3725.

Serviço de controle leiteiro

DESTAQUES

RAÇA HOLANDESA - variedade preta e branca

ARAPOTI CONDE ANNEMARIE, Rg. APCB/24.097, PCOC GC-2, PAI/ MIL-KEY COMET SOVEREIGN Rg. HBB/A10246, MÃE/ARAPOTI CONDE LIES 5, Rg. APCB/19273,REPRODUTORA EMÉRITA COM NOVO LIVRO DE ESCÓL.

3a9m	-	2x	-	6.286	-	221,6	-	3,52%
4a9m	-	2x	-	8.413	-	288,1	-	3,42%
5a9m	-	2x	-	8.488	-	333,2	-	3,92%
8a4m	-	2x	-	8.487	-	239,0	-	2,81%

Prop.: LEENDERT NOORDEGRAAF - Arapoti

FAÇANHA RANCHO M.L., Rg. HB/SP-87.043, 31/32, REPRODUTORA EMÉRITA COM NOVO LIVRO DE ESCÓL.

3a9m	-	2x	-	6.378	-	193,0	-	3,02%
4a9m	-	2x	-	6.600	-	258,1	-	3,91%
5a10m	-	2x	-	6.697	-	263,1	-	3,92%
6a10m	-	2x	-	7.307	-	269,1	-	3,68%

Prop.: MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS

RAÇA HOLANDESA - Variedade vermelha e branca

E.S.ROSITA WISH DA S.SEBASTIÃO, Rg. HBB/BB-4965, P.O., PAI/ LARRY MOORE JACK'S WISH Rg. HBB/AA-881, MÃE/ E.S.MIRALTA S.S.SEBASTIÃO, Rg. HBB/BB3446, REPRODUTORA EMÉRITA COM NOVO LIVRO DE ESCÓL.

2a3m	-	2x	-	5.255	-	212,2	-	4,03%
3a3m	-	3x	-	5.080	-	198,9	-	3,91%
4a3m	-	2x	-	5.694	-	202,3	-	3,55%
6a3m	-	2x	-	5.193	-	179,1	-	3,44%

Prop.: LUIZ ALBINO BARBOSA OLIVEIRA NETO

NOVAS REPRODUTORAS EMÉRITAS:

PREMONT IDEALE PRINCE, Rg. HBB/B50698, P.O., PAI/ SHEPODY PRINCE MAJESTIC Rg.315674 MÃE/ A.MAGROVE GOLDEN ISABELE Rg. 2.948.580, obteve "LE" aos:

2a6m	-	2x	-	8.781	-	310,8	-	3,53%
3a7m	-	2x	-	7.419	-	233,5	-	3,14%
4a8m	-	2x	-	8.436	-	274,4	-	3,25%

Prop.: CORNELIS JACOBUS DE JONGE - Arapoti

ARAPOTI CONDE SANDRA 2, Rg. HBB/B54458, P.O., PAI/PENSTATE IVANHOE STAR Rg.HBB/A11801, MÃE/ ARAPOTI CONDE SANDRA Rg. HBB/B39422, obteve "LE" aos:

2a6m	-	2x	-	7.062	-	258,8	-	3,66%
3a8m	-	2x	-	8.886	-	268,1	-	3,01%
4a8m	-	2x	-	8.075	-	226,7	-	2,80%

Prop.: LEENDERT NOORDEGRAAF - Arapoti

RAÇA HOLANDESA - Variedade vermelha e branca

MARLEON ROYALSTAR LUCY, Rg. HBB/LBB-696, P.O., PAI/BOND HAVEN ROYALSTAR HBB/A16265, MÃE/ MARLEON PICKTATION LOIS Rg. 2.904.586, obteve "LE" aos:

2a6m	-	2x	-	7.427	-	218,6	-	2,94%
3a5m	-	2x	-	7.744	.	175,2	-	2,26%
4a4m	-	2x	-	9.199	-	223,6	-	2,43%

Prop.: LAÉRCIO VALLE NICOLAU - Arapoti

RAÇA PARDA SUIÇA - (Schwyz)

BOM CAFE DINAMARCA APACHE, Rg. 206526, P.O., PAI/BOM CAFE APACHE CHIPS PAUL Rg.104469, MÃE/ BOM CAFE MARILU Rg. 203255, obteve "LE" aos:

2a11m	-	3x	-	5.658	-	204,4	-	3,61%
4a1m	-	3x	-	5.940	-	213,2	-	3,65%
5a3m	-	3x	-	5.497	-	190,8	-	3,47%

Prop.: BENEDITO PORTUGAL RENNO

LACTAÇÕES TERMINADAS

I DIVISÃO — ATÉ 305 DIAS (COM NOVA PARIÇÃO DENTRO DE 14 MESES)

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Raça Holandesa — variedade vermelha e branca								
CLASSE AI - até 2 1/2 anos.					Três Ordenhas (3x)			
A.F.Fortaleza Vanda - B/63413 - LM	PO	2-1	73305	305	10.041	306,7	3,05	Fazenda Fortaleza Ltda
33 Minerve Var.Ransom - B/63997 - LE	PO	2-1	71691	305	8.340	266,3	3,19	Benedito João S.M.Patl
A.F.Fortaleza Varsovia - B/65714 - LM	PO	2-2	73306	305	7.558	253,0	3,34	Fazenda Fortaleza Ltda
J.P.R.Osmania - B/62563 - LE	PO	2-3	72575	292	7.388	231,2	3,12	Joaquim Peixoto Rocha
J.V.P.Nalu Randal Perseus -B/64070	PO	2-4	71253	305	6.188	194,7	3,14	José Vieira Pereira
A.F.Fortaleza Valiosa - B/63412 - LE	PO	2-3	72703	305	5.978	210,8	3,52	Fazenda Fortaleza Ltda
J.V.P.Patricia Chieftain Randal - B/64072	PO	2-1	72429	305	5.524	167,8	3,03	José Vieira Pereira
C.R.Heloisa Canzolita Elev.- B/63455 .	PO	2-3	72505	305	4.346	148,5	3,41	Claudio V.Roberti
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
J.P.R.Nevada - B/61074 - LE	PO	2-9	72270	305	7.013	256,5	3,64	Joaquim Peixoto Rocha
Bainitho SKY Dom S.O.-SP/141041 - LE	31/32	2-10	72738	305	5.455	225,5	3,49	Arnaldo Mendes de Oliveira
Jobi Anik Astro Elevation - B/59292-LE	PO	2-9	72260	305	6.025	198,3	3,29	Valmir Spinelli O.e Irmãos
Ivanhoe Noorbeceft Alcoa - SP/149938	GC1	2-11	72593	297	4.458	154,3	3,48	Francaro Agropecuária Ltda
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
A.F.Fortaleza Table - B/60456 - LM	PO	3-4	68454	305	8.211	276,4	3,36	Fazenda Fortaleza Ltda
J.P.R.Negrada - B/60128 - LM	PO	3-2	69699	305	7.450	276,2	3,70	Joaquim Peixoto Rocha
Iv. Apollo Alcoa - SP/139940 - LM	GC1	3-1	72949	305	6.985	238,8	3,41	Mario Roberto E.Seixas
J.P.R.Marcela - B/58767	PO	3-3	68870	274	5.124	172,8	3,37	Joaquim Peixoto Rocha
J.P.R.Maturu - B/58771	PO	3-4	68872	218	4.286	149,3	3,49	Joaquim Peixoto Rocha

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
CLASSE BG - de 3 1/2 a 4 anos.								
J.J.Gabriela Never Fear - B/59459	PO	3-7	68331	305	6.964	223,4	3,20	José Vieira Pereira
Apage Beineta Boots C.- B/55667 - LE	PO	3-10	69486	305	6.667	225,0	3,37	Valmir Spinelli O.e Irmãos
J.J.Lola Emperor - B/59461	PO	3-8	68933	305	6.280	204,7	3,25	José Vieira Pereira
Nelyo's Joalyca Royalstar - B/63160	PO	3-11	67321	305	4.618	157,8	3,41	Manuel Pontes Neto
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Conceição Peralta - B/56221 - LM	PO	4-4	65149	305	8.680	305,0	3,51	Arnaldo Mendes de Oliveira
Broadway Gay Ruby - B/56441	PO	4-1	72807	305	6.991	214,3	3,06	José Domingos da Silva
Pipoca da Tijuca - 21763 - LE	GC1	4-2	65002	305	6.914	237,0	3,42	Geraldo Figueiredo Forbes
Danea Citation Janet - B/54140	PO	4-5	73378	305	5.365	180,7	3,36	José Domingos da Silva
Glen Miller Adele Babe - B/54153	PO	4-4	73752	305	5.299	183,4	3,46	José Domingos da Silva
Dairy King Ricca - SP/130473	GC1	4-3	73353	305	5.263	186,4	3,54	Francano Agropecuária Ltda
Cirbe Astronaut Vintém - MG/54980	GC1	4-0	73157	270	4.978	179,4	3,60	José P.Victor dos Santos
França Arteira Chieftain C.H.- RAJ/1091	GHD	4-0	72506	305	4.975	175,0	3,51	Claudio V. Roberti
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Terrazas Cora Ace - B/52300	PO	4-10	72803	305	7.091	212,7	2,99	José Domingos da Silva
Myerdvlon Reta R. - B/54170	PO	4-8	69010	305	5.237	185,2	3,53	José Domingos da Silva
Amelia Sandra da Matinha - SP/144584	GC1	4-7	72946	245	5.173	164,6	3,18	Mário Roberto E.Seixas
Nelyo's Annett Double - B/59430	PO	4-11	63587	305	4.925	199,1	4,04	Manuel Pontes Neto
Elm Lawn H.Mitzi - B/52324	PO	4-10	69014	111	1.698	58,6	3,45	José Domingos da Silva
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
33 Habanera Maravilha Elev.- B/45983 -LE	PO	5-8	54624	305	10.373	305,8	2,94	Benedito José S.M.Pati
Jardim Babilonia - B/40647 - LM	PO	6-9	58617	305	9.078	276,1	3,05	Cia.Baptista Souza
J.P.R.Jamais - B/47177 - LE	PO	5-5	58226	305	8.967	293,9	3,27	Joaquim Peixoto Rocha
Capela Lacy - B/42916	PO	7-1	56524	305	8.516	268,3	3,15	Valmir Spinelli O.Irmãos
J.P.R.Juracê - B/46025 - LM	PO	6-1	56078	305	8.269	271,0	3,27	Joaquim Peixoto Rocha
Melbarry 1673 B.Pitoca - B/52822 - LM	PO	6-3	73534	305	8.119	294,6	3,62	Arnaldo Mendes de Oliveira
F.F.Fortaleza Palanca - B/44015	PO	6-3	53730	305	7.708	233,9	3,03	Fazenda Fortaleza Ltda
Tinga Flamingo Saracura -B/48725 - LE	PO	6-5	73002	305	7.570	267,2	3,52	Arnaldo Mendes de Oliveira
Paquera de Dom Sucesso - SP/154223	GC1	5-1	72845	305	7.399	219,2	2,96	José P.Victor dos Santos
Pofinha Quisera de Vir.- SP/75012	GC1	8-3	73291	305	7.245	227,0	3,13	Emp.Adm.e Com. Anna S/A
J.J.Randal Herdeira - B/49744	PO	5-5	61902	305	6.777	234,1	3,45	José Vieira Pereira
Nico's Electra Royal - B/45161	PO	6-5	73147	292	6.534	219,8	3,36	José P.Victor dos Santos
Hunter's Elsa Brotmaker - B/45151	PO	6-3	73155	305	5.553	182,5	3,28	José P.Victor dos Santos
Holandia Hur JR Suzana - SP/39955	PCOD	6-8	72846	267	5.396	182,2	3,37	José P.Victor dos Santos
Ganja R.Nino Trieteza - B/53651	PO	6-0	61576	305	5.273	177,7	3,36	Adherbal Ribeiro Avila
Jang.Tiroleza Reza Ultimato - B/51453	PO	5-0	61579	295	4.504	160,6	3,56	Adherbal Ribeiro Avila
Bolmar Fury Margareth - B/48504	PO	5-2	58991	305	3.918	131,8	3,36	Claudio V.Roberti
Roelui Marisa Alondra Imp. (71)	PO	-	72906	198	3.607	114,3	3,16	José Domingos da Silva
Primavera Valmuru - SP/95299	PCOD	6-2	59197	209	3.028	113,5	3,74	Oswaldo Asse e Outros
			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
Panorama Marvex Dorotéia - B/67443 - LM	PO	2-3	72889	305	7.415	264,1	3,56	Donald Graber
P.D.Topaca Mountaineer Oalna - B/65707-LM	PO	2-3	73285	305	7.022	234,3	3,33	Jacob Roeler Dutilh
Bela Manhã Gem 2 Prince - B/61825 - LE	PO	2-5	72018	305	6.542	191,9	2,93	Cornelis J.de Jonge -Arap.
Panorama Elevation Dalia - B/67429 - LE	PO	2-5	72898	305	6.459	195,6	3,02	Donald Graber
S.G.Diva Rola Macban - B/65091 - LM	PO	2-2	73432	305	6.352	215,4	3,39	Antonino La Motta
Tijuca Star Quixote P.D.- RAJ/1829 - LM	GHB	2-5	73542	305	6.161	197,2	3,20	Jacob Roeler Dutilh
P.Quilombo Macajuba Marvex - B/64959 - LM	PO	2-3	72897	305	6.086	211,0	3,46	Faz.Sta.Maria do Posse
Gerda 12 de Condessa - 60656 - LM	GC2	2-5	73048	305	5.981	185,6	3,10	Leendert Noordegraaf -Arap.
Nina Marvex Panorama - SP/158130 - LM	GC2	2-5	73343	305	5.944	201,1	3,38	Donaldo Graber
P.Quebrada Maracaura - B/64954 - LM	PO	2-3	72896	305	5.864	184,1	3,14	Faz.Sta.Maria da Posse
Panorama Star Dalila - B/67444 - LM	PO	2-3	73344	305	5.829	205,1	3,51	Donald Graber
Natacha Bond Haven V.C.- SP/144715- LE	GC2	2-4	72402	305	5.792	228,2	3,94	Antonio Carlos L.A.e Outro
Valência A.C. - SP/150894 - LM	GC3	2-4	72802	305	5.784	224,2	3,87	Sementes Agroceres S/A
Johanna Lambri da Holandra - SP/149865-LE	GC1	2-4	72297	305	5.760	162,3	2,81	Simon Groot - Holambra
Nelda Cafunga Panorama - SP/158129 - LM	GC2	2-3	73345	305	5.707	182,8	3,20	Donald Graber
Gerlina 6 Noorthcroft de B.M.- 59000-LE	GC2	2-4	73034	305	5.537	166,2	3,00	Cornelis J.de Jonge -Arap.
Terencia Pabiaco T.P.D'Alho - RAJ/1721-LE	GHD	2-4	72939	302	5.503	159,2	2,89	Jacob Roeler Dutilh
Panorama Gay Dilma - RP/B/39149 - LE	PO	2-3	72044	305	5.475	188,0	3,43	Antonio Carlos da Salvo
C.P.Rocky Angela - RP/B/50529 - LM	PO	2-4	73004	305	5.423	197,4	3,63	Arnaldo Mendes de Oliveira
P.Quadrilha Romana Starcraft -B/64949 -LE	PO	2-5	72530	271	5.386	166,8	3,09	Faz.Sta.Maria da Posse
P.Quassa Karolina Mount. - RP/B/39491- LM	PO	2-2	72529	305	5.273	195,0	3,69	Faz.Santa Maria da Posse
Melisio Gala - B/64260 - LM	PO	2-3	73286	305	5.200	175,0	3,36	Marcio Elisio de Freitas
Melisio Genitrix - B/64262 - LE	PO	2-3	72962	305	5.167	166,3	3,21	Marcio Elisio de Freitas
Primaveril Tea 15 - B/64481 - LM	PO	2-5	72747	305	4.981	185,1	3,71	Jan Zok - Arapoti
Melisio Guirlanda - B/66276 - LM	PO	2-1	73460	305	4.911	180,1	3,66	Marcio Elisio de Freitas
S.G.Diana Topper Uruguay - B/64122 - LE	PO	2-3	72474	305	4.874	168,1	3,44	Pecuária Anhumas Ltda
Vanilda A.C. - SP/150891	GC2	2-1	73575	305	4.770	164,9	3,45	Sementes Agroceres S/A
Rayluc Telstar Jet.Pride - B/63324	PO	2-3	71793	304	4.736	168,7	3,56	Antonino La Motta
Condessa Ellie 3 - B/66045	PO	2-1	73047	305	4.514	132,0	2,92	Leendert Noordegraaf - Arap.
Carajás W.N.Sta.Onilina - SP/143115	31/32	2-5	72736	299	4.395	162,2	3,68	Arnaldo Mendes de Oliveira
F.H.C.Zara - B/64077	PO	2-4	73111	305	4.343	152,8	3,51	Marley Colombini
Stien 7 de Condessa - 60658	GC3	2-4	73043	305	4.325	132,5	3,06	Leendert Noordegraaf -Arap.
P.Gaita Royalstar - B/63457	PO	2-3	73165	305	4.096	141,9	3,46	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Democrata São Quirino - SP/147204	GC3	2-5	72918	278	4.084	134,9	3,30	Pecuária Anhumas Ltda
P.Morela Kurly Proud - B/64956 - LE	PO	2-3	72534	249	4.040	156,6	3,87	Faz.Santa Maria da Posse
Desenhista São Quirino - RAJ/2258	GHB	2-4	72914	286	3.928	143,9	3,66	Pecuária Anhumas Ltda
J.V.P.Laeticia Chieftain Randal -B/64067	PO	2-4	73155	305	3.765	128,3	3,40	José Vieira Pereira
Tamoia Jaimo Pampa P.D. - RAJ/1691	GHB	2-2	72702	244	3.581	127,9	3,57	Jacob Roeler Dutilh
Yakult do Débora - B/67926	PO	2-4	73340	305	3.355	116,0	3,45	Yakult S/A Ind.e Com.
G 31 Cinderela M.Prince - B/65051	PO	2-5	73557	305	2.952	99,0	3,35	Oswaldo Asse e Outros
Esalq Taffy Ideal - B/65707	PO	2-4	73677	218	2.407	97,5	4,05	Esc.Sup.Agr.Luiz de Queiroz
Cinderela 2 TG da Holambra - SP/145985	GC1	2-5	72665	135	2.079	62,5	3,00	Willibrordus Groot -Hol.
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Parag. Chief Cristina - B/63129 - LE	PO	2-7	71856	305	7.117	242,6	3,40	Donald Graber
Zinita Astronaut S.S. - MG/59260 - LM	GC5	2-11	73688	305	6.985	196,7	2,81	João Figueiredo Prata
Beatrix da Condessa - 57698 - LM	GC3	2-7	73041	305	6.341	189,5	2,98	Leendert Noordegraaf -Arap.
Saad's Cristhea Gelatina - B/59130 - LE	PO	2-10	71903	305	6.242	198,9	3,18	José Saad e Sergio Sadi
GI 595 Iv. Mont. Ricca - SP/157856 - LE	GC1	2-11	72684	305	5.537	236,2	4,26	M.e Eliezer Steinbruch
CAB Viçosa Ford Friend - RP/B/36177 - LM	PO	2-6	72910	305	5.517	191,9	3,47	Colégio Adv.Brasileiro
Fantasia do Melisio - SP/149313 - LM	GC2	2-8	73287	305	5.344	184,6	3,44	Marcio Elisio de Freitas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Casablanca S.Q. - RAJ/1496 - LE	GHB	2-8	72911	305	5.264	180,2	3,42	Pecuária Arnumas Ltda
Jatobá Morena Prince Startrek -B/65412-LE	PO	2-7	73334	253	5.054	186,8	3,69	Sergio Vicente do Araujo
Emperor Silvia 2 de Primavera - B/64479	PO	2-6	72746	305	5.033	170,4	3,38	Jan Kok - Arapoti
Ilha 2 Santa Margarida - SP/145085	31/32	2-10	73190	305	4.737	154,0	3,25	João Anisio Geraldi
Desdemona São Quirino - SP/151538	GC1	2-6	72921	296	4.683	158,8	3,39	Pecuária Arnumas Ltda
Color Astronaut Palha - B/62668	PO	2-9	73221	305	4.575	149,6	3,27	Lair Antonio de Souza
Aziloa Marimete V.Fury Lad - B/61777	PO	2-8	72990	305	4.524	156,8	3,46	Carevalé Agro.Pec.S/A
Adelinda Apollo Topper Colar	GC3	2-6	73592	305	4.490	172,8	3,84	Warley Colombini
ZZ Esplanada Leader - B/65045	PO	2-8	73117	305	4.426	167,7	3,78	Renato Foga
F.R.C.Mara - B/61370	PO	2-11	73441	305	4.282	144,0	3,36	Lair Antonio de Souza
S.B.63 Margie 521 Bell Rose - B/67999	PO	2-7	73177	288	4.186	128,8	3,07	Cia.Ads.Tec.Agri.Atagri
S.E.Zoara Sol - B/62707	PO	2-11	73111	305	4.111	140,5	3,41	Adherbal Ribeiro Avila
F.H.C.Imperatriz - B/62676	PO	2-6	72936	281	3.706	141,1	3,80	Warley Colombini
Florinha Mission - B/61030	PO	2-11	71582	305	3.562	116,9	3,28	Oswaldo Asam e Outros
Dary Davis Matt - B/63521	PO	2-6	73110	305	3.413	118,8	3,48	Warley Colombini
Sobradinho Pioneer Delta - B/65676	PO	2-11	72634	301	3.281	121,4	3,70	Warley Colombini
P.Gardênia Leader - ZP/B/43935	PO	2-6	72905	305	3.099	105,6	3,40	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Cada da Yakult - SP/157958	GC2	2-6	73658	285	2.146	74,8	3,48	Yakult S/A Ind.e Com.
F.H.C. Moira - B/60391	PO	2-11	72445	251	2.074	78,1	3,76	Lair Antonio de Souza
Holandesa Claudia Elegante Gay -SP/162055	GC1	2-7	73091	211	1.473	52,8	3,58	Luiz Augusto Sacchi
Heyssen Ideal Karen - B/59110	PO	2-7	67719	137	1.110	34,9	3,14	João Anisio Geraldi
Folia Matt Vinodaça - SP/145123	GC1	2-10	72566	294	3.360	119,8	3,56	Heydee Keutenedjian
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
F.D.Sambaia Performer T.- B/60148 - LE	PO	3-1	69304	305	7.558	211,0	2,79	Jacob Rosier Dutilh
IG Jurrinha II da Holambra - SP/141856-LE	GC1	3-5	68156	305	7.085	205,0	2,89	Willebrordus Groot -Hol.
F.Pérola Família Eric - B/60647	PO	3-5	67905	305	6.861	196,3	2,86	Faz.Santa Maria da Posse
Açucena - LM	PCOD	3-2	73159	305	6.676	247,8	3,71	Maria Aparecida P.Borba
Caldas Boot.Star Alvorada - B/58676- LM	PO	3-4	68182	305	6.509	236,0	3,62	Guilherme W.Soares Caldas
Liga Kit Builder ML - 153535 - LM	GC1	3-4	73129	305	6.411	217,4	3,39	Maria Lucia P.Silva Dias
F.M.C.Hiroshima - B/59724	PO	3-5	73439	305	6.219	166,2	2,67	Lair Antônio de Souza
Linheira M.S. - SP/134640 - LE	GC1	3-3	72540	305	6.073	174,8	2,87	Fazenda Shiguero Ltda
Daniela Rockport - SP/131352 - LE	PCOD	3-2	68360	258	5.928	200,8	3,38	Paragon Agro.Pec.Ltda
F.Praia Romana Virginian - B/42257 -LE	PO	3-4	67564	288	5.918	185,0	3,12	Faz.Sta.Maria da Posse
Posse Piracicaba Malunga Eric - B/60650	PO	3-5	69068	284	5.886	174,2	2,95	Fa.Santa Maria da Posse
Pratinha Rolata de Bronkhorst - 51991	GC2	3-3	68627	305	5.641	152,6	2,61	Marinus C.Bronkhorst - Arap.
Ineke's Perla Bronkhorst - 61995	GC1	3-4	69625	305	5.774	143,2	2,48	Nicolas A.Bronkhorst - Arap.
Posse Pergunta Mangada M.- B/59730 - LE	PO	3-5	68636	276	5.667	201,2	3,54	Paragon Agro.Pec.Ltda
Holambra IG Citation Lea - B/60695	PO	3-3	68569	223	5.339	149,7	2,80	Willebrordus Groot -Hol.
Con-Noll Superior Fennell - B/58596	PO	3-5	72515	248	5.322	166,6	3,12	Fazenda Shiguero Ltda
Epsura Regan - SP/146509 - LE	PCOD	3-4	73245	301	5.294	173,7	3,28	Jose C.Roya e Euclydes Gonga
Pie Pabet Apollo Ricca - SP/119962 - LE	GC1	3-1	72685	305	5.121	222,8	4,35	Mendel e Eliezer Steinbruch
Fafá do Mallalo - SP/136928	GC1	3-3	69170	253	5.085	161,0	3,16	Marcio Elisio da Freitas
Augusta Leila Segarelwood - B/60473	PO	3-2	68258	305	5.074	182,3	3,59	João Assis da Rocha
Charlotte 9 da Baroneza - 52676	GC2	3-1	73050	305	4.846	143,2	2,95	Frederik Kok - Arapoti
CAB Verbena Star - B/66253	PO	3-1	73117	306	4.760	157,3	3,31	Colégio Adv.Brasileiro
S.Q.Campina Superior Zupe - B/60161	PO	3-4	69383	305	4.319	148,7	3,44	Pecuária Arnumas Ltda
Paloma da Pipa - 149867	PCOD	3-1	69153	285	4.179	144,4	3,45	Simon Groot - Holambra
S.C.Beleza Morocha - B/58364	PO	3-4	68719	193	4.122	141,4	3,43	Antonino La Motta
S.Q.Cadencia Gay Xarada - B/58960	PO	3-5	68864	287	4.082	148,0	3,62	Pecuária Arnumas Ltda
Sopia Plato Maxime do P.D.- RAJ/1388	GHB	3-3	68308	305	4.044	141,2	3,49	Elge Agro Pecuária Ltda
Francia Doçura Mas Performer - B/60434	PO	3-3	73701	305	4.020	132,8	3,30	Carlos Alberto J.Lohmann
P.Pomodeta Seven - B/61039	PO	3-3	73166	305	3.969	136,5	3,44	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Mapleball Pipers World - B/58687	PO	3-5	69026	251	3.894	123,5	3,17	Elge Agro.Pecuária Ltda
Roma 29 de Morada Nova	NR	3-0	72672	305	3.877	133,4	3,44	Morada Nova Agri.e Pec.Ltda
Romano R.Maple Clea - B/61354	PO	3-5	73652	305	3.687	123,6	3,35	Henrique Romano
Roberta Vinodaça - SP/128186	GC1	3-2	71731	296	3.398	116,9	3,43	Heydee Keutenedjian
Locanda M.S. - SP/134662	GC1	3-3	71385	244	3.251	101,2	3,11	Fazenda Shiguero Ltda
P.Flamboyant Kennedy - B/62621	PO	3-2	72904	305	3.245	111,0	3,42	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
J.P.R.Mandala - B/58761	PO	3-4	69175	243	3.165	103,9	3,28	Elge Agro.Pecuária Ltda
Meridiana 29 Paclamar Morada Nova	NR	3-4	72781	266	3.145	114,6	3,64	Morada Nova Agric.e Pec.Ltda
Mangaratiba da Morada Nova	NR	3-1	72670	294	2.597	95,0	3,65	Morada Nova Agric.e Pec.Ltda
Sprucetown Shirley - B/59416	PO	3-5	73140	175	2.459	75,3	3,06	Carlos Eduardo F.B.Faria
Melyo's Solange Peter - B/58154	PO	3-3	74005	305	2.425	93,5	3,85	Jose Mario Junqueira Netto
Malvalles Urbana Mecban - B/64029	PO	3-0	73673	230	2.376	80,5	3,38	Esc.Sup.Agri.Luiz de Queiroz
S.G.Delinha Rockman Marina - B/57275	PO	3-3	67612	203	2.132	71,3	3,34	Antonino La Motta
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
R.Bela Macha Vinena J N.Pear - B/60794-LM	PO	3-9	68615	305	6.759	224,5	3,32	Cornelis J.de Jonge - Arap.
P.Palmeira Margarida W.- B/46741-IP - LM	PO	3-6	68635	305	6.680	202,8	3,03	Faz.Santa Maria da Posse
IG Laura II da Holambra - SP/141857 - LM	GC1	3-6	68568	305	6.673	218,8	3,27	Willebrordus Groot - Hol.
P.Outrega Piranha Cal - ZP/B/37114 - LM	PO	3-10	66008	305	6.527	211,1	3,23	Faz.Santa Maria da Posse
Posse Orquídea Rubbya T.- ZP/B/34979 - LE	PO	3-11	67562	305	6.320	198,5	3,14	Faz.Santa Maria da Posse
L.Ridge Cordial Chem Elate - B/57210 - LE	PO	3-8	72415	305	5.501	198,0	3,59	Guilherme W.Soares Caldas
Ecologia Jardim II - 59595 - LE	GC2	3-7	68383	305	5.392	184,5	3,42	Cia.Baptista Scarpa Ind.Com.
Kish View Van Rosa - B/56179	PO	3-8	67780	300	4.900	174,9	3,56	Renato Foga
Kingsrude Gaylord Dolly - B/58272	PO	3-8	72448	305	4.836	154,2	3,18	Lair Antonio de Souza
Jang.Uivada Solis Milord - B/58019	PO	3-11	73218	305	4.765	149,8	3,14	Lair Antonio de Souza
R.V.Felicidade Corinto - ZP/B/33800 - LE	PO	3-10	66736	305	4.533	179,2	3,95	Helio Moreira Salles
S.S.Vingança Red - B/58208	PO	3-11	72937	279	4.479	171,5	3,82	Warley Colombini
Yakult da Faxina - B/59045	PO	3-8	68194	272	4.379	135,3	3,08	Yakult S/A Ind.Com.
Obstinação Kilare Proud da Posse-RAJ/1635	GHB	3-7	66915	286	4.074	129,4	3,17	Faz.Santa Maria da Posse
Horizonte Chieftain Latina - B/65741	PO	3-7	68228	204	3.847	141,9	3,68	Jan Kok - Arapoti
P.Escovinha Million - ZP-B/40932	PO	3-7	67507	297	3.695	127,8	3,45	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Beaiq Rabbit Chase - B/55875	PO	3-11	63859	277	3.623	133,6	3,68	Esc.Sup.Agri.Luiz de Queiroz
Dalabar Rockman Vivian - B/61095	PO	3-9	73075	305	3.513	119,3	3,39	Esp.Durval Nicolau e Outros
Par.Pacoira Million - B/60965	PO	3-8	69430	305	3.443	122,0	3,54	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Confins Cecilia Jupiter - B/44961	PO	3-6	68230	264	3.191	109,2	3,42	Carlos Eduardo F.B.Faria
Lytle Boot Mick Man - B/58588	PO	3-6	67726	301	3.050	102,8	3,36	Carlos Alberto J.Lohmann
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Augita First Million ML -142531 - LM	GC1	4-0	69534	305	7.662	268,5	3,50	Maria Lucia P.Silva Dias
Vândou Rockman B.6.-RAJ/972 - LE	GHB	4-5	68421	301	7.507	268,7	3,57	João Figueiredo Prota
Artp.Condo Dominique 2ª B/57764 - LE	PO	4-2	72186	305	7.242	190,8	2,63	Leendert Noordegraaf-Arap.
CAB Augura Astronaut - B/56944 - LE	PO	4-0	66315	305	7.177	256,5	3,57	Colégio Adv.Brasileiro

Anuário dos Criadores 1983/84

– a realidade pecuária para você!

— porque publica artigos práticos e atualizados e de grande interesse sobre:

PECUÁRIA DE CORTE: Sistemas de produção de carne bovina em confinamento, semi-confinamento e suplementação a pasto. Fontes de produtos para alimentação de bovinos em engorda intensiva: feno, silagem e rolão. As capineiras e a cana-de-açúcar como volumosos. Restos culturais na alimentação de bovinos. Aproveitamento do macho leiteiro para a produção de carne. Instalações para confinamento.

PECUÁRIA LEITEIRA: Sistema de Produção Implantado no CNP — Centro Nacional de Produção, tendo por METAS: **produção/vaca/lactação; 2.700 kg de leite (305 dias); produção Ha/Ano: 1.000 kg de leite; taxa de natalidade: 75%; peso vivo das fêmeas aos 12 meses: 200 kg; aos 18 meses, 250 kg e aos 24 meses, 300 kg; idade do primeiro parto: 33 a 39 meses.** Trabalho completo sobre a instalação e funcionamento de uma exploração leiteira; plantas de instalações, máquinas, equipamentos e animais. Reprodução, manejo das pastagens, manejo e alimentação do rebanho, vacas em lactação, vacas "secas" e novilhas em gestação; fêmeas de 1 ano até 300 kg de peso vivo, touros, rufião; mineralização do rebanho; sanidade, calendário de medidas de controle sanitário do rebanho. Completo mostruário de modelos de fichas para Registro e Controle Sanitário, Zootécnico e Econômico e para Análises de Dados do Sistema para se poder chegar a receita por litro de leite vendido, saldo por litro vendido, preço médio recebido.

EQUIDEOCULTURA: AS GRANDES MÃES DO CAVALO MANGALARGA — pelo Dr. Artur Pagliusi Gonzaga. CONSIDERAÇÕES SOBRE A AUTENCIDADE E VALIDADE DE ALGUMAS PRÁTICAS NO MANEJO DO CAVALO. Prof. Sérgio Lima Beck. Corte das crinas da calda. Corte dos machinhos. Corte dos pêlos internos da orelha. Corte das vibrissas. Corte dos pêlos que sobrepõem a muralha do casco. Tosquia da franja e das crinas do pescoço.

PORQUE é a única publicação nacional que há 19 anos publica, à cores, as fotos dos GRANDES CAMPEÕES das Exposições do Parque da Água Funda (SP), Uberaba (MG) e Esteio (RS) e o CATÁLOGO DOS CRIADORES onde aparecem os grandes criadores e selecionadores.

PORQUE reúne, para fácil consulta, endereços úteis de Ministérios, Secretarias, Federações e Sindicatos Rurais, Associações de Registro Genealógico, Cooperativas de Leite e Centrais de Inseminação.

POR ISSO TUDO ANUÁRIO DOS CRIADORES é uma publicação útil e deve estar presentte em toda fazenda de criar.

Faça logo o seu pedido, preenchendo e enviando o cupon ao lado à
Editora dos Criadores Ltda.
Rua Venâncio Aires, 31 — CEP 05024 — São Paulo - SP,

Preço de venda:
Cr$ 20.000,00

Solicito o envio de _____ exemplar(es) do ANUÁRIO DOS CRIADORES 1983-84, ao preço unitário de Cr$ 20.000,00 O pagamento está sendo feito pelo cheque

nº ....., *no valor de Cr$* .....

do Banco _____

Nome: _____

Endereço: _____

CEP _____ *Cidade* _____

Estado _____ *Data:* _____

Assinatura: _____

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
S.S.Verissimo Astronaut - B/58204 - LE	PO	4-0	67150	305	6.536	228,1	3,48	Marley Colombiru
Panorama Cal Branca - B/58415	PO	4-2	63969	255	6.207	177,6	2,86	Donald Graber
Libra Sensation Panorama - SP/132142	GC3	4-5	64804	305	5.653	170,9	3,02	Donald Graber
Kingway Elev.Angel Twin - B/59520	PO	4-0	67598	305	5.527	202,7	3,66	Faz.Santa Maria da Posse
R.V.Gacina Corinto - B/54772 - LM	PO	4-5	73062	305	5.513	215,9	3,91	Helio Moreira Salles
P.Glaria M.Marcus Iv. - RP/B/46735	PO	4-4	63910	279	5.482	169,9	3,09	Faz.Sta.Maria da Posse
Estrela Vimodeca - SP/114045	GC2	4-5	66387	305	5.475	179,6	3,27	Haydee Kouteredjian
Biglologia Arlinda Bonita - SP/135715	GC1	4-1	68066	280	5.159	212,9	4,09	Barba Agri.e Comercial S/A
Oberlandia Marduga - SP/114800	31/32	4-3	73185	287	4.905	175,8	3,59	João A.Salgado Neto Filhos
Boneca da Morada Nova	NR	4-0	64205	305	4.891	168,2	3,43	Morada Nova Agri.e Pec.Ltda
P.Onda Lina Tippy - B/54701	PO	4-5	63549	274	4.862	152,1	3,13	Faz.Santa Maria da Posse
J.P.R.Magnitudo - B/53835	PO	4-4	64910	305	4.526	144,8	3,19	Elgo Agro.Pecuária Ltda
CAB Marta B.Blackhawk - B/41045	PO	4-0	66764	305	4.479	175,9	3,92	Colégio Adv.Brasileiro
S.R.Jano 31 Christmas - B/59396	PO	4-3	73175	305	4.308	139,9	3,24	Cia.Adm.Tec.Agr.Atagri
Beloeil Donalda - B/56438	PO	4-5	67682	305	4.277	137,8	3,22	Lair Antonio de Souza
Bibliotecaria de Frâncis - SP/125652	15/16	4-5	62874	305	4.264	145,8	3,41	Carlos Alberto J.Lehmann
Jang.Ugairi Rmiltz Renegado - B/54818	PO	4-3	73216	305	4.134	123,1	2,97	Lair Antonio de Souza
574 da Santa Fé - 73954	31/32	4-3	73057	252	4.071	126,0	3,09	Marinus C.Bronkhorst -Arap.
Jang.Utrilha Neve Boot. - B/58084	PO	4-0	67665	280	3.995	132,7	3,32	Lair Antonio de Souza
Bernadete Bell Ross Pedregulho - SP/127817	GC1	4-1	67711	261	3.863	132,7	3,43	Alexandre H.da Silva
Eterna Seven J.Vimodeca - SP/114050	GC1	4-1	65848	267	3.822	131,7	3,45	Haydee Kouteredjian
Bolota Maple Pedregulho - SP/127808	GC1	4-2	68291	305	3.590	127,6	3,55	Alexandre H.da Silva
Inocência Descalvado - SP/147963	31/32	4-4	68521	233	3.319	116,9	3,52	Barba Agric.e Comercial S/A
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos.								
Present Ideale Prince - B/50698 - LE	PO	4-8	62702	275	8.436	274,6	3,25	Cornelis J.de Jonge -Arap.
Caldas Iv. Star Elizabeth - B/52409 - LM	PO	4-7	64802	305	8.217	278,7	3,39	Guilherme W.Soares Caldas
Arap.Conde Sandra 2 - B/54458 - LE	PO	4-8	63082	293	8.075	226,7	2,80	Leendert Noordegraaf -Arap.
S.Q.Abela Gay Victoria - B/51970	PO	4-10	62192	305	6.625	212,3	3,20	Pecuária Anhumas Ltda
C.A.B.Nata B.Marquis - B/52984 - LM	PO	4-7	64597	305	6.408	248,8	3,88	Colégio Adv.Brasileiro
Nobilite Janeiro Sena.da P. - RAJ/953 - LM	GHB	4-7	63908	305	6.317	229,8	3,63	Faz.Santa Maria da Posse
Santia Franco Trixie - B/50709	PO	4-10	73040	305	6.143	189,2	3,07	Jan Kok - Arapoti
P.Darana Million - B/55728	PO	4-7	63576	305	5.859	183,3	3,12	S/A Faz. Paraíso Agro.Pec.
Piai 260 Face Vitório - B/54536	PO	4-8	63690	305	5.588	179,1	3,20	Fazenda Shigueno Ltda
A.Primavera Juliana 34 - 40986	GC3	4-9	72748	305	5.562	196,4	3,53	Jan Kok - Arapoti
F.252 Fabiola Gay - B/54529	PO	4-8	63689	305	5.433	179,0	3,29	Fazenda Shigueno Ltda
C.R.Fafa Bonnie Performer - B/57892	PO	4-7	64463	305	5.100	168,0	3,29	Carlos Eduardo F.B.Faria
Paraíso Dina Million - B/55701	PO	4-10	67265	305	4.898	161,6	3,29	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Soneta Marduga - SP/106358	31/32	4-10	73479	301	4.689	153,4	3,27	João Antonio S.Neto Filhos
Depping Royalty Cocky - B/59109	PO	4-7	69301	305	4.471	140,0	3,13	João Anísio Geraldi
Starcreek Regal Carolyn - B/54176	PO	4-8	73447	305	4.355	155,8	3,57	Lair Antonio de Souza
Avonfarm Ned Misty - B/53631	PO	4-7	61241	263	4.340	138,3	3,18	Harmina K.Rooiman - Arap.
Jamaica G.J. - SP/116764	31/32	4-6	63864	242	4.232	163,4	3,85	Geraldo Junqueira de Andrade
F.Direta Romeie Jr. - B/55716	PO	4-9	62834	305	4.172	133,9	3,20	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Pernambuco Iv. Star - B/55762	PO	4-6	66792	305	3.639	122,3	3,36	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Ultra Rockman S.S. - RAJ/879	GHB	4-10	72945	221	3.381	107,6	3,24	José Roberto T.Meneses
Rosa da Yakult - 108473	PCCC	4-6	62248	265	3.006	99,5	3,30	Yakult S/A Ind. e Comércio
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
F.H.C.Pearl Debora Mark - B/45980 - LM	PO	7-1	53416	305	10.370	316,9	3,05	Guilherme W.Soares Caldas
A.de Jonge Millie 3 Mort. - B/47212 - LM	PO	6-1	56366	305	10.260	294,8	2,87	Cornelis J.de Jonge - Arap.
Panorama Star Arcero - B/48605 - LM	PO	5-10	58212	305	8.967	273,3	3,04	Paragon Agro.Pecuária Ltda
Inveja Rockport - SP/93155 - LE	PCOD	9-5	68359	262	8.806	301,4	3,42	Paragon Agro.Pec.Ltda
G.G.Talamita Perseus - B/45940 - LM	PO	6-5	54018	305	8.703	327,4	3,76	João Figueiredo Frota
Sunnyband Connie T.Jack - B/47645 - LM	PO	5-3	58474	305	8.625	251,5	2,91	Jacob Rosler Dutilh
Canela Rico ML - SP/87055 - LM	PCOD	9-7	55670	305	8.607	301,3	3,50	Maria Lucia F.Silva Dias
A.Conde Annemarie - 24097 - LE	GC2	8-4	50515	305	8.487	239,0	2,81	Leendert Noordegraaf - Arap.
Arapoti Kok Elza - 37648 - LM	31/32	7-0	51462	305	8.409	229,5	2,72	Hilbert Kok - Arap.
Tonia Ultimate S.S. - MG/29566 - LM	GC4	6-2	60848	305	8.378	262,4	3,13	João Figueiredo Frota
Panorama Gay Alameda - B/48603 - LM	PO	6-1	57593	305	8.160	287,8	3,52	Donald Graber
S.S.Tirana Leader - B/48794 - LM	PO	5-9	69599	305	8.101	307,2	3,79	Feliciano Ribeiro
A.Boa Esperança Marina M. - GHB/1284 - LE	GHB	5-8	57107	302	8.079	254,8	3,15	Gerrit Verburg - Arap.
Quixeré A.G. - GHB/1076 - LM	GHB	7-6	60106	305	7.967	290,2	3,64	Sementes Agroceres S/A
Nativa C.Floma de Posse - GHB/506	GHB	7-8	48848	305	7.930	216,7	2,73	Faz.Santa Maria da Posse
Holandia Margriet Hayde 3 - 45863 - LM	GC1	5-0	73230	305	7.753	281,5	3,63	Feliciano Ribeiro
S.Springs Winter Jill - B/44423 - LE	PO	7-4	53716	305	7.503	264,7	3,52	Donald Graber
Indaiga Oxford ML - 117480 - LM	PCOD	5-0	64780	305	7.466	277,4	3,71	Maria Lucia F.Silva Dias
Palmeira Bost.Ind.Pau D'Alho - GHB/644 - LM	GHB	6-6	54560	150	7.375	233,8	3,17	Jacob Rosler Dutilh
R.Brook. Inaka Lydia - 45251 - LE	GC1	5-3	60788	276	7.357	250,9	3,41	Marinus C.Bronkhorst -Arap.
Fogarha Rancho - 87043 - LE	31/32	6-10	58021	274	7.307	269,1	3,68	Maria Lucia F.Silva Dias
Holandia Margriet Lorenta 2, 39018	GC2	5-2	67134	305	7.180	198,5	2,76	Hilbert Kok - Arapoti
Pajuar Kilaya - B/48167 - LE	PO	6-2	60916	290	7.111	211,2	2,97	Antonino La Motta
P.Mambuca Kalo Mountaineer - B/46736	PO	6-3	54071	282	7.064	194,2	2,74	Faz.Santa Maria da Posse
V.Fifty Five Brenda - B/48084 - LE	PO	5-2	59684	305	7.023	237,5	3,38	Harmanus Dam - Arapoti
Diamond Ricos - SP/95694 - LE	GC1	5-7	72688	290	7.006	296,4	4,23	Mendel e Eliezer Steinbruch
Sanluci Lapiceira Laci Texco - B/44350 - LM	PO	6-8	59686	305	6.924	230,6	3,33	João Figueiredo Frota
Naçarena Bonança A.Posse - SP/80305 - LM	GC5	6-5	68363	305	6.917	237,9	3,43	Paragon Agro.Pec. Ltda
Senha Marduga - 106298 - LE	31/32	5-11	72438	305	6.878	215,7	3,13	João A.Salgado Neto Filhos
A.Baronesa Nina 16 - 37596 - LM	GC1	6-3	60797	305	6.289	216,0	3,45	Frederik Kok - Arapoti
P.Maparanga Mark Marcus - B/46744 - LE	PO	5-9	55616	303	6.747	201,7	2,98	Faz.Santa Maria da Posse
P.Marandura Jagoirana A. - B/46746 - LE	PO	5-7	57574	279	6.677	201,1	3,01	Faz.Santa Maria da Posse
Magda Paula Cont.Bela Marta - GHB/860	GHB	11-9	38915	305	6.667	181,7	2,72	Cornelis J.de Jonge - Arap.
Suçuarana da Augusta - SP/163196 - LE	PCOD	5-0	72951	288	6.624	226,0	3,41	João Assis da Rocha
Nelye's Dagmar Corie R. - B/42980 - LM	PO	6-11	57394	305	6.622	238,8	3,60	José Mario Junqueira Netto
P.Caramujo Seven - B/41923	PO	6-5	57550	305	6.607	204,0	3,08	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
A.Baronesa Poijuoca 11 - 27665	GC1	8-0	66781	305	6.524	192,4	2,94	Frederik Kok - Arap.
Cherry Grove Zippy - B/49557	PO	5-1	68952	305	6.481	195,9	3,02	Frederik Kok - Arap.
Alameda Bonita - SP/103939 - LE	PCOD	5-9	56960	305	6.301	237,1	3,76	Barba Agric.e Comercial S/A
Italiana Jairo Panorama - GHB/897 - LE	GHB	6-0	56670	262	6.243	209,9	3,36	Donald Graber
Tubajara 3 Astronaut da G.M. - GHB/1181	GHB	7-0	56217	305	6.237	205,3	3,29	João A.Salgado Neto Filhos
S.S.Quiotude - B/36662 - LE	PO	8-8	44162	291	6.192	222,9	3,59	João Figueiredo Frota
A.Baronesa Bonaça 10 - 32057 - LE	GC1	7-4	59199	305	6.264	232,6	3,77	Frederik Kok - Arap.
A.F.Fortaleza Regina - B/51433 - LE	PO	5-11	59145	305	6.060	244,3	4,03	Geraldino Natal Madureira
Guarapiranga Sensation Saliva - B/46717	PO	6-6	52955	283	5.968	198,1	3,31	Paragon Agro.Pec.Ltda
Adega Pedregulho - SP/94394	PCOD	5-6	62453	305	5.954	205,4	3,44	Alexandre H.da Silva
Almeida Atlas - SP/89931	31/32	6-11	51290	299	5.951	189,4	3,18	Afonso Nogueira de Freitas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
S.a.Uruci Bootmaker - RAJ/875 - LM	GHB	5-1	62980	305	5.948	222,9	3,74	João Figueiredo Frota
Mercury Margot Chieftain , B/49807 - 1M	PO	5-4	68653	305	5.941	229,2	3,85	Antonio Carlos de Salvo
S.Q.Taboca Pride Florença - B/33654	PO	10-2	41135	301	5.863	185,8	3,21	Willebrordus Groot -Holandra
R.V.Emofita Capsule - B/54762 - LE	PO	5-2	72567	305	5.812	209,7	3,59	Helio Moreira Salles
Rami Marquia de Guarapiranga -SP/62262-1M	GC2	7-8	68895	303	5.775	228,4	3,95	Paragon Agro Pecuária Ltda
A.Bos Esperança Anna 619 - GHB/1264	GHB	6-0	54701	292	5.706	158,6	2,78	Gerrit Verburg - Arap.
S.M.India Feitor Bootmaker - B/38196	PO	8-2	46497	305	5.609	186,1	3,31	José Mario Junqueira Netto
Dina Ipê D'Oeste - SP/94525	PCOD	6-9	72823	287	5.587	182,2	3,26	João Teodoro Gonçalves
R.V.Andira - B/39462 - LE	PO	9-3	42591	305	5.501	207,2	3,76	Helio Moreira Salles
Ivy View Black Knight Ginny - B/53436	PO	5-10	73206	305	5.450	192,1	3,52	Antonio Carlos de Salvo
P.Contadora Rosafe Jr.- B/52224	PO	5-8	60541	305	5.386	182,3	3,38	S/A Faz.Paraião Agro.Pec.
FHC Anapola 2 Ecologia R Maple - B/49037	PO	6-8	57286	305	5.374	168,9	3,14	Lair Antonio de Souza
Margarida Color - SP/85932	GC1	6-4	62032	287	5.211	197,5	3,78	Harley Colombini
Denise Vimodeco - SP/94549	GC1	5-3	62113	305	5.176	185,2	3,57	Haydee Feutemedjian
Jang. Toquinha Memória Comb.- B/50261	PO	5-1	67198	305	5.154	181,4	3,51	Luiz Augusto Secchi
R.V.Oragona Capsule - B/47068	PO	5-10	62414	305	5.124	198,7	3,87	Helio Moreira Salles
Astrud 604 Llura - SP/64195	31/32	7-11	57104	305	5.106	169,2	3,31	Marcio Elisio de Freitas
Panorama Marcos Araras - B/52173	PO	5-1	61497	305	5.061	168,3	3,32	Donald Graber
Carolina Gay Ideal de Caldas - SP/81262	GC2	6-1	56883	281	4.939	168,3	3,41	Harley Colombini
P.América Rosafe Jr. - B/40893	PO	8-5	48130	305	4.930	164,2	3,33	S/A Faz.Paraião Agro.Pec.
Jang.Samora Mona Astronaut -B/46757	PO	5-11	57517	305	4.929	164,0	3,32	Fernando Alencar Pinto S/A
Helga de Bela Manhã - 51801	31/32	9-11	53287	305	4.929	122,4	2,48	Cornelis J.de Jonge -Arap.
Day-Dream Tippy Val - B/49174	PO	5-10	73223	259	4.921	128,1	2,60	Lair Antonio de Souza
Ninin Carra 368 R.2481 - B/46571	PO	6-2	56162	285	4.896	164,0	3,34	Yakult S/A Ind.e Comércio
Bonnda da Prata - SP/104531	GC1	6-4	73208	305	4.776	154,2	3,22	H.Horácio Cherkassky
Ivone C.S.R.	31/32	8-10	60998	293	4.750	170,9	3,59	Geraldo Junqueira de Andrade
Pajuar Tormenta San - B/51776	PO	5-3	61691	276	4.706	155,4	3,30	Antonino La Motta
P.Carola Oxford Citation - B/52209	PO	5-11	58861	305	4.670	156,0	3,34	S/A Faz.Paraião Agro.Pec.
Brama G.J. - SP/74506	31/32	7-8	61009	291	4.618	172,8	3,74	Geraldo Junqueira de Andrade
Badalada Vimodeco - SP/79158	GC1	6-9	54008	305	4.602	166,5	3,61	Haydee Feutemedjian
Memoria 29 da Morada Nova	NR	10-7	41079	305	4.499	159,3	3,54	Morada Nova Agric.e Pec.Ltda
P.Camaris Iv. Star - B/52242	PO	5-3	62515	305	4.496	168,0	3,77	S/A Faz.Paraião Agro.Pec.
P.Holadona Downalane - B/42212	PO	7-0	58355	284	4.427	149,5	3,37	S/A Faz.Paraião Agro.Pec.
P.Agafita Rosafe Jr.- B/40294	PO	8-1	53425	263	4.424	152,5	3,44	S/A Faz.Paraião Agro.Pec.
Faz.Amendoa Fidalgo - B/40904	PO	8-4	48134	305	4.352	144,6	3,32	S/A Faz.Paraião Agro.Pec.
Lourenza da Yakult - SP/100232	PCOC	5-9	58578	305	4.292	140,4	3,27	Yakult S/A Ind.e Comércio
Green-Banks Apache Dandelion - B/57397	PO	5-2	72876	295	4.255	161,0	3,78	Lair Antonio de Souza
Indireta M.S. - SP/109257	GC1	5-1	73012	213	4.034	113,6	2,81	Faz.Shigueno Ltda
Arap.Boulman Roelie - GHB/1497	GHB	10-2	58303	305	3.989	124,5	3,12	Reiniera K.Boelman -Arap.
P.Brotinho Rondon - B/43905	PO	6-8	63571	305	3.959	132,0	3,33	S/A Faz.Paraião Agro.Pec.
Diresta Vimodeco - SP/94555	PCOD	5-4	62827	305	3.831	134,9	3,52	Haydee Feutemedjian
Jujuba Kat Builder ML - 117474	31/32	5-1	71245	155	3.776	144,7	3,83	Maria Lucia F.Silva Dias
Linda do São Geraldo - SP/108045	31/12	7-1	57677	198	3.712	135,7	3,65	Marcelino La Motta
Carlota C.A.Y. - 65451	PCOD	7-4	68114	305	3.657	138,6	3,78	Luiz Augusto Secchi
P.Bambeza Rosika - B/40987	PO	7-2	51234	279	3.642	122,5	3,36	S/A Faz.Paraião Agro.Pec.
P.Bonquiaba Sunrise Citation - B/41051	PO	7-1	52656	303	3.627	116,4	3,21	S/A Faz.Paraião Agro.Pec.
China J.B. - SP/142227	PCOD	8-5	68811	249	3.598	109,7	3,04	Urbano Junqueira de Andrade
Zapata São Quirino - SP/84715	GC1	6-7	56392	305	3.544	121,2	3,41	Osvaldo Assa e Outros
Algar 696 Alaska M.466 - B/43278	PO	7-7	52215	276	3.481	117,8	3,38	Yakult S/A Ind.e Comércio
Baindilha 114 J.C.R.- SP/56171	PCOD	7-11	73236	239	3.466	116,6	3,36	José C.Roye e Eulydes Gerga
A.F.Fronha Merrit de Morada Nova	NR	6-6	56984	305	3.279	114,5	3,49	Morada Nova Agri.e Pec.Ltda
São Quirino Acaraje Gay Tabuleta - B/49400	PO	5-1	60828	261	3.191	113,0	3,54	Henrique Romero
Albina do Selado - MG/58934	PCOD	-	73250	241	3.136	109,4	3,48	José Roberto T.Moreno
Calciolandia Fleet Furia - B/41278	PO	12-4	43730	201	2.929	109,8	3,74	Geraldo Junqueira de Andrade
Ana Paula 46 Madrugada Prince - B/44062	PO	7-2	57852	218	2.454	92,3	3,47	Luiz Augusto Secchi
P.Dala Rosafe Jr.- B/52234	PO	5-4	62504	148	2.469	69,2	2,80	S/A Faz.Paraião Agro.Pec.
Ozone Marquis M.do Pau D'Alho -GHB/816	GHB	6-11	56501	103	1.381	53,9	3,90	Lucias Guimarães Alcantara

Raça Holandesa — variedade vermelha e branca

Três Ordenhas (3x)

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
CLASSE AJ - Até 2 1/2 anos.								
Corona Trans-Effie Jasper 10-BB/6970- LE	PO	2-3	72882	297	6.605	210,4	3,18	Amilcar Farid Yamin
Dalila Jasper GFF - SP/155040 - LE	GC1	2-1	73349	280	5.429	186,2	3,42	Geraldo Figueiredo Forbes
Glaucinda Yursden Corona - SP/149369 - LM	GC2	1-11	73749	305	5.106	191,6	3,75	Amilcar Faird Yamin
Julieta Jasper Corona - SP/149368 - LE	GC1	2-0	72460	287	5.002	177,2	3,54	Amilcar Farid Yamin
Corona Perita Yursden - BB/6967	PO	2-3	73748	305	4.338	158,6	3,65	Amilcar Farid Yamin
Corona Irani Kioto - BB/6574 - LE	PO	2-1	72211	266	4.229	161,4	3,81	Amilcar Farid Yamin
Corona Marita Kioto - BB/6581 - LE	PO	2-4	72451	289	4.130	162,7	3,93	Amilcar Farid Yamin
Thaís Jasper Corona - SP/149371	GC2	2-0	72883	239	3.743	133,2	3,55	Amilcar Faird Yamin
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Youelldane J. Star Tic-Red - BB/839	PO	2-8	73150	251	4.634	164,4	3,54	Geraldo Figueiredo Forbes
Corona Arapoaba Yursden - BB/6567	PO	2-9	72457	294	4.504	152,7	3,39	Amilcar Farid Yamin
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
Corona Formosa Yursden - BB/6167 - LE	PO	3-2	73261	291	6.326	211,0	3,36	Amilcar Farid Yamin
Pitanga Yursden Corona - SP/143943 - LM	PCOC	3-1	73260	305	5.742	212,9	3,70	Amilcar Farid Yamin
Arizona Roy Red Jobi - GHB/109 - LE	GHB	3-5	69107	305	5.624	190,8	3,39	Valdir Spinelli Oliveira
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Laraine Jasper Corona - 132938 - LE	PCOC	4-1	67854	266	7.120	217,7	3,05	Amilcar Farid Yamin
Elm Park Ferret Red - LBB/641 - LE	PO	4-1	65732	306	6.320	209,8	3,31	Elza R.Meirelles e Filhos
Lago-View Magnet Vickie - LBB/642 - LM	PO	4-3	69441	305	6.140	237,6	3,86	Amilcar Farid Yamin
Jamestown TT Bingo - BB/5727 - LE	PO	4-0	68849	277	5.113	209,3	4,09	Amilcar Farid Yamin
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Sellcrest Ly Pan-Red - BB/5449 - LM	PO	4-10	69673	305	7.448	263,6	3,53	Agric.Pastoril Santa Cruz S/A
Clotilde Meadolake Corona - GHB/792 - LM	GHB	4-11	62203	305	6.846	233,9	3,41	Amilcar Farid Yamin
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Albertina's CMC Charista - BB/4532 - LE	PO	6-3	55337	302	7.879	303,5	3,85	Agri.e Pastl.Santa Cruz S/A
São Nicolau Clara V Citation -BB/3717-LE	PO	8-4	46223	297	7.680	247,3	3,22	Valdir Spinelli O.Irmãos
C.Morsden Red Owen - LBB/682 - LM	PO	5-0	61860	305	7.445	226,3	3,04	Amilcar Farid Yamin
Corona Brigite Meadolake - BB/4880 - LM	PO	5-3	68947	305	7.335	263,3	3,58	Amilcar Farid Yamin
Newham Peach - BB/5261	PO	6-9	55968	305	5.844	201,4	3,44	Amilcar Farid Yamin
Nevada de São Francisco - 9690	PCOD	7-1	54535	299	5.564	194,2	3,49	Geraldo Figueiredo Forbes
Corona Eliana Academia - BB/4344	PO	6-4	54201	305	5.060	180,0	3,55	Amilcar Farid Yamin
Belita Jasper GFF	NR	-	73962	305	3.538	161,0	4,55	Geraldo Figueiredo Forbes

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE AJ – até 2 1/2 anos.								
Carla Rumsy Van de Gross – SP/157314 –LM	GC1	2-4	73532	305	6.614	212,9	3,21	Johannes W.M.V.Gross –Hol.
Bibiana Fitz Sellcrest Topper –BB/6865–LE	PO	2-5	72399	305	5.917	208,7	3,52	Antonio Bassoli
Meirelles Camela Mobile –BB/6884 – LM	PO	2-5	73366	305	4.782	173,5	3,62	Elza Ribeiro Meirelles
Itapuranga de Santa Cecilia – RAJ/1792	GHB	2-5	73145	305	3.782	139,3	3,68	Carlos Thomaz Whately
Enigma República Jasper 880 Sor.–RAJ/2160	GHB	2-1	72295	291	3.437	116,9	3,40	Henricus A.Wopereis –Hol.
CLASSE AS – de 2 1/2 a 3 anos.								
Catjap da Holambra – SP/147430 – LE	GC2	2-8	71803	305	6.948	216,1	3,11	Johannes W.M.V.Gross –Hol.
G.N.M. Esmeralda Jasper Madu –BB/6490–LM	PO	2-10	73563	305	4.654	168,0	3,61	João Passarelli
Meir.Leopoldina Jasper Red –BB/7175	PO	2-10	73364	305	4.461	147,1	3,29	Elza Ribeiro Meirelles
Acácia Strickler da Gualdria–SP/147414–LM	GC3	2-6	73523	305	4.367	158,7	3,63	Henricus A.Wopereis – Hol.
Chaila VI Strickler V.de G.– SP/157306	GC1	2-6	73530	305	3.746	119,5	3,19	Johannes W.M.V.Gross –Hol.
Holambra Sabrina Edgemar – BB/6823	PO	2-8	73527	305	3.349	109,8	3,27	Henricus A.Wopereis – Hol.
Catarina Jasper de Sant'Ana – RP/MG/8870	PCOC	2-9	72951	265	2.482	89,5	3,60	Esp.Gabriel Dias Pereira
Africana de Morada Nova	NR	2-10	72778	236	2.457	79,4	3,22	Morada Nova Agri.e Pec.Ltda
CLASSE BJ – de 3 a 3 1/2 anos.								
IG Ravena da Holambra – SP/145982 – LM	GC1	3-3	68829	305	7.674	234,6	3,05	Willebrordus Groot –Hol.
Williardis Jasper Ruby Red – BB/6141 – LE	PO	3-1	72798	305	5.978	198,5	3,32	Antonio de Toledo Lara Neto
Belva Jasper Red do Meir.–SP/139895– LM	GC1	3-0	73367	305	5.781	201,9	3,49	Elza Ribeiro Meirelles
Bebira Jasper Red Madu GHM – SP/152448–LE	GC2	3-0	72160	305	5.575	187,7	3,36	Geraldino Natal Madureira
E.S.Umbela Cros.São Sebastião – BB/7116–LE	PO	3-4	69147	302	5.201	161,7	3,10	Luiz Albino Barbosa O.Neto
S.5301 Olresia Equinel J.– BB/6431– LM	PO	3-4	67950	305	5.192	183,6	3,53	Pedro Ferreira Paus
Meir.Silvana Jasper Red – BB/5973 – LE	PO	3-4	67595	305	5.148	181,1	3,51	Elza Ribeiro Meirelles
Cinderama Line – SP/145795 – LM	GC2	3-0	73341	305	4.329	171,7	3,96	Waldir Junqueira de Andrade
Odessa de São Simão – SP/139929	GC3	3-5	73711	305	4.179	137,5	3,29	Antonio de Toledo Lara Neto
Colina 29 de Morada Nova	NR	3-1	72779	305	3.300	113,4	3,43	Morada Nova Agric.e Pec.Ltda
Joya L.B. – SP/142511	GC3	3-0	72675	262	2.744	103,2	3,76	Adhemar de Barros Filho
CLASSE BS – de 3 1/2 a 4 anos.								
Neides Miss Fancy Red –BB/5899 – LE	PO	3-11	67154	305	10.236	276,5	2,70	Geraldino Natal Madureira
Chupeta Fancy Nico – SP/128166 – LM	GC2	3-9	69155	305	5.978	200,1	3,34	Antonio Bassoli
Peleja Meadolake de Meir.– RAJ/1289– LE	GHB	3-11	67049	300	5.977	193,7	3,24	Elza Ribeiro Meirelles
Abadia Bonav. Alegn – SP/139948 – LE	GC1	3-9	72176	305	5.691	227,7	4,00	Mendel e Eliezer Steinbruch
Ladeirinha Jasper de Meirelles – GHB/227–LE	GHB	3-8	68197	305	4.724	159,9	3,38	Elza Ribeiro Meirelles
Gaiva Naipe Balada VD – SP/135084	GC1	3-6	69094	305	4.529	155,2	3,42	Fazenda da Toca Ltda
Pantera Line – SP/129465	GC2	3-11	67586	298	4.465	143,5	3,21	Waldir Junqueira de Andrade
CLASSE CJ – de 4 a 4 1/2 anos.								
Marleen R. Lucky Red – LBB/696 – LE	PO	4-4	64555	256	9.199	223,6	2,43	Laércio Valle Nicolau
S.M.Ariranha R.Jasper – BB/5427 – LM	PO	4-3	68762	305	6.452	213,4	3,30	Antonio Bassoli
Maplebound Larkie Ink Red –LBB/668 – LE	PO	4-5	66896	305	5.078	177,1	3,48	Waldir Junqueira de Andrade
Holambra Fabiola – BB/5475 – LE	PO	4-4	62819	290	5.014	231,5	4,61	Johannes W.M.V.Gross –Hol.
Fazendinha Terraza de Meir.– GHB/844 –LE	GHB	4-0	68200	280	4.732	158,8	3,35	Elza R.Meirelles e Filhos
Duria Silver de Meirelles – RAJ/1356–LE	GHB	4-1	67594	281	4.626	162,0	3,50	Elza R.Meirelles e Filhos
Bataria Line – SP/129473 – LE	GC2	4-0	67585	305	4.588	190,7	4,15	Waldir Junqueira de Andrade
Fiesta Bourbon Cordasse VD –SP/123092	GC1	4-3	67608	305	4.399	128,3	2,91	Fazenda da Toca Ltda
Marleen Jopi Red – LBB/695	PO	4-5	66589	200	4.340	114,9	2,64	Laercio Valle Nicolau
Africana da Holambra – SP/113149	GC3	4-4	68550	305	4.222	135,5	3,21	Henricus A.Wopereis – Hol.
Ficha 29 Orion de Morada Nova	NR	4-2	73300	217	2.136	78,4	3,67	Morada Nova Agric.e Pec.Ltda
CLASSE CS– de 4 1/2 a 5 anos.								
Espiga Royal FSR Amparo –RAJ/1106 –LM	GHB	4-9	67951	305	5.652	204,5	3,61	Pedro Ferreira Paus
Araly Morro Verde – SP/107484 – LM	GC1	4-8	62471	305	5.609	185,2	3,30	João Passarelli
Colombina Citation Red da M.–RAJ/1147	GHB	4-9	64921	256	4.800	161,7	3,36	Luiz Shehtman
Maga da Holambra – SP/113131 – LM	GC2	4-7	72922	305	4.743	196,6	4,14	Henricus A.Wopereis– Hol.
Miralva da Holambra – SP/113152	GC2	4-9	68889	305	4.146	156,4	3,77	Henricus A.Wopereis – Hol.
Nico Bataria Vermelho – BB/6514	PO	4-11	63971	265	4.087	150,1	3,67	Antonio Bassoli
CLASSE D – Adultas de mais de 5 anos.								
Beclechase Barbara Star Red –LBB/786 –LM	PO	5-2	59918	305	9.059	283,0	3,12	Laercio Valle Nicolau
São Simão de Jandira – BB/4032 – LE	PO	7-5	51911	305	7.601	272,6	3,58	Antonio de Toledo Lara Neto
Cortirina de Bragança –SP/75818 – LE	GC1	7-10	56556	277	6.839	219,8	3,21	Olympio Amando S.A.Stockler
Estrela Regal Nico – 82588 – LM	GC1	7-1	57203	305	6.692	203,3	3,03	Antonio Bassoli
Petra da Holambra – SP/113110 – LM	GC1	5-3	62818	305	6.477	210,1	3,24	Johannes W.M.V.Gross –Hol.
Plusheraky Jasper Crystal Red – BB/5145–LE	PO	5-11	54314	305	6.421	207,3	3,22	Geraldino Natal Madureira
Marília Monarch Red S.M.F.–GHB/657	GHB	6-3	57698	305	6.351	194,6	3,06	João Passarelli
Sor.5117 Barbara Mequon Red –BB/4910–LE	PO	5-1	66195	305	6.195	226,7	3,66	Pedro Ferreira Paus
Pinta Red Nico – SP/82603	GC1	6-5	56765	305	6.082	207,6	3,41	Antonio Bassoli
Iolanda de São Simão – SP/1267	GHB	8-1	48094	305	6.060	196,1	3,23	Antonio de Toledo Lara Neto
Elka de Bragança – SP/82427 – LE	GC2	5-11	72862	305	5.937	186,2	3,13	Olympio Amando S.A.Stockler
Janeta de São Simão – 77739	GC4	7-1	53380	305	5.737	183,6	3,20	Antonio de Toledo Lara Neto
Maranatha M.Rombeth Tarquin – BB/5394	PO	5-3	73564	305	5.592	180,7	3,23	João Passarelli
Georgina de São Simão – GHB/729	GHB	6-10	53378	305	5.382	188,8	3,50	Antonio de Toledo Lara Neto
São Simão de Joana – BB/3989	PO	7-4	53165	305	5.349	184,8	3,45	João Raposo dos Reis
Marjemburg M.M.Red – LBB/462	PO	6-7	72071	305	5.292	169,8	3,20	João Raposo dos Reis
Joana da Holambra – SP/89669	PCOD	6-8	60014	305	5.200	176,4	3,39	Henricus A.Wopereis – Hol.
E.S.Rosita Wish da S.S.– BB/4965 – LE	PO	6-3	53526	305	5.193	179,1	3,44	Luiz Albino Barbosa O.Neto
Silvia da Holambra – SP/97034	GC1	5-9	58432	305	5.175	159,7	3,08	Johannes W.M.V.Gross –Hol.
Pureza Nico	PC	–	73064	305	5.063	167,9	3,31	Antonio Bassoli
Coreja de São Simão – RAJ/749	GHB	5-11	57971	267	5.000	166,8	3,31	Antonio de Toledo Lara Neto
E.S.Sabichona Pegasus S.S. – BB/5477	PO	5-2	66181	305	5.005	150,6	3,00	Luiz Albino B.Oliveira Neto
Banana de Bragança – SP/88276	31/32	11-0	73067	299	4.904	154,0	3,13	O.Amando S.A.Stockler
Bana da Patenet – SP/92893	GC2	5-7	69490	305	4.900	155,6	3,17	Fazenda da Toca Ltda
Meg's Tunisia Tesal – BB/3503	PO	9-2	44930	305	4.825	169,6	3,51	Antonio Bassoli
Dorotéia de Bragança – SP/75836 – LE	GC1	7-0	72865	300	4.910	178,7	3,71	Olympio Amando S.A.Stockler
Altamira de Bragança – SP/44494	GC1	10-3	72868	253	4.728	151,6	3,20	Olympio Amando S.A.Stockler
Calada Royal Madu GHM –SP/102981 – LE	GC3	5-3	60168	299	4.300	174,8	4,06	Gerladino Natal Madureira
Bruna da Holambra – SP/81897	GC1	6-3	63975	305	4.290	136,9	3,19	Henricus A.Wopereis–Hol.
Meg's Musa Roman Paul – BB/4330	PO	6-4	62633	305	4.087	153,4	3,75	Antonio Bassoli
Brejeira de Pomarijo – 82520	31/32	9-8	59097	247	3.975	119,0	3,07	Geraldino Natal Madureira
Magica Fancy Red FLF	PC	–	73124	305	3.834	134,6	3,51	Francisco Lopes Filho
Uza do Morro Verde – 107475	PCOC	–	63319	305	3.759	140,0	3,72	Fernando Souza Toledo
Salsa do Morro Verde – SP/107470	GC1	5-2	62926	252	3.711	129,2	3,48	Fernando de Souza Toledo
Dourada Highbrow da Malva – 101315	GC1	6-9	56275	195	3.179	105,9	3,33	Luiz Shehtman
FLF Molhada Jasper Red	NR	–	73125	305	3.041	104,7	3,44	Francisco Lopes Filho
Nico Caricba Red – BB/4431	PO	6-9	56775	202	2.990	101,9	3,40	Antonio Bassoli

NOME DO ANIMAL	Grau de origem	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Myerose Ace Lucy Red - BB/5137	PO	5-10	56511	275	2.955	126,2	4,27	Gerladino Natal Nabureira
Elva Monarch Mirace VV - SP/102282	GC1	5-1	68775	211	2.757	89,3	3,23	Fazenda da Toca Ltda
Alfuzema F.L.F. - 51048	GC1	10-8	45016	120	1.020	34,1	3,34	Francisco Lopes Filho
Raça Jersey			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
MonicaTitle do Butiá - A/26117 - LE	PO	2-1	73617	255	2.939	146,1	4,97	Ronald Bortagnolli
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Crioula de Stº.Antonio - 14446-C - LM	PO	2-9	73608	305	4.221	175,4	4,15	Edvino Bruno Augustin
Cornedeira de Stº.Antonio - 14448-C	PO	2-11	73607	268	1.494	135,6	3,88	Edvino Bruno Augustin
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
Meadow Lawn Magic Eater -15009-C - LM	PO	3-5	73610	305	6.346	237,9	3,74	Ronald Bortagnolli
AARN Ametista Supreme Pilot - 13765-C	PO	3-3	73249	305	2.052	116,7	5,68	Aldo Antonio Rafael Baia
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Geldris Setter's Bereda - 15001-C - LM	PO	3-10	73612	305	4.592	202,6	4,41	Ronald Bortagnolli
Valdarno Cometa do Butiá - 14369-C - LM	PO	3-7	73616	305	3.353	177,5	5,29	Ronald Bortagnolli
CLASSE CJ -de 4 a 4 1/2 anos.								
Jarida K. de São Francisco - A/21259	PO	4-5	62570	305	2.958	130,9	4,42	Esp.Mario Lopes Leão
Juliana Cometa do Butiá - 14381-C	PO	4-2	73602	264	2.931	151,5	5,16	Edvino Bruno Augustin
Lizete Luiz do Butiá - 14464-C	PO	4-0	73605	305	2.530	128,2	5,06	Edvino Bruno Augustin
CLASSE CS -de 4 1/2 a 5 anos.								
Camily Pacesetter do Butiá -14363-C - LM	PO	4-10	73613	305	4.546	208,3	4,58	Ronald Bortagnolli
Margareth 90 TH - 13505-C	PO	4-6	73248	305	3.189	145,4	4,59	Aldo Antonio Rafael Baia
El Cardenalito 9 - 13540-C	PO	4-10	73648	305	2.305	114,4	4,96	Aldo Antonio Rafael Baia
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Beywood Ivy - 10006	PO	9-9	46410	305	3.891	167,1	4,18	Esp.Mario Lopes Leão
Vanderlea Horizon'S Cassio - 15002-C -LE	PO	13-7	73619	285	3.479	201,4	5,79	Ronald Bortagnolli
Honduras Wiseman de São Francisco -	PO	-	73252	305	3.409	148,4	4,35	Esp.Mario Lopes Leão
Brigite Jequitiba Rey - 10260-C	PO	7-10	48240	281	3,166	151,8	4,79	Augusto Amalio Motta Pachaco
Geruza Trademark de S.Francisco -20496-C	PO	6-8	66207	266	2.908	127,6	4,38	Esp.Mario Lopes Leão
Saiosa Laguna P.Cabola	NR	-	72768	305	2.166	119,8	5,53	Albino Malatos
Raça Parda Suíça (Schwyz)			Três Ordenhas (3x)					
CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
Coroa Margareth Marujo - 7554 - LE	PO	2-3	72661	305	4.188	153,1	3,65	Anilcar Farid Yazin
Corona Trans-Lila 10 Harry - 7989	PO	2-0	72221	205	3.867	147,8	3,82	Anilcar Farid Yazin
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos								
Coroa Fafa Twin - 7276 - LE	PO	2-11	72878	268	4.452	168,5	3,78	Anilcar Farid Yazin
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Coroa Heina Medalist - 6565 - LM	PO	4-4	67232	305	5.914	215,1	3,62	Anilcar Faird Yazin
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
PS Curly - 6555	PO	4-10	63754	305	5.340	206,1	3,85	Anilcar Farid Yazin
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Coroa Bula Harry - 6259 - LM	PO	5-0	61542	305	8.293	261,8	3,15	Anilcar Farid Yazin
ES Joey Sally - 5644 - LM	PO	8-4	46205	305	6.830	250,5	3,63	Anilcar Farid Yazin
ES Jay Janice - 5650	PO	7-10	55969	305	5.850	216,3	3,69	Anilcar Farid Yazin
BC.Dinamarca Apache - 206526 - LE	PO	5-3	62946	296	5.497	190,8	3,47	Benedito Portugal Barzo
Coroa Candelária Cadet - 6251	PO	5-11	60725	305	4.959	189,0	3,81	Anilcar Farid Yazin
DCS Lilas Priscilla - 5642	PO	7-9	50112	192	3.060	108,8	3,55	Anilcar Farid Yazin
ES Jack Alice - 5638	PO	8-7	49533	226	2.886	113,5	3,93	Anilcar Farid Yazin
			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
S.B.Itália - 8474	PO	2-7	74812	244	1.614	63,2	3,91	Agro.Pec.Suíço Brasileira
S.B.Italiana - 8472	PO	2-8	74813	222	1.414	58,2	4,12	Agro.Pec.Suíço Brasileira
S.B.Ilhota - 7564	PO	2-9	74811	234	1.334	57,8	4,33	Agro.Pec.Suíço Brasileira
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
S.B.Herdeira - 7191	PO	3-4	73901	305	3.302	126,3	3,82	Agro.Pec.Suíço Brasileira
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
S.B.Hora - 7196	PO	3-7	74820	222	2.298	88,4	3,84	Agro.Pec.Suíço Brasileira
S.B.Gessy - 6633	PO	3-7	72767	292	2.160	88,2	4,04	Agro.Pec.Suíço Brasileira
S.B.Heira - 7192	PO	3-6	74106	142	1.622	66,9	4,12	Agro.Pec.Suíço Brasileira
CLASSE CJ-de 4 a 4 1/2 anos.								
S.B.Garça - 6500	PO	4-5	72766	277	2.580	104,8	4,06	Agro.Pec.Suíço Brasileira
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Tila - 6828	PO	4-6	71078	113	1.156	42,2	3,65	Agro.Pec.Suíço Brasileira
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Gabeita de S.C. - 2491	PCCC	8-4	48815	305	3.197	130,6	4,08	Carlos Cardoso A.Amorim
Fita da S.M. - 3350	PCTD	6-8	55091	273	3.185	124,9	3,92	Cia.Agro.Pec.Sta.Madalena
S.C.Gabana Duke - 4158	GC1	5-8	58414	289	2.959	122,5	4,41	Carlos Cardoso A.Amorim
Varona - 5914	PO	8-0	47421	305	2.826	110,8	3,92	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Lanterna de S.M. - 1611	15/16	9-4	55464	305	2.772	110,9	3,99	Cia.Agro.Pec.Sta.Madalena
Soap Antena - 6243	PO	5-7	60161	305	2.611	112,0	4,29	Carlos Cardoso A.Amorim
Flori - 4825	PO	12-6	38068	305	2.108	83,5	3,96	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Ginsa - 4864	PO	12-9	38056	271	1.961	80,6	4,11	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Jmina - 4854	PO	12-2	37678	280	1.612	74,9	4,65	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Eva - 5735	PO	9-6	46764	160	1.532	56,5	3,68	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Raguza - 5918	PO	7-10	47425	200	1.530	66,0	4,11	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Gabi - 5202	PO	11-6	45658	164	1.328	51,9	3,91	Agro.Pec.Suíço Brasileira
S.B.Fadebranda - 6188	PO	6-0	67544	117	1.318	47,9	3,63	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Dorine - 6804	PO	5-6	71076	122	1.281	45,4	3,54	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Ely - 206104	PO	-	58540	124	1.257	44,8	3,56	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Viola - 5720	PO	9-6	46528	95	1.172	41,4	3,53	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Burida	PO	-	58539	114	1.041	37,5	3,59	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Dinah - 5783	PO	7-8	52134	91	1.034	38,3	3,70	Agro.Pec.Suíço Brasileira

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Produção: Dias de Lactação	Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Raça Red-Poll			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Pindorama Caraça - 324	PCOD	3-11	69679	305	1.138	40,2	3,53	Livio Malzoni
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Primavera Janda	NR	-	71473	305	1.281	45,2	3,52	Livio Malzoni
Primavera Olimpiada	NR	-	71474	305	1.272	48,1	3,77	Livio Malzoni
Leopark Dahlia 2 RD - PJF-614	PO	-	61989	286	1.230	41,0	3,33	Livio Malzoni
Raça Pitangueiras			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
(1888) Bela Adormecida - 7989	LB	4-0	73270	299	2.709	112,6	4,15	Eduardo Alves de Alcantara
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
(D081) Rosa do E.A. - 1919 - LM	LB	7-1	73269	305	4.584	179,9	3,92	Eduardo Alves de Alcantara
(D124) Difusora do E.A. - 1935	LB	7-11	73266	305	2.775	110,1	3,97	Eduardo Alves de Alcantara
(D185) Rosca do E.A. - 1924	LB	7-4	72818	305	2.718	108,7	4,00	Eduardo Alves de Alcantara
Raça Gir			Três Ordenhas (3x)					
CLASSE E - Adultas de mais de 6 anos.								
Hanada de Brasilia - M992 - LM	RE	12-8	62274	305	5.144	238,0	4,62	Rubens Rosende Peres
Nacional de Brasilia - P/7465	RE	8-3	61480	305	3.553	152,7	4,29	Rubens Rosende Peres
Ibirarema de Brasilia - N/464	RE	12-3	67016	305	3.550	170,1	4,79	Rubens Rosende Peres
			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
Quebeça da Calciolandia - B/2167	PC	3-1	73370	305	2.910	136,3	4,68	Gabriel Donato de Andrade
Queijeira da Calciolandia - 2369	RE	3-4	74241	174	1.536	72,4	4,71	Gabriel Donato de Andrade
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Queren da Calciolandia - 2315	RE	3-7	72992	305	2.898	143,2	4,94	Gabriel Donato de Andrade
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Sta.Cruz Lágrima Exponente - T/3005 - LM	RE	4-0	68712	305	3.031	159,2	5,25	Manuel e Jose J.S.R.dos Reis
Tijolada - T/62	NR	4-1	73174	305	2.888	135,9	4,69	Kenia Agric.e Pec.Ltda
C.A.Pandrana - 1675	RE	4-2	72955	305	2.300	105,4	4,58	João Gabriel C.Noronha
C.A.Parceira - 1688	NR	4-2	73625	305	1.976	89,0	4,50	Jose Eduardo Costa Mancini
C.A.Piada	PC	4-1	73204	305	1.940	84,0	4,33	Jose Eduardo Costa Mancini
Tornadeira - T/53	NR	4-1	72232	252	1.881	90,2	4,79	Kenia Agric.e Pec.Ltda
Tartaruga - T/36	NR	4-5	73516	305	1.833	92,2	5,02	Kenia Agric.e Pec.Ltda
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Opção da Calciolandia - B/2213 - LE	PC	4-10	64844	283	2.698	140,2	5,19	Gabriel Donato de Andrade
Chama da Calciolandia - S/4035	RE	4-8	72121	272	2.496	123,6	4,95	Gabriel Donato de Andrade
Tintoreira - T/10	NR	4-8	73515	305	1.929	99,8	5,17	Kenia Agric.e Pec.Ltda
CLASSE D - de 5 a 6 anos.								
Oração da Colonial - A/8349	PC	5-6	66137	305	3.186	147,6	4,63	Gabriel Donato de Andrade
Opala da Colonial - S/3217	RE	5-3	64450	292	2.765	128,0	4,62	Gabriel Donato de Andrade
Rupia - 1360	NR	5-5	65124	288	2.707	120,4	4,44	Kenia Agric.e Pec.Ltda
Rubina - R/99	NR	5-7	71775	305	2.487	120,0	4,82	Kenia Agric.e Pec.Ltda
Nikili da Calciolandia - S/2899	RE	5-11	61689	267	2.487	121,8	4,89	Gabriel Donato de Andrade
C.A.Nortista - A/3036	PCOD	5-6	71899	212	1.947	90,8	4,66	João Gabriel Costa Noronha
CLASSE E - Adultas de mais de 6 anos.								
Sta.Cruz Gabarra Cachimbo -P/6950- LM	RE	7-8	63615	305	5.216	270,3	5,18	Manuel e Jose J.S.R.dos Reis
Maravilha Graviola D.- T/1012 - LM	RE	8-2	72832	305	4.722	248,4	5,26	Manuel e Jose J.S.R.dos Reis
Neve - N/081 - LE	NR	8-8	49670	277	4.374	175,3	4,00	Kenia Agric.e Pec.Ltda
Lancheira - L/5136 - LM	PC	10-10	52025	305	4.346	174,6	4,01	Kenia Agric.e Pec.Ltda
C.A.Safiraa - LM	NR	-	40612	305	4.075	173,3	4,25	João Gabriel Costa Noronha
Dinamarca - A/8226	RE	8-2	61758	305	3.924	162,2	4,13	Arthur Souto M.Filizzola
Justiça - C/1291	PC	11-11	48196	305	3.352	153,5	4,57	Kenia Agric.e Pec.Ltda
Maravilha Intriga Paixão - T/3016 - LE	RE	6-1	72641	305	3.297	165,9	5,03	Manuel e Jose J.S.R.dos Reis
Sta.Cruz Icarai Exponente -T/3014 - LE	RE	6-4	72640	305	3.268	170,8	5,22	Manuel e Jose J.S.R.dos Reis
C.A.Mimosa - A/2972	PC	7-4	60146	305	3.230	142,9	4,42	João Gabriel C.Noronha
C.A.Donzela - X/3216	RE	15-3	31639	305	3.022	132,1	4,37	João Gabriel Costa Noronha
Jacuba da Calciolandia - P/7044	RE	9-2	45698	302	2.993	136,5	4,56	Gabriel Donato de Andrade
Novelinta - 116	NR	8-8	50825	305	2.986	133,9	4,48	Kenia Agric.e Pec.Ltda
Perola - C/1279	PC	6-9	60855	306	2.948	134,9	4,57	Kenia Agric.e Pec.Ltda
C.A.Inveja - A/2249	RE	9-9	58448	282	2.924	127,5	4,36	João Gabriel Costa Noronha
Maravilha Esperança Paixão - L/3192 - LE	RE	10-1	53174	305	2.875	148,6	5,16	Manuel e Jose J.S.R.dos Reis
Passageira - U/431	RE	7-0	59037	305	2.737	129,7	4,73	Kenia Agric.e Pec.Ltda
Naqueira da Calciolandia - S/4049	RE	6-4	63613	305	2.687	115,6	4,30	Gabriel Donato de Andrade
Pérgula - C/1276	PC	6-10	60857	305	2.579	123,8	4,80	Kenia Agric.e Pec.Ltda
Parceira - C/1328	PC	7-1	60108	305	2.518	119,0	4,72	Kenia Agric. e Pec.Ltda
C.A.Jalapa - 5268	PC	9-3	55766	269	2.466	112,0	4,54	Antonio Jose Lucio O.Costa
C.A.Mana - 1536	NR	6-3	67648	264	2.464	112,4	4,56	João Gabriel da C.Noronha
Felicia - R/1802	RE	9-1	73724	305	2.374	114,9	4,84	Tasso Assunção Costa
C.A.Marquesa	PC	7-4	62909	277	2.296	96,9	4,21	Jose Eduardo Costa Mancini
C.A.Jaçaná	NR	-	56231	229	2.224	98,3	4,41	João Gabriel Costa Noronha
Balaidinha - P/6331	RE	7-9	71151	247	2.185	88,7	4,06	Jose Lucio Rosende e Outros
C.A.Minia	NR	-	72980	213	2.135	95,7	4,48	João Gabriel Costa Noronha
C.A.Jarrinha III - R/6407	RE	15-3	69224	179	1.214	58,8	4,84	João Gabriel Costa Noronha
Raça Girolando			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE F - Adultas de mais de 6 anos.								
Bananda de Sta.Cruz - LE	1/2	10-4	66626	299	6.153	221,4	3,59	Fernando Jose Santos
Raça Procruza			Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE D - Adultas demais de 5 anos.								
Coralina Independencia - 6912 - LE	MO	5-6	68753	292	2.935	139,1	4,73	Jorge de Mello Sabugosa

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Raça Nelore				Duas Ordenhas (2x)				
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
(AM-9698) Chuva - AM/9698	RE	11-0	73712*	240	1.641	87,6	5,33	Colonial Agro.Pec.S/A
(AM-4055) Nuvem da Colonial - AM/4055	RE	6-4	70402	240	1.546	81,7	5,28	Colonial Agro.Pec.S/A
(AM-4519) Faca - AM/4519	RE	5-5	70407	188	1.197	56,3	4,70	Colonial Agro.Pec.S/A
(AL-947) Morena da Calciolandia -AL/947	RE	6-9	57229	152	1.049	52,1	4,97	Colonial Agro.Pec.S/A
II - DIVISÃO - Lactações até 365 dias								
Raça Holandesa — variedade preta e branca				Três Ordenhas (3x)				
CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
A.F.Fortaleza Verde - B/61411 - LM	PO	2-1	73305	365	11.863	366,2	3,08	Fazenda Fortaleza Ltda
A.F.Fortaleza Varsovia - B/65714 - LM	PO	2-2	73306	336	7.862	265,7	3,37	Fazenda Fortaleza Ltda
J.V.P.Malu Randal Persaus - B/64070 - LM	PO	2-4	73253	354	6.560	209,1	3,18	José Vieira Pereira
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
A.F.Fortaleza Tabla - B/60456 - LM	PO	3-4	68454	352	8.894	306,8	3,44	Fazenda Fortaleza Ltda
J.P.R.Negrada - B/60128 - LM	PO	3-2	69699	317	7.743	287,1	3,70	Joaquim Peixoto Rocha
Ivanhoe Apollo Ricca - SP/139940 - LM	GCI	3-1	72949	345	7.678	265,2	3,45	Mario Roberto B.Seixas
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
J.J.Gabriela Never Four - B/59459	PO	3-7	68331	333	7.323	215,7	3,21	José Vieira Pereira
J.J.Lola Emperor - B/59461	PO	3-8	68933	318	6.548	213,4	3,25	José Vieira Pereira
Nelyo's Joalyce Royalstar -B/63160	PO	3-11	67321	314	4.754	162,4	3,41	Manoel Pontes Neto
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Conceição Peralta - B/56221 - LM	PO	4-4	65149	365	9.977	359,1	3,59	Arnaldo Mendes de Oliveira
Broadway Gay Ruby - B/56441	PO	4-1	72807	354	7.672	237,5	3,09	José Domingos da Silva
Danes Citation Janet - B/54140	PO	4-5	73378	365	6.178	210,1	3,40	José Domingos da Silva
Glen Hillar Adele Ruby - B/54153	PO	4-4	73752	365	6.052	212,1	3,50	José Domingos da Silva
Dairy King Ricca - SP/130473	GCI	4-1	73353	322	5.213	187,0	3,58	Freyssno Agropec. Ltda
Fyanga Arteira Chieftain C.R. - RAJ/1091	GCB	4-0	72506	333	5.135	182,8	3,56	Claudio V.Roberti
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Terranac Cora Ann - B/52300	PO	4-10	72803	365	7.894	238,5	3,02	José Domingos da Silva
Myerrview Rosa R. - B/54170	PO	4-8	69010	321	5.367	189,1	3,52	José Domingos da Silva
Nelyo's Alcott Double - B/59430	PO	4-11	63587	319	5.151	208,2	4,04	Manoel Pontes Neto
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Jardim Babilonia - B/46647 - LM	PO	6-9	58617	365	10.044	313,6	3,12	Cia.Batalha Sempre Ind.Com.
Malbarty 1673 Bochinche Pituca -B/52822-LM	PO	6-3	71534	365	9.162	338,3	3,69	Arnaldo Mendes de Oliveira
J.P.R.Juracê - B/46025 - LM	PO	6-1	56078	359	8.910	294,1	3,30	Joaquim Peixoto Rocha
Capela Lacy - B/42916 - LM	PO	7-1	56524	335	8.899	284,4	3,19	Valmir Spinelli O.Tenão
A.F.Fortaleza Palanca - B/44015	PO	6-3	53730	365	8.384	255,6	3,04	Fazenda Fortaleza Ltda
J.J.Randal Herdeira - B/49744 - LM	PO	5-5	61902	365	8.110	280,2	3,45	José Vieira Pereira
Fofinha Quirera de Virac. - SP/75012	GC3	8-3	73291	353	7.708	245,3	3,18	Emp.Adm.Com.Aura S/A
Hunter's Elma Bootmaker - B/45151	PO	6-3	73355	330	5.740	192,0	3,34	José P.Victor dos Santos
Bolmar Fury Margareth - B/48504	PO	5-2	58991	352	4.115	137,4	3,33	Claudio V.Roberti
				Duas Ordenhas (2x)				
CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
P.D.Topeca Mount.Quina - B/65737 - LM	PO	2-3	73285	365	8.176	274,1	3,35	Jacob Rosier Dutilh
Panorama Marvex Dorotela - B/67443 - LM	PO	2-3	72689	365	7.904	284,8	3,60	Donald Graber
P.Quebrada Maranhura - B/64854 - LM	PO	2-3	72896	365	6.894	216,6	3,14	Faz.Santa Maria da Posse
S.G.Diva Rula Machan - B/65091 - LM	PO	2-2	73432	315	6.560	222,5	3,39	Antonino La Motta
Valência A.G. - SP/150894 - LM	GC3	2-4	72802	340	6.344	251,7	3,96	Sementes Agroceres S/A
Tijuca Star Quitute P.D.- RAJ/1829 - LM	GCB	2-5	73542	310	6.262	200,4	3,02	Jacob Rosier Dutilh
P.Quibuca Maracujá M. - B/64959 - LM	PO	2-3	72897	313	6.246	216,5	3,46	Faz.Santa Maria da Posse
Gerda 12 de Condessa - 60656 - LM	GC2	2-5	73048	314	6.157	191,1	3,10	Leendert Noordegraaf -Arap.
Nina Marvex Panorama - SP/158118 - LM	GC2	2-5	73343	321	6.144	208,1	3,39	Donald Graber
CP Rocky Angela - RP/B/50529 - LM	PO	2-4	73004	365	6.098	230,1	3,77	Arnaldo Mendes de Oliveira
Neida Cafunga Panorama - SP/158129 - LM	GC2	2-3	71345	331	5.998	194,4	3,24	Donald Graber
Primaveril Tea 15 - B/64481 - LM	PO	2-5	72747	365	5.888	223,8	3,80	Jan Kok - Arapoti
Panorama Star Dalila - B/67444 - LM	PO	2-3	73344	324	5.774	204,2	3,53	Donald Graber
P.Quaana Karoline Mount.-RP/B/19491- LM	PO	2-2	72529	344	5.648	209,9	3,71	Fazenda Santa Maria da Posse
Heliaio Gala - B/64260 - LM	PO	2-3	73286	323	5.236	178,1	3,40	Marcio Eliaio de Freitas
Heliaio Guirlanda - B/66276 - LM	PO	2-1	71460	317	5.104	187,2	3,66	Marcio Eliaio de Freitas
F.H.C. Iara - B/64077	PO	2-4	73111	359	4.886	171,3	3,50	Morley Colombini
Varilda A.G. - SP/150891	GC2	2-1	73575	310	4.848	167,6	3,45	Sementes Agroceres S/A
Stion 7 de Condessa - 60658	GC3	2-4	73043	365	4.788	152,3	3,18	Leendert Noordegraaf -Arap.
Condessa Ellio 3 - B/66045	PO	2-1	73047	314	4.647	135,9	2,92	Leendert Noordegraaf -Arap.
P.Gerita Royalstar - B/63457	PO	2-3	73165	365	4.429	151,4	3,46	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
J.V.P.Leticia Chief T.Randal -B/64067	PO	2-4	73255	344	4.104	141,5	3,44	José Vieira Pereira
Yakult da Deanna - B/67926	PO	2-4	73340	348	3.676	128,4	3,51	Yakult S/A Ind.e Com.
G 31 Cinderela M.Prince - B/65051	PO	2-5	73557	314	3.040	101,9	3,35	Osvaldo Assao e Outros
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Zinita Astronaut S.S.- MG/59260 - LM	GC5	2-11	73688	335	7.214	203,2	2,81	João Figueiredo Prosa
Beatrix da Condessa - 57698 - LM	GC3	2-7	73041	340	6.658	204,0	3,06	Leendert Noordegraaf -Arap.
CAB Vipcas Ford Friend - RP/B/36177 -LM	PO	2-6	72930	365	6.445	225,8	3,50	Colégio Adv.Brasileiro
Fantasia do Heliaio - SP/149313 - LM	GC2	2-8	73287	365	6.229	217,1	3,48	Marcio Eliaio de Freitas
Emp.Silvia 2 de Primaveril - B/64479 - LM	PO	2-6	72746	365	5.879	205,4	3,49	Jan Kok - Arapoti
Ilha 2 Santa Margarida - SP/145085	3X/32	2-10	73190	365	5.138	174,1	3,26	João Anibio Gavaldi
Arilce Marinete V.Fury Lad -B/61777 - LM	PO	2-8	72990	365	5.118	186,8	3,51	Garavelo Agro.Pec. S/A
Color Astronaut Paiha - B/62668	PO	2-9	73221	357	5.125	167,2	3,26	Lair Antonio de Souza
S.S.Joara Sol - B/62707	PO	2-11	73311	365	4.766	165,1	3,46	Adherbal Ribeiro Avila
ZZ Esplanada Leader - B/65045	PO	2-8	73117	336	4.686	178,0	3,79	Renato Foga
Adelinda Apollo Topper Color	GC3	2-6	73582	325	4.544	182,4	4,01	Morley Colombini
F.H.C. Hêra - B/61370	PO	2-11	73441	313	4.395	147,8	3,36	Lair Antonio de Souza
Dary Devis Matt - B/63521	PO	2-6	73110	359	3.665	131,7	3,59	Morley Colombini
P.Gardênia Leader - ZP/B/43935	PO	2-6	72905	359	3.461	121,0	3,49	S/A Faz.Paraiso Agro.Pec.
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
P.Perola Kamêla Eric - B/60647 - LM	PO	3-5	67905	365	8.669	250,4	2,88	Faz.Santa Maria da Posse
Aquarela - LM	POID	3-2	73359	365	7.562	283,8	3,75	Maria Aparecida F.Borba
Caldas Boot.Star Alvorada - B/58676 - LM	PO	3-4	60182	365	7.379	271,3	3,67	Guilherme M.Soares Caldas
Liga Kit Builder ML - 153535 - LM	GCI	3-4	73129	365	7.178	252,9	3,52	Maria Lucia F.Silva Dias

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
F.H.C.Hiroshima - B/59724	PO	3-5	73439	318	6.484	173,2	2,67	Lair Antonio de Souza
Inske's Perla Bronkhorst - 61985	GC1	3-4	68625	365	6.321	166,8	2,63	Nicolas A.Bronkhorst-Arap.
Pretinha Roleta de Bronkhorst - 53991	GC2	3-3	68627	362	6.196	168,3	2,71	Marius C.Bronkhorst -Arap.
Augusta Laila Sagamalwood - B/60473 - IM	PO	3-2	68258	365	5.733	206,1	3,59	João Assis da Rocha
CAB Verbena Star - B/66253	PO	3-1	73137	365	5.595	186,2	3,32	Colégio Adv.Brasileiro
Charlotte 9 da Baronesa - 52676	GC2	3-1	73050	350	5.393	163,1	3,02	Frederik Kok - Arap.
P.Pernalta Seven - B/61039	PO	3-1	73166	365	4.447	151,9	3,41	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
S.Q.Campina Superior Zupa - B/60161	PO	3-4	69383	314	4.446	153,1	3,44	Pecuária Anhumas Ltda
Sépia Pleto Maximo do F.D.- RAJ/1388	GHB	3-3	66308	346	4.372	154,4	3,53	Elgo Agro.Pec. Ltda
Prenda Ongura Mae Performer - B/60434	PO	3-3	73701	310	4.086	134,9	3,30	Carlos Alberto J.Lohmann
Romano R.Maple Cleo - B/61354	PO	3-5	73652	324	3.785	127,6	3,37	Henrique Romano
P.Flamboyant Kennedy - B/62621	PO	3-2	72904	352	3.523	121,0	3,43	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Melyo's Solange Peter - B/59154	PO	3-3	74005	314	2.496	96,3	3,85	José Mario Junqueira Netto
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Ij Laura II da Holanbra - SP/141857 - IM	GC1	3-6	68568	365	7.306	241,8	3,30	Willebrordus Groot - Hol.
A.Bela Manhã Vincha 3 N.Pear-B/60794-IM	PO	3-9	68615	365	7.166	239,5	3,34	Cornelis J.de Jonge -Arap.
P.Palmeira Manicoba W.- B/46741-3P - IM	PO	3-6	68635	328	6.691	204,7	3,05	Faz.Santa Maria da Posse
P.Outrega Piranha Cal - 2P/B/17114 - IM	PO	3-10	66008	324	6.595	215,7	3,27	Faz.Santa Maria da Posse
Jang.Uivada Solia Milord - B/58019	PO	3-11	71218	355	5.073	164,8	3,24	Lair Antonio de Souza
Faz.Pampeira Million - B/60965	PO	3-8	69410	316	3.568	126,4	3,54	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Delaber Rockman Vivian - B/61095	PO	3-9	73075	323	3.488	120,0	3,43	Esp.Durval Nicolau e Outros
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Jucita First Million ML- 142531 - IM	GC1	4-0	69534	318	7.988	280,0	3,50	Maria Lucia F.Silva Dias
F.Elevation Angel Twin - B/59520 - IM	PO	4-0	67598	365	6.192	229,6	3,70	Faz.Santa Maria da Posse
Esbelta Vizcaya - SP/114045	GC2	4-5	66387	359	5.965	196,4	3,29	Haydee Keutenedjian
Libra Sensation Panorama - SP/132142	GC1	4-5	64404	316	5.857	177,0	3,02	Donald Graber
R.V.Pacina Corinto - B/54772 - IM	PO	4-5	73062	326	5.672	222,7	3,92	Helio Moreira Salles
Boneca do Morada Nova	MR	4-0	64205	365	5.548	192,5	3,46	Morada Nova Agric.e Pec.Ltda
J.P.R.Magnitude - B/53835	PO	4-4	64910	365	4.924	160,2	3,25	Elgo Agro.Pec.Ltda
S.B.Jane 31 Christmas - B/58396	PO	4-1	73175	365	4.877	160,8	3,29	Cia.Adm.Tec.Agri.Atagri
CAB Marta B.Blackhawk - B/41045	PO	4-0	66764	339	4.679	184,1	3,93	Colégio Adv.Brasileiro
Belcell Donalda - B/56438	PO	4-5	67682	353	4.586	149,7	3,26	Lair Antonio de Souza
Jang.Ucaira Renita Renegado - B/54818	PO	4-3	73216	356	4.346	133,9	3,08	Lair Antonio de Souza
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Caldas Iv. Star Elizabeth -B/52409 - IM	PO	4-7	64802	336	8.669	293,0	3,37	Guilherme W.Soares Caldas
S.Q.Abela Gay Victoria - B/51970 - IM	PO	4-10	62192	359	7.222	236,5	3,27	Pecuária Anhumas Ltda
Santie Franco Trixie - B/50709 - IM	PO	4-10	73040	365	7.005	216,7	3,09	Jan Kok - Arapoti
Nobilita Jaramba Sene.da Posse -RAJ/953-IM	GHB	4-7	63908	354	6.974	256,0	3,67	Faz.Santa Maria da Posse
P.Dorada Million - B/55728	PO	4-7	63576	365	6.543	207,6	3,17	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
A.Primavera Juliana 34 - 40986 - IM	GC1	4-9	72748	365	6.482	230,2	3,55	Jan Kok - Arapoti
CAB Neta Hamlet Marquis - B/52984 - IM	PO	4-7	64587	322	6.431	251,2	3,90	Colégio Adv.Brasileiro
Fini 260 Fama Vitório - B/54536	PO	4-8	63690	341	6.012	195,6	3,25	Fazenda Shiguero Ltda
Fini 252 Fabiola Gay - B/54529	PO	4-8	63689	321	5.393	178,8	3,31	Fazenda Shiguero Ltda
C.R.Fafa Bonnie Performer - B/57692	PO	4-7	64463	315	5.267	173,5	3,29	Carlos Eduardo F.B.Faria
Faz.Dina Million - B/55711	PO	4-10	67265	318	5.107	168,5	3,29	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Dipping Royalty Corky - B/59109	PO	4-7	69301	316	4.613	145,1	3,11	João Anisio Geraldi
Starcreek Regal Carolyn - B/54176	PO	4-8	73442	328	4.513	162,7	3,60	Lair Antonio de Souza
P.Direta Romefe Jr. - B/55716	PO	4-9	62634	354	4.375	141,3	3,22	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Encruzilhada Iv.Star - B/55762	PO	4-6	66792	365	3.948	135,8	3,44	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
A.de Jonge Hillie 3 Hert.-B/47112 - IM	PO	6-3	56366	365	11.531	334,8	2,90	Cornelis J.de Jonge -Arap.
F.B.C.Acari Debora Mark - B/45988 - IM	PO	7-1	53416	352	11.461	352,2	3,07	Guilherme W.Soares Caldas
S.Connie Topper Jack - B/47645 - IM	PO	5-3	59474	365	9.739	288,6	2,96	Jacob Roelar Dutilh
Canela Rico ML - SP/87055 - IM	POOD	9-7	55670	365	9.685	343,6	3,54	Maria Lucia F.Silva Dias
Paragon Star Arsena - B/48605 - IM	PO	5-10	58212	351	9.557	300,0	3,13	Paragon Agro.Pec.Ltda
Arapoti Kok Elza - 37648 - IM	31/32	7-0	51462	365	9.286	263,9	2,84	Hilbert Kok - Arap.
SS Valquiria Perseus - B/45940 - IM	PO	6-5	54018	353	9.204	349,2	3,79	João Figueiredo Frota
S.S.Tirana Leader - B/48794 - IM	PO	5-9	69599	365	8.973	344,9	3,84	Feliciano Ribeiro
H.Margriet Hayde 3- 45863 - IM	GC1	5-0	73230	365	8.943	331,4	3,70	Feliciano Ribeiro
Quimera A.G. - GHB/1076 - IM	GHB	7-6	60106	365	8.936	322,3	3,60	Sementes Agroceres S/A
Nativa Conchita F.da Posse - GHB/506 - IM	GHB	7-8	48848	365	8.930	246,3	2,75	Faz.Santa Maria da Posse
Pancreas Gay Alameda - B/48603 - IM	PO	6-1	57593	365	8.660	305,6	3,52	Donald Graber
Tonia Ultimate S.S. - MG/29566 - IM	GC4	6-2	60848	311	8.535	267,5	3,11	João Figueiredo Frota
Palmeira Bost.Ind.P.D.- GHB/644- IM	GHB	6-6	54560	365	8.492	273,2	3,21	Jacob Roelar Dutilh
Indaiga Oxford ML - 117480 - IM	POOD	5-0	64780	365	8.346	314,1	3,76	Maria Lucia F.Silva Dias
Holandila Margriet Lorenza 2 -39018 - IM	GC2	5-2	67134	365	7.972	228,0	2,85	Hilbert Kok - Arapoti
A.Baronesa Mina 16 - 37596 - IM	GC1	6-3	60797	365	7.881	276,9	3,51	Frederik Kok - Arapoti
S.Lapinha Leci Tower - B/44350 - IM	PO	6-8	59686	365	7.817	259,9	3,32	João Figueiredo Frota
Magda Paula Cont.Bela Manhã -GHB/860	GHB	11-9	38915	365	7.647	205,9	2,69	Cornelis J.de Jonge -Arap.
Margarida Baronesa A.Posse -SP/80305 - IM	GC5	6-5	68361	351	7.377	253,2	3,43	Paragon Agro.Pec.Ltda
Cherry Grove Zippy - B/49557 - IM	PO	5-1	68952	365	7.272	222,6	3,05	Frederik Kok - Arapoti
P.Corinthia Seven - B/43923	PO	6-5	57550	358	7.187	224,1	3,11	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Melyo's Dagmar Corie Rock.-B/42980 - IM	PO	6-11	57394	365	7.081	263,4	3,71	José Mario Junqueira Netto
A.Baronesa Peijuca 11 - 27665	GC1	8-0	66781	365	7.038	212,4	3,01	Frederik Kok - Arapoti
S.H.Iraila Faitor Brookmakor - B/38196	PO	8-2	46497	365	6.222	212,0	3,40	José Mario Junqueira Netto
S.S.Urari Brookmaker - RAJ/875 - IM	GHB	5-1	62980	318	6.201	232,4	3,74	João Figueiredo Frota
Tabajara 3 Astronaut de S.H.-GHB/1181	GHB	7-0	56217	321	6.192	205,4	3,31	João A.Salgado Neto Filhos
Ivy View Black Knight Ginny -B/53436 - IM	PO	5-10	73206	365	6.123	222,9	3,63	Antonio Carlos de Salvo
Mercury Margot Chieftain - B/49807 - IM	PO	5-4	68653	323	6.079	236,9	3,89	Antonio Carlos de Salvo
P.Cantadora Romefe Jr.- B/52224	PO	5-8	60541	365	5.952	201,4	3,38	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Adega Pedroceau - SP/94394	POOD	5-6	62453	321	5.879	203,5	3,46	Alexandre H. da Silva
Jang.Tequilha Mozena Comb.- B/50261	PO	5-1	67198	365	5.660	201,5	3,55	Luiz Augusto Sacchi
Denise Vizcaya - SP/94549	GC1	5-3	62113	365	5.636	204,6	3,62	Haydee Keutenedjian
R.V.Dongola Capullo - B/47068	PO	5-10	62411	348	5.622	218,0	3,87	Helio Moreira Salles
FRC Anapala 2 Ecologia R Maple -B/49037	PO	6-8	57286	332	5.605	178,9	3,19	Lair Antonio de Souza
Astrid 804 Libra - SP/64195	31/32	5-11	53104	315	5.273	174,8	3,31	Marcio Elisio de Freitas
Pomerana Marquis Arsenio - B/52373	PO	5-1	61497	317	5.262	174,9	3,32	Donald Graber
Relógio do Bela Manhã - 53801	31/32	9-11	53287	341	5.180	130,9	2,52	Cornelis J.de Jonge -Arap.
P.Candido Iv.Star - B/52242	PO	5-3	62515	365	5.159	191,2	3,70	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.América Rosto JR - B/40898	PO	8-5	48130	319	5.156	171,7	3,33	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Baccio da Prata - SP/104531	GC1	6-4	73208	365	5.156	169,2	3,28	H.Horácio Cherkassky
Jang.Boniera Mona Astronaut - B/46757	PO	5-11	57517	331	5.112	171,8	3,35	Fernando Alencar Pinto S/A

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Produção Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Badalada Vimodoca - SP/79158	GC1	6-9	54008	365	4.955	179,5	3,62	Haydee Koutsoudjian
P.Carola Oxford Citation - B/52209	PO	5-11	58861	335	4.754	159,0	3,34	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Lustosa da Yakult - SP/100232	PCOC	5-9	58578	351	4.750	155,1	3,26	Yakult S/A Ind.e Com.
Memoria 29 de Morada Nova	NR	10-7	43079	330	4.575	162,9	3,56	Morada Nova Agric.e Pec.Ltda
Par.Amendóla Fidalgo - U/40904	PO	8-4	48134	318	4.538	150,7	3,32	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
P.Brotinha Rondon - U/43905	PO	6-8	63571	365	4.471	153,4	3,42	S/A Faz.Paraíso Agro.Pec.
Araporã Boelman Roelis - GHB/1497	GHB	10-2	58303	312	4.081	127,4	3,12	Harmina K.Boelman -Arap.
Caricia C.A.Y. - 65451	PCOD	7-4	68334	354	4.009	151,6	3,78	Luiz Augusto Sacchi
Direita Vimodoca - SP/94555	PCOD	5-4	62827	318	3.994	140,7	3,52	Haydee Koutsoudjian
Zapata São Quirino - SP/84735	GC1	6-7	56392	313	3.637	124,4	3,41	Oswaldo Asan e Outros
A.P.Fronha Marrit de Morada Nova	NR	6-6	56984	313	3.365	117,5	3,49	Morada Nova Agri.e Pec.Ltda

Raça Holandesa — variedade vermelha e branca

Três Ordenhas (3x)

CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.

Glauclaia Vurnden Corona - SP/149369 - LM	GC2	1-11	73749	313	5.240	196,7	3,75	Anilcar Farid Yazin
Corona Perita Vurnden - BB/6967	PO	2-3	73748	340	4.753	175,6	3,69	Anilcar Farid Yazin

CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.

Pitanga Vurnden Corona -SP/143943 - LM	PCOC	3-1	73260	317	5.968	221,3	3,70	Anilcar Farid Yazin

CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.

Lago-Viuv M.Vickie - LBB/642 - LM	PO	4-3	69441	346	6.602	257,8	3,90	Anilcar Farid Yazin

CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.

Selfferert LY Fam-Pad - BB/5449 - LM	PO	4-10	69673	385	8.483	303,4	3,57	Agric.Pastoril Sta.Cruz S/A
Clotilde Meadolake Corona -GHB/792 - LM	GHB	4-11	62203	348	7.502	257,2	3,42	Anilcar Farid Yazin

CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.

Corona Brígito Meadolake - BB/4880 - LM	PO	5-3	68847	350	7.954	290,2	3,64	Anilcar Farid Yazin
Nanham Peach - BB/5263	PO	6-9	55968	310	5.940	204,7	3,44	Anilcar Farid Yazin
Deliza Jasper GFF	NR	-	73962	314	3.607	164,1	4,55	Geraldo Figueiredo Fotes

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.

Carla Rusty Van de Groes - SP/157314 -LM	GC1	2-4	73532	365	7.462	247,5	3,31	Johannes W.M.V.de Groes-Hol.
Meirelles Gemla Nobile -BB/6884 - LM	PO	2-5	73366	365	5.223	193,3	3,70	Elza Ribeiro Meirelles
Itapuranga de Sta.Cecilia -RAJ/1792	GHB	2-5	73145	340	3.975	147,9	3,72	Carlos Thomaz Whately

CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.

C.N.M. Enamorada Jasper Mach'-DD/6490 -LM	PO	2-10	73563	365	5.305	198,9	3,74	João Passarelli
Meirelles Leopoldina J.Red -BB/7175 - LM	PO	2-10	73364	365	4.971	165,9	3,33	Elza Ribeiro Meirelles
Aranta St.da Qualdria - SP/147414 - LM	GC3	2-6	73523	329	4.594	170,1	3,70	Henrique A.Moperais - Hol.
Camila VI Stricklar V.de Groes -SP/157306	GC1	2-6	73530	327	4.050	133,5	3,29	Johannes W.M.V.Groes-Hol.
Holambra Sabrina Edgamir - BB/6823	PO	2-8	73527	327	3.561	116,9	3,28	Henrique A.Moperais - Hol.

CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.

TC Rayoira da Holambra - SP/145982 - LM	GC1	3-3	68892	365	8.663	262,5	3,03	Willebrordus Groot -Hol.
Belva Jasper Red de Meir.- SP/139895 - LM	GC1	3-0	73367	365	6.573	229,6	3,49	Elza Ribeiro Meirelles
Sorana 5301 Dirceia E.J.- BB/6431 - LM	PO	3-4	67950	365	5.611	199,1	3,54	Pedro Ferreira Paus
Cineramá Lina - SP/145795 - LM	GC2	3-0	73341	365	4.909	199,2	4,05	Waldir Junqueira de Andrade
Ocimara de São Simão - SP/139929	GC3	3-5	73713	339	4.434	148,0	3,33	Antonio de Toledo Lara Neto
Colina 29 de Morada Nova	NR	3-1	72779	365	3.595	124,9	3,47	Morada Nova Agric.e Pec.Ltda

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.

Chupeta Fancy Nico - SP/120166 - LM	GC2	3-9	69155	326	6.111	206,4	3,37	Antonio Bassoli
Gaiva Naipa Balada VD - SP/135084	GC1	3-6	69094	339	4.870	169,4	3,47	Fazenda da Toca Ltda

CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.

S.N.Ariranha R.Jasper - BB/5427 - LM	PO	4-3	68762	365	7.200	241,6	3,35	Antonio Bassoli
Festa Bourbon Condessa VD - SP/123092	GC3	4-3	67608	326	4.483	132,7	2,96	Fazenda da Toca Ltda
Africana da Holambra - SP/113149	GC1	4-4	60550	319	4.416	141,8	3,21	Henrique A.Moperais -Hol.

CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.

Espiga Royal FSR Amparo - RAJ/1106 - LM	GHB	4-9	67951	315	5.837	211,2	3,61	Pedro Ferreira Paus
Araly Morro Verde - SP/107484 - LM	GC1	4-8	62471	328	5.576	185,7	3,33	João Passarelli
Maga da Holambra - SP/113131 - LM	GC2	4-7	72922	365	5.477	228,8	4,17	Henrique A.Moperais - Hol.
Mikalva da Holambra - SP/113152	GC2	4-9	68889	320	4.350	164,1	3,77	Henrique A.Moperais - Hol.

CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.

Beelzebómo Barbara Star R.- LBB/786 - LM	PO	5-2	59918	365	10.537	337,0	3,19	Lauricio Valle Nicolau
Rolanda de São Simão - SP/1267 - LM	GHB	8-3	48094	365	7.566	244,8	3,23	Antonio de Toledo Lara Neto
Estrela Regal Nico - 82588 - LM	GC1	7-1	57203	345	7.232	222,4	3,07	Antonio Bassoli
Marilia Monarch Red S.M.P.- GHB/657 - LM	GHB	6-3	57698	336	6.730	208,7	3,10	João Passarelli
Petra da Holambra - SP/133110 - LM	GC1	5-3	62818	327	6.491	222,9	3,43	Johannes W.M.V.Groes - Hol.
Pinta Red Nico - SP/82603	GC1	6-5	56765	356	6.408	222,0	3,46	Antonio Bassoli
Japete de São Simão - 77739 - LM	GC4	7-1	53380	365	6.321	208,8	3,30	Antonio de Toledo Lara Neto
M.Madelaine Rombath Tarquim -BB/5394 -LM	PO	5-3	73564	365	6.300	211,6	3,35	João Passarelli
Marjenberg M.H. Red - LBB/462 - LM	PO	6-7	72071	365	6.159	202,8	3,29	João Raposo dos Reis
E.S.Babichona P.S.Seb.- BB/5477	PO	5-2	66101	354	5.540	167,0	3,01	Luiz Albino R.Oliveira Neto
São Simão do Joana - BB/3989	PO	7-4	53165	315	5.524	190,8	3,45	João Raposo dos Reis
Georgina de São Simão - GHB/729	GHB	6-10	53378	331	5.518	197,0	3,57	Antonio de Toledo Lara Neto
Silvia da Holambra - SP/97014	GC1	5-9	58432	311	5.277	162,9	3,08	Johannes W.M.V.Groes -Hol.
Joana da Holambra - SP/89669	PCOD	6-8	60014	326	5.257	178,6	3,39	Henrique A.Moperais - Hol.
Banana da Patente - SP/92891	GC2	5-7	69490	329	5.060	162,3	3,20	Fazenda da Toca Ltda
Iguna da Holambra - SP/81897	GC1	6-3	63975	316	4.445	141,9	3,19	Henrique A.Moperais - Hol.
Mag'a Musa Roman Paul - BB/4330	PO	6-4	62633	325	4.160	157,2	3,77	Antonio Bassoli
Uza do Morro Verde - 107475	PCOC	-	63319	344	4.120	154,1	3,73	Fernando de Souza Toledo
Magice Fancy Red F.L.F.	PC	-	73124	332	3.875	142,3	3,58	Francisco Lopes Filho
F.L.F.Holbeda Jasper Red	NR	-	73125	322	3.094	107,7	3,48	Francisco Lopes Filho

Raça Jersey

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.

Crioula de Santo Antonio - 14446-C - LM	PO	2-9	71608	322	4.299	179,9	4,18	Silvino Bruno Augustin

CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.

Meadow Lawn Magic Ester - 15009-C - LM	PO	3-5	71610	365	7.781	293,6	3,77	Ronald Bertagnolli
AAPR Ametista Supreme Pilot -13765-C	PO	3-1	73269	347	2.182	125,8	5,76	Aldo Antonio Rafael Rais

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Goldria Better's Benada - 15001-C - LM	PO		3-10	73612	344	5.109	226,5	4,43	Ronald Bertagnolli
Valdoros Omega do Butia'-14169-C - LM	PO		3-7	73616	323	3.487	185,4	5,31	Ronald Bertagnolli
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Jazida H.de São Francisco -A-21259	PO		4-5	62570	353	3.153	143,1	4,53	Esp.Mario Lopes Leão
Lizete Luiz do Butia'- 14464- C	PO		4-0	71605	319	2.646	134,0	5,06	Edvino Bruno Augustin
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Camile Pacesettur do Butia'- 14363-C - LM	PO		4-10	73613	341	4.905	227,3	4,63	Ronald Bertagnolli
Margareth 9D TH - 13505-C	PO		4-6	71248	330	3.213	148,9	4,63	Aldo Antonio Rafael Raia
El Cardenalito 9 - 13540-C	PO		4-10	71648	314	2.373	117,8	4,96	Aldo Antonio Rafael Raia
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.								
Beyacod Ivy - 10006-C	PO		9-9	46410	320	4.169	175,3	4,18	Esp.Mario Lopes Leão
Honduras Wisenan de São Francisco	PO		-	73252	365	3.796	167,6	4,41	Esp.Mario Lopes Leão
Suissa Laguna F.Gabola	NR		-	72768	365	2.391	134,1	5,60	Albino Malzone
Raça Parda Suíça (Schwyz)				Três Ordenhas (3x)					
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.									
Corona Hoipa Medalist -6565 - LM	PO		4-4	67232	319	6.186	224,0	3,62	Amilcar Farid Yamin
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.									
PS Curly - 6555 - LM	PO		4-10	63754	318	5.568	214,9	3,85	Amilcar Farid Yamin
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.									
ES Joey Sally - 5644 - LM	PO		8-4	46205	353	7.375	270,3	3,66	Amilcar Farid Yamin
ES Jay Janice - 5650 - LM	PO		7-10	55969	318	6.100	225,5	3,69	Amilcar Farid Yamin
Corona Candelária Cadet - 6251	PO		5-11	60725	341	5.351	205,2	3,83	Amilcar Farid Yamin
				Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.									
S.B.Nogueira - 7191	PO		3-4	73901	365	3.548	137,2	3,86	Agro.Pec.Suíço Brasileira
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.									
Estrela de S.C. - 2491	POOC		8-4	48815	348	3.457	141,5	4,09	Carlos Cardoso A.Amorim
Aurora - 5914	PO		8-0	47421	347	3.054	120,6	3,95	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Lanterna da S.N. - 1611	15/16		9-4	55464	327	2.819	114,8	4,07	Cia.Agro.Pec.Sta.Madalena
Flori - 4825	PO		12-6	38068	365	2.300	92,3	4,01	Agro.Pec.Suíço Brasileira
Raça Red-Poll				Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.									
Pindorama Caraça - 324	POOD		3-11	69679	317	1.182	41,8	3,53	Livio Malzoni
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.									
Primavera Janda	NR		-	73473	315	1.323	46,7	3,52	Livio Malzoni
Primavera Olimpiada	NR		-	73474	323	1.312	50,0	3,80	Livio Malzoni
Raça Pitangueiras				Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE D - Adultas de mais de 5 anos.									
(0081) Poebe do E.A. - 1919 - LM	LB		7-1	73269	365	4.991	203,4	4,07	Eduardo Alves de Alcantara
(0185) Rosen do E.A. - 1924	LB		7-4	72818	365	2.984	124,0	4,15	Eduardo Alves de Alcantara
(0124) Difusora do E.A. - 1935	LB		7-11	71266	365	2.969	121,9	4,10	Eduardo Alves de Alcantara
Raça Gir				Três Ordenhas (3x)					
CLASSE E - Adultas de mais de 6 anos.									
Heredia de Brasília - N092 - LM	RE		12-8	42271	346	5.653	253,2	4,64	Rubens Resende Peres
Ibirarema de Brasília - N-464 - LM	RE		12-3	47016	361	4.016	194,9	4,85	Rubens Resende Peres
Nacional de Brasília - P/7465	RE		8-3	61480	365	3.884	168,9	4,34	Rubens Resende Peres
				Duas Ordenhas (2x)					
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.									
Cabeça da Calcioladia - B/2167	PC		3-1	73370	323	2.963	138,5	4,67	Gabriel Donato de Andrade
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.									
Canaã da Calcioladia - 2335 - LM	RE		3-7	72992	365	3.376	167,5	4,96	Gabriel Donato de Andrade
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.									
Tijolada - T/62 - LM	NR		4-3	73174	365	3.386	161,1	4,75	Kenia Agric.e Pec.Ltda
Sta.Cruz Lágrima Expoente - T/3005 - LM	RE		4-0	68712	365	3.250	173,2	5,33	Manuel e José J.S.R.dos Reis
C.A.Panorama - 1675	RE		4-2	72955	354	2.540	117,0	4,60	João Gabriel Costa Noronha
C.A.Pinda	PC		4-1	73204	350	2.100	91,6	4,36	José Eduardo Costa Mancini
C.A.Parqueira - 1688	NR		4-2	73625	330	2.003	90,7	4,52	José Eduardo Costa Mancini
Tartaruga - T/36	NR		4-5	73516	332	1.875	94,3	5,02	Kenia Agric.e Pec.Ltda
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.									
Financiro - T/10	NR		4-8	73515	312	1.973	102,1	5,17	Kenia Agric.e Pec.Ltda
CLASSE D - de 5 a 6 anos.									
Oração da Colonial - A/8349 - LM	PC		5-6	66137	365	3.568	166,9	4,67	Gabriel Donato de Andrade
CLASSE E - Adultas de mais de 6 anos.									
Sta.Cruz Cabarro Cachirdo - P/6950 - LM	RE		7-9	61615	346	5.758	304,1	5,28	Manuel e José J.S.R.dos Reis
Maravilha Gravioli Dawson - T/3012 - LM	RE		8-2	72832	354	5.325	283,6	5,32	Manuel e José J.S.R.dos Reis
Lindeiro - L/5136 - LM	PC		10-10	52025	365	4.848	197,0	4,06	Kenia Agric.e Pec.Ltda
C.A.Esfinge - LM	NR		-	40612	345	4.192	178,7	4,26	João Gabriel Costa Noronha
Dinamarca - A/8226 - LM	RE		8-2	61756	355	4.185	180,6	4,31	Arthur S.Maior Palazzolo
Justiça - C/1291 - LM	PC		11-11	48196	341	3.646	166,6	4,56	Kenia Agric.e Pec.Ltda
Peroba - C/1279	PC		6-9	60855	365	3.363	154,7	4,59	Kenia Agric.e Pec.Ltda
C.A.Nimesa - A/2972	PC		7-4	60146	349	3.345	149,0	4,45	João Gabriel Costa Noronha
Maravilha Intrigo Paixão - T/3016 - LM	RE		6-1	72641	308	3.329	167,5	5,03	Manuel e José J.S.R.dos Reis
Novolinda - 118	NR		8-8	50825	365	3.312	148,7	4,48	Kenia Agric.e Pec.Ltda
C.A.Donzela - L/3236	RE		15-3	31639	338	3.265	143,6	4,39	João Gabriel Costa Noronha
Jacuba da Calcioladia - P/7044	RE		9-2	45698	322	2.991	137,3	4,58	Gabriel Donato de Andrade

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Produção Dias de lactação	Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Passageira - U/411	RF	7-0	59037	348	2.962	123,7	4,17	Kenia Agric.e Pec.Ltda
Parceira - C/1328	PC	7-1	60108	365	2.757	130,9	4,74	Kenya Agric.e Pec.Ltda
Naqueira do Colciolandia - S/4049	RE	6-0	63613	322	2.714	118,4	4,36	Gabriel Donato de Andrade
Pérgula - C/1276	PC	6-10	60857	321	2.546	123,2	4,84	Kenia Agric.e Pec.Ltda
Polícia - R/1802	RE	9-1	73724	312	2.429	117,6	4,84	Tasso Assunção Costa

L M - LIVRO DE MÉRITO

L E - LIVRO DE ESCOL

Resultados Parciais de Controle

Raça Holandesa — variedade vermelha e branca

Osvaldo Soler.Jales.Estado de São Paulo.Controle em 20/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

N.º SCOP	NOME	Nasc. mês e ano	Pesos Padrões (kg) Idades — (dias) 205	365	550	730
Ontário D.Jessie Darpara	PO	1-4	69	102	13,0	3,11
Ibrahim Ebro Red Twin	PO	5-7	39	97	16,0	3,57
Sackeland Toney Keep	PO	5-6	69	94	14,0	3,63
Sackeboro Woodbine Heather	PO	5-3	39	94	21,0	3,43
Tetis Bonapala P.562	PO	5-5	29	71	15,0	2,34
Beyerhand Deanta Ina	PO	5-2	39	63	14,0	1,95
C.H.F.Dyke Park Envy	PO	5-6	29	44	25,0	1,15
Cyra Ismaelandia	POOD	7-8	29	111	19,0	2,72
Bravenão Thaya Ubrego	PO	6-6	29	58	11,0	2,14
Bravenão 849 Fidalia Lanini	PO	5-4	19	32	16,0	2,29
Christjanar Sara Optimo R.	PO	2-7	19	31	13,0	1,21
Hillbrook Cit. Arjana	PO	5-9	19	15	18,0	2,17
Brasmilk Raj Apple Burke	PO	5-11	99	291	16,0	1,16
Dykecroft Mad Brione	PO	4-10	99	201	20,0	3,06
Joana Harolandia	PC	6-11	89	266	13,0	3,25
Christjanar Christjanar	31/32	7-10	69	270	16,0	4,00
Tina Orotásia Alinta Successor	PO	8-1	89	255	13,0	4,27
Robin 240 Rene Marie	PO	6-8	59	203	14,0	4,94
S.F.Christjanar Jim Sophia	PO	4-7	39	267	16,0	4,11
Glaiza Supreme Babette	PO	5-9	39	237	20,0	3,11
Albina L.B.	31/32	11-8	69	214	17,0	3,65
Parkhaven King Leonne	PO	5-1	69	210	16,0	3,56
Brasmilk Raj Twin	PO	5-1	69	218	13,0	4,17
Reydor Ruby H.Rockman	PO	4-11	69	213	15,0	3,45
Ontário Lindy M.F.Berta	PO	2-10	69	192	21,0	3,61
Sackeland Toney Keep	PO	5-6	69	192	16,0	3,35
Kalan Lucky Lolita	PO	4-8	69	179	20,0	3,47
Hergiovo Cherry Claude	PO	4-5	69	199	16,0	4,16
Ontário Fury Berna	PO	2-10	69	173	13,0	3,40
Beverlee Hitch Darkie	PO	5-3	59	163	16,0	4,40
M.V.F.Dreiboer Patricia	PO	5-3	69	163	15,0	3,90
J.H.Crill Jack Admiral	PO	5-4	69	165	18,0	3,03
Ontário D.Brasília	PO	2-7	69	144	22,0	3,33
Brushdale Hibbwaid	PO	5-0	59	169	23,0	3,49
Che.Bardal Albacora Patr.	PO	4-7	49	124	20,0	3,04
Michelma Fury Thelma	PO	5-1	49	117	13,0	3,50
Beatrix Pinbrinkjohn	POOD	6-11	49	115	14,0	3,20
Donlaron Roler Georgie	PO	5-6	49	117	20,0	4,27

Linias Guirarães Alcântara.Lins.Estado de São Paulo.Controle em 15/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

N.º SCOP	NOME	Nasc. mês e ano	205	365	550	730
Quitação H.Precisiade P.O.	GHB	6-1	49	93	16,0	3,02
Ornatégio Sabrina	PO	1-6	39	92	13,0	3,97
Gema H.Monterrey do P.O.	GHB	7-11	39	16	17,0	3,59

Esp.Durval Nicolau e Outros.São João da Boa Vista.Est.de São Paulo. Controle em 03/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

N.º SCOP	NOME	Nasc. mês e ano	205	365	550	730
Rhydale Ace Princess	PO	4-6	59	140	10,0	4,28
Crayscrest Hilbean Cargy	PO	5-3	59	130	24,0	3,90
Rayden Rosemary H.Rockman	PO	5-2	69	93	17,0	4,41
E.L.V.Starlite Fancy	PO	6-9	29	60	19,0	3,96
Maywood Stylemaster Cindy	PO	5-7	19	2	29,0	3,37
Rhydale Rockman Star	PO	5-3	19	22	20,0	3,95

Afonso Nogueira de Freitas.Itapira.Est.de São Paulo.Controle em 19/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

N.º SCOP	NOME	Nasc. mês e ano	205	365	550	730
Bonilha São Quirino	GR2	4-11	39	81	19,0	2,15
Bolívia Alamarqi	POOD	3-5	19	31	19,0	3,44
Calçara Alamarqi	POOD	4-3	19	21	18,0	2,99
Alvaja Atlas	POOD	1-11	19	22	27,0	1,18
Lirdale Alamarqi	POOD	4-10	39	86	18,0	1,74
Lindo Atlas	PO1	5-10	79	192	21,0	1,24
Zérdia Alamarqi	POOD	4-0	59	152	18,0	1,59
Fiel Vergueiro Bela Cr.	PO	9-3	99	167	10,0	1,49

Serranos Avicoceres S/A.Santa Cruz das Palmeiras.Est.de São Paulo.Controle em 10/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

N.º SCOP	NOME	Nasc. mês e ano	205	365	550	730
Ursula A.G.	QC2	3-7	129	335	16,0	5,12
Quirera A.G.	QB8	7-6	129	358	15,0	3,27
Sara A.G.	QC2	4-6	119	324	20,0	3,73
Ubaira A.G.	QC2	1-0	119	328	13,0	3,94
Uruguaia A.G.	QC1	2-6	109	271	18,0	3,95
Wilma A.G.	QC2	1-5	109	301	14,0	4,71
Selma A.G.	QB8	5-3	89	233	18,0	3,86
Rosa A.G.	QB8	4-1	89	270	17,0	4,49
Uron A.G.	QC1	1-9	79	225	17,0	4,41
Vania A.G.	QC2	2-8	89	209	19,0	3,87
Guimaro A.G.	QB8	7-4	79	218	15,0	1,58
Gruemos A.G.	QC2	3-4	79	262	17,0	1,39
Vanessa A.G.	QC2	2-5	79	191	16,0	4,15
Tiara A.G.	QC2	4-6	59	137	21,0	3,93
Ítara A.G.	QB8	5-0	49	95	29,0	2,86
Varda A.G.	QC1	3-4	49	97	22,0	3,78
Dorada A.G.	QC2	4-0	49	100	30,0	3,53
Gaarda A.G.	QC2	3-7	49	106	21,0	2,58
Vipsa Roybrook Starlite AG	QB8	2-5	69	110	30,0	1,34
Orquídea A.G.	QC1	10-0	39	75	25,0	1,30
Nepe A.G.	QC3	2-5	29	56	22,0	4,11

Dr.Marcio Eliaio de Freitas.Bragança Paulista.Est.de São Paulo.Controle em 03/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

N.º SCOP	NOME	Nasc. mês e ano	205	365	550	730
Kristina Christmas do Mel.	QC1	4-8	69	156	20,0	3,16
Cristula Sawter do Meliaio	QC1	6-11	79	209	20,0	3,28
Engraçada Christmas do Mel.	QC1	4-7	79	206	20,0	3,54
Meliaio Hilcrest Merpe	PO	2-1	89	19	21,0	3,22
Fafe do Meliaio	QC1	4-2	39	24	26,0	3,54
Farofa do Meliaio	QC2	3-9	49	108	31,0	3,14
Arlequina 810 Libre	31/32	9-4	49	108	26,0	3,16
Glória do Meliaio	QC2	2-11	49	95	23,0	2,88
Olcos Esperar do Meliaio	QC1	5-11	59	151	30,0	3,18
Gabriela do Meliaio	QC2	2-4	59	127	19,0	3,12
Fada do Meliaio	QC2	4-2	59	127	19,0	3,56
Flauta do Meliaio	POOD	3-8	69	182	18,0	3,89
Meliaio Miglia Milestone	PO	2-3	49	41	30,0	3,04
Meliaio Gilda Acero Elbro	PO	3-4	29	19	31,0	3,18
Meaburg Cit. Lisette	PO	3-8	29	34	23,0	3,53
Meliaio Genitrix	PO	3-1	29	36	30,0	3,07
Meliaio Dairs Aerogent	PO	5-10	39	61	25,0	3,34
C.A.K.S.Circe P.II Maple	PO	7-7	39	71	27,0	3,85
Meliaio Eulerpe Boomsker	PO	5-3	39	74	25,0	3,37
Springwell Cit. Arlene	PO	4-5	49	107	24,0	3,75
Meliaio Bebo Hollow Mil.	PO	2-7	49	108	23,0	3,64
Jl Delmacia Leon Maple	PO	11-3	60	99	30,0	3,20
Meliaio Glaco Christmas	PO	5-8	59	119	18,0	3,38
Mdia Sadmia Citadim	PO	4-5	59	133	20,0	3,20
Malena 550 Million D.Roll	PO	8-4	59	128	22,0	3,51
Meliaio Dgeerate Christmas	PO	5-6	59	125	23,0	3,16
Maria Elena 756 D.Pedro	PO	8-0	69	168	21,0	3,46
Mdia Melody Midas	PO	6-3	69	161	21,0	3,25
Malena 552 Ronl.Pulado	PO	2-4	89	156	21,0	3,42
Sejaverdeiida Lag Trix	PO	6-5	69	156	19,0	3,06
C.A.H.B.Alice	PO	8-7	60	154	22,0	3,00
Dora do Meliaio	QC2	5-6	29	58	25,0	3,97
Galana do Meliaio	QC1	3-1	29	54	25,0	3,10
Paraiva do Meliaio	QC2	4-3	29	46	24,0	3,56
Maria Mary-Mikar do Mel.	QC1	2-3	39	38	26,0	3,21
Mdia Mary-Mikar do Mel.	QC1	2-5	30	35	21,0	2,89
Ernestina do Meliaio	QC2	4-5	39	78	25,0	3,36
Filomena do Meliaio	QC2	3-10	39	38	24,0	3,33
Felizarda do Meliaio	QC1	3-3	49	111	24,0	3,14

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
José Carlos Reys e Euclydes Genga.Atibaia.Est.do São Paulo.Controle em 12/05/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Seminha 114 J.G.K.	PCOD	5-0	19	17	18,0	3,04
Colaia Solani	PCOC	5-11	59	95	22,0	3,08
Faca Solani	PCOD	-	79	187	20,0	3,50
Gabita Laguna	PCOD	5-2	19	8	25,0	3,18
Esperança Solani	GC1	4-11	49	103	22,0	3,00
P.D.Quebra Mar Herculea T.	PO	5-5	39	92	20,0	3,16
Beverly Solani	GC1	4-4	59	127	16,0	3,12
Elba Laguna	GC1	4-3	59	127	20,0	3,17
Adriana Domino Regen	GC1	2-1	39	31	19,0	3,11
Alta Domino Regen	GC1	1-11	29	49	17,0	3,44
Savane Mount-M.P.D'Alho	GHB	4-2	59	99	21,0	3,16
Emanuela Regen	PCOD	4-5	19	22	18,0	3,54
Spaina Regen	PCOD	4-4	19	18	32,0	3,14
Ernestina Regen	31/32	4-4	49	123	20,0	3,17
Esmeralda Regen	31/32	3-11	49	113	18,0	3,17
Renato Fogo.Vinhedo.Estado de São Paulo.Controle em 25/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
S.E.Zulaika Virginian	PO	2-8	39	61	32,0	3,13
S.R.Aluena Cay	PO	2-5	39	48	19,0	3,14
FHFB Astrobal Viyi Standout	PO	2-4	19	17	19,0	3,06
FHFB Rockybal Royal Chief.	PO	2-7	29	51	10,0	3,24
Hall Place Earle Flirt	PO	5-9	19	11	23,0	3,01
Roland 2193 Leda Ivanhoe	PO	11-4	09	220	20,0	3,09
Crescent Shinanne Mary	PO	5-10	29	42	30,0	2,84
Baron Farms Admiral Fey	PO	5-6	59	170	32,0	3,06
Pine-Entrance K.Jet Shirley	PO	4-3	99	270	18,0	3,31
Chambourcy S.Barbara	GC1	5-11	29	57	28,0	2,75
S.C.Mareda Astronaut	PO	4-3	59	138	21,0	3,81
Florini Lass Tonche	PO	3-9	29	54	20,0	3,40
S.Renato Beleza Conqueror	PO	3-6	39	80	18,0	3,20
FHFB Columbel A.Pacesetter	PO	3-8	39	97	20,0	3,01
I.S.Paranga Congo	PO	4-7	19	20	25,0	3,72
Carlina São Renato	GC1	2-5	29	52	24,0	3,08
Gabana São Renato	GC4	2-6	19	4	18,0	3,22
Carina São Renato	GC1	2-5	19	14	20,0	3,00
S.Renato Soldado Kennedy	PO	2-6	29	46	19,0	3,48
S.Renato Carabina Superior	PO	2-1	29	65	21,0	3,74
S.Renato Candia Virginian	PO	2-2	29	41	21,0	2,88
S.Renato Carla Oligarca	PO	1-11	29	35	22,0	3,71
H.Horácio Cherkassky.Itapeva.Estado de São Paulo.Controle em 25/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Romeira da Prata	GC1	6-11	49	108	21,0	3,21
Tobeia da Prata	PC	-	19	21	21,0	3,21
Piada da Prata	PCOC	4-9	19	47	26,0	2,96
Amada da Prata	GC1	9-3	69	166	18,0	3,10
Arena da Prata	GC1	9-3	99	287	14,0	3,34
Brasília da Prata	PC	-	39	90	24,0	3,01
Charanga da Prata	PCOC	7-5	39	99	20,0	3,31
Milagre da Prata	GC1	3-11	69	179	20,0	3,76
Fantástica da Prata	PCOC	5-0	39	105	23,0	4,16
Fortuna da Prata	PCOC	5-10	29	74	26,0	2,91
Glória da Prata	GC1	4-9	39	106	25,0	3,20
Dr.Joaquim Palermo Rocha.Itatiba.Est.de São Paulo.Controle em 10/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						
J.P.R.Neruza	PO	4-3	19	19	27,0	3,43
J.P.R.Luci	PO	5-4	49	249	21,0	3,34
J.P.R.Negativa	PO	3-4	119	313	14,0	3,34
J.P.R.Negociata	PO	3-4	109	270	18,0	3,70
J.P.R.Lobosa	PO	5-8	49	116	21,0	3,09
J.P.R.Marinal	PO	4-9	29	131	19,0	3,09
J.P.R.Jamaica	PO	6-7	19	18	31,0	3,33
J.P.R.Mme.Dubarry	PO	5-4	29	61	30,0	3,31
J.P.R.Maciota	PO	3-0	49	158	21,0	3,91
J.P.R.Madalore	PO	5-3	19	30	28,0	3,62
J.P.R.Madrugadiva	PO	5-2	59	42	19,0	3,52
J.P.R.Magnetade	PO	4-11	69	168	18,0	2,96
J.P.R.Lombloquia	PO	6-2	39	87	27,0	2,71
Winterdale Rosc.Emily	PO	9-3	49	308	25,0	4,23
J.P.R.Márcia	PO	4-5	89	210	27,0	3,46
J.P.R.Maltinha	PO	4-3	69	177	19,0	3,02
J.P.R.Marilia	PO	6-9	39	71	31,0	3,17
J.P.R.Marquesa	PO	2-1	19	31	13,0	3,83
J.P.R.Navada	PO	3-11	19	18	30,0	3,77
J.P.R.Marina	PO	4-10	19	60	27,0	3,83
J.P.R.Leticia	PO	5-10	59	151	34,0	3,25
J.P.R.Lotara	PO	5-10	69	162	30,0	3,24
J.P.R.Olamenda	PO	3-3	19	22	34,0	3,18
J.P.R.Maltarça	PO	3-7	49	308	31,0	3,09
J.P.R.Marvada	PO	3-2	119	294	20,0	3,39
J.P.R.Marola	PO	4-7	49	114	28,0	3,39
J.P.R.Mandala	PO	3-7	39	153	25,0	3,98
J.P.R.Lidia	PO	5-10	39	78	30,0	3,41
J.P.R.Odisseia	PO	2-5	89	212	20,0	3,69
J.P.R.Paixão	PO	2-7	49	122	19,0	3,28
J.P.R.Olga	PO	2-4	99	244	20,0	3,28
J.P.R.Ornamenta	PO	3-3	99	247	18,0	3,67
J.P.R.Londina	PO	5-9	29	98	23,0	3,94
J.P.R.Opinião	PO	2-4	69	176	20,0	4,17
J.P.R.Marcela	PO	4-3	19	13	16,0	3,59
2 ordenhas						
J.P.R.Nobrenha	PO	3-10	39	86	23,0	3,62
J.P.R.Junta	PO	6-10	29	61	25,0	3,89
J.P.R.Paquera	PO	2-1	39	94	25,0	3,34
J.P.R.Parada	PO	2-1	39	82	26,0	2,83
J.P.R.Baleeira	PO	2-2	29	85	21,0	3,10
Emp.Adm.e Comercial Anna S/A.Valinhos.Est.do São Paulo.Controle em 12/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.						
Q.de Viracopos Harmoniosa	PO	2-8	59	153	21,0	3,74
Q.de Viracopos Zombaria	PO	3-6	59	128	24,0	3,30
Pérgula Q.de Viracopos	GC3	2-10	59	137	26,0	3,49
Galbata Q.de Viracopos	GC4	4-8	89	211	21,0	3,55
Quirera de Virac.Papata	PO	6-1	19	54	25,0	3,40
Amada Q.de Viracopos	GC3	3-6	19	79	25,0	3,40
Carinhosa Q.de Viracopos	GC4	3-3	19	97	31,0	3,09
Comissária Q.de Viracopos	GC2	3-4	19	59	37,0	2,67
Q.de Viracopos Faceira	PO	3-0	19	84	23,0	3,69
Q.do Viracopos Jacqua	PO	2-9	19	58	26,0	2,94
Melissa Q. de Viracopos	GC2	7-7	19	60	27,0	4,12
Namorada Q.do Viracopos	GC1	2-6	19	59	31,0	2,77
Primavera Q.de Viracopos	GC1	2-4	19	65	21,0	3,10
Favorita Q.de Viracopos	PCOD	3-0	19	90	28,0	3,61
Quirera de Virac.Feijoa	PO	2-5	109	292	18,0	4,53
Quirera de Virac.Panhosa	PO	2-5	109	290	17,0	3,72
Quir.de Viracopos Poly	GC3	8-10	89	276	28,0	3,18
Quir.de Virac.Pernopilha	PO	6-1	109	274	33,0	3,71
Q.de Viracopos Vabata	PO	5-4	109	273	25,0	3,97
Mlaurina Q.de Viracopos	GC3	4-6	99	241	20,0	4,21
Q.de Viracopos Paroa	PO	6-2	99	236	14,0	4,36
Quirera de Virac.Incubada	PO	3-4	89	252	19,0	3,97
Quir.de Viracopos Divina	PO	10-0	79	229	21,0	3,51
Xantina Q.de Viracopos	GHB	5-5	89	228	17,0	2,91
Quinina Q.de Viracopos	GC3	3-1	89	215	17,0	3,58
Q.de Viracopos Helvécia	PO	2-6	79	193	10,0	3,35
Garça Q.de Viracopos	GC1	4-9	79	181	35,0	2,84
Q.de Viracopos Harpa	PO	2-6	79	216	22,0	3,19
Salvina Q.de Viracopos	GC3	3-9	69	145	23,0	3,17
Q.de Viracopos Utica	PO	2-8	69	159	22,0	3,55
Q.de Viracopos Irena	PO	2-7	69	163	24,0	3,16
Q.de Viracopos Ilsia	PO	3-5	69	152	17,0	3,45
Flet Q.de Viracopos	GC2	4-11	59	137	24,0	3,94
Q.de Viracopos Pacífica	PO	4-3	59	121	29,0	3,45
Tropcagro Serviços Rurais S/C Ltda.Itapira.Est.de São Paulo.Controle em 04/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						
S.G.Herba Milaurga Mystique	PO	4-3	89	196	31,0	2,90
R.C.Cabi R.Maple	PO	5-2	129	333	14,0	3,60
R.C.Janice Lib Senator	PO	3-5	29	46	18,0	4,05
Mirante Bicuda	PO	3-7	99	257	13,0	3,48
Mirante Milestone Braganga	PO	3-4	59	176	15,0	3,47
Mirante Bureor Camila	PO	2-4	39	78	20,0	3,31
Mirante Cacilda	PO	2-3	29	57	16,0	3,21
Pravale Hannet Lana	PO	6-10	59	154	23,0	3,41
Squarefields Ned Heather	PO	7-9	29	50	35,0	3,77
Runin Hickory Perle R.3771	PO	4-10	39	57	19,0	2,97
Jarvis Milkman Andrea	PO	3-7	19	34	23,0	3,57
Kalrugrren Marquis Carol	PO	3-5	19	26	27,0	1,24
Mirante Leader Brigite	PO	2-1	19	13	13,0	1,57
Mirante Rockman Camila	PO	2-4	19	21	16,0	3,52
Mirante Telepard Figa	PO	2-4	19	10	18,0	3,55
Mirante Anastácia	PO	3-1	99	248	13,0	3,53
Mirante Arinda	PO	4-6	49	119	21,0	3,20
Mirante Adelina	PO	2-10	119	311	33,0	3,77
Fleminxmoloo Ultimate Flora	PO	4-3	99	257	36,0	3,79
Karavan Senator Laura	PO	3-10	39	71	30,0	3,47
A.Ted Rider Jewel Tam	PO	5-11	39	65	25,0	3,36
Mirview Ultimate Rosalinda	PO	5-9	39	81	32,0	3,65
Inglewe Royalty Edith	PO	5-8	29	45	20,0	3,21
Mapel Tend Crystan Yanna	PO	4-7	39	86	20,0	2,90
Clevardele Crystan Crystal	PO	4-5	29	63	19,0	3,10
Compot. Starlite Susan	PO	4-10	99	227	16,0	3,13
Mirante Branca	PO	2-6	119	301	11,0	3,60
Kirchaven Astro Wendy	PO	3-8	129	316	11,0	3,78
Seawindale Boots Pet	PO	4-11	109	274	17,0	3,74
Cradhaven M.A.Clara	PO	3-7	49	94	16,0	3,60
Royal Lynn Sarah	PO	3-10	139	267	16,0	3,44
Whirlwind Nancy	PO	3-6	69	161	33,0	3,69
Annandale Countess Adele	PO	4-2	69	149	36,0	3,76
Hazeldon Cit.Alice	PO	4-7	39	71	30,0	3,14
Beatrice Judy	PO	3-0	59	133	36,0	3,25
A.Hanover-Hill Ult.Queen	PO	2-8	59	133	18,0	3,14
Hocalyn Peach	PO	2-10	69	150	17,0	3,71
Apache Elev. Aloha	PO	3-1	39	64	13,0	3,48
Nópalea Tiltiolat J.Reflect	PO	4-2	39	81	20,0	2,99
Ninin Fija Mariana P.2543	PO	4-0	59	146	16,0	3,78
Nadal Wood Sheik Wendy	PO	3-2	59	136	35,0	2,99
P.L.G.Berlinda Boccadoro	PO	6-7	129	325	36,0	3,32
R.C.Dulce Reina Maple	PO	4-0	39	73	15,0	3,36
R.C.Fabiana Paramour Mark	PO	3-3	49	94	18,0	1,71
Montrose Chief Emily	PO	2-6	59	140	35,0	3,26
Montrose Pamela Ult.	PO	2-8	69	147	18,0	3,58
Callie Delight H.Maple	PO	5-5	59	145	39,0	3,25
Nord Haven Elev.Lynn	PO	2-10	39	73	16,0	3,59
Rosendale Countess Annie	PO	3-11	99	200	14,0	3,77
Barrick Admiral Sylvia	PO	7-1	49	113	24,0	3,77
Jarvis Milkman Melody	PO	1-4	79	177	13,0	3,57
Indiop Starlite Regina	PO	8-7	49	109	18,0	3,82
Silverholme Pam R.S.	PC	7-0	89	217	26,0	3,85
Clovermount Abigail	PO	7-6	69	170	33,0	3,57
C.R.Adriano Dolan	PO	-	99	243	13,0	3,02
Capela Nancy Emperor Admiral	PO	5-6	59	149	17,0	3,55
Fial Ulisses Cabanhaire Boot.	PO	7-11	59	136	21,0	3,69
Studio Celestial Dalila A	PO	6-0	99	230	19,0	3,43
S.G.Heruina Maia Ubaldina	PO	4-10	29	35	22,0	3,28
S.G.Heber Ercília Copyright	PO	4-0	39	07	19,0	3,75
S.G.Hebrew Bonanza Mystique	PO	4-11	29	60	31,0	3,54
S.G.Hebilia Estilo Talismã	PO	4-10	29	63	19,0	3,77
2 ordenhas						
Nópalea Astrabuck J-B.166	PO	4-4	29	52	20,0	3,32
Elidor Centurion Bea	PO	7-7	39	64	25,0	3,60

Luiz Augusto Sundin.São José [illegible] Campos.Est.de São Paulo.Controle em 22/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
C.S.H.C.[illegible]	PO	6-10	49	133	19,0	3,21
Fazenda Serra [illegible]	PO	3-11	49	105	36,0	3,35
Faz.Serra [illegible]	PO	5-4	29	67	19,0	3,06
Fazenda Serra [illegible]	PO	-	29	101	36,0	3,27
Ana Paula 12 [illegible]	PO	9-0	29	56	35,0	3,08
Ana Paula 43 [illegible]	PO	4-10	19	30	39,0	3,26
Ana Paula 21 [illegible]	PO	5-10	59	235	35,0	3,14
Ana Paula 122 [illegible]	PO	3-7	39	96	37,0	3,03
Ana Paula 84 [illegible]	PO	4-10	59	130	34,0	2,95
Ana Paula [illegible]	PO	4-2	69	196	13,0	3,26
Ana Paula [illegible]	PO	7-1	29	51	19,0	3,13
M.Elena [illegible]	PO	11-4	59	147	18,0	3,50
[illegible]	PO	5-4	29	47	21,0	3,52
[illegible]	PO	6-4	19	6	27,0	3,22
Fernanda [illegible]	PO	4-0	29	44	16,0	3,20
Samantha [illegible]	PO	5-5	39	24	17,0	3,20
[illegible]	PO	3-6	29	64	10,0	3,22
[illegible]	PO	6-9	39	14	17,0	3,26
S.S.Ursula Perseus	PO	5-4	59	177	15,0	2,98
S.S.Valdirsa S.H.	PO	5-2	69	173	18,0	3,44
S.S.[illegible]	PO	4-7	59	152	18,0	3,50
S.S.Serena Astronaut	PO	4-3	59	179	16,0	3,27
Ana Paula 57 [illegible]	PO	6-9	59	134	15,0	3,32
Ana Paula 61 [illegible]	PO	4-7	29	43	15,0	3,49
Venda Levier S.S.	PCOC	6-10	69	163	10,0	4,15
Tiana Astronaut S.S.	GHB	6-11	49	105	15,0	3,36
Roelwd Delta Almadra Cyrus	PO	-	69	169	17,0	3,19
S.S.Ariana Marvex	PO	-	69	174	14,0	3,00
J.J.Andrea Marshal	PO	4-6	49	136	19,0	3,11
Mantiqueira D.Sandra R.	PO	3-11	39	70	19,0	3,09
S.S.Virtude Ned	PO	4-7	59	37	19,0	3,39
Mantiq.Cravejada Karnlab.Gay	PO	2-10	29	58	14,0	3,79
Ana Paula 108 Karen 57 Boot.	PO	4-6	19	17	19,0	3,07
S.S.Zoe Zion	PO	3-8	49	96	16,0	3,27
S.S.Rosinha M.Bootmaker	PO	8-5	49	105	21,0	2,90
S.S.Zelinda Marquis Ned	PO	3-11	49	107	15,0	3,55
Vinião Cambará Bolero	PO	-	69	280	17,0	3,47
J.J.Jeane Buck Maple	PO	7-9	59	130	20,0	3,21
Refaelinga Maturo Reflect.	PO	5-11	69	162	18,0	3,20
Bencoe Dolla Dumpery	PO	10-7	39	35	27,0	[illegible]
Greque Bosch Linda Paul	PO	11-6	59	155	13,0	[illegible]
Apoge Modellita T.Astr.	PO	6-8	19	35	24,0	3,48
Faz.Valaria Fidalgo	PO	9-11	39	76	21,0	3,12
S.S.Rajlan Oriente	PO	8-11	49	134	13,0	3,57
S.S.Rosabluda Oriente	PO	8-5	69	177	18,0	3,13
S.S.Tallas Perseus	PO	6-7	99	289	13,0	3,67
S.S.Deul Garda Paddy	PO	5-11	69	171	14,0	3,26
S.Clemente Daley K.Cinderela	PO	5-9	79	223	15,0	3,48

2 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Faz.Serra Young Astronaut	PO	2-4	19	36	13,0	3,60
Carioca C.A.Y.	PCOD	8-4	19	15	15,0	3,26
Mol.Claudia Elegante C.A.Y.	GCI	3-6	19	15	13,0	3,50

Antonino da Motta.Itapira.Est.de São Paulo.Controle em 04/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
S.G.Paquita Tilcarené Maple	PO	3-1	19	194	18,0	3,11
Kloo's Argentina Gerrie	PO	6-0	49	132	23,0	3,15
Malmsey 1935 Chireles S.	PO	4-8	29	37	30,0	3,10
M.1936 [illegible]	PO	4-7	49	105	25,0	2,54
Capon's [illegible] Reflection	PO	5-7	49	177	18,0	3,79
Pajuar Liberta	PO	5-5	59	134	18,0	3,15
Pajuar Morais	PO	6-0	49	111	28,0	2,98
Pajuar Sarocha	PO	4-11	49	97	20,0	3,64
Tania do S.G.	31/32	7-10	19	20	22,0	2,94
S.G.Brilho Rock.Morena	PO	4-5	19	32	25,0	2,90
Pajuar Kilava	PO	7-7	19	31	18,0	3,10
S.G.Beleza Rosario	PO	4-3	19	11	22,0	3,25
Sandra's Perseus Isolino	PO	7-1	19	5	37,0	3,26
Pajuar Tormenta San	PO	6-5	19	17	24,0	2,86
Judith do S.G.	31/32	8-0	59	137	24,0	2,81
Malhada do S.G.	31/32	7-8	59	145	19,0	3,94
Luci do S.G.	31/32	7-11	29	53	37,0	3,71
Rosana do S.G.	PCOD	6-11	29	55	27,0	4,16
Nina do S.G.	PCOD	8-9	49	113	20,0	3,34
Pajuar Kala	PO	8-1	29	37	21,0	3,48
Sandra's Perseus Armnigin	PO	8-1	29	32	21,0	3,86
S.G.Batuira Shalimar Magnum	PO	3-7	49	112	21,0	2,82
Pajuar Cuartetura	PO	7-1	19	55	19,0	2,92
Lorra-Lu M.116 T.Broad	PO	8-5	29	52	21,0	3,39
Lorra-Lu Diablita 49 M.P.	PO	6-2	49	93	19,0	3,04
Pajuar Pririnea	PO	5-10	79	298	19,0	3,93
S.G.Marata Puntarita Marvex	PO	2-2	39	76	19,0	4,13
Esmerald Acres Sharon	PO	5-4	59	114	26,0	3,38
Milshor Marquis Nika	PO	8-1	49	119	23,0	2,99
Hanoverhill Moch May	PO	3-2	19	100	19,0	2,94
Squarefields Five Star	PO	3-7	29	53	26,0	3,55
Mendonhoja P.S.Bruxda	PO	3-5	49	99	19,0	3,05

Elgo Agropecuária Ltda.Piracaia.Est.de São Paulo.Controle em 14/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Vishal Ana Ultra Astronaut	PO	6-0	69	163	16,0	3,08
J.P.R.Nadir	PO	3-6	109	297	14,0	3,28
J.P.R.Mandala	PO	4-4	19	11	20,0	3,19
J.P.R.Moorniko	PO	3-9	49	130	13,0	3,45
J.P.R.Noticia	PO	3-5	39	91	19,0	2,88
Vishal Aleluia Amanda R.	PO	-	69	180	15,0	3,35
J.P.R.Cbe	PO	3-5	29	63	13,0	3,12
J.P.R.Abrigo	PO	3-4	19	31	33,0	3,46
Lucélia Gay Dancerma	GHB	4-5	39	86	25,0	3,20
Réplica do Pau D'Alho	GHB	6-3	89	219	16,0	3,44
Vishal Bingo Cora Raverlon	PO	3-3	29	40	21,0	3,88
Panorama Gay Capricho	PO	3-2	89	216	22,0	3,16
Paraz.Proud Garcota	PO	7-4	39	45	27,0	3,70
Paraz.Harvex Claudia	PO	3-5	49	126	16,0	3,93
Paraz.Topper Cotia	PO	3-3	59	155	19,0	3,03
Paraz.Topper Duquesa	PO	2-10	29	59	19,0	3,27
Quadrilha Gay Coquenra P.D.	GHB	5-10	69	163	16,0	3,51
Saudade Cal Orme do P.D.	GHB	4-5	29	67	26,0	2,68
Mapleball Pipora-Herld	PO	4-4	19	26	25,0	3,94
Elgo Apache Lucifer	PO	2-7	39	87	20,0	3,89
Elgo Atilaia Arthur	PO	2-2	29	49	23,0	3,17
Elgo Americana Liburgo	PO	2-4	29	30	22,0	3,62
Labor Albano Victor	PO	5-4	40	133	28,0	3,43
Conf.Fátima Viesje Gay	PO	2-1	49	121	37,0	3,11
Canvale Willow Joan	PO	6-9	89	221	26,0	3,83
Fox-Field Willow Dale Leyla	PO	4-1	29	40	26,0	3,43
Gerralyn Elevator Millie	PO	5-1	29	49	24,0	3,23
Kolk Astronaut Bole	PO	5-7	89	216	21,0	3,57
Kolk Pacemaker Jill	PO	5-6	59	146	15,0	3,03
Mirrechaug Lola Dan	PO	5-3	69	223	23,0	3,05
Mid-Island Commander Karen	PO	5-4	19	15	31,0	3,36
Rocky Va-Lila Devon	PO	5-8	39	86	20,0	3,39
CHFR Tatabel Betty Mat T.	PO	3-10	39	69	23,0	3,52
Topo Betty Camandro	PO	5-10	49	101	26,0	3,45
Tyler-Farm Honor Donna	PO	5-9	19	7	27,0	3,06
Reed-Hill Regency Trippet	PO	5-3	19	23	38,0	3,56
Woodsbrook Payne Glenna	PO	5-4	49	104	33,0	3,40
J.P.R.Gelleata	PO	9-4	59	155	17,0	3,50
J.P.R.Tepo	PO	7-11	19	19	36,0	3,58
J.P.R.Sujuba	PO	6-3	60	170	17,0	3,74
Senlost Extravagante Extor P.	PO	7-6	29	30	40,0	3,65
R.Ultra Astronaut Gene	PO	6-4	79	169	17,0	3,50
Almirez Amanda D.Normandia	PO	6-9	19	8	29,0	3,71
Realidade's Dopline A.Arana	PO	6-5	29	58	40,0	3,17
Enyki's Espinosa M.Cit.E.	PO	5-11	89	240	19,0	3,60
Almeira Cora Glen Dakota	PO	6-6	19	8	28,0	3,69
Friend Tree Lucky Dache I.	PO	5-11	69	164	17,0	3,24
Eniki's Cecilia Boot.Conqueta	PO	6-0	29	61	18,0	3,47
Vishal Argentina	PO	4-4	59	155	15,0	3,72

Antonio Carlos de Salvo.Limeira.Est.de São Paulo.Controle em 20/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Talbes Lona Jody	PO	6-0	59	135	36,0	3,29
Dairi-Acres Lester Greta	PO	3-3	39	92	19,0	3,67
Bar-Vista Admiral Jenny	PO	4-4	19	60	26,0	3,26
Paraz. Gay Denise	PO	3-5	29	63	15,0	3,02
Panorama Gay Dilma	PO	3-4	29	39	21,0	3,22
Milhearth Tippy Flisa	PO	6-9	39	46	24,0	2,87
C.R.Duncan Arnebol P.Mark	PO	5-5	29	37	25,0	3,94
Emily Star Modierno	PO	3-6	29	92	16,0	3,51
Salvo Supreme Ideal	PO	3-8	29	31	15,0	3,64
Squarefields Lee Darla	PO	3-1	29	30	19,0	4,41
San Emelyne Milestone	PO	3-5	19	75	16,0	3,96
Malvine Duke Jay	PO	6-2	29	41	36,0	3,92
Emily Paletto International	PO	7-0	19	5	28,0	4,17
Hilbers Valley H.Margo	PO	6-10	19	32	27,0	3,36
Jagdale Admiral Sue	PO	6-1	99	287	11,0	3,94
Ser.5315 Dolar Raccapple B.	PO	3-6	89	230	15,0	3,16
Maria Elev.Admiral Celina	PO	2-11	69	176	14,0	3,45

Colégio Adventista Brasileiro.Santo Amaro.Est.de São Paulo.Controle em 29/08/83.Regime de semi-estabulação. 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Marjan Bena Cit-Hamlet	PO	6-6	39	87	36,0	3,43
C.A.B.Safira Astronaut	PO	5-0	19	21	40,0	3,31

2 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
C.A.B.Contemplada Hamlet M.	PO	5-1	59	157	26,0	3,50
C.A.B.Flagão Bootmaker	PO	8-1	109	136	14,0	3,04
C.A.B.Fortaleza Telstar	PO	7-3	39	87	19,0	3,20
C.A.B.Fraga Nublon Telstar	PO	3-7	89	240	15,0	4,24
C.A.B.Francesa Mayo Star	PO	2-1	19	11	21,0	3,61
Marjon Ka Hada	PO	3-8	39	64	28,0	3,51
C.A.B.Vitalícia Mayo Star	PO	3-6	39	31	17,0	3,80
C.A.B.Viva Elevation Mark	PO	3-5	39	49	20,0	3,20
Marjan Boza Hamlet Marquis	PO	8-9	29	62	18,0	3,00
C.A.B.Hamlet Marquis	PO	5-6	19	4	23,0	3,46
M.Palmo May Apple	PO	3-11	19	17	34,0	3,42
C.A.B.Matriz Elevation Mark	PO	3-3	19	31	21,0	3,89
C.A.B.Harmoniva Elevation M.	PO	3-5	29	39	16,0	3,09
C.A.B.Natura Hamlet Marquis	PO	5-5	39	73	17,0	3,66
Marjan Beba Cotty	PO	13-3	99	280	14,0	3,55
Marjan Mika Bublon Telstar	PO	8-4	19	14	14,0	3,55
C.A.B.Ogiva Magic Telstar	PO	3-8	49	109	21,0	2,89
C.A.B.Patricia Star	PO	3-11	19	31	22,0	3,20
C.A.B.Quanta Marquis	PO	3-5	49	133	16,0	3,42
Marjan Rainha Classic M.	PO	5-2	99	264	18,0	3,15
Rosalia Centurion C.A.B.	PCOC	10-9	49	119	18,0	3,80
Resoluta Boot.C.A.B.	GHB	8-4	29	50	19,0	2,94
Glenafton Roderick Corrine	PO	14-2	79	210	13,0	3,34
Marjan Rôra Boot.Marquis	PO	5-6	39	96	19,0	3,24
C.A.B.Salina Nano	PO	6-0	109	351	13,0	2,90
C.A.B.Sorte [illegible]	PO	3-4	19	31	23,0	3,70
Burodiana Raven Toro	PO	15-2	19	12	14,0	[illegible]
C.A.B.Turiuba Chief	PO	5-5	29	53	27,0	3,49
C.A.B.Turbina Centurion	PO	10-10	39	66	20,0	2,85
C.A.B.Valioza Elev.Chris	PO	7-4	19	14	25,0	3,10
C.A.B.Venezuela Dixador H.	PO	4-5	49	110	16,0	3,7[illegible]
C.A.B.Verbena Astronaut	PO	3-9	19	31	19,0	3,44
C.A.B.Veterinária Astronaut	PO	3-4	89	231	16,0	3,19
C.A.B.Vida Cit.Marquis	PO	5-1	29	38	18,0	3,45
C.A.B.Vitória Cit.Marquis	PO	4-9	69	177	19,0	3,02
C.A.B.Virgília T. Telstar	PO	4-3	59	141	10,0	3,27

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%

Waldir Junqueira de Andrade.Lins.Est.de São Paulo.Controle em 17/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Orquestra Lins	PCOC	4-10	3º	132	14,0	4,4?
V.N.L.Charles Granjera F.	PO	6-0	3º	83	26,0	4,21
Granjeira Lins	PC	-	3º	82	25,0	3,87
Lins Astronaut Valori	PO	2-11	3º	81	26,0	3,09
Lins Fada	PO	3-0	3º	80	17,0	4,21
V.N.L.Lincoln Geraldine F.	PO	5-10	3º	60	30,0	3,81
Mar-Ann Star Twinkle	PO	5-6	3º	75	50,0	2,88
Lins Canção	PO	5-7	3º	73	21,0	3,51
Bayda Lins	31/32	4-3	8º	267	14,0	5,12
Barcelona Lins	GC1	3-11	5º	148	21,0	4,73
Bisbaque Lins	31/32	4-8	3º	139	14,0	5,13
Pancameira Lins	31/32	6-10	5º	152	38,0	4,50
Chaluga II Lins	GC2	2-10	4º	99	18,0	5,30
Comenda Lins	31/32	5-8	4º	100	15,0	5,13
Castanhola Lins	GC2	5-10	3º	85	10,0	3,84
Maresia Kate Lins	GC1	7-11	3º	81	14,0	3,81
Lins Highbrow Karita	PO	5-0	3º	72	15,0	3,43
Lins Astronaut Grace	PO	4-1	3º	69	17,0	3,84
Legacy Master Lorna	PO	5-3	3º	69	27,0	4,05
Pan Delight Mario Cleana	PO	12-1	3º	56	26,0	3,85
Lins Carbo	PO	3-2	2º	18	19,0	4,17
Dalia Lins	31/32	10-9	2º	33	39,0	5,13
Lins Diacal	PO	2-8	1º	18	25,0	3,63
Jacidé Lins	GC1	7-7	3º	85	27,0	4,99
Caleria Lins	GC1	2-6	3º	81	20,0	4,69
Catuaba Lins	31/32	4-7	3º	73	19,0	4,33
Praia.. Lins	GC2	3-9	1º	81	15,0	4,97
Iola Lins	31/32	4-8	2º	57	17,0	4,06
Charolesa Lins	31/32	8-4	2º	56	27,0	4,75
Habanera Lins	GC1	3-11	3º	50	28,0	5,11
Boata Bost. Lins	GC2	9-0	2º	49	15,0	4,69
Joana Mangula Lins	GC1	7-8	2º	48	43,0	3,69
Trincheira Lins	GC1	9-0	1º	31	35,0	4,33

Feliciano Ribeiro.Regente Feijó.Est.de São Paulo.Controle em 11/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Holandia Margriet Hayde 3	GC1	5-0	12º	354	20,0	4,43
S.S.Tirana Leader	PO	5-9	13º	349	14,0	4,37
Jang.Talpha Ladeira Comb.	PO	6-0	4º	120	21,0	3,80
Jarn.Vabara Rainha Astr.	PO	3-4	4º	111	20,0	3,82
Jarq.Tamanquinha Rasa Hilão	PO	5-6	4º	110	30,0	3,90
Janpada Sada Neve Citation	PO	6-9	4º	110	28,0	3,66
Violeta 4 de Marcelot	GC4	3-5	2º	75	23,0	3,67

Dr.Geraldo Figueiredo Forbes.Salto.Est.de São Paulo.Controle em 20/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
CPO Estrela 321 Burk Chief	PO	5-7	3º	100	20,0	3,33
Alvorada Westmoreland GFF	GC1	4-10	3º	99	28,0	3,38
Amiga Standout GFF	PCOC	3-10	3º	78	34,0	3,35
Alfrieda Standout GFF	GC1	3-10	3º	76	28,0	3,16
Aurora Standout GFF	PCOC	3-10	3º	81	25,0	3,19
Garotinha Atlas	31/32	10-4	3º	77	35,0	2,93

Dr.José Rennitur de Carvalho Ferraz Jr.Santa Rita do Passa Quatro.Estado de São Paulo.Controle em 11/08/83.Regime de pasto com ração suplementar.2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
C.J.Lorena Jang.Achilles	PO	6-1	6º	155	14,0	3,16
Navarres Dividend Penny	PO	3-6	6º	152	13,0	3,76
C.R.Etty Marcus	PO	5-6	5º	174	16,0	4,26
Fazendão Aretha Emp.Admiral	PO	3-0	5º	133	15,0	4,00
Sar.5314 Delilah Annie Thor	PO	3-11	4º	102	16,0	3,43
Vila Comtine Denise Rocket	PO	2-11	4º	104	13,0	3,72
N-Hero Explorer Melody	PO	4-11	3º	74	19,0	3,67

Dr.Luiz Horácio U.C.de Mello.Guaratinguetá.Est.de São Paulo.Controle em 20/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
S.J.T.Dora Lady 2 Joanne 525	PO	2-6	12º	337	15,0	3,60
S.J.T.Daisy Kathy Joanne 521	PO	3-0	7º	100	19,0	3,05
S.J.T.Pepita Glory (568)	PO	2-3	6º	182	15,0	3,01
Downsland Roland Lorena	PO	6-1	5º	155	22,0	3,03
Rowntree Triple Rose	PO	2-2	6º	143	16,0	3,71
Rosendale Rex Mercury (18)	PO	7-10	4º	135	15,0	3,45
Sirona's Beverly Rocky (28)	PO	4-3	5º	124	23,6	3,25
SJT Dunker Karen Maude (534)	PO	3-0	4º	112	17,0	3,33
G-31 Camila Joana Rock.(95)	PO	4-1	4º	113	21,0	3,24
Bonanza Gay Bodee Norma (35)	PO	6-6	4º	101	22,0	3,14
SJT Sabrina Lady 2 R.(466)	PO	4-9	4º	84	25,0	3,00
SJT Bolero Fanny 3 Beth	PO	4-7	3º	59	22,0	3,35
SJT Begonia Trina 3 Therese	PO	4-6	2º	55	26,0	3,13
SJT Diana Sunbeam 2 E.544	PO	3-1	2º	39	20,0	3,29

Escola Superior de Agric.Luiz de Queiroz.Piracicaba.Est.de São Paulo.Controle em 03/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Esalq Oliva	PO	7-4	7º	191	12,0	2,04
Esalq Tetina Ideal	PO	2-10	6º	175	14,0	2,94
P.Z.L.Q.Jaracatia	PO	11-7	6º	173	10,0	2,95
Holr.Debora Marquis Red	PO	4-3	6º	178	10,0	3,91
Holr.Ditadura Peroter	PO	5-3	6º	158	15,0	3,13
Holr.Populada F.Perf.	PO	3-10	4º	115	16,0	2,75
Esalq Pauline Gall	PO	6-11	3º	87	18,0	2,83
Esalq Quality Charm	PO	5-10	3º	72	22,0	2,70
Esalq Queer Astronaut	PO	5-5	3º	68	16,0	3,91
Holr.Framboesa Gall	PO	4-7	3º	76	20,0	2,74
Esalq Vignette Performer	PO	1-11	2º	51	12,0	3,14
Esalq General Chris	PO	3-4	2º	47	20,0	2,52
Esalq Good Ideal	PO	4-5	3º	39	23,0	3,30
Esalq Violet Elms	PO	2-4	2º	34	16,0	2,40
P.Z.L.Q.Galatea Reylanasser	PO	6-2	2º	33	24,0	3,67
Esalq Quarter Astronaut	PO	5-7	2º	33	25,0	2,53
Esalq Mobile Charm	PO	5-1	1º	24	25,0	3,25
Esalq Puffly Ideal	PO	3-2	1º	12	16,0	3,45
Holr.Urtiga Rocket	PO	3-10	1º	17	12,0	3,06

Haydée Kouzmedjian.Esp.Santo do Pinhal.Est.de São Paulo.Controle em 19/08/83 Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Adélia Expert de Caldas	GC2	5-2	5º	140	17,0	3,42
Guerreira Deputy Vinodeca	GC1	2-4	2º	51	15,0	4,08
Gamma Escudo Boot.Vinodeca	GC1	7-8	3º	69	13,0	3,60
Dora Vinodeca	PCOD	6-4	1º	14	21,0	3,28
Gladosa Suc.Vinodeca	PCOD	6-1	1º	23	21,0	3,80
Gata Vinodeca	PCOC	6-1	1º	16	18,0	3,04
Siga Ultimato Vinodeca	GC1	5-5	1º	28	24,0	3,06
Esterada Boot.Vinodeca	GC1	5-6	1º	15	17,0	3,30
Elaita Rosedy Vinodeca	PCOC	5-3	1º	14	18,0	3,54
Eterna Seven J.Vinodeca	GC1	5-2	1º	30	19,0	3,50
Roberta Vinodeca	GC1	4-4	1º	28	18,0	3,59
Folia Matt Vinodeca	GC1	3-11	1º	19	14,0	3,78
Galinica Boot.Vinodeca	GC1	2-11	1º	44	14,0	3,07
Colonia Vinodeca	PCOD	4-8	3º	76	16,0	4,19
Belinha Vinodeca	PCOD	8-0	4º	93	20,0	4,03
Cereja Vinodeca	PCOC	7-7	2º	64	18,0	3,41
Cai-Cai Vinodeca	GC1	6-5	7º	198	15,0	3,60
Curió Vinodeca	PCOD	6-9	3º	64	18,0	3,73
Doce Vinodeca	PCOD	6-7	2º	58	22,0	3,84
Cadarna Vinodeca	GC2	6-3	6º	158	13,0	3,47
Cubana Vinodeca	PCOC	6-5	4º	110	14,0	3,49
Penny Vinodeca	PCOD	6-5	3º	62	23,0	3,44
Donzela Vinodeca	GC2	4-0	6º	188	16,0	3,85
Durona Vinodeca	PCOD	6-1	4º	112	16,0	3,76
Diva Vinodeca	PCOD	6-1	4º	95	18,0	3,67
Dordona Vinodeca	PCOC	4-2	2º	51	21,0	3,39
Dolda Vinodeca	GC1	6-0	2º	58	19,0	3,68
Desperta Vinodeca	PCOD	-	4º	104	19,0	3,64
Desafino Vinodeca	GC1	4-0	2º	32	20,0	4,21
Danone Vinodeca	GC1	5-9	3º	90	23,0	3,74
Apoteose Vinodeca	PCOD	5-11	6º	162	13,0	3,50
Separatria Vinodeca	PCOD	-	2º	34	14,0	3,61
Esperança Rosado Vinodeca	GC1	5-0	4º	95	15,0	4,08
Vinodeca Emoção Rockmaker	PO	4-9	6º	164	15,0	3,34
Ellas Romain Vinodeca	GC1	4-9	4º	108	16,0	3,24
Esmeralda Boot.Vinodeca	GC1	4-4	3º	84	13,0	3,17
Pomma Proud Pert.Vinodeca	GC1	4-0	2º	58	13,0	4,05

Faz.Santa Maria da Posse Agric.e Pastoril Ltda.Itupeva.Est.de São Paulo. Controle em 30/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Cheltinação Hilare Proud P.	GCB	4-8	1º	35	24,0	2,90
Palangana Matenga Mar.da P.	GCB	4-3	1º	3	33,0	2,59
P.Pampla Fabulosa Superior	PO	4-2	1º	4	30,0	3,04
P.Quetrilha Romana Starcraft	PO	3-5	1º	75	22,0	3,13
P.Quadrega Jujuba Jupiter	PO	3-4	1º	13	25,0	2,99
P.Xenaria Opera Altitude	PO	3-4	1º	73	23,0	2,84
P.Rainha Petunia Marvex	PO	3-4	1º	56	20,0	3,28
Ringway Marvex Emma 2	PO	4-6	2º	77	27,0	2,89
Posse Xamília Mark Alumption	PO	9-0	1º	61	27,0	2,94
P.Mantova Mala Mountaineer	PO	7-2	1º	47	30,0	3,29
P. Maranhura Jaquirana A.	PO	6-8	1º	48	23,0	2,95
Posse Coiosa R.Virginian	PO	4-8	1º	50	21,0	2,89
Tindale Commander Ellen	PO	4-10	5º	156	26,0	3,15
P.Querida Early Proud	PO	3-2	1º	78	22,0	2,89
P.Praia Romana Virginian	PO	4-4	1º	80	26,0	3,03
P.Rosagem Maquete Mountaineer	PO	2-3	1º	66	26,0	2,70
P.Radiola Querela Erie	PO	2-3	1º	62	20,0	3,24
P.Requeira Magnolia Marvex	PO	2-3	1º	85	20,0	3,39
P.Destringa Lebiada Chief	PO	3-2	2º	89	24,0	3,16
P.Palhaça Nina Marvex	PO	3-9	2º	105	22,0	3,29
P.Ornara Lindeza Admiral	PO	4-9	2º	131	23,0	3,04
P.Ouilha Mablina Marvex	PO	2-10	2º	113	20,0	3,09
P.Rabiça Karrasca Glen	PO	2-2	3º	154	24,0	2,84
Rechelura O.A.Chief P.	GCB	2-2	2º	127	22,0	2,80
Piel Voltaria Derriga Mount.	PO	4-7	1º	46	26,0	2,93
Hoch Niedrig C A C Fanny	PO	5-10	1º	20	37,0	2,23
P.Lina Eagle Marcus	PO	7-8	1º	14	30,0	2,37
P.Sapucanga Mark Marcus	PO	4-9	1º	53	28,0	3,13
P.Mapmevia Lasulita Iv.	PO	6-7	1º	25	32,0	2,50
P.Opaline Lugada Cal	PO	5-1	1º	69	28,0	2,83
P.Quinina Josefina Cavalier	PO	3-2	8º	365	20,0	3,29
P.Quintana Nebulosa Cavalier	PO	2-5	6º	299	20,0	3,09
P.Quiriba Rabrocha Proud	PO	2-7	5º	230	21,0	2,95
Guarap.Dina Charm Quatermas	PO	8-4	4º	210	26,0	3,03
Pinha Marcela P.da Posse	PCOC	3-8	4º	208	22,0	2,84
P.Pomela Margarida Superior	PO	3-8	4º	206	21,0	2,90
Charco Yola Anna Rockmaker	PO	7-7	4º	195	22,0	3,32
P.Quartzite Bruna Mount.	PO	2-4	3º	129	21,0	2,95
P.Deusmara Mandinga Completo	PO	4-9	2º	105	27,0	2,60
P.Pacante Iniquara Erie	PO	4-4	2º	101	32,0	2,68
P.Pazeeta Nina Eric	PO	3-11	2º	98	25,0	3,09
P.Macambira Isabel Ivanhoe	PO	7-3	2º	100	26,0	3,09

José Mário Junqueira Netto.Orlândia.Est.de São Paulo.Controle em 19/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Orlandia Mirita Brig.Led	PO	2-0	2º	81	20,0	3,69
B.M.Gal Hagen Boot. II	PO	5-6	3º	74	27,0	3,20
S.M.Rambi Iv. Capeula	PO	11-3	3º	73	21,0	3,53
Orlandia Bravoe Mibú R.	PO	2-0	2º	56	17,0	3,48
S.M.Elva Monitor Haven	PO	4-5	2º	55	21,0	3,71
Orlandia Baby Boot Led	PO	2-1	2º	50	22,0	3,67
Orlandia Barbara Haven Comb.	PO	2-1	2º	45	17,0	4,17
S.M.Beulah Boot.Haven	PO	4-3	2º	43	23,0	3,57
Orlandia Babeth Voyageur F.	PO	2-1	2º	41	15,0	3,87
Stollapodras Royalty 314	PO	2-4	1º	41	14,0	3,48
Nolyo's Hattye Rockman	PO	4-6	1º	41	22,0	3,19

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Stellapedras Lída 320	PO	2-4	19	29	13,0	3,32
Orlandia Beatriz P.Nugget	PO	7-2	19	41	19,0	3,39
Helyo's Maryna Kelen	PO	4-8	19	26	30,0	3,45
Orlandia Babette S.Comb.	PO	7-1	19	24	20,0	3,62
Stellapedras Cit.Ned 312	PO	2-6	19	16	14,0	4,22
Clinton Camp Originator A.	PO	10-7	19	24	30,0	3,58
S.M.Duchess Markeep Astro	PO	5-4	19	7	21,0	4,08
S.M.Premiere Hagen Perf.	PO	4-6	19	7	16,0	4,53
S.M.India Boot. Chief	PO	6-1	109	320	11,0	4,10
S.M.India Boot. Milu	PO	3-10	109	315	18,0	4,02
S.M.Yara Pat Monitor I	PO	4-4	99	309	13,0	4,58
Clay's Katáia Found.Kelen	PO	3-2	89	247	14,0	4,04
J.P.B.Mostia	PO	8-5	89	240	17,0	3,64
S.M.Kingway Baldy Boot.	PO	3-6	79	210	21,0	3,50
S.M.Farpa Maple Elevation	PO	7-9	79	210	14,0	3,48
S.M.Carol Fortyniner P.	PO	4-1	69	193	16,0	3,90
S.M.Moulah Cont. Boot.4	PO	8-5	69	193	14,0	3,51
S.M.Gretel Investor Rocket	PO	6-3	69	201	21,0	3,97
S.M.Gil Hagerboot Milu	PO	4-1	69	175	18,0	3,33
S.M.Clay's Anlita Leam A.	PO	3-4	69	171	22,0	3,09
S.M.Gyda Centurion Dutchman	PO	4-0	59	160	13,0	3,60
S.M.Rita Furyalev Haven II	PO	4-0	49	160	14,0	4,01
S.M.Milor Boot.Standout 11	PO	4-5	59	149	32,0	3,94
S.M.Leiden Premiband B.	PO	5-11	59	149	29,0	3,60
O.Adelaide Christmas Prince	PO	2-4	59	145	16,0	3,17
S.M.Clay's Luanda C.Boot.	PO	3-4	59	147	14,0	3,41
Orlandia Bolina Ned.Comb.	PO	2-3	59	141	16,0	3,43
Helyo's Monique Foundation	PO	4-10	59	133	13,0	3,14
S.M.Yara Pathcoe Astronaut	PO	7-7	59	135	14,0	3,57
Stellapedras Márcia 306	PO	2-3	49	128	20,0	4,01
S.M.Craina Capaulo Conductor	PO	4-8	49	125	26,0	2,86
Orlandia Bianca Xlev.Lel	PO	2-1	39	124	17,0	3,83
S.M.Yara Monitor Apollo	PO	4-9	49	121	31,0	3,58
S.M.Nettie Centelov. Astr.	PO	5-2	49	118	29,0	3,67
Kingway I Star Baldy	PO	9-7	49	118	14,0	3,97
Helyo's Found.Mario Merit	PO	9-7	49	115	21,0	3,65
S.M.Rita Furyelev Dutchman	PO	6-1	49	117	27,0	3,92
S.M.Ireen Maple Haven	PO	3-10	49	112	13,0	3,15
Stellapedras J.Anne 275	PO	2-8	49	110	19,0	3,51
S.M.Rita Furyalev Haven	PO	4-5	49	106	21,0	3,78
S.M.Patricia Pat Christmas	PO	4-2	49	100	27,0	3,36
S.M.Patsy Pride Bootmaker	PO	10-8	39	95	27,0	3,99
S.M.Margaret Monocelev A.	PO	5-6	39	95	22,0	2,96
S.M.Citation Astro Chief	PO	3-10	39	93	16,0	3,45
S.M.Gal Hagen Bootmaker	PO	7-9	39	85	24,0	3,24

João Araujo Geraldi.Ouro Fino.Est.de Minas Gerais.Controle em 17/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Roslyn Ivanhoe Hillie	PO	4-10	29	53	20,0	3,08
Moon Oak Tippy Chee	PO	4-7	29	44	19,0	2,96
Lucerin Hog	PO	4-4	49	126	18,0	3,73
S.M.102 P. Astronaut	PO	4-7	39	69	17,0	3,35
S.M.112 Harvey Twin	PO	3-6	39	69	17,0	2,73
Moca de Sta.Margarida	PCOD	5-4	19	26	19,0	3,68
Leu'46 L Performer de S.M.	GC7	4-4	19	25	28,0	3,70
Trajana Bodega de S.M.	GC2	4-1	19	19	18,0	2,54
Janeire Boot.de S.M.	GC1	3-11	39	6	20,0	3,67
Julia Porty Mirot de S.M.	GC4	3-6	19	27	17,0	3,12
Heyman Ideal Karen	PO	3-10	39	59	13,0	3,19
S.M.Zinha Honey Maker	PO	7-10	39	61	13,0	3,31
Carlota Senator do Melsole	GC1	7-2	39	68	14,0	5,05
Olinda Keck de S.M.	GCD	11-11	69	148	15,0	2,79
Dida Performer de S.M.	GC1	10-10	39	109	18,0	3,26
Arlinda Amos de S.M.	31/32	7-7	39	71	21,0	3,14
Quelha de S.M.	PCOD	3-7	39	70	20,0	2,87
BJ C.Goiania Boot.de S.M.	GC1	6-1	19	70	22,0	4,29
Hilde Boot.de S.M.	GC5	6-11	29	48	19,0	3,17
Helide Bootmaker de S.M.	GC2	4-8	89	237	14,0	3,65
Manolet de S.Margarida	31/32	4-11	39	65	20,0	3,18
Panfarra Charm de S.M.	31/32	6-11	39	85	21,0	3,65
Ina Boot.de S.M.	GC1	3-11	59	149	13,0	3,38
Imperatriz Bodega de S.M.	GC3	3-8	8V	226	16,0	3,16
India Citation de S.M.	GC2	4-3	29	47	20,0	3,04
Indiana King de S.M.	GC2	4-1	29	37	23,0	3,07
Joca Superior de S.M.	GC3	3-3	8V	223	18,0	3,45
Jacha Boot.de S.M.	GC4	3-2	49	122	15,0	3,89
Jabuticaba Bodega de S.M.	GC1	3-3	29	57	16,0	3,95
Janinne Bootmaker de S.M.	GC1	3-3	29	63	16,0	2,90
Bonardale Ideal Polly	PO	7-2	29	36	13,0	2,77
Boaware Gay Iona Sherry	PO	6-6	69	157	15,0	3,28
A.F.Fortaleza Salamandra	PO	5-1	49	98	23,0	3,11
Len-Lyn Arlinda Leslie Twin	PO	5-4	29	51	18,0	3,06
Keniano Tippy Barbara	PO	4-8	49	136	18,0	3,01

Rui Queiroz Guimarães.Ouro Fino.Est.de Minas Gerais.Controle em 18/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Angela K.L.M.	PCOD	7-4	29	45	25,0	3,09
Ana K.L.M.	PCOD	7-3	29	69	14,0	6,41
Dorzinha 0494 Sorana	PCOD	6-1	29	49	25,0	4,88
B.Q.Videira Reclaner Quilombo	PO	8-8	29	126	19,0	3,38
Molly Highbrow de O.Fino	GC2	7-3	29	62	23,0	3,87
A.A.M.Rufa Medalist	PO	4-5	29	46	20,0	3,58
Conceição Suzi	PO	2-11	29	53	19,0	3,05
S.Q.Virunha Quixote Tabajara	PO	8-9	29	98	22,0	3,37
Parokana Ned Avare	PO	5-7	49	135	32,0	3,18
Airville Milton Maggie	PO	4-11	49	120	16,0	3,64
F.Palha Quickman Marva	PO	3-5	49	168	13,0	3,80
F.Mira Rubbya Mountaineer	PO	5-8	49	156	15,0	3,77
Zelia São Quirino	GHB	7-3	29	74	24,0	3,53
Jardim Patina I	PO	4-0	19	28	22,0	3,53
Brushles Glady	PO	4-6	19	7	21,0	5,19

Yakult S/A Ind.e Comércio.Bragança Paulista.Est.de São Paulo.Controle em 05/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Sandy Oll Chieftain	PO	9-6	39	89	15,0	3,10
Niger 696 Alaska M.466	PO	8-4	19	12	17,0	3,39
Acadêmia Thereign Yakult	PCOC	7-6	29	49	16,0	3,83
Mico's Bribona Tecla	PO	7-5	29	57	23,0	3,30
Minie Garzo 168 A.248)	PO	7-2	19	22	15,0	3,91
Rosa da Yakult	PCOC	5-7	19	25	17,0	2,97
Yuka da Yakult	PCOC	4-7	39	88	18,0	3,03
Yakult de Pedrosa	PO	3-11	59	130	17,0	2,82
Lilac Yakult	GC1	3-4	39	87	15,0	3,39

Belarmino da Ascenção Maria.Jarseu.Est.de São Paulo.Controle em 18/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Olivia Marcos Panorama	GC1	3-1	19	88	21,0	3,13
Oswaldo Jupiter Panorama	GC1	3-1	19	54	17,0	3,30
P.H.P.B.Mollyhol King Major	PO	3-10	19	10	19,0	4,61
Clovaright Astro Galaxie C.	PO	5-5	19	76	25,0	4,18
Neighborhood Fano Astro F.	PO	5-6	19	87	30,0	4,02
Ucona SPR Dallght	PO	6-7	19	28	27,0	3,35
Belga Taça Leme O. Lula	PO	5-5	19	14	24,0	3,29
S.Q.Barricada Ad.Quilombo	PO	5-2	19	69	20,0	4,04
Sumarina F.Quitana do P.D.	GHB	3-6	19	78	23,0	3,40

João Figueiredo Troka.Varginha.Est.de Minas Gerais.Controle em 09/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Vitalina Bootmaker S.S.	GHB	4-8	29	79	28,0	3,62
S.S.Iola Sol	PO	3-7	39	77	26,0	3,40
Sonina Astronaut S.S.	GHB	3-7	59	133	21,0	4,10
Loida Sol S.S.	GHB	3-7	29	60	21,0	4,00
S.S.Algebra Pal	PO	3-3	19	20	23,0	3,20
S.S.Dulcinéia Mia	PO	9-10	19	27	31,0	3,47
S.S.Vermelhera Astronaut S.S.	PO	5-0	19	24	27,0	3,76
Aurora Marvea S.S.	GHB	3-0	19	27	21,0	3,48
Apalala Penetar S.S.	GC3	3-11	19	16	24,0	3,60
Uriçana Markan S.S.	GC3	3-7	19	12	30,0	3,63
Vapina Reckoto S.S.	GHB	5-5	19	70	35,0	3,37
S.S.Adélia Ultimate	PO	3-1	59	171	21,0	3,26
Agripina	GHB	3-1	29	55	21,0	3,44
Angelita Seven J. S.S.	GC3	3-0	39	73	21,0	2,98
Avadale Superior S.S.	GHB	3-7	59	172	24,0	3,48
S.S.Marieta Criteria	PO	8-11	59	138	27,0	3,74
S.S.Rosara Bootmaker	PO	4-4	49	113	25,0	3,70
S.Iaquota Lemira Pretendiano	PO	7-4	59	149	28,0	3,53
S.Pintita Piedrita Lucera	PO	8-3	69	153	27,0	3,81
Lucante Citation M. S.S.	GC4	7-10	69	187	26,0	3,33
Sorata Monitor S.S.	GC3	6-2	29	41	23,0	3,36
Tala Astronaut S.S.	GC3	6-8	49	116	25,0	3,62
S.S.Tijuca Magnet	PO	6-7	69	199	13,0	2,43
Tira-Teima Astronaut S.S.	GHB	6-4	69	164	30,0	3,08
Tonia Astronaut S.S.	GC3	6-6	59	188	20,0	3,25
Umara Astronaut S.S.	GC2	6-1	59	163	21,0	3,96
Ulada Sculptor S.S.	GC2	5-8	69	187	21,0	3,70
S.S.Vânia Astronaut S.S.	PO	5-4	39	73	26,0	2,68
Valia Astronaut S.S.	GHB	5-2	49	131	34,0	3,34
Venecia Astronaut S.S.	GC4	4-10	49	130	26,0	3,67
S.S.Violeta Chief	PO	4-2	109	296	27,0	3,72

Dr.Manuel Pontes Neto.[illegible].Est.de São Paulo.Controle em 16/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Helyo's Vanessa Royalty	PO	3-10	29	46	23,0	3,57
Helyo's Nadia Royalty	PO	4-5	29	47	23,0	4,11
Helyo's Baby Ned	PO	3-6	29	39	19,0	3,51
Helyo's Irish Citation	PO	5-3	19	39	18,0	3,86
Helyo's Jasmine Ned	PO	4-6	19	27	28,0	3,21
Helyo's Helena Barak	PO	3-9	19	25	17,0	3,34
Helyo's Bella Royalty	PO	3-10	19	34	26,0	3,59
S.M.Clay's Patsy Boot.Rock.	PO	2-7	19	33	16,0	3,35
S.M.Baldy Star Apollo	PO	4-6	79	249	16,0	4,16
Shirwell Ultimate Joana	PO	7-5	69	212	15,0	4,34
Helyo's Elegance Darlene	PO	7-5	69	204	15,0	3,71
Helyo's Angela Astronaut	PO	-	69	180	15,0	3,69
Helyo's Cinaya Achilles	PO	4-2	69	174	17,0	3,77
Helyo's Clarice Kelen	PO	3-4	59	157	16,0	3,76
Helyo's Lee Darling Astr.	PO	5-3	59	151	20,0	3,99
Helyo's Trindly Rock.Astr.	PO	4-11	59	135	18,0	3,94
Spring Farm Miss Matt	PO	6-2	59	128	20,0	3,70
Helyo's Doroteo Kelen	PO	3-0	49	124	15,0	3,60
Spring Farm Miss Chicote	PO	10-5	29	60	14,0	3,35
Helyo's Ray Apache	PO	7-3	29	42	27,0	3,71

Fazenda Fortaleza Ltda.Nova Odessa.Est.de São Paulo.Controle em 27/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
A.F.Fortaleza Lampa	PO	10-11	39	83	26,0	3,17
A.F.Fortaleza Malta	PO	9-3	39	17	38,0	3,46
A.F.Fortaleza Ronda	PO	6-3	39	89	31,0	3,01
Marlene Astro Ned Sweet Ana	PO	11-4	29	56	48,0	2,99
A.F.Fortaleza Palma	PO	3-3	29	35	45,0	2,65
A.F.Fortaleza Oca	PO	8-3	39	50	37,0	3,44
A.F.Fortaleza Moneta	PO	9-2	39	39	30,0	3,33
A.F.Fortaleza Aroura	PO	2-1	29	44	35,0	3,65
A.F.Fortaleza Valiosa	PO	3-5	19	14	36,0	3,31
A.F.Fortaleza Nigeria	PO	9-3	19	8	33,0	4,96
A.F.Fortaleza Pavana	PO	7-0	19	5	40,0	3,21
A.F.Fortaleza Alabarda	PO	3-3	19	4	32,0	3,17
A.F.Fortaleza Recompensa	PO	5-9	69	209	29,0	3,39
A.F.Fortaleza Varanda	PO	3-6	69	171	14,0	3,01
A.F.Fortaleza Severina	PO	5-2	49	133	26,0	3,14
A.F.Fortaleza Aurora	PO	1-11	59	153	27,0	2,70
A.F.Fortaleza Adamantina	PO	3-3	49	129	27,0	3,28
A.F.Fortaleza Varda	PO	2-3	129	365	31,0	3,08
A.F.Fortaleza Naga	PO	8-10	79	302	32,0	3,76
A.F.Fortaleza Ventura	PO	2-3	79	195	27,0	3,60
Darwyn Judy Gatby	PO	8-8	59	175	30,0	3,24

Dr. Carlos Alberto J. Lobo. Jaguariúna. Est. de São Paulo. Controle em 30/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Francis Parofe Susan Valiant	PO	2-4	39	68	21,0	4,27
Wendorfe Gay Ideal Dove	PO	6-9	49	102	33,0	3,74
Crescentwood Tippy Talent	PO	6-11	39	73	31,0	2,83
Crescentwood Gay Dora	PO	6-6	59	147	30,0	3,47
054 Alice	PCOD	8-10	49	105	29,0	3,02
Wendorfe Southwater Mab	PO	6-6	69	146	23,0	3,11
Obs de Francis	15/16	9-3	89	227	14,0	4,31
Lytle Boot. Dick Mab	PO	4-8	19	29	33,0	3,67
Boyadeira de Francis	PCOC	4-7	59	14	36,0	3,52
Bisbilhoteira	15/16	5-8	29	15	37,0	2,85
Caramb. Gaseman de F.	POOC	5-6	29	16	36,0	3,32
O.de Vizcaopoa Qualicia	PO	2-5	19	26	20,0	3,14
O.de Vizcaopoa [illegible]	PO	2-2	19	18	39,0	3,27
Kingsley Marvel Norice	PO	4-8	49	137	33,0	4,02
Tri-Town Star Janet	PO	4-5	49	101	29,0	3,12
B.Mohawk Lucen Lavonne	PO	5-7	59	145	26,0	3,56
Coyte Farms Boot. Emily	PO	9-5	59	145	25,0	3,14
Francis Aurora V.Guarani	PO	6-5	79	208	25,0	3,38
Badalada de Francis	PCOD	6-10	29	54	39,0	3,41
Balada S.M.de Francis	PCOC	6-1	69	166	19,0	3,74
Francis Martina Safari	PO	5-7	89	234	18,0	3,42
F.Barranco Tulu Sovern	PO	5-5	49	101	25,0	3,49
F.Cardenas Urucaya Sovern	PO	4-8	89	243	18,0	3,51
Carola Mar de Francis	POOC	4-8	89	242	14,0	3,56
Contessa [illegible] de Francis	POOD	5-0	39	85	24,0	4,30
Cinderela P.de Francis	OC1	4-6	79	193	24,0	4,47
Francis Cachucha Uva Adonis	PO	4-5	89	221	14,0	3,18
Catarina Priority de F.	OC1	4-11	29	60	13,0	4,21
Corina Priority de Francis	OC1	4-9	39	74	24,0	3,84
Francis Divine T.Astronaut	PO	4-4	29	95	24,0	3,17
Delia de Francis	PO	3-10	79	207	18,0	3,30
Devina Haven de Francis	OC1	4-1	69	178	18,0	3,68
Doralda Haven de Francis	PCOC	4-1	29	44	26,0	3,48
Doroteia Haven de Francis	OC1	3-10	59	156	15,0	3,46
Francis Dodinse Fine Pref.	PO	3-5	109	289	14,0	3,48
Diana Haven de Francis	OC1	3-11	49	118	18,0	3,33
Dalmira Admiral de Francis	OC1	3-11	39	93	15,0	3,41
Dorothy HR	HR	—	79	196	21,0	4,18
Djanira Admiral de Francis	OC1	3-8	69	173	16,0	3,57
Dama Admiral de Francis	OC1	3-8	69	179	14,0	2,92
Dona Admiral de Francis	OC1	3-7	69	183	15,0	3,42
Francis Duvida Aurora Adonis	PO	3-1	59	136	25,0	2,77
Donna Performer de Francis	OC1	3-15	79	54	19,0	3,84
Dottie Perf. de Francis	OC1	3-8	49	98	24,0	2,62
Donatela Perf. de Francis	OC1	3-5	69	178	15,0	4,20
Dulcelinda Adonis de F.	OC2	3-6	49	130	24,0	3,46
Elaine Conqueror de F.	OC1	3-3	69	183	15,0	3,66
Eugenia Adonis de Francis	POOC	3-2	29	61	22,0	4,00
Eleonora Conqueror de F.	OC2	2-10	69	185	16,0	3,30
Eunice Adonis de Francis	31/32	3-9	69	185	15,0	3,76
Elisabete Dean de Francis	POOC	2-10	69	180	14,0	2,83
Esperança Money Maker de F.	OC1	2-9	69	181	15,0	3,76
Emmy Money Maker de F.	OC1	2-11	49	181	14,0	2,76
Emily Money Maker de F.	OC1	2-10	49	137	19,0	3,23
Francis Fada Mab Valiant	PO	2-3	69	175	16,0	3,23

Adhemar Ribeiro Avila. Pindamonhangaba. Est. de São Paulo. Controle em 25/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
3 ordenhas						
Burity Salva Marianete M.	PO	3-7	19	27	26,0	3,13
Burity Varuna Sweater Boot.	PO	3-8	19	33	27,0	2,96
J.F.F.Mariana	PO	5-0	29	54	18,0	3,70
Jang.Taubarina Abelina C.	PO	5-9	39	65	31,0	2,98
Jang.Taubaringa Parati Rebelo	PO	5-10	39	75	36,0	3,18
E.G.Camafe	PO	5-11	39	77	26,0	3,02
Burity Rainha T.Mamamia	PO	3-3	49	120	21,0	3,68
Capela Malta	PO	7-2	49	114	25,0	3,34
Burity Valentine E.Nativo	PO	3-6	59	141	23,0	3,13
Rhonda Pamela	PO	5-9	59	157	20,0	3,32
Jang.Tapadena Lucrecia Orch-	PO	5-8	49	131	18,0	3,42
Capela Magala Model Star-	PO	6-1	69	184	23,0	3,28
Vesuvia	HR	—	79	204	19,0	3,51
S.B.Ubesrina Brigadier	PO	5-8	79	205	24,0	3,36
Capela Maine Capella Maple	PO	6-0	79	230	14,0	4,03
Capela Nely Premier Maple	PO	6-0	79	222	16,0	4,01
Capela Nicolas R.Admiral	PO	5-5	89	245	39,0	3,42
S.S.Ubala Fancy	PO	5-9	89	234	21,0	3,17
Burity Catucho	PO	3-7	89	260	17,0	3,44
Ana Paula 30 Pantera D.	PO	6-1	89	275	17,0	3,92
Caldas Expect. Glorinha	PO	7-4	99	325	17,0	3,90
Capela Marcelina	PO	6-1	99	274	15,0	3,71
G.G.Urbana Paradise	PO	5-2	129	356	16,0	3,59
2 ordenhas						
Jang.Piralonas Neca Ultimato	PO	5-10	19	30	14,0	3,71
Ozala Rochifrado Naco T.	PO	7-0	19	1	18,0	3,18

5/8 REG.

Você sabe o que é MELHOR
Girolando LEITEIRO
RESERVA DE TOURINHOS

5/8 PEDIGREE

FAZENDA VARGEM DO MANEJO
Prop. Miguel Pereira — RJ — C. Postal 98.207
fone: 0244/84-4717 — CEP: 26.900

Hélio Moreira Salles. Casa Branca. Est. de São Paulo. Controle em 04/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
R.V.Indústria Brasil	PO	2-11	59	122	17,0	3,86
R.V.Graça Internacional	PO	3-1	59	139	13,0	4,44
R.V.Fábrica Alexander	PO	5-2	49	125	24,0	3,42
R.V.Carinhosa Titan	PO	3-6	49	133	21,0	3,82
R.V.Eforica Star	PO	5-10	49	107	21,0	3,62
R.V.Acácia	PO	10-3	49	111	24,0	3,54
R.V.Indeliciada Chris	PO	2-8	09	139	18,0	3,95
R.V.Lobaiba Brasil	PO	3-0	49	107	18,0	3,76
R.V.Igara Apolo	PO	3-1	49	106	16,0	3,92
R.V.Imaginaria Brasil	PO	3-0	49	114	16,0	3,68
R.V.Jibóia Brasil	PO	3-1	49	103	16,0	3,66
R.V.Inturada Apolo	PO	2-11	49	103	17,0	3,72
R.V.Cristalina V.Burkeboy	PO	3-11	39	88	30,0	3,47
Madrugada R.V.	PCOD	7-2	89	284	13,0	3,95
Coimbra R.V.	PCOC	7-3	79	232	18,0	3,63
Gravata Brasil do R.V.	PCOC	3-1	69	142	15,0	4,00
Imbaede Cristalino R.V.	PCOC	2-10	59	139	17,0	3,99
Iguaria Brasil R.V.	PCOC	3-0	59	132	18,0	3,73
Indiada Corinto R.V.	PCOC	3-0	59	128	15,0	4,70
Arrasada R.V.	PCOD	10-7	59	176	19,0	3,73
R.V.Goiaba Corinto	PCOC	3-4	49	115	15,0	4,31
Inajá Internacional R.V.	PCOC	3-10	49	97	13,0	4,34
Oracapra R.V.	PCOC	6-6	39	88	22,0	3,58
Imbaúba Corinto R.V.	PCOC	3-1	39	94	15,0	3,96
R.V.Balana R.V.	PCOC	8-8	29	57	24,0	3,30
Demanda R.V.	OC2	7-4	19	15	32,0	3,19
Opânia R.V.	POOD	6-5	19	20	27,0	3,86
Flora Brasil R.V.	POOC	4-7	19	11	23,0	3,75
Aldraba	PCOD	8-6	69	210	14,0	4,05
Albina	HR	8-8	69	167	21,0	3,63
R.V.Dinamarca Marcus	PO	6-0	89	286	16,0	4,73
R.V.Cantareira	PO	7-5	79	192	26,0	3,40
R.V.Elna Vidame Panadero	PO	10-11	79	240	14,0	4,00
R.V.Begonia	PO	7-10	79	198	13,0	3,95
R.V.Carabina	PO	7-5	69	177	16,0	3,79
R.V.Contilidéa Corinto	PO	3-8	69	153	14,0	4,04
R.V.Canada Brasil	PO	3-3	69	142	16,0	4,06
R.V.Acará	PO	9-11	59	145	19,0	3,58
R.V.Gevata Brasil	PO	3-5	59	123	14,0	3,80
R.V.Indaiaba Corinto	PO	3-1	59	125	20,0	3,47
R.V.Indaia Rockman	PO	2-7	59	134	15,0	3,96
R.V.Angelita	PO	10-2	39	88	28,0	3,21
R.V.Acara	PO	9-10	39	70	27,0	3,64
R.V.Alegria	PO	10-4	39	70	27,0	3,31
R.V.Garoa Brasil	PO	4-0	39	68	21,0	3,33
R.V.Sabituba Brasil	PO	3-0	39	105	13,0	4,00
R.V.Gama Elevation	PO	3-6	39	65	22,0	3,43
R.V.Andira	PO	10-3	29	44	26,0	3,43
R.V.Alcachofra	PO	10-1	29	43	13,0	4,01
R.V.Ema Capeula	PO	6-3	29	40	25,0	3,61
R.V.Cabriola	PO	8-6	19	3	21,0	3,62
R.V.América Capela	PO	10-3	10	16	31,0	3,12
R.V.Odessa Apolo	PO	6-6	19	3	17,0	3,91
R.V.Afrodite	PO	10-4	19	19	20,0	3,75
R.V.D'Aljava	PO	6-9	19	18	21,0	3,55
R.V.Gabula Star	PO	4-6	19	12	26,0	3,15
R.V.Floresta Corinto	PO	4-7	19	15	20,0	3,90
R.V.Felicidade Corinto	PO	4-11	19	15	22,0	3,55

Antonio Carlos Lima Marinho. Andradina. Est. de São Paulo. Controle em 05/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
S.A.Cibyl Dudosa Charmer	PO	7-11	69	161	13,0	4,06
S.A.Prata Legal Norka	PO	10-2	69	161	13,0	3,86
Real Ministar de S.Arêzia	OC1	3-7	69	163	16,0	4,27
S.A.Bubero Porcanca M.	PO	9-0	39	82	17,0	4,07
Olimpia de Santa Arêzia	31/32	7-2	39	78	16,0	3,86
Monitora Dan Leon de S.A.	31/32	1-3	39	78	16,0	4,06
Igel Astro de S.Arêzia	OC1	4-1	39	65	16,0	3,87

Antonio Bassoli. Campinas. Est. de São Paulo. Controle em 09/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Ronda Cal Queen do F.D'Alho	GAN	5-0	29	90	21,0	3,09

Fazenda da Toca Ltda. Itirapina. Est. de São Paulo. Controle em 27/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Dezesperada Ned Ortiga VO	OC3	6-9	29	49	27,0	2,47
Renata A.G.	OC1	2-9	69	174	14,0	3,64
Uva A.G.	OC2	4-0	49	120	17,0	3,01
Rosa A.G.	GAN	2-9	49	95	14,0	2,35
Rarly A.G.	OC2	5-8	29	64	19,0	3,04
Ursula A.G.	OC1	4-2	29	44	21,0	2,56

Geraldino Natal Madureira. São Roque. Est. de São Paulo. Controle em 12/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
A.P.Fortaleza Nappa	PO	9-3	39	60	30,0	3,29
A.P.Fortaleza Realeza	PO	6-0	39	69	28,0	2,68
Flan Yglésa Astronaut	PO	3-8	59	141	18,0	3,19
G.N.M.Bolida Astronaut Mady	PO	3-9	39	81	20,0	3,04

Pecuária Arkansas Ltda. Campinas. Est. de São Paulo. Controle em 06/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Bandeirista São Quirino	GAN	3-4	19	39	25,0	3,22
Caipira São Quirino	OC4	4-5	19	17	35,0	2,94
B.Q.Ziva Ivanhoe Oceania	PO	3-0	19	14	33,0	3,81
Deadwood São Quirino	OC1	3-6	19	14	30,0	3,35
B.Q.Dakar M.Saligna	PO	3-5	29	59	22,0	2,92
B.Q.Eforcida M.Begum	PO	2-5	29	59	20,0	4,01
B.Q.Catita Chief Ukirana	PO	3-8	29	52	22,0	3,34

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	%
S.Q.Bigorna Marcus Zaza	PO	4-8	29	49	31,0	2,73
S.Q.Caminha Sup.Xavena	PO	4-1	29	49	27,0	3,01
S.Q.Gunipa Rapido Ocarina	PO	9-7	20	48	27,0	2,79
Abregada São Quirino	GHB	6-5	29	30	30,0	3,06
S.Q.Cadencia Gay Xarada	PO	4-5	19	28	21,0	3,25
Caquinha São Quirino	GHB	3-9	10	25	30,0	2,55
Baixita São Quirino	GC1	5-3	39	24	27,0	2,75
Baraide São Quirino	GHB	5-3	89	234	21,0	3,18
S.Q.Amana Perf.Tabaqueira	PO	5-10	79	192	21,0	3,04
V-16 São Quirino	GHB	8-9	69	183	21,0	2,88
S.Q.Balada Gay Xerota	PO	6-0	69	172	25,0	3,74
U-72 São Quirino	GHB	9-8	69	168	28,0	3,08
S.Q.Samba Pride Moneta	PO	11-5	69	167	21,0	3,20
Balalaica São Quirino	GHB	5-0	69	162	23,0	3,15
X-8 São Quirino	GHB	8-0	69	161	24,0	3,11
Abelha São Quirino	GHB	6-1	69	160	22,0	3,44
Aduana São Quirino	GC1	5-10	69	160	24,0	3,21
S.Q.Aorta Perf.Recordista	PO	7-9	69	153	25,0	3,26
Cachoeira São Quirino	GHB	4-1	59	151	22,0	3,26
S.Q.Batata Iv. Taberna	PO	4-9	59	143	30,0	3,41
Alcova São Quirino	GHB	5-5	59	143	22,0	3,14
Caiçara São Quirino	GHB	4-1	59	142	30,0	3,13
Adela São Quirino	GHB	5-11	59	118	28,0	3,29
S.Q.Varsovia P.Project	PO	9-0	59	115	29,0	2,88
S.Q.Banana Gay Vassoura	PO	5-2	59	124	30,0	3,55
S.Q.Bermudas Gay Tolentrus	PO	4-8	59	121	25,0	3,10
S.Q.Beata Apollo Usina	PO	4-10	49	118	26,0	3,56
R-9 São Quirino	GHB	13-2	49	115	25,0	3,00
Camareira São Quirino	GHB	4-1	49	111	22,0	3,16
S.Q.Amata Apollo Uganda	PO	5-9	49	112	27,0	3,07
S.Q.Africana Gay Xaxara	PO	5-8	49	112	25,0	3,09
S.Q.Camomila C.Refeita	PO	3-11	49	109	22,0	2,95
Dourina São Quirino	GHB	2-3	49	103	20,0	3,08
S.Q.Xilografo M.Temperado	PO	7-7	49	101	23,0	2,81
Damasceno São Quirino	GC4	7-7	49	101	32,0	2,84
Clama São Quirino	GHB	4-3	49	99	24,0	2,96
S.Q.Charada Chief Alabama	PO	3-4	49	97	22,0	3,28
Melanzinho São Quirino	GHB	4-10	49	97	25,0	3,49
Campina São Quirino	GHB	3-9	49	97	21,0	3,11
Bieja	GHB	4-8	39	86	25,0	3,53
S.Q.Adarga Gay Tomata	PO	6-7	39	84	24,0	3,17
S.Q.Alcaluz Perf.Quadrela	PO	5-6	39	82	20,0	3,51
S.Q.Abso Perf.Garibaldi	PO	6-3	39	79	29,0	2,27
S.Q.Cabeçada Proud Saturnus	PO	4-4	39	76	21,0	3,75
S.Q.Aira Marcus Veronica	PO	6-1	39	75	30,0	2,71
S.Q.Haircelada P.Juruna	PO	14-1	39	74	20,0	3,31
S.Q.Zabelinga P.Orca	PO	7-6	39	73	26,0	2,91
Bacatela São Quirino	GC4	2-7	39	69	22,0	3,05
S.Q.Alga Cal Tabarana	PO	5-5	39	66	30,0	3,14
U-10 São Quirino	PCOD	10-2	39	64	28,0	2,98
S.Q.Beca Cal Ventada	PO	5-0	39	64	20,0	3,66
Casablanca São Quirino	GHB	3-8	39	48	21,0	2,94
Adrenalina São Quirino	GHB	6-3	39	47	24,0	3,27
S.Q.Zulma Gay Cherubs	PO	6-6	29	42	32,0	2,92
S.Q.Carlota Xelada Viola	PO	3-11	29	41	26,0	2,94
S.Q.Dismona Pioneer Vassoura	PO	4-8	29	39	21,0	3,46
S.Q.Diana Topper Urubaqua	PO	3-3	29	39	27,0	3,00
S.Q.Dalila Topper Martina	PO	3-4	29	38	21,0	3,50
S.Q.Zalandra P.Salinas	PO	7-2	39	89	21,0	3,41
California São Quirino	GC7	4-2	39	89	21,0	3,51
S.Q.Cabana Proud Tabarana	PO	4-5	29	62	24,0	3,88
S.Q.Bertioga Perf. Zaire	PO	4-9	29	41	25,0	2,98

Mendel e Eliezer Steinbruch.Bragança Paulista.Est.de São Paulo.Controle em 04/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	%
Abanegona I Diamond S.L.R.	GC2	2-10	99	248	14,0	4,54
Age 657 Danubium Chris R.	GC1	3-0	19	17	20,0	4,32
E-406 Diamond Ricca	GC1	6-2	19	25	19,0	3,59
A-565 Tonight Charmer D.K.R.	GC1	4-3	19	8	21,0	3,00
PI 582 Northcroft Ricca	GC1	4-2	19	1	36,0	3,50
621 A.A.J San L.Ricca	GC2	2-11	89	236	14,0	3,37
629 Abaciasa II Sun L.Ricca	GC1	2-10	89	220	14,0	3,85
A-540 Bonaventure Ricca	GC1	4-0	99	252	16,0	3,57
E-401 Diamond Ricca	GC1	6-4	49	91	17,0	3,52
Affiance 657 Madcap M.L.R.	GC1	2-11	49	93	14,0	3,78
517 Amanda Ricca	31/32	4-9	49	88	20,0	2,75
A-569 Rubat Apollo Ricca	GC1	3-11	59	143	20,0	4,40
A-568 Ringo Dairy K.Ricca	GC1	3-11	59	143	16,0	3,67
E-419 Diamond Ricca	GC1	6-3	59	125	27,0	3,51
617- China Ricca	PCOD	3-0	69	177	14,0	4,00
A-557 Dairy King Ricca	GC1	4-0	69	177	16,0	4,50
Abaco Dairy King Ricca	GC1	4-7	69	174	18,0	3,57
F.502 Dairy King Ricca	GC1	4-7	69	171	24,0	4,01
Adao 645 Pero L.Seven Ricca	PO	2-10	69	169	16,0	4,35
Abertura I Danubio S.L.R.	GC1	3-1	69	159	15,0	4,06
A-543 Madam Ricca	GC1	4-2	69	158	18,0	3,52
A-549 Danubio D.King Ricca	GC1	4-3	69	156	17,0	3,91
P-439 Victor Ricca	PCOD	5-8	79	198	19,0	3,32
A.643 Marquis Nort.Ricca	GC1	2-8	79	189	17,0	3,66
Abastanga Bonaventure R.	GC1	4-5	79	188	14,0	3,53
A-531 Dairy King Ricca	GC1	4-7	89	68	24,0	3,83
Alleza 663 Peruni L.Seven R.	GC1	2-9	19	48	16,0	3,84
A-506 Skylab Arlinda S.R.	GC1	4-0	49	114	20,0	4,00
Affair 656 Danubium L.S.R.	GC1	2-10	49	115	15,0	3,89
E-442 Victor Ricca	GC1	5-1	49	112	17,0	4,02
A-593 Sol Apollo Ricca	GC1	3-9	49	112	24,0	3,14
F-500 Bonaventure Ricca	GC1	4-10	49	103	20,0	3,54
509 Marlene Mari Ricca	GC1	4-9	49	102	18,0	3,85
A-591 Madcap Ringo	GC1	4-1	49	99	18,0	2,70
A10 Ringo Sun Leader Ricca	GC1	3-4	49	99	14,0	3,56
CE-577 Pero Sol.Ricca	GC1	3-11	49	96	18,0	3,41
A-610 Airy Lea Ricca	GC1	1-6	49	91	20,0	3,47
A-573 Sol Pero Ricca	GC1	1-8	49	91	23,0	3,23
433 Astronaut Victor Ricca	GC1	5-2	29	52	19,0	3,33
A-600 Bonaventure Ricca	GC1	1-9	29	53	17,0	3,31
A-597 Ricardo Apollo Ricca	GC1	1-11	29	43	21,0	3,19
Agalata 651 Lucky Seven R.	GC1	3-3	9	39	17,0	3,70
A-574 Rubat Apollo Ricca	GC1	4-1	29	36	21,0	4,29
A-607 Danubio Bon.Ricca	GC1	3-9	29	36	21,0	3,74
A-601 Arlinda Bon.Ricca	GC1	3-10	29	34	16,0	3,29
521 Abarca Barban Ricca	GC1	4-9	39	81	16,0	4,10
E-494 Dairy King Ricca	GC1	4-11	39	81	22,0	2,88
GI -585 Iv.Northcroft R.	GC1	3-11	39	80	19,0	3,45
E-445 Admiral Ricca	GC1	5-11	39	74	14,0	3,60

Elias Ribeiro Meirelles e Filhos-Batatais.Est.de São Paulo.Controle em 10/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	%
Laguardia Pioneiro de M.	GHB	9-7	59	158	20,0	3,92
Jangada de Meirelles	PCOD	7-0	49	144	20,0	3,97
Revancho Don de Meirelles	GC1	7-1	59	141	22,0	4,25
Vigo Cac.Maple Red	PO	6-1	49	124	22,0	4,03
Meir.Penalizanda Jasper Red	PO	3-11	49	118	23,0	3,57
Fial Espoa Apollo Vicuor	PO	6-2	39	112	20,0	3,66
Perdoira Tulstar S.M.P.	GHB	4-8	39	110	22,0	3,10
Amizade Don de Meirelles	GHB	6-4	39	109	25,0	3,60
Fatendola Jasper de Meir.	GHB	3-10	39	103	20,0	3,37
Fial Volcanda Cutlass Astr.	PO	7-6	39	94	25,0	3,71
Nymfula Jasper Dinah Red	PO	4-5	39	85	23,0	3,15
Areia Don de Meirelles	GC2	7-1	29	76	24,0	3,88
Meir.Paitiocura Jasper Red	PO	3-6	29	67	20,0	3,73
Meir.Nubia Moyerdale	PO	4-0	29	60	24,0	2,86
Fial Vilvula Diarricina P.	PO	6-6	19	40	23,0	3,15

Jacob Roelar Ewillh.Campinas.Est.de São Paulo.Controle em 18/08/83.Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	%
Tarina Mount.Quantia do P.D.	GHB	3-8	19	42	26,0	2,59
Ocapda Cal Farsia do P.D.	GHB	2-2	19	30	28,0	3,16
Tempia Jaime Roupa do P.D.	GHB	3-2	19	22	24,0	2,81
Tarencia Robinson Posela P.D.	GHB	3-4	19	19	26,0	3,00
P.D'Alho P.Apollo Jennifer	PO	7-6	19	18	42,0	3,43
P.D.Samambaia Performer T.	PO	4-3	19	11	34,0	3,58
P.D.Uvali Robinson Moaloha	PO	2-2	19	7	22,0	3,00
Tulsa Proud Rapsodia P.D.	GHB	3-3	19	40	27,0	3,57
Tabarana Astro Renda do P.D.	GHB	3-1	19	15	23,0	3,02
Titicaca do Pau D'Alho	GC4	3-6	109	378	21,0	3,71
Trança do Pau D'Alho	GC5	2-6	109	302	21,0	3,14
P.D.Sincera Chief Thelma	PO	3-5	79	228	27,0	2,86
Jardineira R.Maple B. P.D.	GHB	11-6	79	185	27,0	3,45
Tomaca Gilles Rapsoda P.D.	GHB	3-8	69	159	22,0	3,88
Tecdora do Pau D'Alho	PCOC	2-7	109	293	23,0	3,34
Tampa Mount.Pacifico P.D.	GHB	3-7	110	312	24,0	3,22
Octavia Marcus L. P.D'Alho	GHB	7-5	79	210	21,0	2,13
Taica Prince Mice P.D'Alho	GHB	3-6	69	161	24,0	2,78
P.D.Tailandia Chief Papita	PO	3-2	59	161	28,0	2,75
Rosina Gay Marhada P.D.	GHB	4-10	49	154	32,0	3,09
Troia Proud Minerva P.D.	GHB	2-7	109	294	20,0	3,60
Green-View Rocket Contas	PO	4-4	59	146	42,0	2,36
P.D.Serenata Proud Cornela	PO	3-10	59	141	37,0	2,54
Tertulia Mount.Ipiranga P.D.	GHB	3-4	39	132	24,0	2,79
Tecla Gay Rapsica do P.D.	GHB	3-11	59	124	26,0	3,47
Tendencia do Pau D'Alho	GC2	3-4	59	132	21,0	2,75
Ultra Proud Nostalgia P.D.	GHB	3-7	59	147	21,0	3,04
Talavina Astro Rapata P.D.	GHB	3-9	59	124	24,0	3,46
Tamba Blackhawk R. do P.D.	GHB	3-6	59	136	26,0	3,66
Guaraq.Cravalon Sabena	PO	6-9	59	135	21,0	3,76
Ujica Glen Orma Pau D'Alho	GHB	3-8	59	163	28,0	3,06
Urca Daltus Orma do P.D.	GHB	3-3	49	123	24,0	2,66
P.D'Alho Ternura Star Dow	PO	3-3	49	132	22,0	2,68
P.D.Urbiana Glen Recompensa	PO	3-4	49	102	27,0	2,95
R.Gay Burke Gigi	PO	6-5	49	96	34,0	2,53
Sayuma Harvex Quanciosa PD	GHB	3-8	49	105	24,0	3,28
Tafeta R.Sebres do P.D.	GHB	2-4	49	93	31,0	2,79
Torrinha Blackhawk Regra PD	GHB	2-3	39	86	25,0	3,18
Tuneta B.Cobe Pau D'Alho	GHB	3-8	39	79	20,0	3,50
Unica Apollo Mac M. P.D.	GHB	2-1	39	70	25,0	3,20
Nevada do Pau D'Alho	PCOC	4-9	29	35	17,0	3,31
P.D.Querena Perf.Tonya	PO	4-9	39	118	33,0	2,90
Titia Matt Botrão do P.D.	GHB	3-7	29	46	24,0	3,71
Urpia Sintílico Sega P.D.	GHB	2-2	29	56	20,0	2,84
P.D-Regolia Tappy Primadona	PO	5-0	29	38	29,0	2,73
Uracuia Cavalier Quieta P.D.	GHB	2-1	29	43	35,0	2,82

Valmir Spinelli de Oliveira e Irmãos.Cruzeiro.Est.de São Paulo.Controle em 17/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	%
Capela Odisseia Maple Astr.	PO	5-0	89	208	22,0	3,76
San Pietros 17 Bolinhas	PO	3-5	39	98	22,0	3,32
San Pietros 39 Signet Boot.	PO	5-1	39	68	27,0	3,22
Jobi Malk Astro Elevation	PO	3-9	39	75	36,0	3,11
Jobi Aline King Elevation	PO	3-9	39	64	27,0	3,18
San Pietros 51 M.Boot.	PO	3-10	39	101	35,0	3,01
San Pietros V Aquirre Boot.	PO	8-8	39	63	31,0	3,15
Lew Lin King Vidal	PO	3-10	39	80	41,0	2,55
San Pietros 18 Master M.	PO	7-3	39	144	24,0	2,88
Jobi Bandeira Rave Apollo	PO	3-2	39	58	28,0	3,18
Apege Paineira Boots.Copy.	PO	4-10	39	57	26,0	3,40
Jobi Bianca Chief Marê	PO	2-6	49	201	22,0	3,34
Capela Hilure	PO	6-11	49	100	16,0	3,92
Pan Aristar Iv. Jossanela	PO	4-11	49	92	17,0	2,78
Jobi Adelia Emperor Bur	PO	3-11	39	58	25,0	3,54
San Pietros 29 Mentor Emp.	PO	6-4	39	67	31,0	3,33
Squarefields Vit.Bete	PO	4-3	59	123	31,0	3,27
Capela Lalita	PO	7-11	59	117	34,0	3,03
A.Mirel	AS	-	59	128	31,0	3,98
Jobi Beldade Rave Jade	PO	2-9	69	160	29,0	3,16
Tinturaria A.Astral Tels.	PO	6-3	69	158	40,0	2,47
Apa 116 Maple	PO	8-4	69	195	20,0	3,60
Hollanda 41 Marciana	PO	9-1	79	178	20,0	3,45
Lewlin Zafira King Lord	PO	7-9	79	171	35,0	2,93
Capela Ondina F.Astr.	PO	4-2	79	178	20,0	3,43

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	%
Lemco Ultimate Jenny	PO	4-6	79	177	30,0	2,93
Jobi Beladona Telstar Boot.	PO	2-5	19	291	24,0	3,00
Pan Elev.Telstar Mariluma	PO	6-7	89	234	26,0	2,84
Holô Havana Maple Capsule	PO	7-0	19	10	27,0	3,28
Toralene Ult. Gladioy	PO	4-3	29	30	36,0	2,99
Sprucetone Cora Twin	PO	5-1	29	21	34,0	2,93
S.Pietros 65 Swapvale Boot.	PO	4-0	29	29	33,0	3,20
S.Pietros XIII Bootmaker	PO	7-7	29	41	38,0	2,75
Witbourne Adele Edna	PO	5-1	29	41	27,0	3,10
Jobi Cardida Admiral Telstar	PO	2-4	29	50	26,0	3,38
San Pietros 28 Crosby Rock.	PO	6-1	39	167	29,0	3,17
San Pietros 64 Madcap Boot.	PO	3-9	39	111	28,0	3,07
Erdine Milkmaid	PO	5-1	39	61	38,0	2,72
Jobi Campinas Elevation	PO	2-4	39	58	26,0	3,22
Jobi Carla Marquis Demand	PO	3-4	39	39	24,0	3,48
Capela Honda Admiral Boot.	PO	4-9	49	97	36,0	2,84
Capela Mirasta	PO	6-7	59	140	29,0	3,00
Holô Golda Premier Boot.	PO	7-3	99	266	23,0	3,21
Lakevalley Bootmaker Jessie	PO	6-6	99	266	20,0	3,39
Caputa Lola	PO	7-4	99	251	21,0	3,29
Jobi Veronica Adm.Ivanhoe	PO	-	119	333	20,0	3,50
Earlie-Joe Astro King Flame	PO	8-0	129	312	21,0	3,36

Oswaldo Asmi e Ribeyro Asmi.Emp.Santo do Pinhal.Est.de São Paulo.Controle em 29/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	%
C.R.Esperança D.Pedro Emp.	PO	6-6	29	35	21,0	2,91
Forest Lea Amorlady	PO	4-9	29	34	18,0	3,49
Primavera Asmi	PCOD	7-1	19	14	20,0	3,53
Faz.Florinha Mission	PO	4-3	19	17	24,0	3,42
Rafaelino's Lucifer Austral	PO	5-11	19	37	20,0	3,20
Lápida da Gungçara	GC1	4-2	19	14	23,0	3,40
Garota da Fazendinha	PCOD	11-6	29	39	33,0	3,17
A.F.Fortaleza Adega	PO	2-2	49	109	23,0	3,78
A.F.Fortaleza Acadia	PO	2-3	49	103	21,0	3,06
A.F.Fortaleza Arenga	PO	2-4	49	106	15,0	3,86

2 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	%
Fiorini Perla Marquis	PO	6-11	19	14	14,0	3,42
Faz.Foqueira Oxford	PO	4-3	19	1	22,0	3,61
C.R.Gazela Amorlady Ellice	PO	4-1	19	6	16,0	3,91
Indaia Valmuru	31/32	7-1	39	69	13,0	3,88
Moeda Valmuru	PCOD	7-0	39	75	13,0	4,56
Pintora Valmuru	PCOD	8-3	39	88	13,0	3,97
F.H.C.Escopadela	GHB	6-8	49	114	13,0	3,56
Antártica Mark Valmuru	GC	4-2	19	85	16,0	4,15
F.R.Florinda	PO	5-9	29	60	14,0	3,11
Faz.Pluma Oxford	PO	4-3	19	72	13,0	3,24

S/A Fazenda Paraíso Agro.Pec.São João da Boa Vista.Est.de São Paulo. Controle em 10/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	%
P.Esmeralda Chrome	PO	4-9	49	105	15,0	3,56
P.Espoleta Academico	PO	4-8	49	100	16,0	3,45
P.Faixista Maple	PO	4-0	49	114	15,0	3,50
P.Floresta Mission I	PO	3-11	49	104	17,0	3,74
P.Aparecia Rosafe Jr.	PO	9-1	19	36	22,0	3,45
P.Coragem Seven	PO	6-8	19	39	21,0	3,95
P.Folhagem Oxford	PO	4-2	19	24	17,0	3,48
P.Frenética Seven	PO	4-1	19	25	19,0	3,31
P.Gallíola Rocio	PO	2-8	99	257	17,0	3,48
P.Gleba Centauro	PO	2-10	39	65	17,0	3,25
P.Gargota Dorbelle	PO	2-10	29	42	15,0	3,64
P.Gorja Dorbelle	PO	2-10	29	46	15,0	3,39
P.Gola Dorbelle	PO	2-10	39	58	17,0	2,99
P.Grafina Maple Pal	PO	2-8	29	44	19,0	3,01
P.Idealista Transmitter P.	PO	2-5	29	38	17,0	3,06
P.Imaculada Blend	PO	2-4	29	26	15,0	3,55
P.Tamanca Magnífico	PO	12-1	39	54	16,0	3,44
P.Canaria Ultramar Fidalgo	PO	6-5	49	89	17,0	3,66
P.Decoração Rosafe Jr.	PO	5-10	59	117	15,0	4,32
P.Ermida Ivanhoe Star	PO	4-4	99	258	15,0	3,45
P.Fadada Million	PO	3-7	99	248	15,0	3,71
P.Fada Kennedy	PO	4-0	49	136	15,0	3,16
P.Abetel Bootmaker	PO	7-11	109	273	16,0	3,18
P.Cerrado Suc. Citation	PO	6-9	49	83	21,0	3,04
P.Carapeta Venerável Cit.	PO	6-10	29	50	23,0	3,95
P.Carapeta Rosafe Jr.	PO	6-7	59	147	17,0	3,49
P.Caramelo Suc.Citation	PO	6-8	49	64	30,0	3,31
P.Cafua Rosafe Jr.	PO	6-6	49	96	17,0	3,41
P.Canoga Rosafe Jr.	PO	6-5	49	84	30,0	3,46
P.Cambio Rosafe Jr.	PO	6-5	49	86	26,0	3,36
P.Curva Seven	PO	6-3	59	147	26,0	3,37
P.Campainha Rosafe Jr.	PO	6-7	29	26	24,0	3,61
P.Dacomo Rosafe Jr.	PO	6-1	69	169	21,0	3,16
P.Dalila Rosafe Jr.	PO	6-1	59	133	23,0	4,06
P.Dania Seven	PO	6-4	39	60	27,0	3,31
P.Dalia Rosafe Jr.	PO	6-1	59	129	21,0	3,34
P.Delícia Parousa	PO	6-4	29	26	25,0	3,44
P.Delgada Seven	PO	6-7	49	90	23,0	3,36
P.Dinastia Ultramar Fidalgo	PO	6-1	39	38	26,0	3,40
P.Dupla Rosafe Jr.	PO	5-9	69	144	19,0	3,35
P.Debandada Venerável Cit.	PO	5-10	49	97	24,0	3,20
P.Dobrada Venerável Cit.	PO	6-0	29	32	21,0	3,41
P.Dologata Iv.Star	PO	6-1	39	49	26,0	3,77
P.Ditadura Astronaut	PO	5-10	39	75	19,0	3,57
P.Disputa Elevation	PO	5-8	59	128	18,0	3,09
P.Diabetella Elevation	PO	5-9	49	101	29,0	3,56
P.Dragon Suc.Citation	PO	5-8	49	93	21,0	3,32
P.Dondoca Iv. Star	PO	5-4	29	36	19,0	3,62
P.Dezerra Rosafe Jr.	PO	5-5	49	88	17,0	3,56
P.Embolia Million	PO	5-1	79	176	17,0	3,34
P.Emblema Rosafe Jr.	PO	5-5	29	47	25,0	3,46
P.Eleita Million	PO	5-5	39	31	20,0	3,63
P.Falante Mission	PO	4-2	39	15	19,0	3,90
P.Fartura Million	PO	4-4	19	5	16,0	3,77
P.Fischola Oxford	PO	4-1	29	33	21,0	3,31
P.Fragata Seven	PO	3-11	59	141	17,0	3,18
P.Ferguda Kennedy	PO	4-3	39	54	23,0	3,42
P.Fenômeno Marvex	PO	4-1	19	22	20,0	3,26
P.Fulana Million	PO	3-11	49	90	20,0	3,05
P.Fabiana Million	PO	3-11	19	74	18,0	3,78
P.Fulanos Marvex	PO	13-1	39	21	23,0	2,95
P.Falabela Chrome	PO	4-1	39	71	23,0	3,56
P.Fabiola Leader	PO	4-0	29	30	24,0	3,25
P.Fama Astro	PO	4-0	19	7	22,0	3,47
P.Farpa Leader	PO	3-9	29	25	21,0	3,06
P.Fraga Astro	PO	3-7	29	44	16,0	3,55
P.Frederica Royal Star	PO	3-8	19	12	20,0	4,14
P.Governo Royalstar	PO	3-0	49	95	18,0	3,15
P.Garapa Royalstar	PO	3-1	29	47	18,0	2,66
P.Glacela Roman	PO	3-1	39	4	18,0	3,37
P.Ibatuba Citation	PO	11-4	19	65	17,0	3,68
P.Dala Rosafe Jr.	PO	6-6	19	4	20,0	3,54
P.Floriace Kennedy	PO	4-3	19	1	18,0	3,26
P.Francesa Million	PO	4-3	19	14	15,0	3,54
P.Idolatra Fond Friend	PO	2-6	19	25	15,0	3,64
P.Iluminada Blend	PO	2-5	19	26	19,0	3,38
P.Autonomia Fidalgo	PO	8-4	59	147	25,0	3,01
P.Albinelli Oxford Cit.	PO	8-6	29	52	20,0	2,67
P.Babaça Oxford Citation	PO	8-4	49	83	24,0	3,44
P.Bordoleira Suc.Citation	PO	8-2	39	81	20,0	3,40
P.Balana Foundation	PO	8-2	39	82	20,0	2,98
P.Bagaceira Rosafe Jr.	PO	8-2	49	86	26,0	3,34
P.Badeira Rondon	PO	7-11	59	134	24,0	3,13
P.Barra Funda Bootmaker	PO	8-2	29	33	31,0	3,15
P.Baraúna Rondon	PO	8-1	39	77	29,0	3,52
P.Barbaca Rondon	PO	7-7	99	256	20,0	3,60
P.Bambeza Rondon	PO	8-2	39	62	23,0	3,10
P.Barraca Rondon	PO	8-2	19	9	20,0	4,31
P.Biboca Rondon	PO	8-0	29	48	15,0	3,14
P.Berguaba Suc.Citation	PO	8-1	19	20	21,0	3,18
P.Beladona Downalem	PO	8-0	19	5	22,0	3,53
P.Branquinha Ultramar F.	PO	7-8	19	29	23,0	3,85
P.Britadora Ultimate	PO	7-4	49	94	23,0	3,31
P.Canuaca Rosafe Jr.	PO	7-3	59	98	24,0	3,47
P.Caturra Suc.Citation	PO	7-6	29	25	25,0	3,01
P.Catira Bootmaker	PO	6-11	89	231	19,0	3,47
P.Chalupa Rosafe Jr.	PO	7-1	39	77	32,0	3,41
P.Cetinada Rosafe Jr.	PO	7-4	29	45	29,0	3,10
P.Bacharela Paci.Seven	PO	7-2	39	80	29,0	3,38
P.Capela Suc. Citation	PO	6-11	59	126	19,0	3,75
P.Cafeína Rosafe Jr.	PO	6-11	39	80	20,0	2,32
P.Cafeta Paci.Seven	PO	7-0	29	41	27,0	3,21
P.Cachopa Rosafe Jr.	PO	6-10	39	68	33,0	3,80
P.Conquista Astronaut	PO	6-11	39	55	22,0	3,55
P.Caramba Rosafe Jr.	PO	6-6	69	154	16,0	3,54
P.Encolada Rosafe Jr.	PO	5-0	29	33	25,0	2,76
P.Equilibrada Foundation	PO	4-7	69	156	20,0	3,21
P.Epopeia Centauro	PO	4-11	39	78	22,0	3,70
P.Escarola Million	PO	4-10	29	35	37,0	2,76
P.Escalada Oxford Citation	PO	4-10	29	45	18,0	2,99
P.Fabulosa Centauro	PO	4-3	49	99	22,0	3,19
P.Falena Ultimate	PO	4-4	39	39	20,0	3,15
P.Faminal Million	PO	4-4	29	31	24,0	3,50
P.Feiticeira Ultimate	PO	4-5	19	30	20,0	3,34
P.Festa Ultimate	PO	4-2	49	92	18,0	3,46
P.Fachada Ultimate	PO	4-0	59	127	18,0	3,28
P.Fadista Oxford	PO	4-2	39	65	19,0	3,28
P.Fantasiosa Oxford	PO	5-0	19	129	18,0	3,60
P.Farandola Oxford	PO	4-2	29	39	18,0	2,98
P.Radiante Fidalgo	PO	13-11	39	57	19,0	3,39
P.Rasorosa Fidalgo	PO	13-6	49	104	17,0	3,41
P.Testemunha Fidalgo	PO	12-3	19	19	23,0	3,40
P.Tartufa Fidalgo	PO	12-1	29	36	37,0	3,19
P.Vizani Marke Kery	PO	9-9	49	99	21,0	3,27
P.Vasilha Fidalgo	PO	9-11	19	24	22,0	3,42
P.Vanglória Astronaut	PO	9-8	49	94	21,0	3,40
P.Adriana Rosafe Jr.	PO	9-0	49	105	19,0	3,30
P.Abana Rosafe Jr.	PO	8-10	59	139	18,0	3,19
P.Abadessa Rosafe Jr.	PO	8-4	89	237	15,0	3,48
P.Abrochar Rosafe Jr.	PO	8-10	39	75	24,0	3,27
P.Abusa Rosafe Jr.	PO	8-11	39	40	20,0	3,11
P.Agalita Rosafe Jr.	PO	9-0	19	14	27,0	3,49
P.Asta Rosafe Jr.	PO	8-10	29	49	16,0	3,33
P.Amazona Rosafe Jr.	PO	8-5	49	98	19,0	3,44

Luiz Antonio de Souza.Araras.Estado de São Paulo.Controle em 25/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	%
Solado 707 Dona F.Beckman	PO	4.8	19	5	21,0	3,56
Jang.Thomas Ibéria Milord	PO	5-0	69	158	16,0	3,30
Jang.Uselli Itacia Astronaut	PO	5-3	29	42	21,0	2,55
Jang.Umburatiba O.Apache	PO	5-0	29	36	20,0	3,16
Bor.5197 Caiman Althaea Ruyu	PO	6-8	49	127	15,0	2,28
Jatoba Jalima Hope Catuna	PO	4-8	29	41	18,0	2,65
Jang.Ubatuba 0138 Bootmaker	PO	4-4	49	148	18,0	2,58
Jang.Uelar Indigena R. 11	PO	4-11	59	124	15,0	3,35
F.H.C.Harpa	PO	4-1	19	5	22,0	2,76
F.H.C.Harpóca	PO	4-0	29	48	18,0	3,19
F.H.C.Harca	PO	3-11	29	30	26,0	2,29
Color Milo Betty Palancada	PO	3-9	49	102	16,0	3,09
F.H.C.Ebla	PO	2-9	89	228	17,0	2,97
Color Bert. Agtela	PO	2-6	79	211	20,0	3,20
Color Triângulo Elev.Alcina	PO	2-4	79	193	16,0	3,73
J.P.R.Landre	PO	6-2	29	92	17,0	2,88
Pro-Sho F.Black Magic Nicla	PO	5-9	89	251	17,0	3,40
F.H.C.Pérola Pipa Pioneer	PO	8-0	29	50	18,0	3,05
F.H.C.Borboleta F.C.Emperor	PO	6-3	29	52	20,0	3,84
Color Nica	PO	5-11	29	57	33,0	2,39
F.H.C.Recolhida Caymdas D.C.	PO	4-11	79	214	15,0	3,64
F.H.C.Frederica Colina P.	PO	4-0	99	259	17,0	3,30
Color Commander Bita	PO	-	19	8	25,0	3,24
Color Astronaut Blanca	PO	4-4	49	120	16,0	2,64
Jang.Costa Sofia Fabela	PO	4-8	69	167	17,0	3,65
Jang.Guapiau Minerva Rept.	PO	5-0	39	41	23,0	3,76
Jang.Ubirita Nova Septembe	PO	4-11	29	42	27,0	4,02

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Jang.Ultracolor 0137 Honor	PO	4-8	49	115	20,0	3,30
Jang.Umixiri Saliva Boot.	PO	4-9	29	42	19,0	2,44
Jang.Utrera Sabaiña Honor	PO	4-6	39	75	22,0	3,39
J.P.R. Namorada	PO	4-2	49	98	18,0	3,35
F.H.C.Dea Hope Pioneer	PO	4-6	19	10	19,0	2,65
F.H.C.Nauta	PO	4-0	49	91	18,0	3,16
Selado 211 Elba A.Ideal	PO	4-1	69	157	17,0	3,23
Color Astronaut Paficia	PO	4-0	49	98	16,0	3,59
Color Astronaut Alice	PO	2-9	19	12	19,0	2,75
Color Performer Alicia	PO	2-7	39	71	22,0	2,53
Color Urico Deperor Betula	PO	2-1	69	187	15,0	2,54
Color Triângulo E.Bersanuña	PO	2-5	39	83	15,0	3,25
Color Alamson Rock.Beleza	PO	2-5	29	52	20,0	2,95
Color Alamson Rock.Beatriz	PO	2-6	19	11	19,0	3,30
Color Alamson Batucada	PO	3-3	49	103	17,0	3,75
Color Senator Bartira	PO	2-4	29	33	15,0	4,95
Color Never-Rest E.Barreira	PO	2-4	29	40	20,0	3,09
Color Gaydale Baratinha 11/32		2-4	29	50	17,0	2,60
Color Poverty Barbista	PO	2-2	39	84	17,0	3,63
Color Hollow Comet Baiuña	PO	2-4	19	11	21,0	3,01
Color Senator Baitaca	PO	2-4	19	4	17,0	3,08
Color Senator Bailarina	PO	2-3	19	3	19,0	2,74
Oak Ridges Cari N	PO	5-5	39	78	19,0	2,79
Lary Hills Dominion Gigi	PO	5-2	39	67	22,0	2,99
Vlocrest Starchief Doris	PO	5-3	29	47	21,0	3,44
Loubel Cavalier Sara	PO	5-1	49	111	16,0	3,06
Wood Lodge Philippa Midas	PO	4-11	49	88	18,0	3,55
Broadway Jac Lorna	PO	5-2	19	16	31,0	2,91
Dutch Hill Coralie	PO	4-11	39	64	19,0	3,50
Kinsardo Gayland Dolly	PO	4-10	19	7	30,0	2,21
Boadewine Howe Dotty	PO	4-6	49	94	16,0	3,46
Maska Corvette Maude	PO	4-9	19	21	19,0	2,98
Day Dream Majesty Ark	PO	6-10	49	105	19,0	3,40
Milkwarth Willow Susie Q	PO	6-10	39	74	30,0	2,77
Jessie Dreamstreet Willow	PO	6-9	29	40	27,0	2,61
Day-Dream Tippy Val	PO	6-10	19	24	28,0	3,05
Crukdale Ben-Hur March	PO	6-1	79	200	15,0	3,26
Mithva Originator Jolly	PO	6-7	39	69	28,0	3,21
Ana-Kah Apostle Wren	PO	6-4	69	170	16,0	4,20
Shortlot Sullivan Vanessa	PO	6-5	49	113	19,0	2,90
Tri-Val Dee Apple	PO	6-4	59	141	25,0	3,21
Ivy View Gem Bootmaker	PO	5-11	89	228	17,0	4,18
Mosanfran Mystic Challenge	PO	6-4	29	55	21,0	3,09
Ziema Matt Tippy Pudding	PO	6-4	19	17	28,0	2,90
Green-Banks Apache Dandolion	PO	6-2	29	33	20,0	3,85
Jang.Batinha Manga M.Astr.	PO	7-8	79	215	25,0	2,94
F.H.C.Recompensa B.Intens.	PO	9-9	29	55	21,0	2,54
Color Joaquina	PO	8-5	39	84	25,0	3,54
Selado 123 Andorinha ABC C.	PO	7-5	49	98	16,0	3,60
Jatoba Harmone Nort.Biba	PO	6-9	39	85	19,0	2,88
Song-Meadow H.M.Madruga	PO	6-6	49	92	24,0	2,65
Cascade Apostle Gail	PO	6-5	39	93	20,0	3,50
Acrobiview Flame Olivia	PO	6-1	79	218	15,0	3,24
Elkendale FH Bonnie	PO	6-3	69	170	17,0	4,12
Selado 134 Betty Royal Star	PO	7-1	39	108	23,0	2,95
Selado 150 Babel P.Ideal	PO	6-9	39	61	25,0	3,00
Color Matilde	PO	6-8	89	229	16,0	3,85
Knapp-Tract Jody Negrona	PO	6-2	69	177	18,0	2,72
Genesee-Valley D.C.Neneida	PO	6-5	39	70	23,0	3,27
Beaver-Creek Bud Apostle	PO	5-10	99	270	16,0	3,19
Milkwarth Demand Karne Nila	PO	6-1	49	94	19,0	3,24
Wellmont Perfection Kirk	PO	6-6	39	77	24,0	2,89
Ziema Gay Ideal Tricsit	PO	6-2	69	185	17,0	3,65
Clen El-Farm Demand King	PO	6-7	29	47	29,0	2,62

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Pottura Fuma Georgeous I.	PO	6-4	39	120	22,0	3,44
Durkono Carlo Lucinda	PO	6-1	59	184	17,0	3,24
Valley Court Chief Della	PO	6-5	29	66	25,0	2,99
Fabarb Rosa Jayne	PO	6-1	69	177	15,0	3,47
Happy-M Shamrock Renee	PO	6-4	39	77	27,0	2,69
Sandy Meadows Royal Donna	PO	6-3	49	98	15,0	3,32
Bon-Vista Shamrock Melodey	PO	6-4	39	75	22,0	2,65

Donald Gruber.Campinas.Estado de São Paulo.Controle em 11/08/81.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Milkhurst Dondi Barbette	PO	2-4	29	54	18,0	3,75
Willow Terrace Jupiter M.	PO	2-8	29	41	29,0	3,00
Lola Ned Panorama	GC4	5-6	19	17	29,0	3,10
Panorama Gay Camela	PO	4-5	19	17	39,0	2,99
Pancr.Elevation Dalia	PO	3-5	19	22	30,0	3,44
Pancr. Cal Branca	PO	5-3	19	11	40,0	3,84
Italiana Jaime Panorama	GHB	7-2	19	7	31,0	4,08
Millerhurst Sam Ima	PO	2-10	19	7	21,0	4,10
Sinking S.Winter Jill	PO	8-6	19	14	30,0	2,99
Cochran E.F. Dora	PO	2-6	19	18	20,0	3,85
Willow Terrace Genuie Barb	PO	2-6	39	91	20,0	4,15
Dria Jupiter Panorama	GC1	2-0	39	120	25,0	2,70
Lo-Fine Tippy Dee	PO	2-7	39	85	23,0	3,54
Kinpsey Triune Topsy	PO	9-5	39	76	26,0	3,68
Panorama Andina	PO	5-1	39	87	22,0	3,45
Mocoos Gay Panorama	GC2	3-8	39	74	21,0	3,35
Panorama Chief Cristina	PO	3-8	29	55	29,0	3,95
Penner Nor Triune Neesie	PO	8-9	29	44	30,0	3,96
Decorada Panorama	GHB	11-1	29	55	35,0	3,64
Panorama Valiant Esmeralda	PO	2-2	29	47	23,0	3,80
Pancr.Chief Eva	PO	2-4	29	53	31,0	2,99
Pancr.Jupiter Fonti	PO	2-5	29	53	29,0	2,60
Ken-Ray Grand Amber	PO	2-8	29	47	19,0	3,30
Sunner Hof Ary	PO	2-2	99	258	19,0	3,55
Lad Dark Panorama	GC2	4-7	89	235	23,0	4,10
Sunner Hof Jupiter Bailia	PO	3-2	89	224	22,0	4,10
Maringa Dark Panorama	GC4	3-8	89	217	20,0	3,05
Europa Panorama	GHB	9-8	79	205	20,0	3,34
Marlene Ian Panorama	GC2	4-0	79	203	18,0	3,78
Lo-Fine Jemini-Beryl Dotty	PO	2-3	79	211	25,0	3,20
Ken Ray Grand Melany	PO	2-3	69	181	21,0	3,29
Vengialos King Fin Daisy-Et	PO	2-3	69	170	19,0	4,35
Pancr. Willow Dica	PO	2-4	69	171	19,0	3,45
Pancr. Jaime Clavina	PO	3-8	69	173	28,0	3,10
Pancr. Jaime Cardina	PO	4-1	69	171	18,0	3,10
Pancr. Chief Siva	PO	2-11	69	167	28,0	2,80
Pancr. Jupiter Dionne	PO	3-1	69	182	23,0	3,35
Sinking S.Winte Dawn	PO	8-0	49	145	25,0	3,00
Elaine Panorama	GHB	9-1	39	136	25,0	4,00
Joselita Chaos Panorama	GC3	5-9	59	158	25,0	3,05
Manyô Marvex Panorama	GC3	3-7	59	154	26,0	3,29
Choosholme Willow Silenre	PO	2-8	59	126	24,0	3,70
Conductor Ken-Ray Elyse	PO	2-5	59	130	25,0	2,94
Lenco Ned Panorama	GC2	4-7	49	110	26,0	3,39
Pancr. Gay Bonanza	PO	4-5	49	114	31,0	2,84
Margaesa Chief Panorama	GC1	3-7	49	101	19,0	4,50
Nocna Willow Panorama	GC3	2-4	49	112	24,0	3,64
Willow Terrace Fortune Carol	PO	2-6	49	93	20,0	4,25
Panorama Gay Bonquira	PO	5-0	39	97	28,0	3,69
Pancr. Tippy Dancer	PO	2-5	39	92	22,0	3,30

PONHA EM SEU REBANHO UM REPRODUTOR JC

CINDERELA — PO — Reg. H6787 — Produziu a média diária de 21 kg de leite em 8 meses de Lactação.

+ CARNE

+ LEITE

+ RUSTICIDADE

FAZENDAS
PINDAYBA E FORQUILHA

José Cláudio Condé
Fone: (032) 532-2066

UBÁ - MG

João Assis da Rocha.Mococa.Estado de São Paulo.Controle em 09/08/83.Regime de pasto com ração suplementr. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Itaiquara da Augusta	31/32	5-1	3º	68	24,0	3,76
Cybella Travess Segarelwood	PO	14-0	2º	60	18,0	3,18
Primeira da Augusta	PCOD	4-7	1º	7	23,0	3,99
Samanta da Augusta	PCOD	6-1	1º	6	40,0	3,70
Jarda da Augusta	PCOD	5-4	1º	11	26,0	3,01
Jandira da Augusta	PCOD	5-2	1º	7	29,0	3,34

Carnevalo Agro.Pecuária S/A.Lins.Est.do São Paulo.Controle em 16/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Marusha Palmeira Master	PO	8-4	3º	100	27,0	4,17
Wilcoth Roby Ned	PO	7-2	3º	92	29,0	3,67
Julha Jussara Rosado'	NR	-	3º	79	36,0	4,07
Gileta Herculandia	31/32	9-10	2º	69	50,0	3,14
Lovehip Dairy King Donna T.	PO	6-7	2º	48	32,0	3,62
Burke Rola King Rosibud	PO	8-0	1º	26	52,0	3,81
K.H.L.Rolina Intaca R.Apple	PO	4-6	1º	21	26,0	3,05
Ninfa Condessa T.Merit Sir	PO	6-1	1º	21	31,0	3,33
Wilidina Willma	PO	6-6	1º	13	23,0	3,56
A.F.Fortaleza Robeca	PO	6-7	1º	12	24,0	3,31
Mambola Lumona	31/32	5-1	1º	12	45,0	3,25
Arilde Marietta V.Fury Lad	PO	2-8	10º	365	13,0	4,00
Jang.Veremia Rosquinha Astr.	PO	3-2	6º	197	20,0	3,95
Burundanga Herculandia	31/32	8-10	6º	195	23,0	3,98
Rômea Lola Flame	PO	7-11	6º	162	31,0	4,23
Castanha 30 Gaga's	31/32	6-5	6º	179	22,0	3,64
A.F.Fortaleza Seita	PO	4-7	5º	122	24,0	3,90
Mancha Bel.Holanda Astronaut	PO	4-9	5º	143	24,0	4,05
Crescent Beauty Marqua M.	PO	5-7	5º	129	25,0	3,76
Lyme Star Agarahua Arlica	GC1	5-4	4º	109	32,0	3,91
A.F.Fortaleza Tabuada	PO	4-1	4º	101	32,0	3,42
A.F.Fortaleza Sumara	PO	6-1	6º	160	37,0	3,89
A.F.Fortaleza Samba	PO	4-8	6º	172	36,0	3,84
A.F.Fortaleza Varada	PO	2-5	8º	210	24,0	3,91

João Antonio Salgado Neto e Filhos.Pindamonhangaba.Est.de São Paulo. Controle em 30/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
3 ordenhas						
Jang.I Barka Sidra Silvio	PO	2-3	1º	14	46,0	3,05
2 ordenhas						
Alegria Mandupa'	GC1	3-11	1º	23	25,0	4,35
Jang.Samira Abela Astronaut	PO	6-8	1º	46	39,0	2,61
Sabinada Mandupa'	PCOD	6-0	1º	30	30,0	2,84
Alabama Mandupa'	GC1	4-2	1º	26	25,0	2,61
Jang.Urila Hungria Rock.	PO	5-4	1º	55	35,0	2,94
Sonata Mandupa'	PCOD	5-8	1º	33	24,0	3,10
Amiga Mandupa'	GC1	4-4	1º	17	21,0	3,53
Cumpridora Mandupa'	31/32	-	1º	4	21,0	3,49
Uberlandia Mandupa'	PCOD	5-2	1º	36	17,0	3,51
Elegante Mandupa'	GC1	2-3	2º	41	22,0	3,34
Mostarda 23 Astronaut S.H.	GC5	5-2	2º	36	32,0	2,95
Salina Mandupa'	PCOD	5-8	2º	39	25,0	3,29
Quantia Rome Oliva P.D.	GHB	6-5	2º	52	27,0	2,89
Senzala Mandupa'	31/32	7-3	2º	57	27,0	2,94
Uscana Mandupa'	31/32	5-3	2º	56	23,0	3,20
Sonha Mandupa'	31/32	7-0	2º	73	18,0	3,12
Jang.I Angela Polenta Rep.	PO	3-0	2º	60	35,0	2,99
Sorocaba Mandupa'	31/32	8-1	2º	33	21,0	2,84
Silica Mandupa'	31/32	6-10	3º	89	21,0	3,51
Ventarola Mandupa'	31/32	4-2	3º	93	20,0	3,53
Dawn 31 R.Maple de S.H.	GHB	10-2	6º	257	20,0	3,41
Jang.I Albania Embaúba Turia	PO	2-7	8º	267	25,0	2,96
Sanita Mandupa'	GC1	6-5	10º	478	18,0	3,12
Sublime Mandupa'	31/32	5-1	6º	190	18,0	3,32
Jang.Peca Moada Esparca	PO	7-5	7º	267	16,0	3,70
Martita	31/32	8-2	6º	183	15,0	3,85
Jang.I Atibaia Orizaba Filão	PO	3-0	4º	204	15,0	3,40
Jang.Senhora Dueto Boot.	PO	6-10	4º	188	20,0	3,49
Argentina Mandupa'	GC1	3-4	4º	168	20,0	3,79
Asia Mandupa'	GC1	4-0	4º	158	19,0	3,41
Marcelita São Nicolau	GC1	8-7	4º	155	22,0	2,93
Jang.Esperança Robata Rem.	PO	5-6	4º	151	15,0	2,58
Olinda Mandupa'	NR	-	4º	134	18,0	3,38
Alegria Mandupa'	NR	-	4º	121	15,0	2,97

Henrique Romano.Cachoeira Paulista.Est.do São Paulo.Controle em 26/08/83.Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
R.King Star Aguapé	PO	2-11	1º	25	16,0	3,84
S.S.Tobalda Oriente	PO	6-7	4º	104	19,0	3,69
Romano Margaret Marquis Red	PO	4-6	3º	58	22,0	3,35
Romano K Maple Camila	PO	4-1	4º	119	15,0	3,05
Tinga Flaming Alice	PO	6-10	4º	93	19,0	3,33
S.Q.Adorada Facil.Tauts	PO	6-0	5º	130	15,0	3,33

Margarida Pollak Lima.Santa Gertrudes.Est.do São Paulo.Controle em 26/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Paxina Vanuza	PO	6-7	4º	120	14,0	3,96
Paxina Linda Flor	PO	7-11	4º	98	15,0	3,56
Paxina Pergunta	PO	5-5	1º	3	19,0	3,39

Dr.Benedito José Soares de Mello Pati.Santo Amaro.Est.de São Paulo. Controle em 01/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
33 Jaguaré Promotion Boot.	PO	3-11	9º	292	24,0	3,53
33 Hiroshima Skok.Rockman	PO	6-6	7º	250	21,0	3,36
33 Liderança Dividend Maple	PO	3-9	7º	228	25,0	3,69
33 Lundi Skokiton Elevation	PO	3-5	6º	253	25,0	3,36
33 Illiada Skok Arlinda C.	PO	5-6	6º	219	31,0	2,67
33 Nanecia Maravilha Boot.	PO	2-1	3º	100	26,0	2,93
33 Minerva Maravilha Rock.	PO	3-1	3º	96	29,0	3,07
33 Habanera Maravilha Elev.	PO	6-10	2º	89	28,0	3,54
33 Nirvana Dividend Rock.	PO	2-1	2º	82	23,0	3,13
33 Naide Charto Maple	PO	2-1	2º	72	25,0	2,79
33 Jocasta Skok.Arl.Chief	PO	2-6	5º	217	31,0	3,34

Dr.Benedito José Soares de Mello Pati.Santo Amaro.Est.do São Paulo. Controle em 30/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
33 Janaina Skok.Rockman	PO	5-6	1º	24	34,0	3,78
33 Nanecia Maravilha Boot.	PO	2-1	3º	129	28,0	2,49
33 Minerva Maravilha Rock.	PO	3-1	3º	125	32,0	3,71
33 Habanera Maravilha Elev.	PO	6-10	3º	118	23,0	3,32
33 Nirvana Dividend Rock.	PO	2-1	3º	111	24,0	2,75
33 Naide Charto Maple	PO	2-1	3º	101	25,0	3,16
33 Illiada Skok.Arlinda C.	PO	5-6	7º	248	31,0	3,12
33 Jocasta Skok.Arlinda C.	PO	2-6	6º	246	26,0	3,54
33 Lundi Skok.- Elevation	PO	3-5	7º	282	20,0	3,00
33 Liderança Dividend Maple	PO	3-9	8º	257	26,0	3,25
33 Jaumira Marav. Magnet	PO	4-5	6º	249	14,0	3,84
33 Hiroshima Skok. Rockman	PO	6-6	8º	274	20,0	3,36
33 Jaguaré Promotion Boot.	PO	3-11	10º	321	25,0	3,57

Dr.Carlos Eduardo Freire de Barros Faria.Piracaia.Est.de São Paulo. Controle em 13/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Conf.Estrelas Fury M.Betty	PO	3-7	1º	37	38,0	3,78
Confins Cecilia Jupiter	PO	4-6	1º	14	25,0	3,78
Luzerin A Inka	PO	5-7	1º	11	28,0	3,85
Fartura Performer dos Conf.	GC1	2-1	1º	6	15,0	3,40
Conf.Francesa Bedalada Astro	PO	2-2	1º	6	18,0	3,19
Postura Diamante dos Conf.	GC1	7-4	1º	5	17,0	3,15
Spacetown Shirley	PO	4-5	1º	3	28,0	3,42
Dança Vinton dos Confins	GC1	4-1	2º	67	20,0	3,14
Garcia Admiral Cit.de O.F.	PC	-	2º	59	14,0	3,91
F.Nicola Jane Admiral	PO	5-6	2º	59	23,0	3,30
Baleia Mount.dos Confins	GC1	6-2	2º	37	27,0	2,98
Conde Juret 55	PO	10-0	2º	36	20,0	2,72
Indaiá Bambina Gay Ideal	PO	5-3	2º	36	28,0	3,16
Conde Tupiju 20	PO	9-7	3º	91	19,0	3,71
Polanda J.O.M.	GC2	9-0	3º	92	25,0	4,22
Sunnyridge Master Model	PO	3-5	3º	89	26,0	3,91
M.L.O.F.Jenice Legacy	PO	3-7	3º	87	35,0	4,27
Alimda 656 Libra	31/32	9-7	3º	75	29,0	3,49
Baleia Mount. dos Confins	GC1	6-3	3º	85	26,0	3,60
Conde Mira 363	PO	10-0	3º	84	34,0	3,16
Hanoverhill Astro Roxane	PO	5-11	3º	72	14,0	2,86
Hill-Site Rock.Nicola	PO	7-2	3º	70	20,0	3,40
Carlota Pioneer dos Confins	GC1	4-11	3º	69	24,0	3,00
Conf.Espuma Rate Astr.	PO	1-7	3º	69	16,0	3,40
Conf.Discreta Elliot	PO	3-6	4º	131	15,0	3,38
C.R.Candy Cit.A.Lindley	PO	3-7	4º	122	19,0	2,30
Nogada Greta Admiral de F.	GHB	5-8	4º	113	22,0	3,24
Conf.Coroada Jupiter	PO	4-1	4º	100	35,0	2,98
Conf.Educada Janet Royalty	PO	2-1	4º	107	18,0	3,47
Etica Bodega dos Confins	GC1	3-7	4º	99	24,0	3,53
Caneca Gay dos Confins	GC1	4-9	5º	157	22,0	3,27
Jamilca 942 J.F.M.	31/32	8-1	5º	146	36,0	3,36
Conf.Dedicada Elliot	PO	3-4	5º	134	15,0	3,72
Conf.Dioniaca Modalist	PO	3-8	6º	171	16,0	3,35
Maira J.O.M.	31/32	4-11	6º	164	17,0	3,17
J.F.M.L.Baixada	PO	4-8	7º	198	13,0	3,23
Estrela Gay Blackhawk dos C.	GC2	2-3	7º	197	16,0	3,88
Camapuã Mount.dos Confins	GC1	4-7	7º	196	15,0	3,27
Canabi Bodega dos Confins	GC1	3-5	8º	243	14,0	4,94
Cytia Levi J.O.M.	31/32	5-6	8º	242	14,0	3,67
Escalada Vinton dos Conf.	GC1	2-4	9º	264	13,0	3,64
Escala Bodega dos Confins	GC1	2-3	10º	299	13,0	3,57
Fair-Hill Monitor Sachet	PO	5-0	10º	293	13,0	3,79

Fazenda Santa Esperança.Ibatiba.Est.de São Paulo.Controle em 10/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Rancho I Mena Brigadier	PO	6-10	6º	140	27,0	3,02
Baronesa Plantel	PCOD	8-9	4º	82	29,0	3,14
Barbara Santa Esperança	PCOD	4-11	4º	91	28,0	3,32
Lorrmarr Lea Royal Leader	PO	5-8	3º	50	34,0	2,98
Glennaple Senator Dachie	PO	4-8	3º	64	28,0	3,26
Turina Santa Esperança	31/32	7-1	6º	149	27,0	3,21
Springhope Landmark Sue	PO	4-10	4º	107	34,0	2,92
Jandaia Santa Esperança	PCOD	6-11	3º	86	29,0	3,15
Hortencia Santa Esperança	PCOD	5-1	5º	114	28,0	3,17
Glória Santa Esperança	PCOD	4-10	4º	77	31,0	3,32

José Agnaldo Lellis.Batatais.Est.de São Paulo.Controle em 12/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Pondbank Rocket Sheila	PO	5-5	8º	279	15,0	4,20
Conrid Arlinda Martha	PO	4-8	8º	262	18,0	3,41
Conrid Startrek Snowflake	PO	5-9	8º	251	18,0	3,39
Bashaw Monhawk C.Capteme	PO	-	6º	195	17,0	4,65
Agle Malya Snowflake M.B.	PO	3-1	4º	121	15,0	2,87
Richlawn Ideal Superior Lisa	PO	4-1	4º	117	21,0	3,08
Lycia Elaborate Crissy	PO	4-9	2º	55	23,0	4,10

Maria Aparecida Pacheco Horta.Capivari.Est.do São Paulo.Controle em 21/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Jang.Sabra Grandiloa Astr.	PO	6-8	1º	15	35,0	3,31
Apizona	PCOD	3-2	12º	355	15,0	4,10
Arapa da Capian	31/32	5-5	9º	365	13,0	4,13
Pombinha Victor M.P.D'Alho	GHB	6-2	8º	213	23,0	3,80
Gardenia M.A.B.	GC3	4-10	8º	211	13,0	3,93
Cecilia M.A.B.	PCOD	1-11	8º	208	15,0	3,64
Pararoma Alagoa II	PO	6-9	8º	209	31,0	3,47
Clara M.A.B.	31/32	4-2	8º	235	20,0	4,24
Bulana M.A.B.	PCOD	2-1	7º	207	17,0	3,30
Branca M.A.B.	GC1	2-2	7º	201	14,0	5,30
Bruma M.A.B.	GC2	3-1	5º	166	21,0	3,45
Gaivota M.A.B.	GC1	4-8	6º	162	19,0	4,34
J.P.R.Malicia	PO	4-11	6º	164	25,0	3,93
Cigana M.A.B.	GC1	1-11	6º	159	19,0	3,77
M.A.B.Cristina	PO	2-7	6º	148	21,0	4,10
Azalela M.A.B.	PCOC	3-8	5º	114	21,0	3,95
Boniaka M.A.B.	GC1	3-0	5º	114	25,0	3,42
M.A.B.Clarion	PO	7-1	5º	138	32,0	3,87
Sabrina M.A.B.	PCOD	4-6	5º	124	21,0	3,70

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Quilha do Pau D'Alho	PCOC	5-11	49	106	30,0	3,22
Marie Bonita M.A.B.	GC3	3-4	49	102	19,0	3,26
Aurora	NR	-	49	104	32,0	3,88
Diana do Olho D'Agua	GC1	4-4	49	89	27,0	4,16
Brasilia M.A.B.	GC1	2-6	49	88	15,0	4,13
Argentina da Coptan	PCOD	6-1	39	64	31,0	3,34
Graça M.A.B.	31/32	3-4	39	56	24,0	3,05
Ciranda M.A.B.	GC1	2-1	29	60	25,0	3,54
Granfina M.A.B.	31/32	5-4	29	47	29,0	3,66
Marieta Iv.Star de Caldas	GHB	6-1	59	24	38,0	2,74
Jarq.Ultravioleta M.Rockman	PO	5-5	19	17	33,0	2,99

Cia.Baptista Scarpa Ind.e Comércio.Itanhandu.Est.de Minas Gerais.Controle em 19/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
3 ordenhas						
Jardim Elena Apolo	PO	5-2	19	8	35,0	3,09
Leonora	NR	-	19	25	44,0	2,70
Balisa Jardim	GHB	7-11	69	169	39,0	3,39
Jardim Gravata	PO	12-6	39	73	24,0	3,50
Julipa Jardim	GC4	2-7	19	16	20,0	3,62
Gravura Jardim	GC4	3-2	39	52	31,0	3,24
Jardim Renata	PO	10-9	89	224	18,0	2,87
Jardim Fernanda	PO	3-9	80	224	28,0	3,80
2 ordenhas						
Bailarina Jardim	PCOC	8-1	29	47	25,0	3,45
Jangada Jardim	GC1	2-6	29	45	33,0	3,16
Jardim Cristina	PO	7-3	59	129	33,0	3,12
Jardim Atenas	PO	9-7	49	99	22,0	2,93
Jardim Sonia	PO	10-1	49	87	33,0	3,56
Danina Fazenda	GC4	4-10	59	133	30,0	3,51
Jardim Babilonia	PO	6-9	139	365	37,0	3,41
Jardim Catita	PO	7-0	19	11	30,0	3,33
Ecologia Jardim II	GC1	4-7	19	21	25,0	3,32
Gilane Pickland Jardim	GC1	3-6	29	43	30,0	3,35
Jardim Fazenda	PO	4-7	39	39	18,0	3,15

Carlos Osvaldo Rosa Lima.Jardinópolis.Est.de São Paulo.Controle em 09/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Lomet D.Lark Mana	PO	9-1	59	142	30,0	3,01
Holanda Corli	PCOD	14-7	39	78	31,0	3,42
Tecla Noel Corli	GC1	3-1	39	36	16,0	2,94
Ovesa 540 Storm Symbol	PO	8-2	19	4	36,0	3,42

Morada Nova Agric.e Pec.Ltda.Sete Lagoas.Est.de Minas Gerais.Controle em 13/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Mangaratiba de Morada Nova	NR	4-2	19	20	13,0	3,36
Maneca Pacl.de M.Nova	NR	4-4	19	37	17,0	2,57
Meridiana 29 P.de M.Nova	NR	4-4	19	38	16,0	3,12
Mistério da Morada Nova	NR	-	39	96	13,0	4,30
Maravilha de Morada Nova	NR	3-7	29	67	13,0	4,05
Roma 29 de Morada Nova	NR	4-1	19	39	16,0	3,33
Flórida 29 Pride de M.Nova	NR	3-3	49	123	13,0	3,24
Levita 29 Pride de M.Nova	NR	5-8	19	18	13,0	3,75
Letícia Paclamar de M.Nova	NR	3-4	49	104	13,0	3,23
Africana de Morada Nova	NR	3-9	39	34	13,0	3,05
Aquarela 29 Iv.de M.Nova	NR	3-6	49	110	13,0	3,29
Campinense de Morada Nova	NR	6-2	29	49	20,0	3,14
Nandu 29 Pacl.de M.Nova	NR	-	29	30	13,0	3,13

Claudio V.Rekoru.Bragança Paulista.Est.de São Paulo.Controle em 17/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Valdasa Iv.de Caldas	PCOC	7-4	19	59	27,0	3,04
B-32 do Castelo (253)	GC1	6-11	19	59	25,0	2,97
Mel.Bonnie Marvex CR	GHB	3-2	19	58	20,0	3,30
Bonnie D.Pedro Emperor CR	GHB	8-3	19	41	37,0	3,25
C.R.Fancy Collen Gay Ideal	PO	5-1	19	36	37,0	2,93
CR Famosa Candy Marquis A.	PO	5-3	19	31	24,0	3,03

José Roberto Tavares de Menezes e Outros.São João da Boa Vista.Estado de São Paulo.Controle em 12/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Uva Capsule S.S.	GC2	6-3	39	79	25,0	3,36
Velhaça S.S.	PC	-	39	62	15,0	3,11
Jangada Astronaut S.S.	GC3	5-10	29	40	14,0	3,11
Bety S.J.F.	GC2	6-2	39	87	15,0	3,56
Ulira Rockman S.S.	GC3	5-10	19	16	17,0	3,45
Unaldade Capsule S.S.	GC4	6-6	19	39	17,0	3,28
Saga Porte S.S.	GHB	7-3	79	214	15,0	3,39
Careja S.J.P.	31/32	5-3	49	114	13,0	3,67
Paraguaia J.C.J.	31/32	5-4	49	96	15,0	3,55

José Saad e Sérgio Sadi.Cabreúva.Estado de São Paulo.Controle em 09/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Saad's Roybrook Star. Celly	PO	7-5	59	125	19,0	3,19
Saad's Astronaut Dietrich	PO	3-2	19	23	26,0	3,02
Cooperativa Anne Saad's	GC1	7-4	59	135	21,0	3,01
Saad's Delight Gemma	PO	4-0	29	34	23,0	3,24

Osval Antonio Golotto.Cerquilho.Est.de São Paulo.Controle em 19/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Correia M.S.	PCOD	8-5	89	132	23,0	4,00
Baiana Galeria Guarapo	PCOD	4-10	59	143	21,0	3,70
M.O.Dun Eldra Astroelmo	PO	3-2	29	72	19,0	3,90
M.S.Nobel Marvex Pimbo	PO	2-5	29	106	15,0	4,13
Magona M.S.	GC1	3-2	29	87	14,0	3,70
Carola Rita Guarapo	GC1	2-9	69	190	21,0	3,67
Ladeira M.S.	GC1	6-1	19	31	34,0	3,66

Marley Colombini.Araras.Estado de São Paulo.Controle em 24/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Quilha Olga Chaga do Guarap.	GC1	4-0	29	30	29,0	2,22
F.H.C.Imperatriz	PO	3-6	19	19	24,0	2,88
Carolina Gay Ideal de C.	GC2	7-1	19	9	34,0	2,54
Margarida Color	GC1	7-5	19	7	27,0	1,95
Galteada do Sobradinho	GC3	3-8	19	6	23,0	2,68
Sobr.Pioneer Delta	PO	4-1	19	5	17,0	3,20
S.S.Vingança [illegible]	PO	4-11	19	6	25,0	2,64
Sobr. Bootmaker Camelia	PO	4-3	99	301	15,0	2,83
Ubatuba Astronaut S.S.	GC2	4-0	79	200	16,0	2,94
F.H.C.Maela	PO	3-4	79	185	31,0	3,12
Madra Color	GC2	7-2	69	150	21,0	1,99
Alia do Sobradinho	GC3	3-2	69	150	18,0	5,51
Sobradinho P.Pafa	PO	2-7	69	150	16,0	3,20
Magia Matt Commander Farrah	PO	2-10	59	145	18,0	2,22
Arca do Sobradinho	PCOD	7-3	49	143	15,0	3,31
Agrícola R Maple Color	GC3	2-4	59	138	16,0	2,88
Color Márcia	PO	7-1	59	131	19,0	2,89
Altiva do Sobradinho	GC3	7-3	59	127	17,0	3,59
Sobradinho Boot. Baliza	PO	5-6	49	116	20,0	3,14
Maela Pace Commander Lindeyla	PO	2-11	49	136	15,0	3,74
Sobr. Bootmaker Corada	PO	4-6	49	115	21,0	1,99
Dany Maplean Claudina A.	PO	2-10	49	117	18,0	3,15
F-H-C-Igara	PO	3-1	39	67	20,0	2,95
Maela Comet C.Moraya	PO	2-11	49	64	19,0	2,75
Sobr.Gay Dengosa	PO	4-0	29	31	16,0	2,38
S.S.Verissima Astronaut	PO	5-0	29	51	31,0	3,98
S.S.Xavantina Astronaut	PO	4-4	39	44	23,0	2,85

Dr.Antonio de Toledo Lara Neto.São Simão.Est.de São Paulo.Controle em 10/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Esmeralda de São Simão	31/32	6-11	39	78	20,0	3,14
São Simão de Marina	PO	3-10	39	90	22,0	3,08

Antonio Carlos Lederer de Araújo e Outros.S.José do Rio Pardo.Estado de São Paulo.Controle em 05/08/83.Regime de pasto com ração suplementar.2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
V.C.Diplomat Margarete	PO	7-4	109	332	15,0	3,70
V.C.Tietje Maebr Reigh	PO	3-5	109	335	17,0	3,20
V.C.Lembrança Iv.Bootmaker	PO	3-1	69	190	16,0	3,61
Ana Dairy King V.C.	GC1	3-10	69	186	18,0	2,85
Samarra Ideal Superior V.C.	GC5	3-11	69	208	18,0	2,84
V.C.Grace Carn.Zoologia	PO	3-8	59	134	17,0	3,19
V.C.Sherry Dellite Monark	PO	3-1	19	21	18,0	3,32

Joaquim Picard.São José do Rio Pardo.Est.de São Paulo.Controle em 05/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Caldas Iv.Star Ibajé	PO	6-6	39	70	27,0	3,61
Moleira Branca	PO	4-3	39	65	24,0	3,12
Surpresa Agua Fria	31/32	5-10	39	31	30,0	3,06
Capela de Plantal	31/32	8-4	39	37	34,0	3,44
C.P.V.Girandola P.Rockman	PO	6-0	19	8	30,0	3,57

Paragon Agropecuária Ltda.Franca.Estado de São Paulo.Controle em 15/07/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Daniela Rockport	PCOD	4-1	19	16	34,0	3,53
Inveja Rockport	PCOD	10-4	19	18	48,0	3,60
Senna Pinto Quirino P.O.	GHB	4-1	29	49	31,0	3,13
Alfazema Elev. 4 J Paragon	GC2	2-6	19	29	34,0	3,19
Arena Superior Rockport	GC1	3-1	19	13	28,0	3,28

Paragon Agropecuária Ltda.Franca.Estado de São Paulo.Controle em 16/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Beta Fourd. Paragon	GC1	3-3	39	85	23,0	2,84
Barca Astro Leader Paragon	GC3	3-3	19	31	26,0	3,73
Paragon Barroca Pion.Lad	PO	3-3	19	10	30,0	3,71
Daniela Rockport	PCOD	4-1	29	48	33,0	3,63
S.M.Diva Emperor Boot.	PO	5-0	79	225	20,0	3,20
Caroba Rockport	PCOD	8-3	49	103	11,0	2,80
S.M.Margaret Maple Admiral	PO	5-6	49	125	28,0	3,09
Inveja Rockport	PCOD	10-4	29	50	34,0	3,03
Linguagem G.Money do Car.	GC1	10-1	39	78	25,0	4,43
S.M.Patrícia J.Bootmaker	PO	6-0	39	73	31,0	4,04
P.Porquenga Margato Million	PO	4-5	19	37	26,0	3,27
Guarap.Rapert.Arcona	PO	7-10	39	99	26,0	3,93
Souza Pinto Quirino do P.D.	GHB	4-1	39	81	31,0	3,95
Guarap.Romântica Saliva	PO	7-6	19	39	30,0	2,95
Valença Rockport Vinson	GC1	3-7	59	164	21,0	3,32
Ana Citation M.da S.M.	GC1	8-5	79	234	22,0	3,25
Rockport Alegria Astro Chief	PO	2-4	79	232	30,0	3,28
Arruda Rockport	31/32	3-4	39	91	25,0	3,48
Alfazema Elev. 4 J Paragon	GC2	2-6	29	61	25,0	3,21
Arena Superior Rockport	GC1	3-1	29	49	27,0	3,14
Paragon Aurora Pacl.Superior	PO	3-7	19	33	23,0	3,28
Optima Rockport	PCOD	4-5	29	59	26,0	3,05

Barra Agrícola e Comercial S/A.Descalvado.Est.de São Paulo.Controle em 21/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Jora Arlinda Descalvado	GC2	3-1	49	165	22,0	3,09
Jinoa Astr.Descalvado	GC2	3-8	89	261	17,0	3,42
Jordana Arlinda Descalvado	GC1	2-8	49	181	17,0	4,26
Joaçi Chris Descalvado	GC1	2-8	29	69	30,0	3,18
Lida Hindu Descalvado	GC2	2-5	19	29	33,0	3,84
Lavina Hindu Descalvado	GC1	3-4	39	39	15,0	3,76
Londrina Hermes Descalvado	GC1	3-1	19	25	21,0	3,61
Amazonas Bonita	PCOD	4-5	29	47	18,0	3,77
Almeida Bonita	PCOD	6-8	39	70	24,0	3,81

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Hulha Descalvado	31/32	4-8	49	140	18,0	3,12
Dorinha Bonita	POOC	9-3	49	102	30,0	3,45
Vankajosa Fidalgo do Par.	POOD	10-6	89	221	15,0	3,20
Grijalha Bost. Bonita	OC1	5-11	49	112	31,0	3,74
Gira Guara Napoleão Bonita	OC2	5-6	59	131	20,0	3,45
Higiologia Arlinda Bonita	OC1	5-3	19	14	28,0	3,57
Descalv.Holanda Astronaut	PO	4-11	39	74	18,0	3,77
Hilela Astr. Bonita	OC1	4-8	69	168	17,0	4,06
Historia Arlinda Bonita	OC1	4-11	29	46	23,0	3,44
Descalv.Hodofobia Arlinda	PO	4-3	79	198	19,0	3,53
Inocência Descalvado	31/32	5-5	19	29	28,0	3,11
Descalv.Iale Sylvan	PO	3-11	79	202	19,0	3,76
Inglesa Sylvan Bonita	OC1	4-4	19	39	25,0	3,37
Isa Sylvan Bonita	OC1	4-7	29	69	22,0	3,64
Ilha Sylvan Descalvado	OC1	4-3	39	44	20,0	3,45
Ilsa Astronaut Descalvado	OC2	3-7	79	189	15,0	4,50
Descalvado II Boomaker	PO	3-7	49	116	23,0	3,19
Invoice Arlinda Descalvado	OC4	3-10	29	40	18,0	3,24
Irmiela Astronaut Descalv.	OC1	3-7	39	44	19,0	3,24
Iraubia Arlinda Descalvado	OC1	3-2	79	191	13,0	3,90
Jardaia Arlinda Descalvado	OC1	3-5	19	6	27,0	3,80
Descalvado Jornalista Astr.	PO	2-10	79	207	15,0	4,14

José P. Victor dos Santos.Elos Mendes.Est.de Minas Gerais.Controle em 11/08/83 Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Palestina da Ana Barbara	POOD	4-5	89	211	17,0	4,07
Purutopia da Ana Barbara	OC2	1-11	49	190	15,0	3,92
Recordista do Bom Sucesso	OC2	5-5	39	68	30,0	4,01
Vindaia Allstar Vinton	PO	6-10	69	110	20,0	3,85
Vinton Bolo Shelimar Clt.	PO	5-5	99	250	21,0	3,42
Paquera do Bom Sucesso	OC1	6-2	19	13	39,0	3,47
Mico's Electra Royal	PO	7-8	19	21	31,0	3,26
Enyki's Guida F.Cotoma	PO	5-9	19	15	21,0	3,50
Holandia Bar Jr Suzano	POOD	-	19	6	26,0	3,40
Cibola da Ana Barbara	OC1	2-2	19	3	16,0	3,07
Cimba Astronaut Vinton	OC1	4-11	19	2	27,0	3,59
Abelha S.A.	POOD	8-8	79	183	17,0	3,66
Apego Luminaria Astro Rock.	PO	6-11	29	35	38,0	3,24
B.Sucesso Copa Pinepick	PO	5-0	39	66	29,0	3,28
B.Sucesso Georgia Potar	PO	5-1	89	213	17,0	4,34
Vista Iv. Kit Anna	PO	6-3	59	144	15,0	3,59
Caiçara do Bom Sucesso	OC2	3-10	39	77	25,0	3,12
Delicia do Fátima	POOD	8-5	29	41	25,0	3,62
Doraia da Ana Barbara	POOD	-	99	252	16,0	3,51
Fita do Bom Sucesso	OC1	10-6	79	206	16,0	4,14
Pefoca do Bom Sucesso	OC1	8-9	49	104	33,0	3,37
Kundara Thrifte 188-1038	PO	8-9	49	92	37,0	3,09
Mudiaro do Fátima	OC1	5-9	29	47	32,0	3,46

Fernando Alencar Pinto S/A.Pindamonhangaba.Est.de São Paulo.Controle em 27/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Jang.Lotus Boo Vlagsa	PO	12-4	69	229	23,0	3,35
Jang.Norma 0144 O.Seaman	PO	11-5	19	35	18,0	3,34
Jang.Nova Lidia Seaman	PO	11-3	19	32	13,0	3,25
Jang.Olana Jaquete Capsule	PO	9-4	19	25	22,0	3,09
Jang.Oatrinha 0160 Capsule	PO	9-7	69	208	18,0	2,76
Jang.Pralina Lindada N.S.	PO	9-2	19	30	25,0	3,00
Jang.Rosilda Maruja Emperor	PO	7-9	89	268	17,0	2,88
Jang.Recordista Jaquete F.	PO	8-2	29	70	22,0	4,00
Jang.Rancharias N.Oliveo	PO	7-6	79	236	21,0	3,21
Jang.Rosy Orizona Oliveo R.	PO	7-10	39	111	20,0	3,37
Jang.Rapadura 1 Instruida M.	PO	7-5	59	209	17,0	3,44
Jang.Sereia Maruja Boot.	PO	7-0	59	162	19,0	3,51
Jang.Surra Maruja Admiral	PO	7-2	29	64	24,0	3,79
Jang.Sapava Mística Clt.	PO	6-8	79	236	18,0	3,12
Jang.Saniola Maruja Magnet	PO	6-8	39	96	27,0	2,88
Jang.Sureia Padre Citation	PO	6-9	19	4	25,0	2,89
Jang.Toalha Jornada Chief	PO	5-11	69	199	17,0	3,53
Jang.Ultrapel Marilia Boot.	PO	4-10	59	158	20,0	3,29
Jang.Umarica Marila Astr.	PO	4-7	59	178	17,0	2,91
Jang.Varaias Sinbolica Tietê	PO	3-10	59	183	17,0	3,05

Simon Groot (Coop.Agro.Pec.Holambra).Jaguariuna.Est.de São Paulo.Controle em 22/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Alexandra da Pipa	OC1	7-5	119	305	26,0	3,69
Micha da Holambra	31/32	4-9	89	217	19,0	4,58
Ivana Lambri da Pipa	OC1	3-8	79	186	20,0	3,35
Greetje da Holambra	POOD	6-8	79	191	21,0	3,06
Johanna da Holambra	POOD	5-4	79	186	18,0	3,00
Margarida II da Holambra	POOD	6-7	79	195	16,0	3,64
Anja Elmkings S.da Hol.	OC1	2-7	69	154	19,0	2,77
Pipa Reintj Ideal Superior	PO	2-4	59	131	21,0	2,61
Claudia Ultimato da Pipa	OC1	2-1	59	124	20,0	2,92
Truusje Ultimate da Pipa	OC1	2-4	49	107	17,0	3,10
Mariusa Ultimato da Pipa	OC1	2-3	39	84	20,0	2,43
Rosaje Lambri da Pipa	OC1	3-2	39	89	26,0	2,97
Ssr.5387 Famosa C.Bronze	PO	2-8	39	89	17,0	2,54
Anneke da Holambra	POOD	5-8	39	61	31,0	3,01
Ina da Holambra	OC1	3-10	39	64	24,0	3,29
Margarida IV da Holambra	OC1	4-11	29	40	26,0	2,94
Bety da Holambra	31/32	5-11	29	45	30,0	2,61
Nellie II da Holambra	OC1	5-5	29	47	20,0	2,92
Greetje II da Holambra	OC1	4-11	29	43	30,0	3,18
Coto Lambri da Pipa	OC2	3-9	29	48	22,0	2,92
Paula Ultimato da Pipa	OC2	2-4	29	44	16,0	3,10
Paloma da Pipa	31/32	4-7	19	15	23,0	3,60
Johanna Lambri da Pipa	OC1	3-6	19	15	33,0	2,71
Sonia Sylvan da Pipa	OC1	2-10	19	6	18,0	3,40

Willibrordus Groot (Coop.Agro.Pec.Holambra).Jaguariuna.Est.de São Paulo. Controle em 22/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
IG Verona II da Holambra	OC1	4-9	89	211	18,0	3,35
IG Arieta II da Holambra	OC1	4-6	79	188	10,0	3,56
Caldas Ultimate Magnolia	PO	7-4	79	192	22,0	3,86
IG Hol.Elegida Lambri	PO	2-7	79	206	19,0	3,20
Nina Lambri IG da Holambra	OC1	2-9	79	188	18,0	3,30
Caldas Enverton Limeira	PO	6-11	69	182	24,0	3,08
Hol.IG Lorena Star	PO	4-7	59	133	18,0	3,87
Hol.IG Brigite Star	PO	4-6	59	133	22,0	2,67
IG Carla III da Holambra	OC2	4-4	59	126	26,0	3,04
IG Coba II da Holambra	OC1	3-5	59	123	10,0	3,03
IG Ada da Holambra	POOD	6-6	59	124	19,0	3,14
Cinderela 2 IG da Holambra	OC1	3-6	19	29	19,0	3,84
Holambra IG Citation Loa	PO	4-4	19	3	23,0	3,79
Caldas Expect.Malvina	PO	8-0	19	34	20,0	3,26
IG Rosa 3 da Holambra	OC1	4-11	49	128	23,0	3,47
IG Marta 3 da Holambra	OC2	4-5	49	133	17,0	2,92
IG Carla da Holambra	OC2	7-0	49	99	29,0	3,33
IG Riqueza da Holambra	31/32	7-6	39	65	26,0	3,26
IG Janinha II da Holambra	OC1	4-5	39	72	32,0	3,32
IG Dengosa II da Holambra	OC1	4-4	39	91	18,0	3,51
Arieta Ideal IG da Holambra	NR	-	29	56	20,0	3,06
IG Dora 4 da Holambra	OC2	3-6	29	54	26,0	3,35
IG Tereza 3 da Holambra	GHB	4-3	29	48	30,0	3,46
Rosa 4 IG da Holambra	GHB	-	29	42	18,0	3,36
IG Verena II da Holambra	GHB	4-9	29	40	25,0	3,37
IG Dora 3 da Holambra	OC2	4-8	29	46	40,0	3,75
IG Tereninha II da Holambra	OC1	5-4	29	39	31,0	3,77
IG Tina II da Holambra	GHB	5-8	19	24	31,0	3,47

Valyrio Luiz Delboni.Caçapava.Est.de São Paulo.Controle em 29/06/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Jang.Uvanga Alegre Arnatinho	PO	5-1	29	173	25,0	3,37
Jang.Unifer Padre Igarapé	PO	4-9	39	167	25,0	3,29
Jang.Tolamp Requete R.	PO	5-4	19	19	28,0	2,96
Jang.Toalana Repentina R.	PO	5-7	19	42	28,0	3,69
Jang.Ozoralda Sorocaba Dutch	PO	5-3	19	30	26,0	3,84
Quitutanira Guara	GHB	13-1	19	23	27,0	3,14
Jang.Ubaitaba Jujuba Allard	PO	5-5	19	14	29,0	3,30

Dr.Guilherme Walter Soares Caldas.Mogi Guaçu.Est.de São Paulo.Controle em 02/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Jang.Cocmar da Caldas	OC1	4-5	39	87	23,0	2,45
Caldas Marcus Alianga	PO	3-9	29	43	24,0	3,27
L.Ridge Cordel Chan Blaze	PO	4-8	19	14	31,0	3,03
F.H.F.B.Ivabel Burke Astro	PO	3-4	19	10	26,0	2,89
Lavrador Astronaut Baptem	PO	5-4	19	23	24,0	2,74
F.H.F.B.Maplebel V.Astr.	PO	2-5	19	58	21,0	2,59
Jerilee Astro Patriot	PO	6-3	19	15	31,0	3,37
Little River-H Willow Loo	PO	6-0	19	16	31,0	3,38
Marbeth Astro Jasmine	PO	5-9	29	51	31,0	3,80
Winmaret M.Elev.Sunshine	PO	4-11	79	189	24,0	4,11
Maxeview Senator Nelly	PO	4-6	59	141	24,0	3,45
Kaaland Commander Ela	PO	4-7	69	160	21,0	4,01
Merry Mac Lindley Daylite	PO	4-3	69	160	32,0	3,40
Mobilcrest Elev.Duchess	PO	5-10	59	63	27,0	3,20
Spring Garden Elevate Penny	PO	5-8	29	60	32,0	2,80
Glenview Betty Hope	PO	5-3	39	63	26,0	2,66
Caldas Gry Ideal Nobenta	PO	6-2	89	238	21,0	3,60
Princesa Ivanhoe Star de C.	GHB	6-2	49	123	24,0	3,23
Caldas Maruja Nevada	PO	3-6	29	39	30,0	3,09
Caldas Iv. Star Dinamarca	PO	5-7	89	269	23,0	2,97
Chiquita Iv.Star de Caldas	PO	5-3	109	297	22,0	3,54
F.H.C.Dalva Gentoas Emperor	PO	4-9	59	116	20,0	3,15

José Vieira Pereira.Jacareí.Est.de São Paulo.Controle em 25/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
J.V.P.Patrícia Chieftain R.	PO	3-5	19	10	25,0	3,20
J.V.P.Luciana Nandal Black.	PO	3-0	69	204	21,0	3,59
Bordada J.J.	POOD	4-3	19	30	20,0	3,09
Lana Quarany Ned J.V.P.	GHB	2-4	69	204	20,0	3,04
Mara J.J.	POOD	4-6	49	161	19,0	3,04
J.V.P.Mônica Quarany Ned	PO	2-3	69	208	19,0	3,20
J.J.Margareth Starlite	PO	5-7	119	344	16,0	3,49
J.J.Egipcia Perseus Mark	PO	5-1	99	288	15,0	3,79
J.J.Marina Nandal Astr.	PO	3-6	109	327	16,0	3,34
Rosane Starlite J.J.	GHB	4-3	119	344	14,0	3,66
J.J.Nandel Mandeira	PO	5-5	119	365	13,0	4,20

Raça Holandesa — variedade vermelha e branca

Dr.José Benedito do Amaral Ferraz Jr.Santa Rita do Passa Quatro.Estado de São Paulo.Controle em 11/08/83.Regime de pasto com ração suplementar.2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Hycrest Toppar Diane Red	PO	5-9	29	41	17,0	3,61
Ssr.5276 Etiópia Red	PO	4-1	89	227	15,0	3,67
Ssr.5376 Elegancia Camera R.	PO	2-4	39	126	13,0	3,84
S.S.Cabreuva VII Centurion	PO	7-10	39	81	15,0	3,67

Dr.Geraldo Figueiredo Forbes.Salto.Est.de São Paulo.Controle em 20/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Nobreza de São Francisco	POOD	7-8	39	97	26,0	3,04
Macarena Jasper G.F.F.	OC2	4-0	39	72	29,0	3,22
Andrew Anita C-Red	PO	4-9	49	118	31,0	3,07
Itacoa Jasper Getepe	OC2	3-11	39	104	31,0	3,30
Urbanaeira Stardout G.F.F.	OC1	3-4	39	76	27,0	3,01
G.F.F.Bandeira Jasper	PO	3-0	29	41	28,0	3,00
Nevada de São Francisco	POOD	8-4	19	19	30,0	2,91
Pipoca da Pitanga	OC1	5-3	19	35	34,0	3,27
Nalkia Jasper G.F.F.	OC1	3-1	19	9	28,0	3,05
Yowelidene J.Star Tic Red	PO	3-9	39	77	29,0	3,27

Fullçiano Ribeiro.Argante Pesjo(Estado de São Paulo.Controle em 11/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Roland 2720 Phoenix Roja	PO	8-10	29	78	26,0	3,61
S.N.Cabreuva XII J.Marie	PO	4-11	19	23	25,0	3,23
S.N.Cinderela I Ginger R.	PO	5-1	29	38	31,0	3,46

Waldir Junqueira de Andrade.Lins.Est.de São Paulo.Controle em 17/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Conga Lins	GC1	5-3	49	102	14,0	4,37
Laranjeira Lins	15/16	9-6	79	71	10,0	3,81
Ipanema Lins	GBD	3-3	30	78	20,0	4,90
Floresta Lins	GC3	4-0	39	74	10,0	4,19
Palestina Lins	GC4	3-1	29	64	20,0	3,89
Fanfarra Lins	GC2	11-4	29	59	25,0	3,80
Cassia Lins	GC1	4-7	29	40	18,0	3,44
Rumba Red Lins	PCOC	6-11	29	50	13,0	4,12
Italia Lins	GC1	5-10	29	48	22,0	5,07
Harpa Lins	PCOC	3-11	29	43	22,0	4,55
Veronica Maple Lins	GC2	8-11	29	56	20,0	4,65
Bateria Lins	GC2	5-1	19	28	27,0	3,18
Pantera Lins	GC2	5-0	19	38	25,0	4,13
Village Lins	GC4	3-1	19	21	25,0	4,49
Odalisca Lins	GC2	5-5	19	4	20,0	3,75
Alvorada Lins	GC1	5-7	59	251	15,0	4,17
Bethania Lins	GC1	2-8	59	151	16,0	4,49
Orquestra Red Lins	GC1	7-10	59	116	17,0	4,53
Xale Lins	GC2	10-8	59	110	13,0	4,66
Gaveta Lins	GC4	3-2	49	116	14,0	4,95
Noiva Red Lins	GC2	7-9	49	111	17,0	5,43
Dun Did Rad Anna Red	PO	5-1	49	100	19,0	4,10
Nyeroos Sup.Wendy Red	PO	5-4	39	80	36,0	3,42
Nyeroos Superior Dolly Red	PO	5-7	29	61	25,0	4,01
Lins Evelin	PO	3-7	29	49	29,0	4,06
Duallyn Elm-Park Laic Red	PO	5-8	29	32	29,0	4,06
Hereditária Lins	PCOC	5-2	19	9	17,0	3,46
Mapleboard Lailie Ink-Red	PO	5-5	19	19	27,0	3,56

Dr.Carlos Thomaz Whately.Bernardino de Campos.Est.de São Paulo.Controle em 03/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
S.C.Arizona	PO	11-4	19	11	23,0	3,16
Carioca de Santa Cecília	GC1	4-9	79	174	15,0	4,05
Imperatriz de Santa Cecília	GC1	2-10	69	156	14,0	4,26
Grama de Santa Cecília	GC4	5-1	59	150	15,0	4,08
Irlanda de Santa Cecília	31/32	2-9	59	140	14,0	4,19
Goiania de Santa Cecília	31/32	4-11	59	141	13,0	4,02
Ironica de Santa Cecília	GC2	2-6	59	133	13,0	4,04
Garça de Santa Cecília	GBD	4-11	49	126	14,0	3,91
Inglaterra de Santa Cecília	GC3	2-11	49	104	15,0	3,91
Genoa de Santa Cecília	GC1	5-3	39	80	21,0	3,70
S.Desportista	PO	-	39	71	15,0	3,77
Jardineira de Santa Cecília	GC4	2-4	39	69	14,0	4,04
Guatemala de Santa Cecília	GC5	5-3	29	60	16,0	3,83
Norta de Santa Cecília	GC4	4-1	29	61	14,0	3,90
Joia de Santa Cecília	GC2	2-4	29	52	15,0	3,57
Santa Cecília Inglesa	PO	1-0	29	52	21,0	3,57
Santa Cecília Flora	PO	6-5	29	34	20,0	4,05

Dr.Pedro Ferreira Faus.Amparo.Est.de São Paulo.Controle em 16/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
FSR Amparo Dorothy Inspir.	PO	6-11	29	48	14,0	3,60
Dallas Imp.FSR Amparo	GC1	6-8	29	44	20,0	3,36
Cecilda Royal de S.I. J.P.	GBD	7-4	39	94	14,0	3,16
J.F.Rolpela Cit.Pegasus 51	GBD	3-8	39	98	18,0	3,30
Cruzeiro Cerenela Cit.Paula	PO	6-7	19	18	17,0	3,60
Nadina Pegasus FSR Amparo	PC	-	29	58	14,0	4,07
Cândida Peg.FSR Amparo	PC	-	29	40	14,0	3,17
Brookburn Bottle J.Red	PO	6-11	109	279	16,0	3,54

Francisco Lopes Filho.Salto.Est.de São Paulo.Controle em 19/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Marechala B.Red FLF	PC	-	29	42	14,0	3,21
Nativa Jasper Red FLF	PC	-	29	40	15,0	3,15
Nancy Lukes FLF	PC	-	59	211	17,0	3,04
FLF Novidade Jasper Red	MR	-	19	3	16,0	3,15
Ninfeta Promoter	MR	-	19	14	16,0	3,17
Bahia Jasper Red FLF	MR	-	19	23	20,0	2,91
Ozires Pipercit FLF	MR	-	29	7	17,0	3,30
F.L.F.Alemanha	PO	10-10	19	32	24,0	2,74
Alfazema F.L.F.	GC5	11-6	19	15	15,0	3,21
F.L.F.Balada	PO	8-11	39	98	17,0	3,31
F.L.F. Jarina	PO	5-0	79	196	16,0	3,60
F.L.F.Maharela O.Forendeira	PO	-	29	47	15,0	3,56
Ararina F.L.F.	GC1	10-2	39	81	16,0	3,20
Opalinha F.L.F.	PC	9-7	59	139	13,0	3,34
[illegible] F.L.F.	PCOC	8-3	29	104	18,0	3,16
Ocidenola F.L.F.	PCOD	6-1	39	76	18,0	3,23
Ferrugem F.L.F.	PC	-	29	58	20,0	3,78
Louveira Lukes F.L.F.	PCOC	-	49	121	13,0	3,34
Margarida Lukes F.L.F.	PCOC	5-0	39	70	18,0	3,41
Medalha Fancy Red F.L.F.	PC	-	29	51	18,0	3,08
Mariposa Trueton Red FLF	PC	-	29	51	21,0	2,96
Marota Lukes F.L.F.	PC	-	29	51	18,0	3,34

Dr.Roberto F.Cantusio.Campinas.Est.de São Paulo.Controle em 07/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Roseira's Gem Spring Fash	PO	5-6	39	105	18,0	2,90
Roseira's Quasar Jasper Red	PO	5-8	39	104	17,0	3,20
Roseira's Quinta H.Red	PO	4-4	39	82	20,0	3,44
Roseira's Recordação	PO	3-2	39	76	19,0	3,74
Roseira's Quadrilha Strick.	PO	3-11	29	35	17,0	3,58
Roseira's Quality Fancy	PO	4-1	29	49	21,0	3,81

Casimiro de Barros.Sorocaba.Est.de São Paulo.Controle em 23/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Iracema da Sant'Ana	PCOD	7-5	19	20	28,0	2,76
Estrela J Corona	PCOD	5-2	19	22	20,0	4,61
Suprema Jasper Corona	GC5	4-11	19	23	28,0	3,34
Ninda do Santo Anjo	PCOD	7-2	19	25	26,0	3,44
Prospera PR Albertina's	GBD	6-0	19	26	25,0	4,58
Debora Amália Idonea do G.	GC3	7-4	19	4	25,0	3,73
Diamantina Jaro Sant'Ana	GC3	5-2	49	123	24,0	3,32
Favela	MR	-	39	90	16,0	3,29
Italia Corona	PCOD	11-5	39	74	20,0	3,17
Isabela Aries da Sorocaba	GC3	9-0	39	81	18,0	3,14
Novena da Sant'Ana	PCOD	4-1	49	102	18,0	3,28
Minerva de Sant'Ana	PCOD	8-4	49	115	15,0	3,85
Oliva D.L.Ç.Betina's	GC1	6-11	49	100	21,0	3,75
Sor.5548 Belinda Xenia R.	PO	5-10	29	41	25,0	3,10

Fernando Jose Sarmos.Santa Cruz do Rio Pardo.Est.de São Paulo.Controle em 02/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Rosa Cit.Jabal do S.C.	GBB	7-9	119	321	13,0	3,90
Algema Don Cit.do S.C.	GC2	3-11	89	224	17,0	3,87
Agra Royal Marquis Red S.C.	GC3	3-8	69	170	17,0	4,60
Chicotupe Vige Tonal Maple	PO	12-7	69	156	14,0	4,27
Booth Monarch Madalena S.C.	GBB	2-9	59	149	15,0	3,97
Sarita Ladyman de S.C.	GC4	8-7	59	127	17,0	3,72
Olaia Majesty de S.Cruz	GC3	11-1	39	81	20,0	3,98

Escola Superior de Agric.Luiz de Queiroz.Piracicaba.Est.de São Paulo.Controle em 03/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Thalia Jasper Esalq	GC4	7-6	79	205	11,0	3,00
Rose Sod Esalq	PCOC	4-11	69	157	14,0	2,49
Ruby Red Esalq	PCOC	4-5	69	157	11,0	2,60
Quaira Canada Esalq	PCOC	5-6	59	141	12,0	3,20
Perry Dominique Esalq	GC1	7-6	19	64	23,0	2,86
Venus Duallyn Esalq	PCOC	2-6	19	14	18,0	3,09

Agropec.e Reras Santo Isidoro Ltda.Avaré.Est.de São Paulo.Controle em 11/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Suzana São Rafael	31/32	8-2	59	113	14,0	3,45
Cristina São Rafael	31/32	7-11	89	223	13,0	3,01
Liberina S.R.	GC2	8-7	39	51	22,0	3,08
Melzona SR	GC2	7-3	89	222	15,0	3,51
Cinderela Beta 567 Sureme	GBB	4-6	69	152	14,0	3,08
Clarice Jasper Corona	PCOC	6-2	79	179	15,0	3,44

Pecuária Arhuma Ltda.Campinas.Estado de São Paulo.Controle em 06/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
S.Q.Bartrom Perf.Xilofonica	PO	5-0	59	126	27,0	3,53

Jacob Jonker Burille.Campinas.Est.de São Paulo.Controle em 18/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Uma Cavalier Opinions F.D.	GBB	2-4	39	41	30,0	2,20

Mardel e Eliezer Swaldenbach.Bragança Paulista.Est.de São Paulo.Controle em 06/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
515 Abadia Boaventura R.	GC1	4-11	19	10	19,0	3,75
N-611 Rocky Side Micos	GC1	3-4	39	55	17,0	3,37

Fazenda da Vera Ltda.Itirapina.Est.de São Paulo.Controle em 27/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
V.D.Dádiva Monarch A.Serena	PO	7-1	19	25	22,0	2,39
Experiência Red Decoroso VD	GC3	6-9	19	8	24,0	2,55
Rua da Petenta	GC4	3-10	69	152	15,0	3,10
V.D.Elba Monarch Opala	PO	5-11	49	143	16,0	3,22
Gruna Monarch Rumba VD	GC2	5-10	39	50	18,0	2,62
Elga Monarch Musica VD	GC1	6-1	19	14	17,0	3,28
Pacaiba Malta Monarch V.D.	GC5	4-9	89	240	16,0	3,71
Paloma Rocky Cilada V.D.	GC3	5-2	39	64	14,0	3,05
Gipa Naipe V.D.	GC2	3-9	49	107	13,0	4,00
Galeota Scooter Caverna VD	GC3	4-1	19	25	14,0	3,25
Malha V.D.	GC4	2-3	69	183	13,0	3,33
Novena V.D.	GC5	2-7	59	186	16,0	3,29
Reportagem V.D.	GC2	3-6	59	152	14,0	2,93
Holanda V.D.	GC1	3-10	49	118	13,0	3,27
Heráldica V.D.	GC2	3-0	49	106	16,0	3,34
Mosaia da Petenta	GC2	6-7	19	21	17,0	4,10
Balada da Petenta	GC1	8-11	39	76	13,0	2,61
Baiana da Petenta	GC1	9-4	39	49	21,0	3,21
Completa Royal Baba V.D.	GC4	7-3	69	193	13,0	3,54
Carpa da Petenta	GC1	8-0	69	190	16,0	3,35
Cecília Royal Onda V.D.	31/32	7-5	69	184	19,0	3,75
Canudos R.H.Agua Fria VD	PCOC	7-5	59	164	14,0	3,25
V.D.Confiança H.Romeo	PO	7-6	49	110	21,0	2,48
Dulinada Red Hunda V.D.	GC1	6-9	39	83	23,0	3,50
Fortaleza I V.D.	GC4	2-9	39	77	13,0	4,10
Mexicana V.D.	GC1	3-3	29	46	15,0	3,10
Iaia V.D.	GC2	2-4	49	112	13,0	3,44
Lapa V.D.	GC5	2-8	39	81	14,0	3,58
Sabina V.D.	GC1	2-5	39	62	15,0	4,14
Java da Petenta	GC1	5-11	49	115	13,0	2,98
Lagosta da Petenta	GC1	7-8	49	101	17,0	3,47
Líbia da Petenta	GC1	8-11	39	63	24,0	3,16
Morena da Petenta	GC1	8-5	49	114	20,0	3,60
Mantilha da Petenta	GC1	7-1	49	99	16,0	3,22
Mina da Petenta	GC2	7-4	39	69	20,0	2,73
Porta V.D.	GC3	8-10	69	155	17,0	2,62

Hélio Moreira Salles.Casa Branca.Est.de São Paulo.Controle em 04/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
R.V.Ingrid Coriato	PO	2-11	3º	49	18,0	3,81
R.V.Inácia Milestone	PO	3-0	2º	44	21,0	3,72
R.V.Gaveta Star	PO	3-10	3º	39	22,0	3,41

Antonio Bassoli.Campinas.Est.de São Paulo.Controle em 09/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Borborema Fara Nico	GC1	4-7	2º	40	32,0	2,85
Fu Cidinha	PO	4-2	2º	71	31,0	3,17
Nico Batavia Vermelho	PO	5-8	2º	46	35,0	2,97
Dureza Nico	31/32	4-9	1º	10	25,0	3,06
Figura Fancy Nico	PCOC	4-10	5º	155	18,0	3,94
Paraguaia Red Nico	GC1	6-11	6º	162	22,0	3,04
Nico Bruna Fancy	PO	4-6	6º	152	23,0	3,54
Apalusa Sparow Nico	GC1	3-8	3º	101	19,0	3,31
Nico Anita Royal	PO	9-9	3º	88	21,0	3,45
Ipiranga Red Nico	PCOC	3-10	3º	74	20,0	3,29
Jpcranga Red Nico	GC1	4-6	11º	74	21,0	3,34
Patricia Fare Nico	31/32	8-3	10º	277	21,0	3,38
Perfeita Galo de Jurupiria	GC4	7-4	2º	55	18,0	3,24
Mag's Fortune Tara Roman F.	PO	5-11	3º	71	21,0	3,16
Marina Hamilton Nico	PC	-	1º	71	23,0	3,06
Belina Fancy Jewel	PO	5-5	8º	69	25,0	3,40
Ubarana Red Nico	GC1	5-7	1º	58	35,0	3,14
Nico Imperatriz Rusty	PO	7-9	2º	57	16,0	3,42
Nico Julia Royal Red	PO	8-7	2º	37	41,0	2,94
Marilia Claudina M.Nico	GC2	7-6	2º	55	18,0	3,61
Mag's Tunisia Texel	PO	10-2	2º	37	32,0	3,01
Nico Suça Red	PO	7-4	2º	42	27,0	3,09
Mag's Fabiana Jewel	PO	5-5	7º	247	18,0	3,17
Turbina Red Nico	GC4	6-11	5º	167	19,0	3,40

Valmar Spinelli de Oliveira e Irmãos.Cruzeiro.Est.de São Paulo.Controle em 17/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Arizona Roy Red Jobi	GHB	4-7	1º	11	28,0	2,81
S.N.Belle Du Jour 3 Cit.	PO	7-3	1º	4	24,0	3,04
S.N.Clara 59 Citation	PO	9-3	1º	8	25,0	3,49
S.N.Elza XXX Vielfranck	PO	6-0	2º	34	42,0	2,61
Enzo Kimberly Red	PO	6-10	2º	76	37,0	3,00
Grangara Jobi	PCOD	5-5	3º	63	31,0	3,07
Adama Haven Stella Red	PO	7-1	3º	67	31,0	2,81
Jobi Sacha Jasper Red	PO	2-9	3º	66	35,0	3,28
Bolivia D Roy Cit.Jobi	GC2	3-1	3º	64	21,0	3,27
Braga Fogueira J.Jobi	GC2	2-11	4º	83	30,0	2,99
Jobi Barreza Jasper Red	PO	2-6	4º	97	24,0	2,73
Superior View Red Judith Red	PO	6-9	3º	94	42,0	2,83
R.Nore Trojan Renie Red	PO	4-0	4º	87	22,0	3,41
Jobi Borboleta II Red	PO	2-10	6º	144	31,0	2,54
Ina de Bragança	31/32	3-9	8º	225	25,0	2,99
India de Bragança	GC1	3-11	6º	159	38,0	3,14

Elza Ribeiro Meirelles e Filhos.Batatais.Est.de São Paulo.Controle em 10/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Pelya Mondolato de Meir.	GHB	5-3	3º	31	27,0	3,84
Meir.Silvana Jasper Red	PO	4-5	1º	43	24,0	3,14
Ladainha Jasper de Meir.	GHB	4-10	1º	18	24,0	3,45
Java Jasper Red de Meir.	GHB	4-8	2º	51	28,0	3,33
Fazendinha Terrace de M.	GHB	5-1	1º	25	23,0	3,38
Apagada Jasper Red de Meir.	GHB	2-5	2º	55	20,0	3,31
Meir.Mirella Jasper Red	PO	3-2	1º	20	30,0	2,31

Dr.Fernando de Souza Toledo.Jaguariuna.Est.de São Paulo.Controle em 31/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Baliza do Morro Verde	31/32	-	9º	237	14,0	3,96
Glorinha Red Nico	PCOC	5-4	6º	159	16,0	3,82
Laranjeira Moyendale do M.	GHB	5-0	5º	136	18,0	3,56
Guaira Red Nico	GC4	5-8	4º	105	17,0	3,26
Balsa do Morro Verde	GC1	6-1	1º	34	29,0	3,83
Garota do Morro Verde	31/32	10-0	9º	232	13,0	3,81
Clea do Morro Verde	PCOD	10-7	3º	78	17,0	3,71
Camila do Morro Verde	31/32	9-8	6º	166	14,0	3,95
Francinha do Morro Verde	PCOD	7-4	3º	95	21,0	3,74
Romina	NR	-	8º	227	14,0	3,53
Bela do Morro Verde	PC	-	6º	176	23,0	3,98
Mina II do Morro Verde	PC	4-11	7º	55	16,0	3,34
Beta do Morro Verde	GC1	3-4	4º	103	19,0	3,71
Cana do Morro Verde	PCOD	-	1º	89	15,0	3,95
Vera do Morro Verde	PCOD	-	5º	129	13,0	3,12
Vita do Morro Verde	PCOD	-	3º	74	15,0	3,72
Cira do Morro Verde	PCOC	-	4º	136	18,0	3,27
Tinha do Morro Verde	GC1	4-11	2º	44	27,0	3,90
Baroninha	NR	-	4º	101	21,0	3,58
Placa do Morro Verde	GC2	2-11	2º	52	18,0	3,84
Violeta do Morro Verde	GC1	2-11	2º	54	16,0	3,68
Tati do Morro Verde	PCOD	-	3º	103	15,0	3,02
Jonia	PCOD	-	7º	218	13,0	3,45

Cmd.Gabriel Dias Pereira.Olimpio Noronha.Est.de Minas Gerais.Controle em 04/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Pereira Albana Noble	PO	2-9	9º	266	14,0	3,27
Pereira Tamara Rosevader	PO	8-11	6º	178	17,0	3,68
Poplarivayo Dolly Design-Red	PO	7-3	2º	34	28,0	3,01
Salireco Juno Pereira	GHB	4-2	3º	48	27,0	3,63
Quilerru Noble de Sant'Ana	GHB	11-4	5º	175	19,0	3,51
Herdeira Windton de S.A.	GC2	7-10	4º	148	27,0	3,30
Lile-O-Riley J.Sabbi Red	PO	5-9	10º	289	21,0	2,97
Falcoa Jasper Pereira	GHB	5-10	2º	42	25,0	3,48

2 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Pereira Marlyce Rosevader	PO	8-1	5º	132	13,0	3,93
Pérola Juno de Sant'Ana	GC1	3-9	8º	258	14,0	3,49
Serenata Rosevader Pereira	GHB	6-2	4º	116	16,0	4,06
Pereira Mary Noble	PO	9-1	1º	19	17,0	3,67
Catarina Jasper de S.A.	PCOC	8-6	1º	25	16,0	3,26
Abigail Jasper de Sant'Ana	GC1	3-0	4º	131	16,0	3,10
Abilção Rosevader de S.A.	GC1	6-10	4º	95	14,0	3,57
Carmelita Universo de S.A.	GC2	4-5	4º	102	14,0	3,14
Etapa Noble de Sant'Ana	GC1	5-9	3º	116	15,0	4,00
Gorgelina Jasper Pereira	GHB	3-4	6º	147	14,0	3,14
Glaucia Ardan de Sant'Ana	GC3	5-9	6º	181	13,0	3,26
Lindalva Juno de Sant'Ana	GC4	4-6	11º	325	13,0	3,43

Dr.Luiz Albino Barbosa de Oliveira Neto.Luiz Antonio.Est.de São Paulo. Controle em 22/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Regata Royal da S.S. K.S.	GHB	6-11	5º	155	25,0	4,49
Rabadinha Royal da S.S.E.S.	GHB	6-9	4º	103	22,0	3,56
Bonita Wish da S.S.	PO	3-4	1º	26	22,0	3,29
E.S.Savana Silver da S.S.	PO	6-7	3º	82	23,0	3,30
E.S.Seringueira Pagoda S.S.	PO	6-3	1º	5	25,0	2,68
E.S.Tulipa Jasper da S.S.	PO	4-8	2º	25	20,0	2,82
E.S.Ocarana Jasper da S.S.	PO	4-1	3º	77	24,0	2,61
E.S.Ondula Consequence S.S.	PO	4-3	2º	25	31,0	3,21

Antonio Carlos Lima Marinho.Andradina.Est.de São Paulo.Controle em 05/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Doli Spring de S.Amélia	GC1	7-1	6º	163	13,0	3,66
Herabine da Santa Amélia	31/32	10-3	3º	72	16,0	4,01
Embaixatriz Spring de S.A.	GC3	8-1	3º	71	18,0	4,08

Geraldino Natal Nakamura.São Roque.Est.de São Paulo.Controle em 12/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Plushenpky Jasper Crystal R.	PO	6-11	1º	33	38,0	2,72
Meadows Miss Penny Red	PO	4-11	2º	42	51,0	2,48

2 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Cecília Noble de Sant'Ana	GC1	11-3	6º	170	16,0	3,25
Brejeira de Ibiaquirija	31/32	10-8	1º	25	24,0	3,19
Cabuca de Pamarijo Malaio	GC1	9-6	6º	171	18,0	3,01
Falomena Jasper Madu GNM	GC3	2-8	7º	206	20,0	3,04
Pepulha Jasper Madri GNM	GC3	2-10	5º	140	17,0	3,09
Fauna Jasper Madu GNM	GC3	2-9	6º	168	19,0	2,95
Calada Royal Madu GNM	GC3	6-2	2º	38	25,0	2,84
Fortuna Pajamas Madu GNM	GC3	3-11	3º	71	20,0	2,74
Dengosa Royal G.N.M.	GC2	4-2	7º	200	18,0	3,63
Elka Jasper Red Madu GNM	GC3	4-0	3º	91	29,0	2,36
Sabrina Jasper Red M.R. GNM	GC2	3-11	3º	85	24,0	2,65
Marvalus Jasper Breeze Red	PO	6-8	10º	295	15,0	3,64
Midgem Wood MCR Clover B.Red	PO	7-1	4º	168	22,0	2,92
Myeross Ace Lucy Red	PO	6-11	1º	8	16,0	3,27
Myeross Ace Claudia Red	PO	6-7	4º	114	30,0	3,76
Myeross Rusty Sylvia Red	PO	6-9	2º	39	26,0	2,81
Magnetic M.Americia Red	PO	6-5	4º	109	30,0	2,66
Elmhurst Ole Rose Red	PO	6-6	3º	69	31,0	2,98
Burry-Su Dandy T.Nugget Red	PO	6-2	6º	192	23,0	3,79
Myeross Lignet Patty Red	PO	5-3	11º	309	18,0	3,34
G.N.M.Europa Royal Madu	PO	3-4	5º	145	15,0	3,50
G.N.M.Flórida Jasper Madu	PO	2-9	1º	11	22,0	3,38
J.P.R.Jacolina Apache	PO	7-3	3º	58	21,0	3,50

Dr.Adhemar de Barros Filho.Jaú.Est.de São Paulo.Controle em 31/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Jóia L.M.	GC3	4-2	1º	5	15,0	3,28

Guilherme e Décio Nogueira Ribeiro.Esp.Santo do Pinhal.Est.de São Paulo. Controle em 25/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Ellary Citation 121 Export	GHB	7-9	7º	187	14,0	3,86
Riberlane Majestade Jasper	PO	2-9	6º	159	14,0	3,01
Mancha Rosendale Riberlane	GC6	2-10	6º	198	15,0	3,97
Macha Rosedale Riberlane	GC4	3-10	6º	151	16,0	3,42
Marcha Dalmacio Riberlane	GC5	3-2	5º	167	18,0	3,80
Esmeralda Daailyn H.Lane	GC4	5-10	5º	129	19,0	3,48
Heartily Sultan Fabuloso L.	GC3	6-9	5º	135	23,0	2,83
Lane's Garça Cit.Rebel	PO	8-2	4º	93	23,0	3,08
Lane's Extrema Jack.Wish	PO	10-0	3º	116	17,0	3,24
Dracena Daailyn H.Lane	GC4	10-7	4º	113	20,0	3,85
Izora Sultan Monarch Lane	GC3	5-8	4º	95	21,0	3,38
Lane's Guaira Royal Trans.	PO	7-9	4º	122	21,0	3,62
Lane's Grécia Royal Wish	PO	8-4	3º	85	27,0	3,89

Agric.e Past.Santa Cruz S/A.Capivari.Est.de São Paulo.Controle em 26/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Albertina's RRP Laide	PO	4-0	10º	303	14,0	4,47
Albertina's PR Patricia	PO	5-3	10º	296	18,0	4,14
Albertina's CMC Quilina	PO	4-5	13º	340	14,0	3,94
Albertina's BA Pluma	PO	5-11	3º	72	31,0	3,82
Albertina's MR Pamonha	PO	5-9	2º	61	28,0	3,47
Albertina's CMC Charlota	PO	7-2	1º	10	30,0	3,59

Hugo Reinaldo Bueno.Cruzeiro.Est.de São Paulo.Controle em 16/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Desportiva da Bolandeira	PCOD	3-4	1º	4	26,0	2,78
Bandeira Jasper Coroa	GHB	10-3	1º	8	17,0	2,64
Diana Camila P.0825 Bar.	GC3	4-1	2º	39	16,0	3,75
Tapirai Rasputin Tarieka	PO	4-4	3º	41	16,0	2,85
Engomada da F.dos Coqueiros	PC	6-4	2º	37	22,0	3,04

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
J.P.Ira II Royal Red S.I.	PO	4-11	39	69	18,0	4,34
Flame Don Citation	GHB	2-11	39	72	17,0	3,12
Sor.5355 Cinderela Red	PO	3-2	39	61	16,0	4,10
J.P.Fita Carmen Red S.I.	GHB	3-10	39	99	16,0	4,03
Cruzeiro Embaixatriz Roy Red	PO	5-1	39	65	18,0	3,17
Leda	NR	-	49	108	21,0	3,89
Lulu Nugget Red S.M.P.	GHB	6-2	79	177	21,0	3,52

Amilcar Farid Yamin.Porto Feliz.Est.de São Paulo.Controle em 25/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas. FONE: 0152-622122.

3 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Med-O-Bloom Jasper Holly	PO	4-11	79	192	26,0	3,85
Nátalia Royal Corona	GHB	8-6	29	64	41,0	3,27
Corona Flora Yurnden	PO	4-3	59	145	21,0	2,87
Foxearth Natalie	PO	11-6	39	96	20,0	3,45
Corona Lindalva Moyerdale	PO	6-8	39	69	26,0	3,88
Corona Renata Yurnden	PO	2-9	79	195	21,0	3,68
Corona Cantora Adelaide's	PO	7-4	29	56	43,0	2,85
Corona Lady Dinah Jasper	PO	8-10	29	45	31,0	2,91
Mora Major Sam	PO	9-1	79	209	22,0	3,82
Corona Eliane Academus	PO	7-7	19	4	26,0	5,27
Corona Maricota Meadolake	PO	6-1	19	23	41,0	3,99
Fogueira Rosendale Corona	GC1	7-5	19	4	33,0	4,15
Revistada Adelaide's Corona	GHB	6-9	19	14	32,0	2,60
Jacy Jasper Corona	GC6	3-3	49	96	22,0	3,21
Corona Simone Jasper	PO	2-7	39	98	32,0	2,73
Castro Cantiga	PO	9-9	49	124	28,0	3,82
Corona Lilita Meadolake	PO	6-6	29	53	30,0	3,51
Corona Samaritana Lancer	PO	6-6	49	108	23,0	3,44
Malandrinha Melodia Corona	PCOD	6-9	29	365	41,0	2,37
Corona Reseda Jasper	PO	6-5	49	111	40,0	2,79
Corona Dulcineia Meadolake	PO	6-1	69	158	33,0	2,79
Mooseholme Lassie Red	PO	5-7	89	212	26,0	3,23
R.Wood Harriet Don 2	PO	5-5	119	322	25,0	3,62
Corona Zilãia John	PO	5-0	19	19	30,0	4,26
Corona Doddie Jasper	PO	3-4	39	67	41,0	2,71
Vida Lancer Corona	PCOC	5-6	29	54	32,0	3,02
Jugüia Lancer Corona	GC3	5-2	29	58	27,0	3,76
Pauñi Jasper Corona	PCOC	4-10	39	79	22,0	3,51
Corona Alegria Yurnden	PO	4-7	39	67	30,0	3,28
Laraine Jasper Corona	GC1	5-2	19	11	40,0	3,26
Elmhurst Mandy Donna	PO	4-11	39	66	46,0	2,58
Janestead T T Bingo	PO	5-0	19	15	40,0	3,94
Lago-View M-Red Whity	PO	5-0	29	46	43,0	3,27
C.Morsden Red Gwen	PO	6-2	19	10	31,0	3,33
Rosy Lane Destiny Diamond	PO	4-9	39	75	32,0	3,51
Corona Atibaia John	PO	4-5	19	33	31,0	3,97
Med-O-Bloom C Valda	PO	4-6	59	132	23,0	3,30
Corona Atibaia John	PO	4-5	19	98	27,0	4,02
Corona Java Jasper	PO	4-2	19	37	35,0	2,98
C.Marondake Marq Jill	PO	5-5	89	229	25,0	3,30
Ninfa Yurnden Corona	GC3	4-1	39	84	25,0	3,06
Corona Marita Kioto	PO	3-4	19	31	23,0	3,82
Dama Kioto Corona	GHB	3-4	29	40	28,0	3,47
Corona Irani Kioto	PO	3-4	19	10	33,0	3,17
Lor-Jean King Pepper Red	PO	5-11	40	99	23,0	2,83
Corona Duquesa Jasper	PCOC	3-10	59	185	21,0	3,41
Corona Marquesa Jasper	PO	3-6	99	241	27,0	3,34
Fafá Jasper Corona	PCOC	3-6	89	212	21,0	2,29
Corona Caua Jasper	PO	3-11	29	44	34,0	3,35
Corona Formosa Yurnden	PO	4-1	19	5	28,0	2,90
Corona Maratona Darky	PO	3-6	59	134	30,0	3,34
Dama Pilot Corona	GHB	3-4	29	45	23,0	2,81
Brasilia Moyerdale Corona V	GC1	6-10	49	109	27,0	3,12
Corona Opera Yurnden	PO	3-8	19	32	32,0	2,70
Corona Valsa Imperador	PO	3-3	79	190	20,0	2,64
Corona Mimosa Yurnden	PO	3-7	39	66	35,0	3,48
Corona Lola Jasper	PO	3-6	39	65	32,0	3,27
Corona Nara Jasper	PO	3-6	39	65	28,0	3,59
Corona Doroteia Imperador	PO	3-6	39	82	20,0	2,96
Margarida Yurnden Corona	GC2	3-4	59	132	28,0	3,50
Mara Kioto Corona	GC1	3-5	49	104	21,0	3,45
Altiva Jasper Corona	PCOC	3-4	39	95	20,0	2,79
Corona Lillian Kioto	PO	3-7	19	22	33,0	4,27
Corona Trans-Effie Jasper	PO	3-2	29	45	27,0	2,45
Corona Trans Effie Jasper 29	PO	3-1	29	39	29,0	3,22
Nancy Jasper Corona	GHB	5-2	19	7	44,0	3,87
Julita Jasper Corona	GC1	3-1	19	16	27,0	3,22
Thais Jasper Corona	GC2	3-0	19	11	32,0	2,92
Cascata Jasper Corona	GC2	2-7	29	52	25,0	2,71
Toscana Jasper Corona	GC1	2-8	79	202	21,0	3,07
Pintura Papuri Corona	GHB	2-5	39	80	20,0	3,05
Corona Lucy Jasper	PO	2-1	59	128	30,0	2,59
Corona Princesa Papuri	PO	2-5	19	21	26,0	2,36
Jennifer Jasper Corona	GHB	2-4	29	52	27,0	3,18
Corona Bessie Jasper	PO	2-2	39	76	23,0	2,78
Katita Adelaide's Corona	GC3	6-9	19	2	31,0	3,47
Corona Rebeca Kioto	PO	3-8	19	1	24,0	4,11

2 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Corona Rachel Jasper	PO	2-2	49	128	23,0	3,15

Johannes W.M.Van de Groes.(Coop.Agro.Pec.Holambra).Jaguariuna,Estado de São Paulo.Controle em 24/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Carla Rusty Van de Groes	GC1	2-4	119	359	13,0	4,11
Orelia Baby da S.S.	PCOD	6-0	109	287	17,0	3,84
Sheila VIII Rusty V.de G.	GC2	2-10	89	222	17,0	3,28
Rina Rusty Van de Groes	GC1	2-8	89	220	22,0	3,32
Cristal Moyerdale V.de G.	GC2	2-7	89	222	14,0	3,50
V.de Groes Roma II	PO	2-5	79	208	16,0	3,40
Roos Stricler V.de Groes	GC1	2-4	79	204	18,0	3,88
Charlotte Fancy da Holambra	GC1	3-6	49	99	22,0	3,47
Ocina Baby da S.Sebastião	GC1	8-10	39	101	30,0	3,64
Catjap da Holambra	GC2	3-9	39	68	29,0	3,62
Downalane da Holambra	GC1	3-10	39	70	28,0	3,43
Cheila III da Holambra	GC1	6-3	39	90	27,0	4,45
Sissy Vermelho da Hol.	GC2	4-0	39	88	22,0	3,74
Rusty Penny II V.de Groes	GC3	2-9	39	62	23,0	3,62
Sally Rusty Van de Groes	GC3	2-10	39	92	18,0	4,58
Princesa da Holambra	GC1	10-3	39	62	21,0	4,57
Carolina Van de Groes	31/32	4-2	29	33	18,0	4,90
Penny Fancy da Holambra	GC2	5-2	29	57	30,0	4,20
Holambra Fabiola	PO	5-4	19	25	25,0	4,37
Legus Fancy V.de Groes	GC2	3-7	19	18	28,0	3,40

Albert Slaetjes.(Coop.Agro.Pec.Holambra).Jaguariuna.Est.de São Paulo.Controle em 22/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Holambra Strickler Nancy	PO	2-1	79	190	15,0	3,50
Holambra Alda	PO	4-4	59	138	13,0	3,38
Susa da Holambra	PCOC	4-5	39	89	20,0	3,45
Holambra Bruna	PO	4-4	29	34	24,0	3,38
Boneca M.da Holambra	GC2	2-0	19	13	16,0	3,36

Henricus A.Wopereis.(Coop.Agro.Pec.Holambra).Jaguariuna.Est. de São Paulo.Controle em 24/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Nissei Majority da Junm.	GC3	8-11	29	34	23,0	3,62
Regina da Holambra	GC1	8-5	39	71	23,0	4,78
Magnólia da Holambra	GHB	7-9	59	149	20,0	4,00
Rodophita da Holambra	GC2	5-11	39	64	21,0	3,89
Parábula da Holambra	GC2	4-5	109	292	13,0	3,83
Iris da Holambra	GC7	5-0	29	47	24,0	3,50
Rika da Holambra	GC4	4-9	59	135	15,0	4,17
Marly da Holambra	GC3	4-6	79	205	16,0	3,57
Gigi Jasper da Holambra	GC3	3-8	69	177	16,0	3,50
Luzia Jasper da Holambra	PC	-	49	121	19,0	3,78
Iata Sovereign May's	GHB	7-11	49	109	16,0	3,92
Alba Bourbon da Gueldria	GC3	3-0	39	93	21,0	4,13
Afta Rusty da Gueldria	GC3	2-10	49	97	13,0	3,61
Angra Jasper da Gueldria	GC1	2-8	49	110	18,0	2,69
Arlete Moyerdale da C.	GC2	3-7	39	90	14,0	2,65
Artista Rusty da Gueldria	PC	-	49	104	14,0	3,31
Enigma República Jasper	GHB	3-3	19	22	23,0	3,28

Olympio Amando Souza Aranha Stockler.Bragança Paulista.Est.de São Paulo. Controle em 08/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Dorotela de Bragança	GC1	8-0	19	12	24,0	3,80
Certinha de Bragança	GC1	8-10	19	33	27,0	3,76
Landa de Bragança	GC2	2-2	19	28	16,0	2,81
Ednela de Bragança	GC2	7-1	19	28	24,0	2,89
Altamira de Bragança	GC1	11-3	19	20	25,0	3,26
Banana de Bragança	31/32	11-11	19	20	15,0	2,80
Elka de Bragança	GC2	7-1	19	2	27,0	3,42
Bracatinga de Bragança	31/32	9-6	29	68	21,0	3,03
Lana de Bragança	GC1	2-5	29	54	15,0	2,83
Jeriza de Bragança	GC1	2-9	29	51	15,0	3,69
Lousa de Bragança	GC1	2-4	29	45	17,0	3,34
Marquesa Mauro	GC1	12-11	29	45	23,0	2,85
Lapenpa de Bragança	GC2	2-3	29	42	16,0	3,14
Fronteira de Bragança	GC1	2-5	29	37	20,0	3,06
Ladeya de Bragança	GC2	2-4	29	36	15,0	2,63
Cascata Mauro	31/32	2-1	29	32	30,0	3,98
Diva de Bragança	GC2	8-1	39	89	21,0	3,15
Federata de Bragança	31/32	4-1	39	87	22,0	3,76
Bragança Maquam	31/32	11-9	39	80	19,0	3,37
Cigana de Bragança	GC1	8-7	39	79	19,0	3,34
Aruana de Bragança	GC1	10-8	39	79	19,0	3,12
Dadá de Bragança	GC1	7-10	39	70	22,0	3,99
Altêia de Bragança	GC2	10-5	49	98	21,0	3,68
Angelina de Bragança	GC1	11-2	49	95	20,0	3,35
Judia de Bragança	GC1	3-7	59	151	15,0	3,34
Enseada de Bragança	GC1	6-8	79	207	20,0	3,76
Adelina de Bragança	GC1	11-10	49	98	19,0	3,27
Ira de Bragança	GC1	3-5	79	230	15,0	3,44
Guanabara de Bragança	31/32	5-4	79	228	17,0	2,91
Etiópia de Bragança	GC2	6-8	89	228	19,0	3,28
Inasave de Bragança	GC1	3-0	89	262	15,0	3,68

Dr.Antonio de Toledo Lara Neto.São Simão.Est.de São Paulo.Controle em 18/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
C.Hol Den Citation Kate	PO	5-2	89	259	20,0	3,59
Sandy Lane Jasper Becky Red	PO	5-8	79	195	17,0	3,31
Sellcrest Triple Beauty Red	PO	4-3	79	207	17,0	3,48
Mora Paclamar Mellie Red	PO	6-1	79	188	19,0	3,87
C.Paderman Jasper Supreme R.	PO	4-11	79	182	17,0	2,87
C.Ridge Froid Red Emily Red	PO	4-0	79	201	21,0	3,38
São Simão de Nair	PO	4-11	79	181	17,0	3,10
C.Cisreda Citation Red	PO	4-10	79	204	20,0	3,26
Norvalea Sanson Rhoda Red	PO	7-10	79	189	22,0	4,32
São Simão de Onda	PO	4-0	19	23	22,0	3,86
Willards Jasper Ruby Red	PO	4-1	19	25	24,0	2,88
Cereja de São Simão	GHB	6-11	19	4	23,0	4,24
São Simão de Jandira	PO	8-5	29	18	21,0	3,94
Davidsonview RB CTT Toni-Red	PO	4-7	59	143	17,0	3,62
Willards Emperor Patsy Red	PO	6-9	59	143	17,0	3,35
São Simão de Olinda	GHB	4-1	39	82	21,0	2,90
Marusa de São Simão	GHB	5-8	39	89	23,0	3,70
São Simão de Nazia	PO	4-4	39	80	22,0	3,54
Willards Cranwelle Jasper R.	PO	7-1	29	38	24,0	3,78
Harveys Pat T.Nancy Red	PO	5-8	29	51	22,0	2,77
Hayescrest Jasper Petal Red	PO	6-0	29	41	21,0	3,17
Harpeter Jasper Robin R.Twin	PO	5-7	29	33	21,0	2,77
São Simão de Malícia	PO	6-3	29	49	18,0	2,40
São Simão de Lola	PO	7-3	29	69	22,0	3,20
Cimarron Sands Matt Rosie R.	PO	8-7	29	64	27,0	3,17

Antonio Carlos Leitener de Araújo e Outros.São José do Rio Pardo.Est.de São Paulo.Controle em 05/08/83.Regime de pasto com ração suplementar.2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Gostosa Jasper V Cristina	GC1	2-9	19	15	16,0	3,93

Raça Jersey

Escola Superior de Agric.Luiz de Queiroz.Piracicaba.Est.de São Paulo.Controle em 01/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos	Idade meses	Controle	Dias da lactação	Leite	%
Esalq Steve Superb	PO	3	7	49	115	13,0	4,13
Esalq Quins Juggler	PO	6	0	39	65	17,0	3,80
Esalq Tonga Parameter	PO	2	9	19	19	13,0	2,52

Dr.Mario Lopes Leão.Cabreuva.Est.de São Paulo.Controle em 18/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos	Idade meses	Controle	Dias da lactação	Leite	%
F.C.B.Calda	PO	8	4	19	13	16,0	4,01
Cachoeira Generator de S.P.	PO	7	11	59	167	13,0	4,59
Cerusa Trademark de S.P.	PO	7	7	19	21	15,0	3,88
Helen Generator de S.P.	PO	7	2	59	167	13,0	4,16
Iola Generator de S.P.	PO	6	1	49	132	12,0	4,14
Jamaica Trademark de S.P.	PO	-		19	17	15,0	4,07
Jupia Highfield de S.P.	PO	5	2	19	9	17,0	3,78
Jacuba Highfield de S.P.	PO	-		49	115	12,0	4,19
Jadir Trademark de S.P.	PO	4	11	19	20	13,0	4,21
Ladina Milton de S.P.	PO	-		39	14	12,0	4,16
Sant'Ana Expressiva 70 N.	PO	6	11	39	93	12,0	4,19
Santana Graciosa 89 Quick.	PO	8	6	29	69	14,0	4,39

Aldo Antonio Rafael Maia.Itu.Estado de São Paulo.Controle em 29/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos	Idade meses	Controle	Dias da lactação	Leite	%
Lisette Mallio Sebastian R.	PO	5	4	39	103	13,0	4,40
Itapai Dorgala	PO	7	6	49	122	12,0	4,38
AARR Pamela Pilot Gover.	PO	4	11	39	76	12,0	4,53
AARR Aurliata Supreme Pilot	PO	4	3	19	14	13,0	4,15
AARR Blondie S.Pilot	PO	3	1	39	62	12,0	4,38
Lyon's Zabre Dairylike	PO	5	2	39	83	11,0	4,44
Patricia de São Francisco	PO	8	6	49	120	13,0	4,07
Bilga da Vila Maria	PO	8	6	19	19	12,0	4,09

Dr.Jorge Augusto Amaio Mota Pacheco.Tatuí.Est.de São Paulo.Controle em 30/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos	Idade meses	Controle	Dias da lactação	Leite	%
Pequetita Marcolino Roy	PO	3	8	19	12	13,0	4,40
Brigite Jequitibá Roy	PO	8	11	19	26	19,0	4,47
Guiana Garoga Generator	PO	8	4	19	5	16,0	3,85
Nevada Marcolino Roy	PO	4	2	19	11	12,0	3,92

Raça Parda Suíça (Schwyz)

Agropec.e Hirma Santo Leidoro Lida.Jundiaí.Est.de São Paulo.Controle em 11/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos	Idade meses	Controle	Dias da lactação	Leite	%
Corona Juliata	PO	7	3	59	121	15,0	3,46
Santo Leidoro Ariane	PO	4	3	59	167	13,0	3,65
Eugenia	PO	3	4	69	88	16,0	3,50
Eleida	PO	7	0	59	120	13,0	3,57
Corona Juruna Medalist	PO	5	2	39	47	23,0	3,02
Adalgra Lace	PO	5	3	39	74	18,0	3,48
Kitty 1268	PO	4	11	69	147	14,0	3,60
Orla 1919G	PO	5	3	69	152	15,0	3,19
Ora 1940497	PO	5	3	39	61	26,0	2,91

Dr.Carlos Cardoso de Almeida Amorim.Porto Ferreira.Est.de São Paulo. Controle em 12/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos	Idade meses	Controle	Dias da lactação	Leite	%
S.C.Jogadora Stretch	PO	3	11	39	72	14,0	4,17
Jogada Stretch de S.C.	PCOC	4	6	29	67	16,0	4,22
Andorinha da Soap	PCOC	7	3	29	49	15,0	4,07
Manaiba de S.C.	PCOD	6	4	29	50	13,0	3,97
Soap Antonia	PO	6	8	19	16	17,0	4,01
S.C.Caiuá Duke	OC1	6	8	19	28	16,0	4,03
Idéntica Ton Jones de S.C.	PCOC	5	3	19	27	21,0	3,67
Jabotícaba Purf.de S.C.	PCOC	3	11	19	11	15,0	4,28
S.C.Hortelã Ton Jones	PO	6	0	19	15	16,0	3,98
Havaiana Dorset de S.C.	PCOC	5	10	59	122	19,0	3,87
Ilha Dorset de S.C.	PO	5	9	59	134	14,0	4,16
Vasouras de S.C.	PCOD	16	3	49	97	13,0	4,25
Doce de S.C.	OC4	9	9	39	67	14,0	4,10

Dr.Luiz Horácio U.C.de Mello.Quaratinguetá.Est.de São Paulo.Controle em 20/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos	Idade meses	Controle	Dias da lactação	Leite	%
ESN Royal JO (07)	PO	6	10	39	67	19,0	3,49

Esp.Benedito Portugal Penna.Jacutinga.Est.de Minas Gerais.Controle em 26/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos	Idade meses	Controle	Dias da lactação	Leite	%
Glenda B.C.Improver III	PCOC	2	8	29	55	13,0	3,84
B.C.Jonina Dakota	PO	2	4	29	60	15,0	3,48
B.C.Jessica Improver II	PO	2	6	29	43	14,0	4,27
B.C.Jacutinga Improver IV	PO	2	7	19	14	13,0	3,40
B.C.Jezabel El Bera	PO	2	6	19	17	20,0	3,83
B.C.Jovina Improver I	PO	2	5	19	25	18,0	3,22
B.C.Diadema Apache	PO	6	2	19	13	20,0	3,48
B.C.Jarota Topper I	PO	9	6	19	7	24,0	3,19
B.C.Gira Improver II	PO	1	2	19	7	19,0	3,55
Glaucia B.C.El Bera	PCOC	2	10	19	16	21,0	3,57
Balanga de São Joaquim	OC2	7	6	19	38	27,0	3,63
B.C.Daniela Apache	PO	5	9	109	105	14,0	3,60
B.C.Amélia Chipa Paul I	PO	7	11	109	298	15,0	3,78
B.C.Telma Topper II	PO	8	8	69	212	14,0	3,65
B.C.Gabeta Elegant III	PO	6	4	69	196	20,0	4,04
Manisa Topper B.C.	OC2	6	0	69	177	18,0	3,92
B.C.Fidalma Delegate III	PO	3	8	69	165	14,0	4,12
B.C.Acácia Topper I	PO	8	3	69	164	12,0	4,44
B.C.Ivorene II Josar	PO	10	3	59	136	17,0	3,67
B.C.Gilberta Improver I	PO	3	0	39	99	18,0	3,55
B.C.Pelina Delegate II	PO	4	2	39	72	22,0	3,65
B.C.Eunice Elegant II	PO	5	6	29	47	33,0	4,07
Furiosa Improver II B.C.	PCOC	3	8	29	49	14,0	3,51

Antônio Carlos Lins Marinho.Andradina.Est.de São Paulo.Controle em 05/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos	Idade meses	Controle	Dias da lactação	Leite	%
Tesoura de Santa Anália	OC1	10	4	39	77	18,0	4,07
Malalaica de Santa Anália	15/16	8	9	69	177	14,0	4,05
Balsa de Santa Anália	7/8	8	0	69	180	14,0	4,05
Ribeira de Santa Anália	OC1	8	9	69	161	14,0	3,87
Tempestade de S.Anália	11/32	5	10	39	78	18,0	4,28

Anibal Farid Yamin.Porto Feliz.Est.de São Paulo.Controle em 25/08/83. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas. PCOC: 0152-623123.

3 ordenhas

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos	Idade meses	Controle	Dias da lactação	Leite	%
Nerc Lawn Beautician Glory	PO	10	1	59	132	21,0	4,60
Alle Aaby Carl Echo	PO	10	8	19	8	16,0	4,30
N.C.M.Princesse Ramonda	PO	7	8	49	107	28,0	4,26
S.S.Burcman Rose	PO	8	6	89	208	21,0	3,74
Watson's Sports Fan	PO	8	11	59	131	21,0	4,01
C.S.Rey Fancy	PO	8	0	79	210	22,0	3,78
Helsland Cara	PO	9	2	129	338	21,0	4,13
Inglesido Chipewa Julina	PO	8	0	89	225	20,0	4,74
Corona Berkinde	PO	7	2	69	382	22,0	3,82
Z.S.Rey's Ann	PO	7	4	79	191	22,0	3,59
Meikers Modern Stretch Ruby	PO	9	5	29	50	21,0	3,69
Corona Flora Medalist	PO	5	1	59	134	25,0	3,66
Corona Sala Harry	PO	6	2	19	18	35,0	3,61
Corona Tina Harry	PO	5	8	29	41	40,0	4,17
Corona Valeria Harry	PO	5	11	49	125	26,0	3,33
Valley Gold Delegat J Joy	PO	5	5	29	54	26,0	3,61

Estância Kankrej

José Resende Peres

GUZERÁ LEITEIRO,

Garantia de vacas maiores, mais rústicas. Quando o sangue for ficando muito europeu, e a perda de bezerros aumentando... É melhor usar a raça mais rústica do mundo.

Praça José Peres, 17-A
35360, São Pedro dos Ferros, MG
Tels.: (033) 352-1457, 352-1218
Em Belo Horizonte: (031) 225-2037
No Rio: (021) 265-3654

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Corona Maurici Twin	PO	4-0	3º	69	29,0	3,96
DSI Elegante Sonya	PO	5-0	3º	84	27,0	4,15
Corona Linda Twin	PO	3-5	2º	47	21,0	3,68
DSI Lilas Pricilla	PO	9-1	1º	10	21,0	3,88
Corona Ava Twin	PO	3-3	3º	78	20,0	3,91
Corona Sarita Maruja	PO	3-4	2º	36	23,0	3,97
Corona T.E.Raquel Talisman	PO	2-4	5º	148	21,0	3,56
Corona T.E.Marina Talisman	PO	2-7	2º	63	23,0	3,36
Corona T.E.Márcia Talisman	PO	2-6	4º	113	23,0	4,23
Corona Cinthia Twin	PO	2-4	3º	79	22,0	2,76
Corona Fafa Twin	PO	3-10	1º	27	21,0	3,77
Corona Julia Harry	PO	3-7	1º	29	21,0	3,65
Corona Margareth Marujo	PO	3-4	1º	15	22,0	3,21
Corona Trans.Lila 1º Harry	PO	3-2	1º	11	27,0	3,74
E.S.Ray's Ella	PO	8-10	1º	41	22,0	5,01
2 ordenhas						
Viking Valley Penny	PO	9-5	1º	19	33,0	2,85

Raça Guernsey

Escola Superior de Agric.Luiz de Queiroz.Piracicaba.Est.de São Paulo.Controle em 03/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Esalq Berdeira Eldorado	PO	4-6	6º	158	11,0	4,55

Dr.Custódio Cabral de Almeida.Itaguaí.Est.do Rio de Janeiro.Controle em 30/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Pax Jasmin Eldorado D'Abadia	PO	-	7º	202	15,0	5,06
Pax Exposição Big D'Abadia	PO	7-11	5º	127	14,0	5,19
Pax Jovem Boy D'Abadia	PO	-	4º	117	15,0	5,00
Shamont Duke Bobbe	PO	8-5	4º	97	16,0	5,17
Pax Ingland Boy D'Abadia	PO	-	3º	86	15,0	5,13
Pax Infra Big D'Abadia	PO	-	3º	77	14,0	5,31
Pax Isis Eldorado D'Abadia	PO	-	3º	77	18,0	4,70
Pax Kabana Top Jornet D'A.	PO	-	2º	41	20,0	5,21
Belina D'Abadia	PO	-	2º	41	18,0	5,40
Norren D.F.Jacque	PO	8-6	2º	41	28,0	5,02
Gordlines King's Márcia	PO	-	1º	27	26,0	4,72

Raça Pitangueiras

Dr.Eduardo Alves de Alcantara.Santo Inácio.Est.do Paraná.Controle em 09/08/83 Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Questa do E.A.	PO	8-2	1º	30	13,0	4,15
Catapulta do E.A.	PO	6-8	1º	30	13,0	4,09
Beleza do E.A.	LB	9-6	1º	26	16,0	4,44
Gaucha Rio do E.A.	LB	8-8	1º	22	14,0	4,15
Laranja do E.A.	LA	7-4	1º	18	14,0	4,25
Esposa do E.A.	LB	9-0	1º	17	14,0	4,13
Floresta do E.A.	LB	9-4	1º	15	16,0	4,54
Colina I do E.A.	PO	5-9	1º	26	13,0	3,96
Disney do E.A.	PO	5-1	1º	30	13,0	4,42
Conquista do E.A.	LB	8-5	4º	111	14,0	4,72

Raça Gir

Kenia Agric.e Pec.Ltda.Mococa.Est.de São Paulo.Controle em 17/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas						
Jada	NR	13-1	1º	17	12,0	4,44
Naturalisada	NR	9-10	2º	44	11,0	4,67
Penos	PC	7-8	2º	41	15,0	3,95
Rebarba	PC	7-3	1º	5	16,0	4,29
Neve	RE	9-9	1º	19	23,0	4,37
Sentinela	PC	5-11	1º	27	16,0	4,45
Saltoada	NR	6-3	1º	3	12,0	4,97
Rudesa	PC	6-10	1º	10	13,0	4,60
Revolta	NR	6-11	1º	20	13,0	4,43
Ripa	NR	6-10	2º	52	13,0	4,57
Madeira	PC	11-3	2º	56	11,0	4,52
Limoeiro	PC	11-10	2º	53	13,0	4,92
Rabada	PC	7-5	2º	55	14,0	4,75
Silaba	NR	5-10	2º	47	11,0	4,65
Papeleta	PC	8-1	2º	43	13,0	5,04
Imburana	PC	14-4	2º	42	13,0	5,08
Soja	PC	5-7	2º	46	14,0	4,32
Laguna	PC	12-4	2º	44	11,0	4,84
Saliencia	PC	6-3	2º	38	14,0	5,08
2 ordenhas						
Menção	NR	10-4	5º	122	11,0	4,42
Ribeira	PC	6-8	5º	122	14,0	5,13
Relíquia	PC	6-10	4º	114	10,0	4,94
Sigla	PC	5-8	4º	100	15,0	4,22
Japira	PC	12-7	4º	127	13,0	4,08
Raça	PC	7-4	4º	107	13,0	4,55
Sanha	PC	5-10	4º	111	11,0	4,48
Nova	NR	9-5	4º	115	10,0	4,89
Nabenga	PC	10-4	4º	103	11,0	4,54
Mamita	PC	10-7	4º	109	15,0	4,38
Lembrança	NR	11-11	4º	113	16,0	4,15
Unicaia	NR	3-11	3º	80	11,0	4,55
Unida	NR	4-0	3º	84	10,0	4,98
Galharda	NR	16-2	3º	77	13,0	4,77
Tiavina	NR	-	3º	98	10,0	4,72
Pacaia	PC	8-5	3º	78	14,0	4,28
Olimpiada	RE	9-6	3º	79	10,0	4,83
Peranbra	NR	7-7	3º	79	12,0	5,30
Latada	PC	11-4	3º	62	12,0	4,70
Maravilha	NR	10-9	3º	62	10,0	4,70
Hospedeira	NR	4-10	3º	59	10,0	4,31
Nova	NR	9-9	3º	65	11,0	4,46
Raspa	PC	7-3	1º	9	12,0	4,49
Terebentina	NR	5-3	1º	6	13,0	4,95
Jogatina	PC	12-10	1º	1	16,0	4,41
Utilidade	LA	4-1	1º	3	11,0	4,58
Rupia	NR	6-7	3º	62	11,0	4,52
Gaia	NR	15-9	3º	58	13,0	4,50
Marreta	NR	10-7	3º	59	13,0	4,19

GIR LEITEIRO FB - DE MOCOCA

KÊNIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA - FAZENDA SANTANA DA SERRA

Km 295 da Rodovia Mococa-Cajuru — Fone (0196) 55-0801
MOCOCA — Rua Barão de Monte Santo, 1230 — Fone (0196) 55-0085
CANOAS — Telefone (101) — Canoas — SP — Fone 98-1164
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 193 — Fone (011) 239-1911

Meio século na seleção do GIR LEITEIRO

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL PELA ABC

O GADO CERTO PARA O CLIMA CERTO

Todo plantel sob controle oficial da ABC

1 vaca com lactação acima de 7.000 kg.
4 vacas com lactação acima de 6.000 kg.
33 vacas com lactação acima de 5.000 kg.
107 vacas com lactação acima de 4.000 kg.
265 vacas com lactação acima de 3.000 kg.

ESCALA — Campeã mundial de produção leiteira, em Gir. — Crioula do Plantel FB.

Industrialização e venda de sêmen:

PECPLAN BRADESCO — Rodovia BR 050 — Km 529 — Uberaba — MG — Fone (034) 332-3331
Cidade de Deus — Vila Yara — OSASCO — SP — Fone (011) 801-1244

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Antonio José Lacio de Oliveira Costa.Santa Cruz das Palmeiras.Estado de São Paulo.Controle em 10/08/83.Regime de pasto com ração suplementar.2 ordenhas.						
C.A.Jalapa	PC	10-2	19	23	16,0	4,37
C.A.Mantiqueira	NR	8-2	19	22	11,0	4,31
José Eduardo Costa Mancini.São João da Boa Vista.Est.de São Paulo. Controle em 20/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
C.A.Harmonia	NR	11-11	29	66	11,0	4,15
C.A.Ladainha	RE	9-4	19	3	10,0	4,31
Drs.Manael e José João S.R.dos Reis.Rio das Flores.Est.do Rio de Janeiro. Controle em 09/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Maravilha Intriga Faizão	RE	7-3	19	5	21,0	5,13
S.C.Icarai Expoente	RE	7-6	19	1	17,0	5,02
Maravilha Gávea Faizão	RE	8-5	89	224	12,0	5,93
Maravilha Herculandia Faizão	RE	8-0	39	95	18,0	5,15
Mar.Fortuna Habil	RE	9-5	49	91	18,0	5,51
S.C.Maloca Caxanga	RE	3-9	39	83	17,0	5,58
S.C.Gaivota Cachimbo	RE	9-0	39	83	18,0	5,43
C.A.Escoga Naidu	RE	14-7	39	80	21,0	5,54
S.C.Hasta Expoente	RE	7-9	29	49	16,0	5,14
Maravilha Esperança Faizão	RE	11-2	19	18	21,0	5,13
Tasso Assunção Costa.Calciolandia.Est.de Minas Gerais.Controle em 17/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Damora	RE	12-6	39	69	10,0	4,15
Demejada	RE	12-9	19	23	10,0	4,18
Entrada	RE	10-10	19	6	12,0	4,12
Ofélia	RE	7-2	19	6	12,0	3,96
Magã	RE	8-7	19	3	15,0	4,11
Fiação	RE	9-10	39	65	11,0	4,33
Adalia	RE	14-8	29	82	12,0	4,14
Divisa	RE	11-8	29	40	10,0	4,28
Dr.Arthur Souto Maior Filizzola.Jequitiba.Est.de Minas Gerais.Controle em 27/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Altesa	RE	10-9	39	67	11,0	3,66
Codorna	RE	7-2	19	3	12,0	3,57
Dê	RE	11-5	29	37	11,0	4,54
Dorotéia	RE	-	49	109	11,0	4,21
Embaixatriz	RE	13-5	39	84	12,0	4,33
Iara	RE	9-10	49	92	10,0	4,71
Ipanema	RE	8-10	49	92	11,0	4,67
Parafina	RE	7-0	89	224	10,0	4,21
Pecadora	RE	10-8	49	101	16,0	4,25
Perfídia	RE	-	39	84	13,0	4,03
Jana da Zebulandia	RE	10-10	59	139	12,0	4,43
Jovanena	RE	-	39	110	10,0	5,11
Jurista	RE	-	29	57	13,0	3,96
Lenã da Zebulândia	RE	10-2	19	21	15,0	4,42
Liberdade	RE	-	29	50	12,0	4,82
Maravilha	RE	11-5	19	28	10,0	4,42
Oiana de Brasilia	RE	-	59	158	10,0	3,74
Opala de Brasilia	RE	8-2	29	57	12,0	4,89
João Gabriel da Costa Noronha e Outros.Casa Branca.Est.de São Paulo. Controle em 09/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
C.A.Inveja	RE	10-11	19	12	13,0	4,40
C.A.Noctiuta	PCOD	6-8	19	21	10,0	5,07
C.A.Hana	NR	7-2	19	3	10,0	4,44
C.A.Ninfa	RE	-	19	3	10,0	4,64
C.A.Japanã	RE	10-4	19	22	10,0	4,76
C.A.Africa	NR	3-9	39	63	10,0	4,72
C.A.Acora	NR	3-11	39	58	12,0	4,62
C.A.Lage	PC	8-9	29	36	15,0	4,44
C.A.Modista	NR	8-4	29	40	12,0	4,37
C.A.Nevada	NR	6-9	29	31	18,0	3,94
C.A.Itaguatiara	PCOD	10-9	29	48	11,0	4,59
C.A.Leda	PC	9-1	29	35	10,0	4,85
C.A.Nanci	PC	7-4	29	31	10,0	4,54
C.A.Jarrinha III	RE	5-10	19	17	14,0	4,49
C.A.Granfina da Boa Vista	RE	11-7	19	21	13,0	4,21
C.A.Lucrécia	RE	8-8	59	117	12,0	4,08
C.A.Figura	PCOD	10-7	59	120	10,0	4,20
C.A.Lobo	RE	8-5	49	90	15,0	4,13
C.A.Halha	NR	12-0	49	89	11,0	4,28
C.A.Mancheria	NR	8-0	49	90	11,0	4,69
C.A.Missiva	PC	7-8	49	91	10,0	4,49
C.A.Nobreza	PCOD	6-11	49	90	13,0	4,45
C.A.Amalia	PCOD	3-11	49	91	11,0	4,14
C.A.Menorada	NR	7-2	49	90	10,0	4,52
C.A.Gaibosa	NR	13-4	39	73	11,0	4,25
C.A.Nicaragua	PC	7-1	39	84	10,0	4,83
C.A.Japonã	RE	8-10	39	75	11,0	4,04
C.A.Filadélfia	RE	13-5	39	73	11,0	4,38
C.A.Matria	NR	6-7	39	67	11,0	4,62
C.A.Malva	RE	8-1	39	76	10,0	5,01
C.A.Meja	PCOD	6-11	39	83	12,0	4,28
C.A.Macau	RE	7-7	39	78	10,0	4,52
C.A.Laca	PC	8-11	39	80	11,0	4,61
C.A.Filipina	NR	13-1	39	72	10,0	4,92
C.A.Lógica	NR	8-6	39	74	11,0	4,60
C.A.Lira	NR	9-1	39	63	11,0	4,76
C.A.Avelã	PCOD	3-11	39	80	10,0	4,66
Dr.José Lúcio Resende e Outros.Matozinhos.Est.de Minas Gerais.Controle em 05/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Saladinha	RE	8-9	19	4	11,0	3,32
Revada	RE	7-9	19	3	11,0	3,22
Supremacia	RE	9-3	39	74	10,0	4,05
Trombeta	RE	7-1	39	121	10,0	4,10

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Dr.Gabriel Donato de Andrade.Calciolandia.Est.de Minas Gerais.Controle em 15/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Opção da Calciolandia	PC	5-0	19	7	10,0	3,21
Nevidência da Calciolandia	RE	6-7	29	46	10,0	4,37
Omega da Calciolandia	RE	5-8	39	61	10,0	4,42
Raia da Calciolandia	RE	3-1	49	100	10,0	4,37
Pampulha da Calciolandia	RE	4-6	39	61	10,0	3,92
Novata da Calciolandia	RE	7-4	39	61	10,0	5,21
Moldura da Calciolandia	RE	7-11	39	61	10,0	4,89
Maia da Calciolandia	RE	7-0	39	61	10,0	4,88
Dalha da Calciolandia	PC	6-0	29	45	10,0	4,23
Iemanja da Calciolandia	RE	5-11	69	165	10,0	5,39
Quelina da Calciolandia	RE	3-8	29	52	11,0	5,46
Patota da Calciolandia	RE	4-8	79	183	10,0	5,11
Rainha da Calciolandia	RE	3-3	29	37	11,0	5,28
Quentura da Calciolandia	RE	-	19	10	10,0	4,76
Bela Vista II da Calciola	RE	12-2	69	158	10,0	5,63
Iguatana da Calciolandia	RE	11-3	59	127	10,0	5,28
Indira da Calciolandia	RE	11-5	39	64	10,0	4,31
Niagara da Calciolandia	RE	6-10	39	64	10,0	4,77
Lola da Calciolandia	RE	8-11	19	10	14,0	5,08
Makil da Calciolandia	RE	7-1	19	10	12,0	5,18
Nagar da Calciolandia	PC	6-8	89	222	10,0	4,54
Rubens Resende Peres.São Pedro dos Ferros.Est.de Minas Gerais.Controle em 10/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.						
Ostra de Brasilia	RE	7-8	39	80	14,0	4,68
Orquídia de Brasilia	RE	8-0	19	12	14,0	4,55
Palhoça de Brasilia	PC	7-5	29	33	13,0	4,15
Raridade de Brasilia	RE	6-5	39	64	13,0	5,16
Odaliscs de Brasilia	RE	8-5	29	31	15,0	4,80
Romã de Brasilia	RE	5-8	49	96	14,0	5,14
Nutrolak de Brasilia	RE	9-3	19	5	16,0	4,99
Ribalta de Brasilia	RE	5-8	49	108	17,0	4,41
Piuna de Brasilia	RE	7-1	49	102	16,0	4,36
Ojinaga de Brasilia	RE	7-4	69	176	10,0	4,25
Samanta de Brasilia	RE	5-3	29	42	13,0	4,71
Niger de Brasilia	RE	8-1	119	317	11,0	5,14
Mare de Brasilia	RE	9-8	29	51	13,0	4,14
Biquesa de Brasilia	RE	6-3	39	75	11,0	4,29
Terpina de Brasilia	RE	4-3	39	65	11,0	5,40
Romance de Brasilia	RE	5-10	19	4	12,0	4,70
Jostuba de Brasilia	RE	11-7	69	176	11,0	5,22
Realidade de Brasilia	NR	-	19	15	10,0	3,95
Nubente de Brasilia	RE	9-4	39	91	10,0	4,97
Rialma	RE	6-1	19	13	13,0	4,15
Retreta de Brasilia	RE	5-6	39	82	11,0	4,74
Polenta	RE	-	79	194	10,0	4,42
Tagarela de Brasilia	RE	4-3	29	37	13,0	5,20
Oliva de Brasilia	RE	7-9	49	108	11,0	5,11
Opalina de Brasilia	RE	8-1	59	115	15,0	5,54
Nuven de Brasilia	RE	8-9	39	84	12,0	5,00
Olaria de Brasilia	RE	-	59	136	12,0	5,51
Iris de Brasilia	RE	12-7	59	137	11,0	4,70
Plinar de Brasilia	RE	7-1	119	309	11,0	4,83
Patativa de Brasilia	RE	6-2	99	247	10,0	5,94
Paisagem de Brasilia	RE	7-7	19	8	18,0	4,00
Roseira de Brasilia	RE	5-7	39	75	14,0	4,20
Olta de Brasilia	RE	7-8	19	2	14,0	4,75
Roopan Moti VII de Brasilia	RE	5-6	29	55	11,0	4,56
Omega de Brasilia	RE	7-0	99	256	11,0	4,23
Luanda de Brasilia	RE	-	59	153	15,0	4,14
Fernando José Santos.Santa Cruz do Rio Pardo.Est.de São Paulo.Controle em 02/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Betania Santa Cruz	1/2	11-4	19	4	33,0	3,25
Raydeã Keutenedjian.Esp.Santo do Pinhal.Est.de São Paulo.Controle em 19/08/83 Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Dorada Vinodeca	NR	5-9	49	108	16,0	3,42
Emanuela Pioneer Vinodeca	NR	-	19	19	21,0	3,74
Rubens Resende Peres.São Pedro dos Ferros.Est.de Minas Gerais.Controle em 10/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.						
Princesa	3/4	-	119	321	11,0	4,44
Brasilia de Brasilia	1/2	-	49	105	16,0	3,75
Bolivia de Brasilia	1/2	-	89	194	12,0	2,90
Cerveja	1/2	-	109	284	13,0	4,15
Paciencia	NR	-	89	194	10,0	3,48
Artista	1/2	-	69	176	17,0	4,19
Pianista	NR	-	69	165	12,0	3,38
Beleza	NR	-	69	181	14,0	4,27
Maconha de Brasilia	1/2	-	109	290	12,0	3,60

Cruzamento Dirigido

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	%
Paulo de Tharso Bittencourt Cerqueira Cesar.Est.de São Paulo.Controle em 19/08/83.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
P.T.B.Valença	M1	4-4	19	52	12,0	4,62
P.T.B.Concordia	M1	3-2	19	48	11,0	4,23
P.T.B.Criscuima	M1	3-3	19	46	8,0	4,48
P.T.B.Campina Grande	M1	4-9	19	45	14,0	3,58
P.T.B.Florida	M1	6-7	19	42	13,0	4,62
P.T.B.Jamaica	M2	3-10	19	41	8,0	5,90
P.T.B.Floresta	M1	6-7	19	41	15,0	4,10
P.T.B.Barbosena	M1	3-3	19	33	12,0	3,09
P.T.B.Londrina	M2	3-11	19	14	14,0	3,59
P.T.B.Ubatuba	M1	7-2	19	20	16,0	5,44
P.T.B.Ibiuna	M1	6-10	19	20	19,0	3,60
P.T.B.Siciliana	M2	3-0	19	9	8,0	4,73
P.T.B.Escocesa	M2	3-9	19	5	12,0	4,52

O Sal da Vida e da Saúde e da Fartura.

Rigorosamente formulado para suprir as reais necessidades da criação animal, segundo largo e profundo conhecimento da matéria - adquirido e experimentado no Brasil - o Sal Mineralizado ABC é o que há de mais completo e de mais atual.

Pela simples razão de que cavalo não dá leite, boi não serve para ser montado e vaca não puxa e nem ganha corridas, temos uma fórmula para cada espécie, respeitando o que a natureza de cada um requisita em macro e micronutrientes para viver, ter saúde, produzir e reproduzir.

O ideal seria os animais obterem tudo diretamente dos alimentos naturais que ingerem. Mas como nenhum alimento é completo o Sal Mineralizado ABC é o fator compensador insubstituível, para manter o seu rebanho sempre forte, vistoso, produtivo.

Experimente e comprove a eficiência do Sal Mineralizado ABC - especialmente recomendado para quem já cansou de experiências.

Fórmula da Associação Brasileira de Criadores, elaborada pelo Prof. João Soares da Veiga.

A ABC não tem finalidade lucrativa: existe para servir.

Sal Mineralizado ABC para Leite - Engorda - Eqüinos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

SÃO PAULO: *Rua Jaguaribe, 634 – fone: 826-3033 – Av. José César de Oliveira, 178 – (CEAGESP) – fone: 831-7966 – Aberto até às 22 horas.*

S.J. BOA VISTA: *Rua Benjamin Constant, 28 – fone: (0196) 23-1716.*

RIO DE JANEIRO: *Rua Monsenhor Manoel Gomes, 3 – São Cristóvão – fone: (021) 228-7377.*

Para quem exige eficiência e segurança.

Bayticol® extermina
todos os carrapatos, inclusive os resistentes.

Bayticol® tem
excelente efeito residual.

Bayticol® esteriliza
as fêmeas dos carrapatos.

Bayticol® é seguro
para o homem e para os animais.

Bayticol® não deixa resíduos
nem no leite, nem na carne.

Bayticol®
é de fácil manejo e é econômico.

Bayer Veterinária

Bayticol®

O carrapaticida da Bayer

BAYER

Se é Bayer, é bom.